



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do § único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, Decisão Normativa TCU nº 139, de 24 de setembro de 2014, da Portaria CGU nº 650, de 28 de março de 2014, da Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Universidade Federal da Bahia

Salvador, março de 2015

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal da Bahia
U58 Relatório de Gestão 2014/ Universidade Federal da Bahia, Reitor João
Carlos Salles Pires da Silva. – Salvador, 2015.

307 p.

1. Universidade Federal da Bahia – Relatório. I. Silva, João Carlos Salles
Pires. II. Título.

CDU: 378.4

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

Reitor(a)	João Carlos Salles Pires da Silva/ Dora Leal Rosa
Vice-Reitor	Paulo César Miguez de Oliveira/ Luiz Rogério Bastos Leal
Chefe de Gabinete	Suani Tavares Rubim de Pinho/ Fernando Luiz Trindade Rêgo
Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Penildon Silva Filho/ Ricardo Carneiro de Miranda Filho
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação	Olival Freire Junior/ Robert Evan Verhine
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação	Olival Freire Junior/ Marcelo Embiruçu de Souza
Pró-Reitor de Extensão Universitária	Fabiana Dultra Britto/ Blandina Felipe Viana
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	Eduardo Luiz Andrade Mota/ Maria Isabel Pereira Vianna
Pró-Reitor de Administração	José Murilo Philigret de O.Baptista/ Dirceu Martins
Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas	Rosilda Arruda Ferreira/ Antônio Eduardo Mota Portela
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Cassia Virginia Bastos Maciel/ Dulce Tamara da Rocha L. da Silva

Coordenação
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Prof^o Eduardo Luiz Andrade Mota
Sandra Maria Duarte de Assumpção
Adésia Conceição Laborda Chenaud
Ana Maria Cerqueira Lima
Márcio Santos Almeida
Sirlene Góes
Cátia Duarte Andrade

Representantes do Gabinete do Reitor

Joseny Marques Freire
Carlos Roberto dos Santos Souza

Capa
EDUFBA

SUMÁRIO

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº134/2013 – CONTEÚDO GERAL		
Introdução		11
	1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	15
	1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	18
	1.3 Organograma Funcional	19
	1.4 Macroprocessos finalístico	22
2	Informações sobre a Governança	24
	2.1 Estrutura de Governança	24
	2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	25
	2.3 Sistema de Correição	29
	2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	31
3	Relacionamento com a Sociedade	34
	3.1 Canais de acesso do cidadão	34
	3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	41
	3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	41
	3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	42
	3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada	42
	3.6 Medidas Relativas à acessibilidade	42
4	Ambiente de Atuação	43
	4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	43
5	Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	44
	5.1 Planejamento da unidade jurisdicionada	44
	5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançado	47
	5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	58
	5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	59
	5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços	79
6	Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	80
	6.1 Programação e Execução das despesas	80
	6.1.1 Programação das Despesas	80
	6.1.1.1 Análise Crítica	81
	6.1.2 – Movimentação de Créditos Interna e Externa	82
	6.1.3 - Realização da Despesa	88
	6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	88
	6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ	88
	6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	89
	6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	91
	6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	95
	6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	96

	6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	98
	6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	98
	6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	99
	6.3.1 Análise crítica	99
	6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	100
	6.4.1 Análise crítica	100
	6.5 Transferências de Recursos	102
	6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	102
	6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	113
	6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, e Contratos de Repasse	113
	6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	114
	6.5.5 Análise Crítica	115
	6.6 Suprimento de Fundos	117
	6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos	117
	6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos	117
	6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	118
	6.6.4 Análise Crítica	118
	6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ (NA)	119
7	Gestão de Pessoas, Terceirização de mão de obra e custos relacionados	120
	7.1 Estrutura de pessoal da unidade	120
	7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	120
	7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	121
	7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	125
	7.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal	126
	7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	127
	7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos	128
	7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas	131
	7.1.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	131
	7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	133
	7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	133
	7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	134
	7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	135
	7.2.4 Contratação de Estagiários	135
	7.3 Decisão Normativa nº 139 /2014	135
8	Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	136
	8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	136
	8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	137
	8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	137
	8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	138
	8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	144

	8.2.4 Análise Crítica	144
	8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	147
9	Gestão da Tecnologia da Informação	148
	9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	148
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	152
	10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	152
11	Atendimento de Demandas de Órgão de Controle	166
	11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	166
	11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	166
	11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao final do Exercício	169
	11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	172
	11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	172
	11.2.2 Recomendações do Órgão de Controle Interno pendentes de Atendimento ao final no Exercício	223
	11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	267
	11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8730/93	267
	11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	267
	11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	267
	11.5 Alimentação SIASG E SICONV	268
12	Informações Contábeis	269
	12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	269
	12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	269
	12.3 Conformidade Contábil	272
	12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	274
	12.8 Relatório de Auditoria Independente (NA)	274
	II PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.	
67	Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)	277
	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	277
	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	289
	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	290
	Considerações Finais	311

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	13
Quadro A.1.3	Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	17
Quadro A.1.4	Macroprocessos Finalístico	20
Quadro A.2.4	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	29
Quadro A.5.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	45
Quadro A.5.2.3.3	Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados OFSS	56
Quadro A.5.4	Indicadores de Desempenho	57
Quadro A.6.1.1	Programação de Despesas	78
Quadro A.6.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	80
Quadro A.6.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	83
Quadro A.6.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários-TOTAL	86
Quadro A.6.1.3.2	Despesas Executadas Diretamente pela UJ, por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	86
Quadro A.6.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	87
Quadro A.6.1.3.4	Despesas Executadas diretamente pela UJ - Créditos Originários	89
Quadro A.6.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	93
Quadro A.6.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	94
Quadro A.6.2	Despesas com publicidade	96
Quadro A.6.3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	97
Quadro A.6.4	Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	98
Quadro A.6.5.1	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	100
Quadro A.6.5.2	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos Exercícios	111
Quadro A.6.5.3	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	111
Quadro A.6.5.4	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	112
Quadro A.6.6.1	Concessão de suprimento de fundos	115
Quadro A.6.6.2	Utilização de suprimento de fundos	115
Quadro A.6.6.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	116
Quadro A.7.1.1.1	Força de Trabalho da UJ	118
Quadro A.7.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	118
Quadro A.7.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	119
Quadro A.7.1.3	Custos do pessoal	123
Quadro A.7.1.4.2	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	126
Quadro A.7.2.1	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	131
Quadro A.7.2.2	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	132
Quadro A.7.2.4	Composição do Quadro de Estagiários	133
Quadro A.8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	135

Quadro A.8.2.2.1	Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	136
Quadro A.8.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da união na responsabilidade da UJ	140
Quadro A.8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	142
Quadro A.8.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	145
Quadro A.9.1	Contratos na área de Tecnologia da Informação (TI) em 2014	149
Quadro A.10.1	Aspectos da Gestão Ambiental	150
Quadro A.11.1.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	164
Quadro A.11.1.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	169
Quadro A.11.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno	170
Quadro A.11.2.2	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	221
Quadro A.11.3	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	265
Quadro A.11.5	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	266
Quadro A.12.4.1	Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	272
Quadro B 66.1	Resultados dos Indicadores Primários Decisão TCU nº 408/2002	286
Quadro B 66.2	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002	287
Quadro B 66.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	288

INTRODUÇÃO

As atividades essenciais da Universidade Federal da Bahia – UFBA, o ensino, a pesquisa, criação e inovação e a extensão universitária, inscritas como missão institucional no seu Estatuto e Regimento Geral, são objeto da razão institucional de atuar da Administração Central e dos seus Órgãos e Unidades Acadêmicas. Nesse sentido, este Relatório de Gestão apresenta as ações e os resultados alcançados no ano de 2014.

A produção de conhecimentos, a formação de pessoas, a assistência estudantil e os serviços à comunidade são apresentados neste Relatório sob a forma de dados, informações e indicadores, inclusive da sua evolução recente, que revelam o seu desempenho na construção de uma sociedade mais justa, democrática e soberana.

**I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013
CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA CUJA GESTÃO COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 421
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal da Bahia			
Denominação Abreviada: UFBA			
Código SIORG: (421)	Código LOA: 26232	Código SIAFI: 153038	
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 15.180.714/0001-04	
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			Código CNAE: <u>8030-6</u>
Telefones/Fax de contato:	(71) 3283-7073	(71)3283-7027 FAX	(71) 3283-7072
Endereço Eletrônico: gabinete@ufba.br			
Página na Internet: https://www.ufba.br			
Endereço Postal: Palácio da Reitoria da UFBA Rua Augusto Viana, s/n – Canela Salvador – Bahia - Brasil CEP 40.110-060			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<p>A Universidade Federal da Bahia, criada pela Carta Régia de Fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe Regente D. João, em 18 de dezembro de 1808; instituída pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 17 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, publicado no DOU de 13 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira nos termos do artigo 207 da Constituição Federal, da legislação infraconstitucional e do seu Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções emanadas dos Conselhos Superiores (www.ufba.br).</p>			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
RESOLUÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO			
01/14 - Estabelece o cronograma com vistas à composição da lista tríplice para escolha do Reitor e Vice-Reitor desta Universidade, quadriênio 2014/2018.			

- 02/14 - Aprova o Regimento Interno do Conselho Universitário da UFBA.
03/14 - Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
04/14 - Estabelece normas procedimentais para promoção à classe E, denominação Professor Titular, da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal da Bahia, em conformidade com o disposto nos artigos 12 e 14 da Lei nº 12.772/2012 e da Portaria nº 982/2013 do Ministério da Educação.
05/14 - Cria o Centro Interdisciplinar em Energia e Ambiente (CIENAM) da Universidade Federal da Bahia e aprova o seu Regimento Interno.
06/14 - Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Farmácia.
07/14 - Suspende a aplicação do Art. 119 do Regimento Geral da UFBA e orienta o planejamento acadêmico.
08/14 - Aprova o Regimento da Coordenadoria de Controle Interno (CCI).

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- 01/14 - Regulamenta a utilização do nome social por parte de pessoas estudantes da Universidade Federal da Bahia – UFBA.
02/14 - Institui o Programa Especial de Participação de Professores Aposentados nas Atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, de Pesquisa e Extensão da UFBA (PROPAP).
03/14 - Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO

- 01/14 - Dispõe sobre a revalidação de diplomas médicos expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras.
02/14 - Dispõe sobre as transferências internas entre os **campi** da Universidade Federal da Bahia e transferências externas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para a Universidade Federal da Bahia.
03/14 - Dispõe sobre o preenchimento de vagas residuais no ano letivo de 2014.
04/14 - Institui Normas para os Processos Seletivos da Pós-Graduação **stricto sensu** da UFBA e estabelece condições mínimas para Procedimentos e Editais.
05/14 - Estabelece as normas para habilitação ao Doutorado Especial direcionado aos docentes do quadro permanente de Instituições de Educação Superior Públicas, sediadas no Brasil, admitidos antes do ano de 1990.
06/14 - Estabelece normas referentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação do ano letivo de 2015.
07/14 - Estabelece critérios a estudantes graduados em Bacharelado Interdisciplinar da UFBA dos anos de 2014 e 2015 para ingresso nos Cursos de Progressão Linear desta Universidade.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ACADÊMICO DE PESQUISA E EXTENSÃO

- 01/14 - Estabelece as normas para o reconhecimento e funcionamento de empresas juniores na Universidade Federal da Bahia.
02/14 - Cria e regulamenta o “Programa Vizinhanças”, de incentivo às ações de extensão com as comunidades em relação de proximidade com os campi ou Unidades

Universitárias da Universidade Federal da Bahia. 03/14 - Aprova as Normas Complementares para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal da Bahia. 04/14 - Altera o Art. 2º, o Art. 6º e o Art. 28 das Normas Complementares do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEX) aprovadas pela Resolução nº 03/2013.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manual de Procedimentos Administrativos. Acesso: https://www.ufba.br/manual-procedimentos 	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
150247	Complexo Hospitalar e de Saúde - CHS 153040 – Complexo Hospital Univ. Prof. Edgard Santos – COM-HUPES 150223 – Maternidade Climério de Oliveira – MCO
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15223	Universidade Federal da Bahia
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153038 – UFBA	15223
150247 – CHS	15223
153040 – COM-HUPES	15223
150223 – MCO	15223
Unidades Orçamentárias Relacionas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26359	Complexo Hospitalar de Saúde

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

As atividades de ensino, pesquisa, criação e inovação e extensão universitária são essenciais para a **Universidade Federal da Bahia**, e dessa maneira se inscrevem em seu Estatuto e Regimento, estruturando-a e dirigindo suas ações de gestão institucional e acadêmica, nas diversas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de ensino compreendem aquelas de caráter formativo e pedagógico, realizadas em programas e cursos de graduação e de pós-graduação *senso estrito* e *lato senso*. As atividades de pesquisa, criação e inovação compreendem a concepção, participação, realização e coordenação de projetos e programas que geram conhecimento filosófico, científico e tecnológico, e de criação artística e cultural. As atividades de extensão incluem projetos e programas de formação continuada e de integração da Universidade com a Sociedade representada por organizações sociais e instituições públicas e privadas.

Inscrevem-se em sua missão, como constam dos objetivos institucionais no seu Estatuto: educar para a responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça; gerar e propagar conhecimento, saberes e práticas no campo das ciências, das artes, das culturas e das tecnologias; exercitar a excelência acadêmica, fomentando o pensamento crítico-reflexivo nos diversos campos de saberes e práticas; contribuir para o desenvolvimento local, do Estado da Bahia, do País e global; manter a Universidade aberta à participação da população, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades sociais; cultivar princípios éticos na formulação de políticas, planos, programas e iniciativas que concretizem suas atividades-fim, promovendo a formação de cidadãos tecnicamente qualificados e humanisticamente preparados para atuar no mundo do trabalho, na construção da justiça social e consolidação da democracia. Considera-se assim, que a Universidade constitui-se em um espaço privilegiado de formação técnica, cultural, ética e humanista, indispensável à construção de uma sociedade mais justa e soberana.

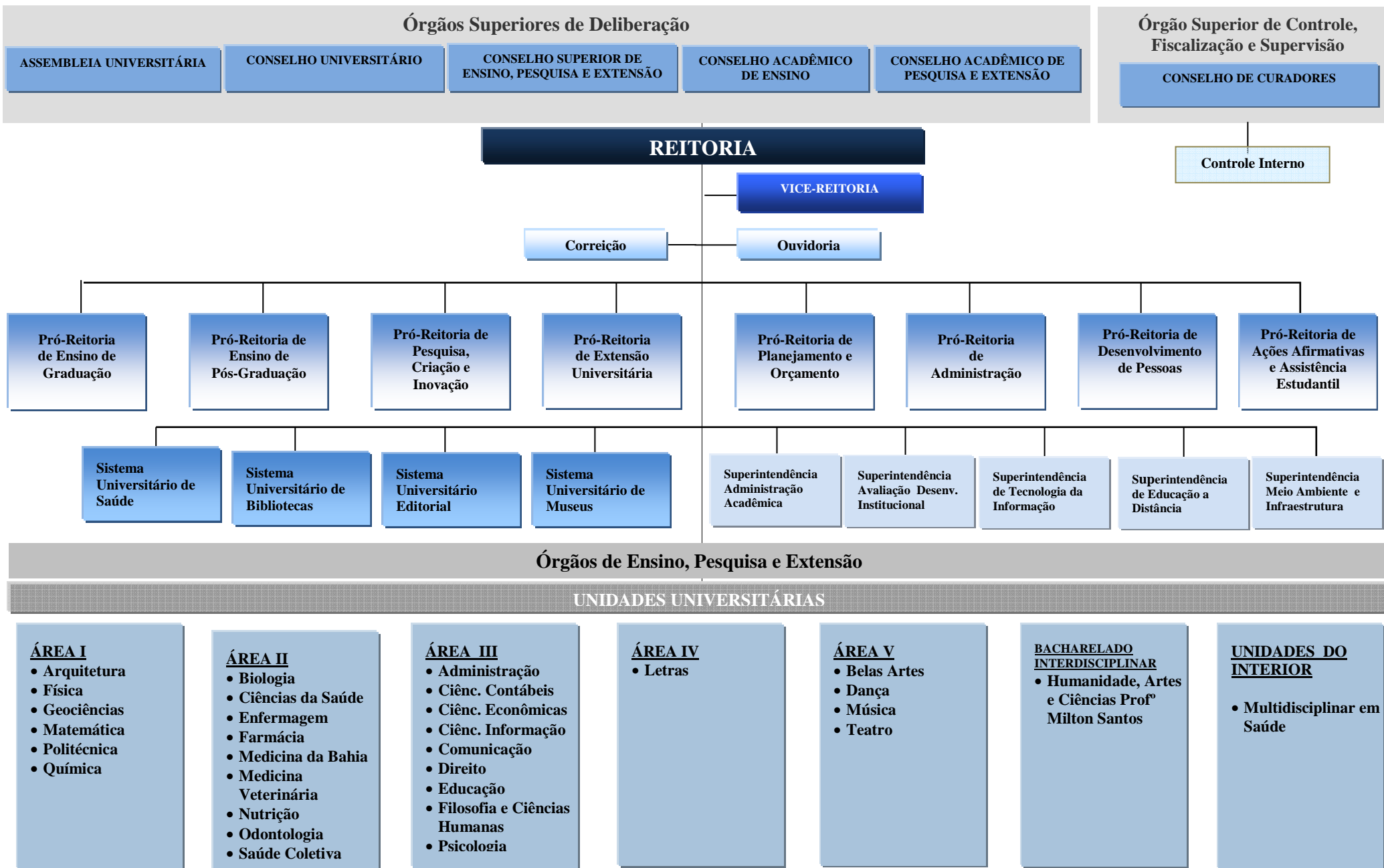
1.3 Organograma Funcional

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas				
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Universitário	Órgão máximo de deliberação universitário responsável pelas políticas gerais, planejamento e diretrizes nas áreas administrativas e acadêmicas da universidade	João Carlos Salles Pires da Silva	Presidente	21.08.2014 a 20.08.2018
		Dora Leal Rosa	Presidente	19.08.2010 a 18.08.2014
Conselho de Curadores	Órgão que exerce a fiscalização econômico-financeira da universidade.	Joseilton Silveira da Rocha	Presidente	03.05.2013 a 03.03.2015
Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pelas normas e políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão da universidade.	João Carlos Salles Pires da Silva	Presidente	21.08.2014 a 20.08.2018
		Dora Leal Rosa	Presidente	19.08.2010 a 18.08.2014
Conselho Acadêmico de Ensino	Órgão responsável pelo regime didático, cursos de graduação e pós-graduação e o acompanhamento da execução de planos e programas acadêmicos.	Márcia Paraquett Fernandes	Presidente	18.12.2013 a 17.12.2014
		Arlindino Nogueira da Silva Neto	Presidente	17.12.2014
Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pela supervisão das atividades de pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária.	Uilma Rodrigues de Matos	Presidente	A partir de 28.04.2014
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Compete funções de planejamento, gestão de orçamento, de convênios e contratos acadêmicos, da estatística e documentação e de informação ao cidadão.	Eduardo Luiz Andrade Mota	Pró-Reitor	A partir de 26.08.2014
		Maria Isabel Pereira Vianna	Pró-Reitor	17/07/2013 a 20/08/2014
Pró-Reitoria de Administração	Compete as funções de gestão administrativa, da contabilidade e finanças.	José Murilo Philigret de Oliveira Baptista	Pró-Reitor	A partir de 26.08.2014
		Dirceu Martins	Pró-Reitor	11/03/2013 a 25/08/2014
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Compete coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas de ensino de graduação.	Penildon Silva Filho	Pró-Reitor	A partir de 26/08/2014

		Ricardo Carneiro de Miranda Filho	Pró-Reitor	23/08/2010 a 25/08/2014
Pró-Reitoria de Ensino de Pós Graduação	Compete coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas de ensino de pós-graduação	Olival Freire Junior	Pró-Reitor	Foi nomeado para a PROPCI
		Robert Evan Verhine	Pró-Reitor	23/08/2010 a 25/08/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação	Compete fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas e os projetos de pesquisa, criação e inovação	Olival Freire Junior	Pró-Reitor	26/08/2014
		Marcelo Embiruçu	Pró-Reitor	23/08/2010 a 25/08/2014
Pró-Reitoria de Extensão	Compete fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas e os projetos de extensão.	Fabiana Dultra Britto	Pró-Reitor	17/09/2014
		Blandina Felipe Viana	Pró-Reitor	11/03/2013 a 17/09/2014
		Dulce Tâmara da Rocha Lamego da Silva	Pró-Reitor	23/08/2010 a 10/03/2013
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Compete as funções de apoiar e assistir o corpo discente, planejar, fomentar, coordenar políticas e programas de ação	Cássia Virginia Bastos Maciel	Pró-Reitor	26.08.2014
		Dulce Tâmara da Rocha Lamego da Silva	Pró-Reitor	11/03/2013 a 25/08/2014
		Dirceu Martins	Pró-Reitor	01/12/2012 a 10/03/2013
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	Compete as funções de gestão do quadro de pessoal ativo e inativo	Rosilda Arruda Ferreira	Pró-Reitor	26/08/2014 a 20/03/2014
		Antonio Eduardo Mota Portela	Pró-Reitor	23/08/2010 a 20/08/2014
Superintendência de Educação a Distância	Compete desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades na área de educação a distância..	Paulo de Arruda Penteado Filho	Superintendente	A partir de 01/05/2013
Superintendência de Tecnologia da Informação – STI	Compete manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações e dados.	Luiz Cláudio de A. Mendonça	Superintendente	A partir de 16/03/2011
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI	Compete planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico e elaborar, acompanhar e coordenar a implantação das políticas de implantação ambiental.	Fábio Macedo Velame	Superintendente	A partir de 01/05/2013
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Compete coordenar e supervisionar as atividades de avaliação e desenvolvimento institucional	Antônio Virgílio Bastos	Superintendente	A partir de 09/07/2013

Fonte: PROPLAN/PRODEP/SOC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



1.4 Macroprocessos Finalísticos

Quadro A.1.4 Macroprocessos Finalísticos				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	Atividades de ensino de graduação, inclusive de educação à distância	Cursos de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos	Corpo Discente da Graduação	Unidades Acadêmicas
Ensino de Pós-Graduação	Atividades de ensino de pós-graduação, inclusive de educação à distância	Cursos de pós-graduação senso estrito (mestrado e doutorado) e senso lato	Corpo Discente da Pós-Graduação	Unidades Acadêmicas e Programas de Pós-Graduação
Pesquisa, criação e inovação	Atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico	Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Acadêmicas e Projetos e Programas de Pesquisa
Extensão universitária	Atividades de prestação de serviços à sociedade e produção técnica, artística e cultural no âmbito acadêmico	Produção de serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Acadêmicas e Projetos e Programas de Extensão
Assistência Estudantil	Atividades de apoio e assistência ao corpo discente	Programas de assistência estudantil	Corpo discente	Unidades Acadêmicas e Administração Central

Os macroprocessos finalísticos de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária são desenvolvidos no âmbito das trinta e uma Unidades Universitárias e dos seus órgãos complementares, localizados nos *campi* de Salvador e de Vitória da Conquista. A isto se integra transversalmente a Assistência Estudantil como macroprocesso essencial para assegurar a inclusão e permanência discente, contribuindo para que a Universidade cumpra seus objetivos. Na Administração Central, esses macroprocessos finalísticos são relacionados às pró-reitorias de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Criação e Inovação, de Extensão Universitária, de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil e as superintendências de Administração Acadêmica e de Ensino a Distância.

Em relação ao **ensino de graduação**, encontram-se instalados na UFBA, 99 cursos nas cinco áreas de conhecimento, contemplando 5.938 vagas oferecidas. No exercício 2014, verificaram-se 35.482 alunos matriculados. A **pós-graduação** conta com 84 programas *stricto sensu*, que abarcam 65 cursos de mestrado acadêmico, 12 de mestrado profissional e 51 cursos de doutorados, perfazendo o total de 128 cursos. Isso possibilitou a realização de 5.141 matrículas em 2014. A tendência de expansão da pós-graduação na UFBA vem se mantendo nos últimos anos, representando um acréscimo

de 1,36% em relação ao número de matrículas em 2013.

No tocante à **pesquisa, criação e inovação**, foram executados em 2014 362 projetos de iniciação científica que representaram 1.500 bolsas por mês, das quais 582 com recursos da UFBA. No total foram registrados 558 projetos nas diversas modalidades, representando um aumento em relação ao ano anterior. Quanto às publicações científicas, observou-se que em 2014, houve uma evolução positiva no número de publicações do *ISIS Web of Knowledge* com 723 registros.

A **extensão universitária** desenvolveu no exercício 2014, 442 ações, considerando programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação e outras modalidades. A Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) ação pioneira da UFBA com 74 programas.

Na interface entre os macroprocessos finalísticos e os macroprocessos de apoio, inserida transversalmente em todos os processos acadêmicos, encontram-se as políticas de **ações afirmativas e assistência estudantil**, conduzidas no âmbito da Instituição. A recente expansão das universidades públicas provocado pelo REUNI e a inclusão social que se verificou com políticas específicas do sistema de cotas, aumento do número de vagas e novos mecanismos de ingresso fomentou a priorização de um conjunto de ações que assegurem a permanência nos programas de formação graduada de estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica. A UFBA tem avançado nesse campo com programas de assistência estudantil que se consolidam progressivamente, sobretudo em função da maior disponibilidade orçamentário-financeira que se verificou nesta área. Em 2014 foram registrados 630 estudantes com bolsas do Programa Permanecer e outros 244 alunos assistidos em outros programas. O auxílio alimentação beneficiou em média, 1.584 estudantes/mês e o auxílio moradia beneficiou, em média, 1369 estudantes/mês. O auxílio transporte beneficiou diretamente 740 alunos. Esses e outros auxílios totalizaram 4.785 indivíduos assistidos. A frota dos ônibus que atende os vários campi de Salvador, Programa Buzufba, teve um aumento de 25%.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Universidade Federal da Bahia estabelecida em seu Estatuto (Capítulo III, Seções I e II), no Regimento Geral (Capítulos IV e V e Título III, Artigos 25 e 26) e na legislação vigente inclui: o Conselho de Curadores, ao qual se vincula a Coordenadoria de Controle Interno - CCI e a Unidade Seccional de Correição vinculada ao Gabinete da Reitoria. No apoio à governança a UFBA dispõe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRODEP) e da Superintendência de Tecnologia de Informação (STI).

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é composto por representantes do Conselho Universitário, escolhidos dentre os membros dirigentes de Unidades Universitárias; representantes do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, escolhidos dentre os seus membros docentes, excluídos os pró-reitores; representantes do corpo docente; representantes do corpo técnico-administrativo; representantes da comunidade; e representantes do corpo discente, escolhidos na forma da lei.

São atribuições do Conselho de Curadores: I. exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante: a) emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento-programa sugeridas pela Reitoria; b) exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; c) emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor, a ser submetida à aprovação do Conselho Universitário; d) emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criarem encargos financeiros para a Universidade; II. aprovar o Plano Anual de Atividades elaborado pela Coordenadoria de Controle Interno; III. apreciar quaisquer outros assuntos que importem à regularidade econômico-financeira da Universidade; IV. apreciar, de ofício ou mediante provocação, a qualidade do gasto público na Universidade, examinando-o sob o aspecto da legalidade, economicidade, razoabilidade e eficiência, recomendando ao Conselho Universitário as medidas que se façam necessárias; V. determinar à Coordenadoria de Controle Interno a realização de auditorias para verificação da execução de contratos e, eventualmente, a apuração de irregularidades no gasto público; VI. elaborar, modificar e aprovar seu próprio Regimento interno.

Coordenadoria de Controle Interno

A Coordenadoria de Controle Interno – CCI é um órgão de fiscalização e controle interno vinculado ao Conselho de Curadores da Universidade Federal da Bahia, conforme estabelecido no Art. 28 do Estatuto e tem como atribuição supervisionar as atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente quanto à regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de sistema e de pessoal. A CCI exerce autonomia e independência necessárias ao cumprimento das suas atribuições e é dirigida por um Coordenador Geral, cuja designação, nomeação, exoneração ou dispensa é

sempre submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho de Curadores e, após, à aprovação da Controladoria Geral da União.

Unidade Seccional de Correição

A Unidade Seccional de Correição está vinculada diretamente à Reitoria. No desempenho de suas atividades, esta Unidade utiliza como instrumentos: I - investigação preliminar; II - inspeção; III - sindicância; IV - processo administrativo geral; e V - processo administrativo disciplinar. Os integrantes da Unidade Seccional de Correição, no desempenho de suas atividades, terão livre acesso a todas as Unidades Universitárias e Órgãos da Universidade, sendo os respectivos dirigentes obrigados a prestar informações, quando solicitadas oficialmente mediante instrumento próprio.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Coordenadoria de Controle Interno (CCI) da Universidade Federal da Bahia é o órgão técnico de fiscalização e auditoria interna, vinculado ao Conselho de Curadores, com autonomia e independência para o cumprimento das suas atribuições. O titular para o exercício do cargo é escolhido entre os servidores docentes ou técnico-administrativos do quadro permanente da Universidade, preferencialmente com curso superior em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou Direito, para um mandato de dois anos, podendo haver recondução. O servidor é, então, indicado pelo Reitor, passando pela aprovação do Conselho de Curadores e da Controladoria Geral da União (CGU). Atualmente a Coordenadoria é composta por um Coordenador Geral, 04 (quatro) auditores e uma secretária.

A estratégia de atuação planejada para o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria para o exercício 2014, levou em consideração os seguintes fatores:

1. capacidade de execução, levando-se em consideração o quantitativo de auditores existente;
2. dimensão da instituição;
3. necessidades da instituição;
4. atendimento às demandas internas e externas;
5. materialidade, risco e relevância; e
6. necessidade de avaliar os controles internos.

Devido à impossibilidade de auditar todas as áreas e órgãos/unidades em um mesmo exercício, em função do número reduzido de auditores e levando-se em conta a dimensão da instituição, procurou-se adequar o número de ações de auditoria à capacidade desta Coordenadoria de executá-las, fazendo constar assim no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT - 2014) 07 (sete) ações de auditoria.

As ações de auditorias foram realizadas, utilizando-se procedimentos e técnicas aplicáveis a cada uma delas, tais como: amostragens, levantamentos, verificação in loco, análise processual, entrevistas e aplicação de questionários, à luz da legislação aplicável.

Do total das ações específicas de auditoria planejadas, foram executadas 05 (cinco), o que corresponde a 71 %, ressaltando que a ação 3.01/14 “Verificar a execução do

contrato de serviço continuado de manutenção predial” foi substituída pela auditoria referente à “dispensa e inexigibilidade de licitação”.

Os trabalhos de auditoria realizados no exercício 2014 resultaram em 27 (vinte e sete) recomendações e estão sendo acompanhadas e monitoradas mediante Plano de Providência Permanente pelo Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento desta Coordenadoria, apresentado o seguinte quadro:

STATUS	Quantidade	%
Atendida	06	22,1
Não Atendida	15	55,5
Atendida Parcialmente	02	7,4
Em Implementação	04	15,0
Total das Recomendações	27	100,0

Fonte: CCI/UFBA

Todos os trabalhos desenvolvidos no exercício tiveram relevância para a instituição, porém, levando-se em consideração a materialidade e os riscos, foram selecionados os trabalhos abaixo para efeito de atendimento a Portaria nº 90/2014 do TCU:

Ação: 3.03/14 Exame da carga horária de docentes	Produto Relatório de Auditoria nº. 02/2014	
Resumo do Relatório		
Área Acadêmica	Unidade Auditada Superintendência Acadêmica - SUPAC / Núcleo de Planejamento Acadêmico	
Escopo Identificar docentes efetivos e substitutos sem carga horária e/ou carga horária mínima presencial inferior ao estabelecido pelo Regimento Geral da UFBA, referente ao 1º semestre de 2014; e ainda verificar a existência de controle e fiscalização exercidos pela SUPAC, quanto à inserção de dados efetuados pelas unidades/departamentos, no Sistema Acadêmico – SIAC.		
Constatação	Recomendação	Providência
01 Docentes com carga horária de aulas presenciais inferior ao exigido pelo Regimento Geral da UFBA	01 Que a SUPAC, ao identificar situações de docentes com carga horária de aulas presenciais, inferior ao exigido pelo Regimento Geral da UFBA, comunique imediatamente ao Departamento/Unidade Universitária a fim de que sejam efetuadas as correções ou apresentadas as devidas justificativas.	A SUPAC já vem realizando periodicamente o acompanhamento do cumprimento da carga horária dos docentes a partir de relatórios extraídos do Sistema Acadêmico – SIAC, e comunicando às Unidades Universitárias que apresentam docentes com carga horária abaixo do previsto no Regimento. OF. 207/2014-SUPAC encaminhado à CCI em 22/12/2014. ATENDIDA
	02 Que a Administração Central da UFBA faça um estudo mais apurado da legislação interna da UFBA no sentido de estabelecer de forma objetiva a distribuição dos encargos acadêmicos dos docentes,	Publicação da Resolução nº 007/2014 do Conselho Universitário da UFBA, que suspende a aplicação do Art. 119 do Regimento Geral da UFBA e orienta o planejamento acadêmico,

<p>02 Inexistência de previsão de fechamento do SIAC para inclusão/alteração da oferta de disciplina/turma/docente no Calendário e Agenda de Rotinas Acadêmicas 2014</p>	<p>principalmente no que tange a carga horária mínima de aulas presenciais de docente.</p>	<p>definindo a carga horária mínima de aulas presenciais dos docentes. OF. 207/2014-SUPAC encaminhado à CCI em 22/12/2014. ATENDIDA</p>
	<p>03 Que a Administração Central da UFBA realize um estudo no sentido de definir se os docentes ocupantes de cargos ou funções administrativas não contempladas no Regimento Geral da UFBA, e citados por Unidades Universitárias, a exemplo dos cargos de vice-diretor, vice-chefe de departamento, coordenação de cursos, de comissões, de programas institucionais e de avaliação institucional, dentre outros, terão direito a regime especial e redução de carga horária semanal de ensino.</p>	<p>Existe uma comissão no Conselho Universitário com o objetivo de estudar e apresentar propostas quanto à integralização da carga horária docente, inclusive com relação aos programas especiais dos quais a Universidade faz parte. Além disso, consideramos que o Regimento Geral da UFBA é objetivo quanto à questão dos docentes ocupantes de cargos de direção e função gratificada. OF. 207/2014-SUPAC encaminhado à CCI em 22/12/2014. EM IMPLEMENTAÇÃO</p>
	<p>04 Que a SUPAC delimite o prazo de acesso ao sistema SIAC das Unidades Universitárias/Departamentos para inclusão/alteração de dados de docentes ou outras situações pertinentes, em conformidade com a data de encerramento estabelecida no Calendário e na Agenda de Rotinas Acadêmicas.</p>	<p>Foi definido pela SUPAC que a alocação de docentes estará disponível no SIAC até 25% do total de aulas dos semestres, o que coincide com o período limite para a matrícula dos alunos. Como a Agenda de Rotinas Acadêmicas para o ano de 2015 já foi publicada, estarão encaminhando notificação às Unidades comunicando sobre esta alteração. OF. 207/2014-SUPAC encaminhado à CCI em 22/12/2014. ATENDIDA</p>
	<p>05 Que os Departamentos/Unidades Universitárias informem tempestivamente à Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), os docentes que estão em situações de afastamentos, licenças e outros casos com amparo legal, para que sejam efetivados os devidos registros nos sistemas apropriados e o acompanhamento de todo processo, garantindo a transparência e o controle requeridos em tais situações.</p>	<p>Redirecionada à PRODEP, órgão responsável pelos registros funcionais. EM IMPLEMENTAÇÃO</p>
<p>Ação Substituta: Analisar dos processos de dispensas e inexigibilidade (Em substituição a ação nº 3.01/14.)</p>	<p>Produto Relatório de Auditoria nº. 05/2014</p>	
Resumo do Relatório		
<p>Área Administrativa</p>	<p>Unidade Auditada Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES)</p>	
<p>Escopo Verificar a regularidade dos procedimentos e de possível fracionamento de despesa relativo aos processos de dispensa e inexigibilidade do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), referente ao exercício 2013.</p>		
Constatação	Recomendação	Providência
<p>01 Fragilidades no planejamento da gestão de compras e gestão de estoque.</p>	<p>01 Que a UFBA/HUPES realize o devido planejamento das</p>	<p>HUPES respondeu através do Ofício Superintendência nº 078/2015</p>

	aquisições dos materiais que necessita, verificando a devida gestão de compras, gestão de estoque, dimensionamento da demanda, acompanhamento, monitoramento e avaliação do estoque dos materiais e produtos demandados, evitando, assim, fracionamento de despesas e fuga à licitação;	datado de 20/01/2015 apresentando as considerações ao Relatório, bem como um Plano de Ação, objetivando a redução das compras através de Inexigibilidade para o exercício de 2015. ATENDIDA
	02 Que a UFBA/HUPES tenha cautela na contratação direta, em especial as de inexigibilidade e dispensa de licitação de caráter emergencial, apresentando justificativas consistentes e observando a real necessidade dos materiais, produtos ou serviços demandados, a legislação pertinente, a formalização dos processos, e as recomendações do TCU;	HUPES respondeu através do Ofício Superintendência nº 078/2015 datado de 20/01/2015 apresentando as considerações ao Relatório, bem como um Plano de Ação, objetivando a redução das compras através de Inexigibilidade para o exercício de 2015. ATENDIDA
	03 Que a UFBA/HUPES evite o fracionamento de despesa, permitindo o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado, a ampliação da competitividade, e a economia de escala.	HUPES respondeu através do Ofício Superintendência nº 078/2015 datado de 20/01/2015 apresentando as considerações ao Relatório, bem como um Plano de Ação, objetivando a redução das compras através de Inexigibilidade para o exercício de 2015. ATENDIDA

Quanto ao redesenho na estrutura organizacional, foi elaborado o Regimento Interno da Coordenadoria de Controle Interno e aprovado pelo Conselho Universitário da UFBA no final do exercício de 2014, onde foram criados os Núcleos de Execução de Auditoria, Avaliação de Controles Internos e Acompanhamento e Monitoramento, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria em todas as suas etapas, porém, em virtude da recente criação destes núcleos, os ganhos operacionais esperados serão avaliados no decorrer da execução dos trabalhos planejados para o exercício 2015.

Em cada exercício, a CCI realiza a avaliação dos controles internos das unidades/órgãos da Universidade. Em 2014 foi selecionada a Coordenação de Material e Patrimônio/Núcleo de Patrimônio para avaliação dos controles internos, que apresentou algumas fragilidades como: falta política de treinamento para os servidores; procedimentos/rotinas precariamente formalizados; ausência de normas ou regimentos próprios; baixa percepção por parte dos servidores da existência de segregação de função; baixa motivação para o desempenho das atividades; precariedade na formalização dos objetivos e metas do setor; ausência da cultura de análise de risco; baixa percepção da importância dos controles internos; sistema informatizado que não auxilia de forma adequada no desempenho das atividades; inadequação da qualidade e na agilidade da comunicação/informação necessárias ao desempenho das atividades; e inexistência de um procedimento de monitoramento.

2.3 Sistema de Correição

A Unidade Seccional de Correição da UFBA, basicamente, tem atuado nos processos disciplinares através de orientações sobre a condução de processos, o que é feito por meio de reuniões com os membros das comissões e com as autoridades instauradoras, ou por meio de posicionamento escrito, juntado ao processo disciplinar.

A adoção dessa estratégia de assistir os servidores que conduzem os processos disciplinares, ao invés de participar diretamente, é uma tentativa de uniformizar os procedimentos, já que os processos são instaurados, instruídos e julgados no âmbito das unidades acadêmicas ou administrativas, deixando evidente que a descentralização administrativa / espacial da UFBA, também, se reflete no âmbito disciplinar.

Ademais, por contar apenas com o Coordenador e duas servidoras, a Unidade de Correição não teria a possibilidade de participar das várias comissões de sindicâncias e PAD's instaurados em toda a Universidade.

Somente no exercício de 2014, foram conduzidos 14 PAD's e 26 sindicâncias, sendo que em dois casos foram aplicadas as penalidades de demissão, os quais somadas as penas aplicadas em exercícios anteriores totalizam 12 casos de expulsões da UFBA, conforme tabela abaixo:

Exercício	2011	2012	2013	2014	Total
Nº. de demissões	4	2	4	2	12

Fonte: USC/UFBA

Como consequência imediata desse trabalho, observa-se uma melhoria na formalização dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias, o que contribuirá para evitar futuras anulações de penalidades aplicadas e reintegrações judiciais.

Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Portaria 1.043 de 2007 da CGU, que diz respeito ao Sistema de Gestão CGU-PAD, prevê como responsabilidade da Instituição a organização e disponibilização de diversas e minuciosas informações sobre os PAD's e sindicâncias.

A despeito de a Universidade Federal da Bahia já ter adotado como rotina o cadastramento dos processos disciplinares, ainda não é possível fazer todos os registros no prazo estipulado.

Conforme descrito anteriormente, a estrutura administrativa da Universidade Federal da Bahia é extremamente descentralizada, não tão somente quanto aos aspectos relativos ao processo de tomada de decisão e comunicação, como também em relação à dispersão espacial entre as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Contando, atualmente, com mais de 35 Unidades Universitárias e dezenas de Unidades Administrativas, incluindo Hospitais e Fazendas Experimentais, as quais estão distribuídas nos mais diversos bairros da capital e também no interior do estado da Bahia. Essa situação não tão somente dificulta a consulta ao processo in loco como

também torna a visita extremamente improdutiva e dispendiosa aos servidores (três) envolvidos na coleta de informações.

Diante das dificuldades encontradas para coletar as informações, optou-se por elaborar dois formulários, os quais são preenchidos pela Unidade Acadêmica/ administrativa com informações necessárias ao cadastramento no Sistema CGU-PAD.

Apesar dos avanços conseguidos com a implantação dos formulários, constata-se que as informações, ainda, não são obtidas tempestivamente, conforme estabelecido na Portaria. Dessa forma, faz-se necessário a implantação de outras medidas administrativas para garantir a tempestividade e a fidedignidade das informações, entre as quais estão sendo discutidas: a padronização dos procedimentos de coleta de informação e a implantação de sistema informatizado que possibilite o fluxo de informações entre os servidores que atuam diretamente nos processo disciplinares e a equipe de cadastro.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ					
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e				x	

comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise crítica e comentários relevantes:					
<p>O Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ constando de questionário avaliativo foi distribuída aos oito Pró-Reitores, ao Vice-Reitor, Coordenador de Controle Interno e o Superintendente do Complexo Hospitalar de Saúde, ou seja, cargos considerados da alta administração e foram retornadas 100% das respostas.</p> <p>Apresenta-se a média geral apurada em cada item avaliativo no Quadro A.2.4 acima e a seguir a média geral dos fatores avaliados por tema, como se informa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente de controle 3,72 - Avaliação de risco 3,56 - Procedimentos de controle 3,52 - Informação e comunicação 3,62 - Monitoramento 3,36 <p>AMBIENTE DE CONTROLE – A pontuação apurada nos itens e na média geral indica claramente que a alta administração da UFBA destaca como importante a existência e atuação dos mecanismos de controle interno. Dessa maneira, percebe-se a contribuição do controle interno na consecução dos objetivos institucionais, enfatizando-se a adequada comunicação, a padronização e formalização dos instrumentos operacionais, a participação de funcionários e servidores e a clara definição de responsabilidades.</p> <p>AVALIAÇÃO DE RISCO – Considere-se na média apurada neste item que a avaliação de risco necessita de melhor desenvolvimento na UFBA. A internalização desse conceito e a respectiva prática de avaliação progride. Todavia, ainda oferece limites, como revelam os conceitos obtidos, uma vez que não se aplica sistematicamente, como método e procedimento permanente, às ações administrativas e acadêmicas. Destacam-se nesta área, o reconhecimento da formalização dos objetivos e metas; a identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas; a imediata apuração de responsabilidades quando há necessidade e a existência de práticas para assegurar a integridade dos bens patrimoniais.</p> <p>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE – Assim como no item anterior, a consolidação dos procedimentos de controle se desenvolve na UFBA. Destaca-se o reconhecimento da existência de políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos, considerando-se que os procedimentos de controle estão claramente estabelecidos e são suficientemente abrangentes e apropriados.</p> <p>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – A UFBA seguiu aperfeiçoando os mecanismos de comunicação e a produção de informações mediante o uso dos recursos de Tecnologia da Informação. Isto se revela na pontuação média alcançada neste item, embora necessite de maiores investimentos para assegurar melhor qualidade dos dados e maior cobertura da troca de informações e comunicação com o público interno e</p>					

externo.

MONITORAMENTO – Reconhece-se que o sistema de controle interno, seus mecanismos, ações e práticas tem contribuído para a melhoria dos processos administrativos e acadêmicos da UFBA. A média relativamente baixa obtida, relativa sobretudo ao monitoramento do próprio sistema de controle interno, se revela como um aspecto importante para a continuidade do desenvolvimento dos instrumentos de governança na Universidade.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Sistema de Informação ao Cidadão - SIC

O Sistema de Informação ao Cidadão- SIC/UFBA comprometida com a transparência e o acesso a informação e cumprindo sua função, de acordo com o que determina a Lei de Acesso à Informação ,Lei 12 527/ 2011, disponibiliza a estatística anual de atendimento ao usuário, vinculada ao sistema de informação da Controladoria Geral da União - CGU.

As diretrizes do acesso a Informação são a expressão do compromisso de todos os setores da Universidade em produzir, manter e preservar e disponibilizar informações confiáveis, autênticas, acessíveis e compreensíveis, com o objetivo de estabelecer padrões de qualidade de atendimento ao público pelos órgãos do Poder Executivo Federal.

ESTATÍSTICAS MENSAIS DO SIC / UFBA - ANO 2014													
INDICADORES/MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1 PEDIDOS MENSAIS	13	21	22	20	13	9	4	17	12	15	19	1	166
1.1 Atendidos													
Dentro do prazo(Genérico)	5	0	2	8	7	4	1	6	4	4	1	0	42
Fora do prazo	3	12	11	6	1	5	1	5	1	2	2	0	49
1.2 Não respondidos													
Por estar em tramitação	5	9	9	6	5	0	2	6	7	9	16	1	75
2 RECLAMAÇÕES (Solicitante a CGU)													
3 RECURSOS													
3.1 Primeira Instância	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3
4.REDIRECIONAMENTO (Pergunta para outro órgão Federal)	1	1	2	2	2	1	2	1	7	3	5	4	31

Fonte: Gabinete do Reitor - SIC/UFBA

Ouvidoria da UFBA

A Ouvidoria da UFBA foi implementada no atual Gestão do Professor João Carlos Sales e tem como proposta central o seu desenvolvimento como um órgão de escuta qualificada mas, também, de mediação na resolução de conflitos e de encaminhamento de sugestões para alteração de políticas e procedimentos da universidade. A sua ação é pautada pela Constituição Brasileira, Regimento Geral da UFBA, e pelo Regimento da Reitoria.

Trata-se de um órgão assessor ligado diretamente ao Reitor que funciona recebendo e encaminhando solicitações de informação, reclamações, denúncias, sugestões e elogios, constituindo-se em um canal de comunicação entre a administração central e a comunidade acadêmica.

Objetivos

- * Interpretar as demandas, de forma sistêmica, em articulação com os órgãos envolvidos, para que possam ser identificadas as oportunidades de melhorias e mudanças no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, assim como nos serviços administrativos prestados pela gestão central da Universidade.
- * Contribuir para o estabelecimento de políticas e estratégias compatíveis com a excelência acadêmica e com o compromisso social, através do acolhimento das demandas dos estudantes, professores, técnico-administrativos e cidadãos em geral.
- * Com base nos preceitos éticos e constitucionais pretende promover a transparência da gestão e o exercício da cidadania, favorecendo o processo de construção coletiva, fundamental para o projeto democrático de universidade.

Principais atribuições:

- a. Acolher as demandas internas e externas à Universidade de todos os seus integrantes independente do vínculo institucional e dos cidadãos em geral.
- b. Encaminhar as demandas aos órgãos competentes para que possam responder aos solicitantes, acompanhando o diligenciamento de soluções.
- c. Posicionar o solicitante sobre o andamento da sua demanda de forma ágil e desburocratizada.
- d. Mediar conflitos entre a comunidade acadêmica e a administração central quando for solicitado e aceito por ambos os lados.
- e. Gerar um banco de dados capaz de contribuir na sugestão de melhorias de políticas e procedimentos institucionais assim como de pesquisas.
- f. Elaborar relatório semestral contendo a análise da atividade desenvolvida e recomendações.

Modelo de atuação

A Ouvidoria da UFBA tem como papel principal atuar como facilitador de processo através da busca das soluções para os problemas identificados, de forma compartilhada e preventiva. Esse princípio será acionado através da formação de uma rede de facilitadores internos, servidores identificados com a atividade e que possuam um perfil compatível em termos de escuta qualificada, habilidade para a relação de ajuda e motivação fundamental para o trabalho com pessoas. Esses facilitadores internos das unidades atuarão sob a orientação e coordenação matricial da Ouvidoria-Geral da UFBA.

Instrumentos de comunicação

Telefones: (71) 3283-7044 e (71) 8643 3137

E-mail – ouvidoria@ufba.br

Contato presencial – Rua Augusto Viana s/nº Canela - Palácio da Reitoria.

Análise preliminar das manifestações recebidas em 2014 (setembro a dezembro)

As manifestações foram agrupadas em categorias com as respectivas frequências e percentuais de ocorrência.

Tabela 1. Comunicações realizadas à Ouvidoria da UFBA, segundo categorias (N e %) (Agosto de 2014 – Fevereiro de 2015)

Categorias	N* (%)	Obs.
<u>Processos acadêmicos</u> – revalidação de diplomas, processos administrativos em geral como a matrícula, obtenção de certificados e diplomas.	31 (22,4)	
<u>Informações gerais</u> – contempla os processos de transferência, informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, sobre a matrícula e formatura.	25 (18,11)	
<u>Serviços administrativos</u> - inclui a utilização do buzufba, a atuação dos vigilantes e o serviço prestado pelo restaurante universitário.	15 (10,86)	
<u>Relação professor/aluno</u> – compreende os processos de assédio moral e os conflitos diversos relacionados com o ensino.	15 (11)	
<u>Pagamento de bolsas aos estudantes</u> – significa o atraso no recebimento do valor da bolsa pelo estudante.	10 (7,00)	
<u>Sugestões de melhoria</u> – compreende qualquer sugestão de alteração dos procedimentos da universidade.	7 (5,00)	
<u>Residência universitária</u> – compreende todos os aspectos relacionados ao funcionamento, estrutura física e regras internas de convivência.	7 (5,00)	
<u>Curso de línguas</u> - inclui a docência e a ligação entre desempenho, manutenção ou perda da bolsa PIBIC	7(5,00)	
Atendimento administrativo – SGC,PROAE e HUPES	4 (2,89)	
<u>Maus tratos de animais</u> - compreende a violência física em relação a qualquer animal que habita o campus da UFBA	3 (2,17)	Esse percentual refere-se ao número de pessoas que registraram formalmente a denúncia na ouvidoria. Na reunião com O Reitor havia em torno de 20 estudantes.
<u>Sistema de informática</u> – implica em obstáculos no	3 (2,00)	

encaminhamento de procedimentos administrativos por problemas no sistema de informática		
<u>Atividades festivas</u> – compreende a realização de festas pelos estudantes e suas implicações: interferência nas aulas, incômodo dos vizinhos com o som alto, uso de álcool e outras substâncias (3)	3 (2,00)	
<u>Mediação de conflitos</u> – inclui a facilitação do processo de resolução de problemas ocorridos na relação entre docentes e estudantes	2 (1,00)	
<u>Falsificação de documentos</u> – uso de documentos falsos para obtenção do benefício da política de cotas	2 (1,00)	
<u>Funcionamento do SMURB</u> Inclui atrasos no atendimento e ausência de profissionais.	2(1,00)	

Temas diversos - 1 manifestação cada sendo no total 10 (7,00)

Acessibilidade, questionamento do resultado do concurso professor substituto, ar condicionado, *data-show*, favorecimento de bolsas do Permanecer, poço de água tribunal de justiça, adicional de periculosidade, pesquisa de alimentação, pendência nota mestrado, conclusão processo Funpresp, discriminação LGBT no facebook, resultado seleção professor indígena.

Além dessas manifestações por e-mail ou presenciais foram recebidas 150 ligações solicitando números de telefones ou informações sobre existência de cursos na UFBA.

Considerações gerais

Manifestações mais frequentes

O que chama a atenção inicialmente é o elevado número de manifestações em busca de informação, não só no bloco relativo à entrada via e-mail, como no bloco de entrada via telefone. Esse fato indica a necessidade da UFBA refletir sobre os atuais meios de comunicação com a comunidade interna dos estudantes e com a comunidade externa, porque o que é perceptível é a ausência de meios que ofereçam informações sobre os procedimentos de rotina da universidade. Uma sugestão é que a página principal da UFBA possa contemplar os números de telefone mais procurados. Como o número da ouvidoria é de acesso imediato, torna-se o mais utilizado. É possível que uma comunicação mais ampliada, diversificada e facilitada possa reduzir a perda do estudante dos dias de matrícula, essa dificuldade tem gerado um elevado número de processos administrativos (em dezembro haviam 500 processos na Secretaria dos Órgãos Colegiados - SOC) que termina sobrecarregando os docentes participantes do CAE, dos colegiados e os órgãos da administração central envolvidos.

Outra questão a observar é o número de passos requeridos num determinado procedimento como o de revalidação de diplomas. Muitos solicitantes encaminharam seus pedidos há dois ou três anos atrás, e em dezembro de 2014 havia 400 processos esperando julgamento. A Ouvidoria acionou a SOC, professores e a presidente do CAE que empreenderam esforços no sentido de agilizar os processos, mas ficou clara a existência de gargalos nas etapas do procedimento. Em determinado momento o vice-reitor assumiu os encaminhamentos e foi criada uma comissão no CONSEP para

examinar o procedimento. Poderia ser interessante solicitar a ajuda da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD para essa tarefa.

No que diz respeito aos serviços administrativos é importante refletir que eles possuem um papel importante na facilitação do cotidiano do estudante e também do docente, incidem de forma significativa na configuração de um clima adequado de ensino e aprendizagem, de qualidade de vida no Campus. Fatos extremos como o motorista do buzufba que arrasta o ônibus e derruba a estudante ou o segurança que atira com arma de fogo ou empurra o estudante na entrada da universidade, demonstram a gravidade do problema. É possível que uma política de reciclagem continuada possa reduzir o número de incidentes, tal como já é feito pela Pró-Reitoria de Administração - PROAD/Coordenação de Segurança - COSEG, que já está prevendo um novo ciclo de palestras com os vigilantes. A ouvidoria ofereceu a realização de palestra sobre o tema das relações interpessoais para motoristas e seguranças a título de colaboração.

Em seguida, aparece com a terceira maior frequência os conflitos entre professores e estudantes, inclusive o assédio moral. Consideramos que esse número pode ser maior, pois, alguns estudantes chegaram a efetuar a manifestação informalmente, ou a anunciaram, mas, não a relataram por e-mail provavelmente com receio de represálias. Esse é um tema delicado dentro da Universidade, em relação ao qual existe muita dificuldade de enfrentamento, mas que está sendo explicitado, cada vez mais pelos estudantes, em alguns casos através de abaixo-assinados.

Seria interessante pensar que mecanismos de reconhecimento do ensino da graduação poderiam ser adotados, até porque é possível que essa situação esteja influenciando, de alguma maneira, a evasão e a avaliação dos cursos pelo MEC. Por outro lado, tem surgido nas universidades públicas e privadas a figura da “assessoria pedagógica” que pode ser um dispositivo importante de ajuda ao professor, que na sua carreira não tem um desenvolvimento específico em estratégias de ensino, aprende na prática, com o seu próprio esforço.

Finalmente, em relação ao curso de línguas estrangeiras exigido pelo PIBIC. A reclamação estudantil encaminhada era contra o atrelamento da reprovação do curso com a perda da bolsa. Esse procedimento estava sendo responsável pela eliminação e evasão de estudantes do PIBIC. A PROPCI solicitou um exame da situação pelo comitê de docentes e o procedimento foi alterado.

Outras manifestações

Tratamento dado aos animais no Campus

A questão dos maus tratos de animais no campus mobilizou as entidades protetoras dos animais, estudantes e um parlamentar. Houve uma reunião na sala dos Conselhos, com a presença do Reitor, a fim de debater as ocorrências e encaminhar soluções, que posteriormente foram detalhadas pela coordenação de meio ambiente. Os agressores foram encaminhados pela PROAD/COSEG à polícia civil e indiciados. A coordenação de meio ambiente da PROAD apresentou em seguida um programa detalhado de ações preventivas.

Atendimento administrativo

As queixas relacionadas ao atendimento administrativo junto à ouvidoria, embora não sejam frequentes, informalmente é possível detectar a existência de insatisfação, o que sugere atenção a esse fator por se tratar, também, de uma variável que possui um impacto no clima de trabalho dentro da universidade. Isso nos remete a pensar, por outro lado, na posição ocupada pelos técnicos administrativos numa instituição acadêmica, uma vez que não pertencem à atividade fim, mas são responsáveis por viabilizar o funcionamento da mesma. A ênfase em uma política, estratégias de valorização e treinamento desses profissionais, tal como a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP vem defendendo e desenvolvendo é bastante pertinente.

Registro de projetos de extensão

O problema de registro de projetos de extensão foi um motivo de tensão por parte dos professores do Instituto de Humanidades, Arte e Ciências Prof^o Milton Santos- IHAC no período de transição do comando da Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT. A nova Pró-Reitora de extensão, ao assumir o cargo, descentralizou o acesso ao sistema, o que resolveu o problema em curto espaço de tempo. Esse fato demonstrou a forma de atuar da nova gestão em termos de atendimento rápido e de descentralização de decisão.

Sugestões de melhorias

Entre as sugestões de melhoria vale a pena destacar a da criação de um balcão da Secretaria Geral dos Cursos- SGC no Campus de Ondina, que pode atender também as dificuldades de acesso à informação pelo estudante. A outra sugestão importante foi a de um posto de saúde dentro do campus.

Agradecimentos e elogios

A ouvidoria recebeu agradecimentos da grande maioria dos manifestantes pela presteza, empenho e paciência no encaminhamento dos problemas e 6 elogios, os quais estavam ligados ao interesse, empenho e esforço demonstrados. Esses agradecimentos devem ser compreendidos como compartilhados com os órgãos e assessores da administração central. Nesse sentido é importante salientar o acolhimento e empenho de todos, gestores e respectivas equipes, quando acionados pela ouvidoria na busca pela resolutividade dos problemas apontados. Essa experiência preliminar mostrou a importância dessas características do atendimento em qualquer instância e principalmente na Ouvidoria, considerando que a mesma representa em alguns casos o último recurso.

Considerações finais

A complexidade de gerir uma Universidade deve-se ao entrelaçamento de três racionalidades: a gestão administrativa de serviços prestados aos quatro segmentos, docentes, discentes, técnicos e comunidade em geral, a dimensão política, uma vez que o Reitor, Vice-Reitor e Diretores das Unidades de ensino e órgãos Complementares são eleitos o que remete ao atravessamento da dimensão política nesses processos e a dimensão acadêmica pautada no conhecimento, que é um outro tipo de poder e que, obtém recurso financeiro e de reconhecimento externamente à Universidade, através das agências de fomento, o que confere uma autonomia relativa.

Essa comunidade acadêmica demanda hoje pelo seu crescimento e aumento de complexidade, condições de trabalho compatíveis com as suas necessidades. Por

exemplo, para o docente é motivo de desgaste, dar aula no verão sem ar condicionado, ou com o *data-show* quebrado. Para o estudante é estressante receber maus tratos de docentes, motoristas e seguranças, para os técnico-administrativos de não serem reconhecidos e valorizados.

A cultura que, de certa forma, todos hostilizam todos, tendo como pano de fundo uma realidade sócio econômica violenta, de difícil processamento no plano subjetivo, principalmente para os jovens estudantes, precisa ser decifrada de tal forma a gerar políticas e diretrizes que a transformem numa realidade mais amigável. Dados do Núcleo de atendimento ao estudante revelam o índice de 40% dos atendimentos de estudantes são devidos a transtornos mentais, o que começa a se configurar como uma prioridade para a assistência estudantil, para o SMURB e para o serviço do Instituto de psicologia, no sentido do tratamento a ser dado e da atuação preventiva em relação às variáveis sob controle da Universidade.

Nesse sentido é que a PROAE convocou uma reunião convocando todos os atores envolvidos, o Instituto de Psicologia, o Núcleo de atendimento ao estudante e a Ouvidoria com objetivo de debater e analisar o tema saúde doença mental na UFBA na busca de uma estratégia de atuação integrada.

Aprendizagem, mudança e saúde são termos intercambiáveis o que requer a construção de um ambiente de produção do conhecimento com melhores condições biopsicossociais para o pensar, sentir e agir da vida acadêmica, na promoção do desenvolvimento pleno das capacidades existentes daqueles que compõem a comunidade acadêmica, os estudantes, os professores e os técnico-administrativos.

Recomendações;

1. Definir uma força tarefa que incluam integrantes de órgãos da administração central e da sociedade, no sentido de pensar um conjunto de ações preventivas que estimulem o respeito às diferenças de gênero, etnia, orientação sexual e classe social.
2. Debater com os Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs de que forma podem atuar como assessores pedagógicos, no sentido de estimular os docentes a desenvolverem estratégias pedagógicas inovadoras e participativas.
3. Reforçar o programa de valorização do técnico administrativo, de tal forma que possa melhorar sua auto-estima, seu espaço institucional e gerar uma relação com docentes e estudantes de melhor qualidade.
4. Diagnosticar os principais processos de trabalho que implicam em atrasos significativos e perda de processos, tornando-os mais ágeis e seguros.
5. Elaborar um projeto de comunicação amplo e diversificado aos estudantes e docentes sobre a estrutura e funcionamento da Universidade, que contemple desde a sua entrada até o seu desligamento.
6. Criar centros de convivência e programas culturais que possam atrair a participação de toda a comunidade acadêmica para aproximar docentes, discentes e técnicos, na direção de uma cultura de aprendizagem solidária e respeitadora da diversidade, liberadora da criatividade.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal da Bahia implantada em 2014 encontra-se disponível no link: <http://www.cartadeservicos.ufba.br/>, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6932/2009. Além dos serviços prestados pela instituição, também são disponibilizadas a legislação vigente e a Pesquisa de Satisfação do Usuário, por serviço.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

A Pesquisa de Satisfação do Usuário pode ser acessada através do link: <http://www.cartadeservicos.ufba.br/pesquisa-de-satisfacao-do-cliente#overlay-context=> e foi elaborada com base na legislação, em formulário eletrônico, não sendo necessário a identificação do usuário, gerando relatório estatístico, por serviço, que servirá de subsídio aos gestores para melhoria dos mesmos. Também foi elaborado cartaz para divulgação, que foi afixado de forma visível em locais nas Unidades/Órgãos da UFBA, onde os serviços são prestados, com a finalidade de fomentar a participação na Pesquisa de Satisfação do Usuário .

Pesquisa de Satisfação do Usuário - 2014

Item	Unidade/Órgão	Nº
1	Sistema de Biblioteca UFBA	01
2	Complexo Hospitalar Hospital Universitário Profº Edgard Santos	03
3	Maternidade Climério de Oliveira	01
4	Instituto de Letras (NUPEL)	02
5	Faculdade de Farmácia = Laboratório de Microbiologia dos Alimentos	01
6	Faculdade de Farmácia – Laboratório de Imunologia	01
	T o t a l	09

Fonte: NIC/PROPLAN/UFBA

Constatou-se, neste ano de implantação, a baixa participação do usuário na Pesquisa de Satisfação. Assim, sentiu-se a necessidade de mudança de metodologia para o exercício de 2015, visando um aumento desta participação utilizando-se de periodicidade da pesquisa *in loco*, com aplicação do questionário através de um pesquisador, devidamente treinado, com o auxílio tecnológico de um *tablet*.

Vale ressaltar que, dentre as unidades que oferecem serviços ao cidadão, algumas realizam a pesquisa de satisfação diretamente com seus usuários, a exemplo da Maternidade Climério de Oliveira e do Complexo Hospitalar Universitário Profº Edgard Santos – HUPES.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal da Bahia disponibiliza em sua página <https://www.ufba.br/> links que visam promover a transparência da gestão, conforme discriminado abaixo:

Processos de Contas Anuais (Relatório de Gestão)

<http://www.proplan.ufba.br/documentacao-legislacao/relatorios-gestao>

Ouvidoria

<https://www.ufba.br/ouvidoria>

Carta de Serviços ao Cidadão

<http://www.cartadeservicos.ufba.br/>

Portal Transparência UFBA

<https://www.ufba.br/transparencia-ufba> (em atualização)

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

Assim como os resultados descritos no item 3.2, em que se demonstra a necessidade de consolidar os mecanismos de governança, as informações do item 3.3 demonstram que a UFBA tem ampliado seus mecanismos de comunicação e relação com a sociedade. Há desafios a serem superados nessa área, com ampliação do acesso às informações e ampliação dos meios para ouvir e assegurar a participação social, ao tempo em que mantém abertos os canais de escuta e diálogo com o seu público interno, os discentes e profissionais que atuam na Universidade.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

Ressaltamos que nos últimos anos todos os projetos e obras de novas unidades universitárias/administrativas, ampliações e grandes reformas prediais contemplam medidas de acessibilidade em consonância com a NBR 9050-2004. Essa medida vem sanando um passivo no cumprimento da legislação a medida em que sejam disponibilizados recursos materiais e financeiros. Como exemplos: a ampliação da Escola de Nutrição, o Pavilhão de Aulas da Federação III, reformas dos pavilhões de aulas PAF I e do PAF II . Como estas, há as recentes reformas da Faculdade de Farmácia, do Hospital Universitário, da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), do Instituto de Matemática e os acessos que conectam a Praça Cívica às unidades que a rodeiam: todas elas contemplam medidas de acessibilidade universal segundo a NBR 9050-2004.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Universidade Federal da Bahia, fundada em 1946, é a mais antiga e a maior Instituição de Ensino Superior do estado. Ainda que sua área de atuação, o ensino superior, tenha vindo a alterar-se profundamente nos últimos dez anos com a criação das cinco novas IFES (UFRB, UFOB, UFVSF, UFSB E UNILAB) que vieram juntar-se às quatro instituições públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESC, UESB) e ao conjunto significativo de instituições privadas que atuam no estado, a UFBA, concentrada em Salvador, mas com presença no interior por conta de um *campus* avançado na cidade de Vitória da Conquista, continua gozando de um protagonismo e do reconhecimento da sociedade baiana que podem ser explicados seja pelo fato de ser praticamente a única IES que desenvolve integral e articuladamente o tripé ensino, pesquisa e extensão, seja, também, pela reconhecida qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação. Neste quadro, se pelas características apontadas as oportunidades permanecem abertas e renovam-se constantemente, a expansão experimentada nos últimos anos pela instituição deu origem a um conjunto de ameaças inscritas mais no ambiente interno, em especial no que concerne à condição econômico-financeira de responder às necessidades de custeio e manutenção, do que, efetivamente, na sua capacidade de responder aos desafios postos pelo contexto local e regional seja do ponto de vista da formação de quadros para o mundo do trabalho, seja, também, no que diz respeito às contribuições fundamentais que a instituição empresta às políticas públicas que nas várias áreas buscam acionar o desenvolvimento da sociedade.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS –

5.1 Planejamento da unidade

A Universidade Federal da Bahia elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período compreendido entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2016, e foi revisado em 2013.

(Disponível em https://www.ufba.br/sites/devportal.ufba.br/files/pdiufba_2012-16_0.pdf).

A Universidade Federal da Bahia elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período compreendido entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2016, e foi revisado em 2013.

O PDI 2012-2016 da UFBA visa atender aos Objetivos, Metas e Iniciativas do Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, 2012 – 2015, em consonância com a proposta do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, que tem por eixos norteadores: a expansão da oferta de vagas na educação superior, a garantia de qualidade na educação, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico.

As Diretrizes Estratégicas apresentadas no PDI 2012 – 2016, são:

- I. Dimensão dos Resultados Institucionais
 - a. Ampliar o papel da UFBA no desenvolvimento sociocultural e econômico local, regional e nacional de forma sustentável;
 - b. Atingir níveis de qualidade e excelência na formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação;
 - c. Fomentar a produção e disseminação da pesquisa, da criação e da inovação de elevada qualidade, ampliando a presença da universidade no cenário científico estadual, nacional e internacional e potencializando os impactos sociais, tecnológicos, econômicos, científicos e ambientais da pesquisa e da inovação para a sociedade;
 - d. Fortalecer os mecanismos que favoreçam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, apoiando programas inovadores, assegurando que a formação dos estudantes esteja continuamente associada à produção e socialização do conhecimento;
 - e. Potencializar a extensão universitária como espaço pedagógico de formação profissional e cidadã dos estudantes, assim como vetor de inovação e desenvolvimento social, cultural e tecnológico local e regional;
 - f. Desenvolver uma cultura de avaliação institucional no âmbito na Universidade Federal da Bahia, pautada nos princípios de rigor e excelência técnico-científica, respeito à diversidade e compromisso social, como base para o aprimoramento dos processos de gestão e melhoria contínua dos resultados e produtos devolvidos à sociedade.

II. Dimensão das Ações Afirmativas

- a. Investir em ações sociais, acadêmicas, artísticas e culturais que concretizem uma política de apoio ao corpo estudantil, pautada pelos princípios da equidade, da justiça e da responsabilidade recíproca;
- b. Consolidar e ampliar políticas de acesso e permanência de grupos sociais tradicionalmente excluídos;
- c. Orientar o conjunto das ações da universidade pelo princípio da inclusão plena de todos os seus membros na vida social e acadêmica, combatendo quaisquer preconceitos e práticas discriminatórias e assegurando condições requeridas por pessoas com necessidades especiais.

III. Dimensão da Interiorização e Internacionalização

- a. Consolidar o novo modelo organizacional da UFBA, de interiorização de ações de ensino, pesquisa e extensão, com o estabelecimento de condições plenas de funcionamento do *campus* Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista e demais *campi* que vierem a ser criados;
- b. Ampliar a internacionalização da UFBA, tanto no que se refere ao desenvolvimento de projetos de cooperação internacional para produção e difusão do conhecimento, quanto na formação de recursos humanos, com base nos princípios da autonomia e reciprocidade.

IV. Dimensão dos Processos Decisórios

- a. Implementar a nova estrutura organizacional definida nos documentos legais da universidade.
- b. Fortalecer a autonomia, a capacidade de gestão acadêmica e administrativa e a articulação das ações das Unidades Universitárias.
- c. Estimular a integração da UFBA com as demais universidades públicas que atuam no estado da Bahia, promovendo ações solidárias e de cooperação interinstitucionais no âmbito da formação de recursos humanos, e da produção e difusão do conhecimento.
- d. Fortalecer o Sistema Universitário de Bibliotecas, assegurando o acesso ampliado ao conhecimento e às informações disponíveis nos bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis.
- e. Orientar o conjunto das ações da universidade pelo princípio da inclusão plena de todos os seus membros na vida social e acadêmica, combatendo quaisquer preconceitos e práticas discriminatórias e assegurando condições requeridas por pessoas com necessidades especiais.

Dessa maneira, o PDI UFBA contempla a expansão universitária com a interiorização com a participação no desenvolvimento de novas universidades federais no Estado da Bahia; a definição de metas e estratégias que possibilitem a ampliação da oferta e democratização do acesso e permanência do estudante; a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuir para a melhoria da educação básica; fortalecimento da extensão universitária e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do país.

No exercício 2014, A UFBA prosseguiu como tutora de duas novas universidades no Estado da Bahia: a Universidade Federal do Oeste da Bahia, criada a partir do desmembramento do Campus Reitor Edgard Santos, no Município de Barreiras, e a Universidade Federal do Sul da Bahia, multicampi, instalada na região entre os municípios de Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro. Persiste o objetivo de criação

da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia a partir do desmembramento do Campus Anísio Teixeira, no Município de Vitória da Conquista e está em processo de estruturação, visando o seu funcionamento a partir de 2016, o novo Campus da UFBA no Município de Camaçari, localizado na Região Metropolitana de Salvador. Assim, a UFBA tem cumprido o seu papel no âmbito da expansão da universidade pública brasileira.

A adoção exclusiva do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, bem como do Sistema de Seleção Unificada – SISU, para o ingresso nos cursos de graduação, preservados os procedimentos relativos às provas de habilidade específica para os cursos que o utilizam, se consolida na UFBA, ampliando as condições de acesso ao ensino superior.

A apreciação dos relatórios das pró-reitorias acadêmicas indica que em 2014 foram cumpridos os objetivos da Universidade em suas atividades finalísticas, com notáveis avanços no cumprimento das metas para a graduação, pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária.

Todavia, a expansão relativamente rápida da Universidade, em que o número de alunos da graduação experimentou aumento, com ampliação do número de cursos de pós-graduação, trouxe novos e grandes desafios à gestão universitária, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo.

Nesse sentido, ressurte-se a UFBA do financiamento necessário e suficiente a esta expansão. Isto se revela na sua infraestrutura, em que várias obras e reformas iniciadas em 2014 não puderam ainda ser concluídas. Além do déficit em recursos de custeio que se verificou no exercício, a expansão da área física da UFBA irá exigir ampliação dos recursos em manutenção e limpeza, vigilância e segurança patrimonial, consumo de água e energia elétrica, entre outros serviços continuados essenciais. Além disso, não se ampliou satisfatoriamente o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos e a dependência de serviços terceirizados de apoio administrativo aumenta a demanda por recursos de custeio. Ademais, o desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados que dão suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa requer investimentos continuados em Tecnologia de Informação e a modernização de processos e capacitação de pessoal que acompanham a implantação de novas tecnologias.

Existem na UFBA, hoje, 15 obras em andamento, das quais grande parte já deveria ter sido entregue e produzido os seus efeitos benéficos para a comunidade. Restrição de recursos orçamentário-financeiros e diversas dificuldades na gestão dos contratos fizeram com que algumas dessas obras fossem paralisadas. A nova gestão da Reitoria instituiu Comissão de Sindicância para verificar a situação dessas obras.

No campo das ações afirmativas e assistência estudantil a UFBA foi pioneira na ampliação do acesso, mediante política de cotas, implantada em 2004. Persistem, todavia, os grandes desafios relacionados com a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse sentido, os recursos que se esperavam para a Matriz PNAES, relativos a adesão ao SISU, não foram integralmente

repassados para a UFBA em 2014, o que exigiu que recursos de custeio de fontes do Tesouro fossem utilizados para complementar as despesas com Assistência Estudantil.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Órgão: 26000 – Ministério da Educação Unidade: 26232 - Universidade Federal da Bahia

Quadro A.5. 2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	Identificação da Ação/ Código: 2109.4572.26232.0029 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional						
Iniciativa							
Objetivo	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26232 - Universidade Federal da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029	600.000,00	600.000,00	540.113,50	483.317,02	483.317,02	0,00	56.796,48
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0029	Servidor Capacitado	Unidade	1.000		589		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0029	318.456,54	248.035,61	83.076,10	Servidor Capacitado	Unidade	50	

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Análise Situacional:

Em virtude da greve dos servidores técnico-administrativos, que se estendeu durante significativa parcela do primeiro semestre, a publicação do Plano Anual de Capacitação - PAC 2014 foi realizada em agosto e sua execução se deu entre os meses de agosto e dezembro do mesmo ano. A divulgação dos eventos de capacitação previstos no PAC foi realizada entre os meses de agosto e novembro de 2014. O processo de divulgação adotado pela PRODEP em 2014 apresentou alguns gargalos, tais como: o espaço restrito e pouco visível destinado às ações de capacitação em seu sítio eletrônico, a existência de poucos servidores habilitados a proceder a publicação nos meios disponíveis, e a dilatação nos prazos de solicitação e de respostas ao pleito.

Outro quesito importante diz respeito à disponibilidade de equipamento de informática para as atividades realizadas nos espaços externos a essa CDH, pois a reserva de auditórios e salas em espaços externos a CDH necessariamente não significa a

disponibilidade e/ou existência desse equipamento. De fato, esta Coordenação dispunha apenas de um equipamento de informática para apoio aos cursos e, nesse sentido, deve ser avaliado se este dispõe de configuração adequada para utilização em cursos de capacitação, já que sua constante lentidão e necessidade de atualização do computador dificultam a exposição dos instrutores.

Ante o cenário apresentado, houve o cumprimento de 60% da meta física estabelecida no orçamento do ano de 2014.

Identificação da Ação							
Código	Identificação da Ação/ Código: 2032.20GK.26232.0029						
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades						
Objetivo	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Programa	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						
Unidade Orçamentária	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032						
Ação Prioritária	26232 - Universidade Federal da Bahia						
Lei Orçamentária Anual - 2014	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029	8.137.838,00	8.137.838,00	7.305.455,81	7.124.484,73	7.105.518,29	18.966,44	180.971,08
7000	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7006	500.000,00	500.000,00	498.796,23	392.610,80	0,00	392.610,80	106.185,43
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	Realizado	
0029	Projeto apoiado	unidade	273	1.000	1.174		
7000	Iniciativa Apoiada	unidade	1		0		
7006	Iniciativa Apoiada	unidade	1		1	3560	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Realizada			
0029	1.443.495,11	1.347.806,13	156906,66	238			

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Para a avaliação da execução da Meta Física, reprogramada em meados de 2014 para 1.000, é preciso inicialmente definir o que entendemos por unidade desta meta. A unidade será considerada como cada projeto apoiado pelas pró-reitorias envolvidas na execução destas ações.

Realizado 001: 10 projetos apoiados (100%)

Todos os projetos foram cumpridos, com 100% de execução da parcela de recursos alocada na PROEXT (para pagamento de bolsas), registrando-se, contudo, 33% do total de recursos não executados pelas unidades acadêmicas dos respectivos coordenadores, devido a impedimentos advindos da limitação do teto de empenho da UFBA.

Realizado 002:

PROEXT 442 ações [74 ACCS; 235 bolsas dentre as quais 140 PIBIEX; 133 Projetos apoiados (projetos, programas e editais específicos, cursos, atividades de prestação de serviços) dentre os quais 84 projetos PIBIEX];

No âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação foram executados, ao longo de 2014, os seguintes quantitativos de projetos: A) 362 projetos de Iniciação Científica, os quais cobrem cerca de 1500 bolsas mês, das quais 582 com recursos UFBA. B) 21

projetos no âmbito do PROUFBa, programa voltado à pesquisa da realidade da universidade. C) 24 projetos no âmbito do PROPI, programa voltado a apoiar pesquisadores da UFBA com aprovação de mérito em editais do CNPq para Bolsas de Produtividade mas não apoiados pela agência por limitação de recursos. D) 55 projetos no âmbito do PRODOC, programa voltado ao apoio de pesquisadores emergentes da UFBA. E) 84 projetos no âmbito do PROFICI, programa voltado à formação de docentes, discentes e técnicos em línguas estrangeiras (inglês, espanhol, francês, alemão, e italiano, e português para estrangeiros). O número de projetos corresponde ao número total de coordenadores (11) e monitores (73), por mês envolvidos na execução do programa. O PROFICI beneficiou mais de 3000 alunos de graduação com a oferta de cursos em pelo menos uma língua estrangeira e apoiou a realização de testes de proficiência regulamentados. F) 12 projetos na forma de registros de propriedade intelectual efetivados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). No âmbito da PROPCI, portanto, temos 558 projetos.

No âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação foram executados, ao longo de 2014, os seguintes quantitativos de projetos: A) 114 projetos de revisão e tradução pelo AJE de textos para publicação em revistas especializadas, no âmbito do Pró-Publicar. B) 9 projetos no âmbito do Pró-Fortalecer - programa de apoio ao fortalecimento de programas/cursos de pós-graduação da UFBA. C) 7 projetos no âmbito do Pró-consolidar II - programa de apoio a consolidação de programas/cursos de pós-graduação. D) 16 projetos no âmbito do Prointer - programa de apoio à internacionalização docente. E) 8 projetos no âmbito do Propee - programa de apoio à participação em eventos acadêmico-técnico-científicos no exterior. No âmbito da PROPG, portanto, temos 154 projetos.

As principais dificuldades operacionais para a implementação da ação referem-se a execução orçamentária, envolvendo aquisição de materiais por meio de processos licitatórios e importação, atingindo em particular a pesquisa e a extensão.

Identificação da Ação							
Código	Identificação da Ação/ Código: 2032.4002.26232.0029 Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas de assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032						
Unidade Orçamentária	26232 - Universidade Federal da Bahia						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029	21.379.328,00	21.379.328,00	21.237.769,37	21.145.376,46	20.990.942,86	154.433,60	92.392,91
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0029	Aluno Assistido			Unidade	7.128	-	13.148
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
29	346.737,62	356.237,61	498.409,24			18	

Fonte: Siasi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Análise Situacional

A Universidade Federal da Bahia, por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil-PROAE, no período de julho a dezembro de 2014 ultrapassou a meta prevista para 2014. O resultado supra citado se deve a política de apoio aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica através da oferta de serviços como Residência Universitária e Restaurante Universitário, auxílio pecuniário para manutenção de parte das despesas do discente com moradia, alimentação, transporte, bolsas para permanência qualificada, etc.

Com a adesão da UFBA ao SISU, houve um grande aumento na demanda pelas ações de assistência estudantil. Portanto, apesar de ter ultrapassado a meta prevista para 2014, a UFBA através da PROAE deve ampliar a oferta de Assistência Estudantil para dar conta da expansão de vagas. Apontamos como principal fator que dificultou a execução da ação o fato de que a verba oriunda do PNAES foi totalmente executada no mês de setembro de 2014, sendo necessário a solicitação de crédito extra da Universidade para atender os meses de outubro a dezembro de 2014, o ocasionando por diversas vezes atrasos no pagamento das bolsas.

Identificação da Ação								
Código	Identificação da Ação/ Código: 2032.20RK.26232. Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior							
Descrição	Garantia do funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.							
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032							
Unidade Orçamentária	26232 - Universidade Federal da Bahia							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária Anual - 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0029	110.166.423,00	119.326.647,00	100.625.860,48	95.079.082,79	92.190.771,47	2.888.311,32	5.546.777,69	
Execução Física da Ação - Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
						Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0029	Aluno Matriculado				Unidade	40.386	-	40.635
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0029	16.871.678,59	11.480.255,93	1.354.552,04				8.678	

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Análise Situacional

O físico realizado na graduação foi de 35.482 alunos matriculados, em média.

A UFBA finalizou 2014 com um total de 5141 matrículas na pós-graduação stricto sensu, dos quais 2840 são alunos de Mestrado e 2301 são alunos de Doutorado. Em relação a 2013, quando a UFBA finalizou com 5072 alunos matriculados nestes níveis de ensino, ocorreu uma ampliação de 1,36%. Trata-se de certa estabilização depois de um período de acentuada expansão das matrículas na pós-graduação, conforme a seguinte série histórica: 2009: 3672; 2010: 3786; 2011: 4096; 2012: 4460; 2013: 5072. De todo modo, cabe registrar que a pós-graduação apresenta um ritmo de crescimento que reúne mais condicionantes que as matrículas da universidade como um todo vez que a expansão de vagas na pós-graduação depende do tamanho e do corpo docente credenciado nos programas de pós e este tamanho é condicionado por requisitos específicos de qualificação do mesmo.

Observa-se que a Universidade vem cumprindo ao que se propôs no processo de expansão do número de vagas, reforçando o seu papel social relevante na formação em nível superior no estado da Bahia.

Vale destacar que o Campus Edgard Santos – Barreiras-BA foi desmembrado da UFBA para constituir a Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Identificação da Ação								
Código		Identificação da Ação/ Código: 2032.8282.26232 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Descrição		Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.						
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032						
Unidade Orçamentária		26232 - Universidade Federal da Bahia						
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0029	64.337.828,00	67.818.734,00	60.267.411,36	49.867.458,39	47.991.231,17	1.876.227,22	10.399.952,97	
Execução Física da Ação - Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
						Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0029	Projeto Viabilizado				Unidade	25	-	20
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0029	22.576.776,48	36.120.439,68		653.850,54		-	-	9

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Análise Situacional

O recurso alocado na Ação 8282 - Mais Médicos, o Instituto Multidisciplinar em Saúde/Vitória da Conquista já iniciou a execução de acordo com a seguinte programação:

- aquisição do acervo bibliográfico;
- edificação do biotério;
- implantação do laboratório de habilidades.

Realizado 002:

Foram realizados com este recurso investimentos em 6 laboratórios didáticos (Instituto de Biologia; Faculdade de Odontologia e Faculdade de Ciências Contábeis) contemplando microscópios de diversos níveis de complexidade bem como recursos de

informática.

Em relação às obras executadas ou em processo de execução temos:

- Reforma e ampliação da Escola de Medicina Veterinária;
- 1ª. Etapa do prédio anexo da Faculdade de Arquitetura;
- 2ª. Etapa do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos;
- 2ª. Etapa da ampliação e reforma da Faculdade de Farmácia;
- Galpão de manutenção da Superintendência de Meio Ambiente e Pró Reitoria de Administração;
- Implantação da rede de média tensão em anéis no Campus de Ondina;
- Modernização de subestações e padrões de entrada de energia elétrica em baixa tensão para o Campus de Ondina.

Contribuiu para a execução da ação o aporte de recursos destinados a expansão e modernização da estrutura física, modernização de unidades acadêmicas e de seus laboratórios didáticos.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação									
Identificação da Ação/ Código: 2030.20RJ.26232.0029									
Código Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica									
Descrição Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.									
Iniciativa Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.									
Objetivo Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho									
Programa Educação Básica Código: 2030									
Unidade Orçamentária 26232 - Universidade Federal da Bahia									
Ação Prioritária <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria									
Lei Orçamentária Anual - 2014									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados		Não Processados	
0029	7.042.937,00	7.042.937,00	1.236.809,34	1.145.972,47	1.144.910,47	1.062,00		90.836,87	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante					
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado			
0029	Pessoa beneficiada		Unidade	9,234		2,013			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada	
0029	4.425.890,84	4.116.025,77	309.865,07					439	

Fonte: Siasi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

Análise Situacional

SECADI

A Universidade Federal da Bahia, em 2014 na ação 20RJ (Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica), os cursos relativos à SECADI tomaram como base a meta física de 2013.

Tal situação ocorreu devido às dificuldades de autorização e de distribuição dos recursos por curso, pela SECADI, a ser realizado na Universidade em 2013, o que só veio a ocorrer no final daquele ano, inviabilizando a utilização dos recursos previstos no respectivo exercício.

Assim, em 2014, apesar da previsão de uma meta física do exercício de 2.100 vagas, só foi possível buscar atender as metas previstas em 2013 com os recursos orçamentários de 2014, conforme descrito abaixo:

CURSOS	META FÍSICA 2014 (VAGAS)	META FÍSICA 2013 REALIZADO EM 2014 (VAGAS)
Educação Ambiental – Especialização	250	
Gênero e Diversidade na Escola – Extensão	300	460
GPP-GeR – Especialização	300	
Escola que Protege – Extensão	250	
Educação de Jovens e Adultos na Diversidade – Extensão	250	
Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária – Extensão	250	
Aperfeiçoamento UNIAFRO: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola	250	
Educação em Direitos Humanos Extensão	250	250
GPP-GeR - Extensão		251
GPP-GeR – Especialização –		220
Educação nas Relações Étnico Racial – Extensão		273
TOTAL	2100	1454

Fonte: SEAD/UFBA

Observações:

- 1) Os dados acima não incluem os cursos da SEB nem o Curso Escola da Terra, os quais foram administrados pela FACED/COMFOR
- 2) Não temos as informações necessárias para preencher os campos “Realizado 001” e “Realizado 002”.

CURSOS SEB – EXECUÇÃO COMFOR

A Universidade Federal da Bahia, em 2014 na ação 20RJ (Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica), dos cursos relativos aos cursos SEB geridos pelo Sistema SISFOR/SIMEC tomaram como base a meta física para o ano de 2014 e alguns de 2013.

Ressaltamos que tanto a meta física de 2013 e de 2014, devido às dificuldades de autorização e de distribuição dos recursos por curso, pelas Secretarias SEB e SECADI, a serem realizados na Universidade em 2014, exceto algumas exceções, só iniciaram a sua oferta a partir de setembro de 2014, inviabilizando a utilização dos recursos previstos no respectivo exercício.

Tal situação ocorreu devido as validações necessárias por parte do MEC, através do SISFOR/SIMEC, dos projetos dos cursos ofertados pela SEB e SECADI só ocorreram a partir de meados de setembro até o final de outubro quando houve mudança de gestão

na UFBA e dificuldades de empenho dos recursos de custeio, além da falta de teto orçamentário para empenhos.

Assim, em 2014, apesar da previsão de uma meta física do exercício de 23.363 vagas (cursos SEB e Escola da Terra – SECADI e incluindo 825 vagas do exercício de 2013), foram validados pelo MEC cerca de 11.829 alunos e foram atendidos, em 2014, 11.137 cursistas (matriculados e cursando). Não houve concluintes em 2014.

CURSO	Meta	Vagas Validadas MEC	Matriculas	OBS
Escola da Terra – Aperfeiçoamento – Presencial SECADI	750	750	671	-
Pró-Conselho – Curso de Extensão á Distância Formação de Conselheiros Municipais de Educação	640	330	475	-
Curso de Especialização para Gestores e Coordenadores Pedagógicos da Educação Integral	-	120	120	-
Escola de Gestores – Curso de Especialização em Gestão Escolar	600	400	433	Oferta 2013
Escola de Gestores – Curso de Especialização em Gestão Escolar	600	-	-	Oferta 2014
Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores (PNAIC)	10.314	-	-	-
Coordenação Pedagógica	480	480	602	-
Especialização Docência em Educação Infantil	225	120	117	Oferta 2013
Especialização Docência em Educação Infantil	225	-	-	Oferta 2014
Conselho Escolar – Extensão	480	480	-	Iniciará em 2015
Gestão da Educação Municipal - PRADIME	330	330	-	Iniciará em 2015
Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio (PNEM)	8.719	8.719	8.719	-
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Sustentáveis	-	100	-	Iniciará em 2015
TOTAL	23.363	11829	11.137	cursos iniciados em 2014

Fonte: FACED/UFBA

Órgão: 26000 - Ministério da Educação
Unidade: 26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação / Subtítulo - OFSS							
Identificação da Ação							
Código	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO/ CÓDIGO: 2032.4086.26359. Funcionamento dos Hospitais de Ensino						
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Iniciativa							
Objetivo	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino. Ação padronizada setorial executada pelas unidades, obedecidas as normas legais que regem as mesmas.						
Programa	Apoio a Políticas Públicas e Áreas Especiais					Código: 2032	
Unidade Orçamentária	26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029	506.643,00	2.702.660,00	1.600.311,76	1.591.221,70	1.582.090,30		9.090,06
7000	300.000	300.000	299.991,09	277.709,25	277.709,25	0,00	22.281,84
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0029	Unidade Mantida		Unidade	1	1	1	
7000	Unidade Mantida		Unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0029	9.404.915,31	9.206.226,41	198.688,90	-	-	-	

Análise Situacional

O orçamento foi suplementado, na 0312 – Recursos do Tesouro Exercício Anteriores, no valor de R\$ 35.702,00; na Fonte 250 – Recursos Receita Própria, no valor de 1.298.476,00; Fonte 0281 - Recursos de Convênios o valor de R\$ 861.839,00, totalizando o valor de R\$ 2.196.017,00 de crédito suplementar. Do montante do crédito final R\$ 3.002.660,00, foi empenhado o percentual de 69,29%, liquidado 62,24% e pago 61,94%.

A meta física Executada foi de 100% da meta prevista.

Identificação da Ação							
Código	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO/ CÓDIGO: 2032.20RX.26359.0029 Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais						
Descrição	Promoção de mecanismos de financiamento das Instituições Hospitalares, considerando os Planos de Reestruturação apresentados, possibilitando, inclusive, a melhoria dos processos de gestão; a adequação da estrutura física; a recuperação e modernização do parque tecnológico; a reestruturação do quadro de recursos humanos; o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, com base na avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde.						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2032						
Unidade Orçamentária	26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029	3.150.000,00	3.150.000,00					
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0029	Unidade Mantida	Unidade	1	1	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional

O Orçamento não foi executado, devido a não liberação de limite orçamentário para empenho em 2014.

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

UFBA

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS					
Identificação da Ação					
Código	12.364.2032.20RK.0208				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
826.378,66	445.502,48	380.876,18			

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

UFBA

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS					
Identificação da Ação					
Código	12.364.2032.8282.7032				
Título	Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
962.398,33	962.398,33				

Fonte: Siafi Gerencial / PROPLAN/Coordenação de Orçamento

5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI NÃO SE APLICA A UJ

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Previsto (***)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
PRODUTIVIDADE EM PESQUISA	15,1	-	14,7	Anual	$\text{Var \% TP ISI}_t = ((\text{TP}_t + \text{TP}_{t-1}) / (\text{TP}_{t-2} + \text{TP}_{t-3}) - 1) * 100$
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP	687,89	-	708,66	Anual	ICAP = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	39,5	-	28,2	Anual	Taxa IPEG → $\text{Var\% BPIG} = ((\text{PPI}_t - \text{BPI}_{t-1}) / \text{BPI}_{t-1}) * 100$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	12,92	-	13,32	Anual	$\text{EXPPG1} = (\text{TAPG} * 100) / (\text{TAGPG})$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	52,1	-	53,3	Anual	$\text{EXPPG2} = (\text{TotCPG} * 100) / (\text{TotCG} + \text{PG})$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	42,15	-	43,05	Anual	$\text{EXPPG3} = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$
ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	3,63	-	3,33	Anual	(Média Nota ENADE Ano1 + Média Nota ENADE Ano2 + Média Nota ENADE Ano3) / 3
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,02	-	3,06	Anual	$\text{IQCTA} = \{ [(\text{MEST} + \text{DOUT}) * 5] + (\text{ESP} * 4) + (\text{GRAD} * 3) + (\text{NMED} * 2) + \text{FUND} \} / \text{TOTAL SERVIDORES}$
INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	21,57	-	22,93	Anual	$\text{INVCAPTA} = (\%N1) + (\%N2 * 2) + (\%N3 * 3) + (\%N4 * 4) / 10$
INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO	6,98	-	10,37	Anual	$\text{INVCAPDOC} = (\%N1 * 2) + (\%N2 * 3) + (\%N3 * 5) / 10$

Fonte: SUPAD/UFBA

(*) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2014, referentes ao ano de 2013.

(**) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2015, referentes ao ano de 2014.

(***) A gestão da UFBA não trabalha com um nível de previsão anual de metas quantificadas. Trabalha-se com a expectativa de um crescimento contínuo dos indicadores positivos de desempenho, já que os fatores envolvidos são complexos e difíceis de se controlar.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Denominação do Indicador- Denominação ou descrição sucinta do indicador;

Índice de referência – Resultado da última medição do indicador, com indicação em nota de rodapé do mês/ano em que foi realizada;

Índice previsto – Índice previsto para ser alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou, caso inexistente, no exercício mais próximo desse;

Índice observado – Índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível. Nota de rodapé deverá indicar o ano da aferição;

Periodicidade: Indicar a periodicidade em que o indicador é medido;

Fórmula de cálculo: Descrição da fórmula de cálculo do indicador

INDICADOR 1

ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

Definição:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

Fórmula de cálculo:

$$\text{Var \% TP ISI}_t = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Tabela 1 - Evolução do número de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2000 – 2011

Ano	Nº trabalhos publicados no ISI
2000	168
2001	185
2002	206
2003	214
2004	263
2005	367
2006	355
2007	478
2008	536
2009	575
2010	636
2011	691
2012	703
2013	819
2014	719*

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

*Os dados de 2014 estão incompletos. Muitos trabalhos publicados em 2014 deverão aparecer durante o ano de 2015.

QUADRO 1 - Indicador- Índice de Produtividade em Pesquisa: Corresponde a Variação Percentual Bianual de trabalhos publicados na Web of Science (ISI)

Indicador	Ano 2014				Var % TP ISI _t para t = 2014
	t _{t-1} 2013	t _{t-2} 2012	t _{t-3} 2011	t _{t-4} 2010	
	819	703	691	636	14,7

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

QUADRO 2 –Evolução do percentual de crescimento bianual da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science.

Indicador	T=2014	t=2013	t=2012	t=2011	t=2010	t=2009	t=2008	t=2007	t=2006	t=2005	t=2004
Var % TP ISI	14,7	15,1	19,4	19,4	33,4	40,4	32,2	51,4	50,0	22,0	19,0

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Como apontado no relatório de 2011, ano em que se iniciou o cálculo do presente indicador de desempenho institucional, ao longo do período de 12 anos e tomando o ano 2000 como ponto de partida da série histórica, verificou-se um crescimento expressivo da produção científica da UFBA indexada na principal base de indexação internacional. Este crescimento foi constante embora com intensidade diferenciadas ao longo do período analisado. Cresceu inicialmente 19% entre 2003 e 2000. A taxa aumentou para níveis próximos a 50% nos anos de 2006 e 2007. Nos dois anos seguintes manteve uma taxa de crescimento ligeiramente superior a 30%. Tal período de elevados níveis de crescimento coincide com aquele em que maior número de periódicos nacionais foram indexados no ISI, aumentando expressivamente a produção científica brasileira internacionalizada. Nos três anos seguintes, o percentual de crescimento situa-se ainda em patamares bem elevados (entre 30 e 40%). A partir de 2011 as taxas de crescimento tornaram-se menos elevadas, mas nem por isto menos expressivas. Em 2013 atingiu 15,1% e em 2014 atinge 14,7%.

O crescimento, mesmo em patamares ligeiramente acima de 10% nos dois últimos anos é bastante significativa considerando-se que não houve, no período, crescimento sequer próximo do número de docentes e de pesquisadores na UFBA, demonstrando ser resultado de um investimento cada vez maior da comunidade científica em enviar seus trabalhos para periódicos de padrão internacional.

Em síntese, os dados indicam um crescimento consistente ao longo do tempo de publicações de pesquisadores da UFBA em periódicos da principal base de indexação internacional, sinal inequívoco da crescente internacionalização da sua produção científica. Tal índice de produtividade é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização, ao mesmo tempo em que é uma medida significativa da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

INDICADOR 2**ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP**

Definição:

A consolidação da atividade de pesquisa na UFBA é mensurada a partir da quantidade de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPQ e da qualidade das bolsas obtidas, aqui definida com a o nível das bolsas dos pesquisadores. Como indicador da qualidade das bolsas será feita uma média aritmética do número de bolsas por nível, sendo atribuídos pesos distintos a cada nível.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador da consolidação da atividade científica da Universidade, quantitativa e qualitativamente, o conjunto de docentes pesquisadores cuja maturidade e produtividade acadêmica assegura a obtenção, em uma concorrência nacional, de bolsa especialmente voltada para apoiar as atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Como os editais para concorrer às bolsas ocorre anualmente, este é o período utilizado para avaliar o crescimento da comunidade no conjunto de potenciais pesquisadores da Universidade, definido pela condição de ser um professor com título de doutor.

Fórmula de cálculo:

ICAP = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas

Tabela 2 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP

Ano	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	254	217	213	222	228	198	164	154	143
Escore médio de qualidade das bolsas produtividade em pesquisa	2,79	3,17	2,76	2,96	2,86	3,19	3,64	3,47	3,27
ICAP	708,66	687,89	587,88	657,12	652,08	631,62	596,96	534,38	467,61

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Obs: peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas:

Bolsa 1 – A (peso 10); Bolsa 1 – B (peso 7) ; Bolsa 1 – C (peso 5) ; Bolsa 1 – D (peso 3) ; Bolsa II (peso 1)

Avaliação do Indicador

Os escores ICAP indicam o crescimento quantitativo e qualitativo da consolidação da nossa atividade de pesquisa, considerando-se o número de docentes contemplados com bolsas de produtividade científica pelo CNPq. Tal crescimento é sistemático desde 2006, tomado como ano base da série. Tal crescimento foi interrompido em 2012, com uma pequena queda de 9,5% no número de bolsistas de PQ na UFBA. Além da quantidade menor, houve uma queda, também, no nível médio das bolsas que, em relação a 2011 caiu para 2,76. Em 2013 verifica-se um leve acréscimo no número de bolsas, mas uma melhoria bem expressiva no nível médio (atingindo 3,17), o que fez o ICAP atingir o escore mais elevado até então. Em 2014 o número de bolsistas voltou a crescer, agora de forma mais expressiva, atingindo 254 bolsas. No último ano, com o aumento do número de bolsistas PQII a qualidade média voltou a cair, situando-se, agora em 2,79. Verifica-se, no entanto, que o aumento do número de bolsistas compensa tal queda, fazendo com que o ICAP atingisse em 2014 708,66 pontos, o escore mais elevado da série. Em síntese, com uma flutuação para menor no ano de 2012, o que merece uma análise mais específica, constata-se que há uma tendência a um crescimento quantitativo e qualitativo do número de bolsas de Produtividade científica e tecnológica na Universidade. Tal indicador, para uma avaliação mais precisa, deverá ser complementado com outro indicador que tome como referência o número de docentes doutores que são potenciais bolsistas de produtividade do sistema.

INDICADOR 3

TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de graduação com bolsas para atividade de pesquisa e inovação.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador de quanto o princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa está se consolidando na Universidade. Para que a atividade de pesquisa não seja uma atividade restrita da pós-graduação e a formação científica do estudante comece efetivamente no seu curso de graduação, o número de alunos formalmente engajados nos grupos de pesquisa é um indicador da articulação entre ensino e pesquisa, revelando o quanto o treino em pesquisa pode aprimorar o desenvolvimento de competências profissionais e, ao mesmo tempo, preparar melhor o aluno para a sua pós-graduação.

Fórmula de cálculo:

Indicador: Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação – Tx BPIG mede a variação percentual do número de bolsas de Pesquisa e Inovação (BPI) do ano t em relação ao ano $t-i$

Fórmula de cálculo : Taxa IPEG \rightarrow Var% BPIG = $((PPI_t - BPI_{t-i}) / BPI_{t-i} - 1) * 100$

Onde : BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t = ano i = variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

Resultados

Tabela 4 – Evolução do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação - UFBA 2002-2014

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	440	390	420	435	510	580	610	630	780	862	985	1374	1.761

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

QUADRO 3 – Evolução da Variação Percentual do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação da UFBA

Ano t/t-i	Taxa IPEG Var % BPIG (t/t-i)
2001/2000	2,2
2002/2001	- 6,4
2003/2002	-11,4
2004/2003	7,7
2005/2004	3,6
2006/2005	17,2
2007/2006	13,7
2008/2007	5,2
2009/2008	3,3
2010/2009	23,8
2011/2010	10,5
2012/2011	14,3
2013/2012	39,5
2014/2013	28,2
2000/2014	300,2

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Avaliação do Indicador

A série histórica, de Bolsas de Pesquisa e Inovação, mostra dois períodos bem distintos. No início da década houve uma diminuição do número de bolsas, queda que atingiu o ponto mais baixo no ano de 2003. A partir deste ano o número de bolsas passou a crescer de forma sistemática, tendência que se mantém e foi expressivamente intensificada nos dois últimos anos, quando o percentual de crescimento do número de bolsas esteve próximo ou acima de 30%. A intensidade do crescimento variou de ano para ano, mas nos três últimos anos o percentual manteve-se sempre acima de 10%, tendo atingido quase

40% em 2012. Comparando o ano inicial da série e o ano de 2014 houve um expressivo crescimento de 300,2% no número de bolsas, índice que supera em muito o crescimento do número de alunos nos cursos de graduação da Universidade. Pode-se afirmar, assim, que as atividades de iniciação científica, ainda longe de contemplar um expressivo contingente dos alunos de graduação, tem se expandido de forma contínua ao longo dos últimos anos. Tal índice, é importante destacar, não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica.

INDICADOR 4

ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPGI

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

Justificativa do Indicador:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estruturam a formação pós-graduada *stricto sensu*. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação, justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPGI = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

Resultados:

QUADRO 4 - Evolução da Matrícula – UFBA 2004-2014

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG	Total de alunos	%PG total alunos
2004	20.826	2.641	23.467	11,25
2005	22.650	2.794	25.444	10,98
2006**	22.665	2.990	25.655	11,65
2007	22.670	3.236	25.906	12,49
2008	24.367	3.275	27.642	11,85
2009	25.796	3.672	29.468	12,46
2010	28.562	3.995	32.557	12,27
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014	35.482	5.454	40.936	13,32

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC)

**Com os dados do Campus Rural de Cruz das Almas. **Sem os dados dos campi de Barreira e Vitória da Conquista, pois, o vestibular só aconteceu no 2º semestre.

Obs: Dados sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

Avaliação do Indicador

Na série histórica que se inicia em 2004, pode-se perceber um lento mas progressivo aumento da participação de alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* no total dos alunos da Universidade. Por serem cursos voltados para um número mais reduzido de alunos, com vagas bem mais limitadas que os cursos de graduação, há uma grande diferença no volume bruto de alunos nos dois níveis de formação. Na UFBA, em 2014, são aproximadamente sete vezes mais alunos de graduação do que de pós-graduação. Em 2004, no entanto, tal diferença se aproximava de 10 vezes. Ou seja, ao longo dos anos analisados, o crescimento da pós-graduação foi bem mais acelerado do que o crescimento da graduação (apesar do crescimento que tais cursos experimentaram com o REUNI). Enquanto o crescimento de matriculados na graduação foi de 70,4% no período, na pós-graduação foi de 106,5%. Tal crescimento fez com que a participação de alunos da PG aumentasse 11,25 para 13,32% do total de alunos da UFBA.

INDICADOR 5:

ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2

Definição:

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG2 = (\text{TotCPG} * 100) / (\text{TotCG} + \text{PG})$$

TotCPG - Total de cursos PG ano n

TotCG+PG - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

Resultados

QUADRO 5 – Número de cursos de graduação e Pós-graduação. UFBA (2005-2014)

Ano	Graduação	Pós-graduação		Total cursos	EXPPG2
		M+D			
2005	57	59		116	50,9
2006	60	70		130	53,8
2007	65	78		143	54,5
2008	66	83		149	55,7
2009	66	92		158	58,2
2010	85	107		192	55,7
2011	112	111		223	49,8
2012	112	116		228	50,9
2013	112	122		234	52,1
2014	112	128		240	53,3

Fonte: SSOA / PROPG/UFBA em Dados- Proplan

Avaliação do Indicador

Um primeiro aspecto que deve ser destacado é que o ritmo de crescimento do número de cursos da graduação e da pós-graduação apresentam ritmos bastante distintos. Embora em ambos os níveis de formação, o total de cursos tenha mais que duplicado entre 2005 e 2014, o crescimento da PG é contínuo e a cada ano alguns poucos cursos novos aparecem. Isto se deve ao fato de que anualmente a UFBA submete propostas de criação de novos cursos à CAPES e aqueles recomendados por ela são implantados na Universidade. Na graduação, por outro lado, estamos desde 2011, com o mesmo número de cursos de graduação. 2010 e 2011 são dois anos em que muitos cursos de graduação foram implantados na Universidade. Como apesar do padrão de crescimento distinto há um ritmo similar, o indicador calculado não sofreu grandes transformações ao longo dos dez anos da

série. De início os cursos de PG representavam 50,9% e em 2014 eles representam 53,3%. Ao longo do tempo há flutuações nos percentuais.

INDICADOR 6:
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3

Definição:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Justificativa do Indicador:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes lhe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Tal regra pode ser quebrada quando os indicadores de consolidação e produtividade são compatíveis com a nota 4 embora esta ainda não tenha sido atribuída em uma avaliação. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG3 = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano n

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

Resultados

QUADRO 6: Número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu na UFBA (2004-2014)

Matrículas / Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mestrado (1º semestre)**	1.863	1.968	2.070	2.224	2.158	2.293	2.420	2.553	2.863	2.943	3.106
Doutorado (1º semestre)***	778	826	920	1.012	1.117	1.379	1.575	1.802	2.063	2.144	2.348
PG stricto sensu	2.641	2.794	2.990	3.236	3.275	3.672	3.995	4.355	4.926	5.087	5.454
EXPPG3	29,46	29,56	30,77	30,77	34,11	37,55	39,42	41,38	41,88	42,15	43,05

Fonte: PRPG

Avaliação do Indicador

A consolidação e expansão da PG na Universidade também pode ser verificada examinando-se os dados gerados pelo indicador EXPPG3. Na série de 11 anos, constata-se que o número de alunos de cursos de doutorado saltou de 29,46% para 43,05%. Tal crescimento é expressivo quando se considera que o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado também teve um crescimento elevado no período, saltando de 1.863 para 3.106 alunos. O crescimento da participação dos alunos de doutorado é constante e vem se acentuando nos últimos anos, quando superou o patamar de 40%. A tendência é que a demanda pela formação de doutores se intensifique, o que aliado ao processo de consolidação dos cursos de mestrado, progressivamente o perfil do alunado da pós-graduação na Universidade amplie a presença dos doutorandos que permanecem na Universidade por um tempo mais longo.

INDICADOR 7: ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Definição:

Média das Notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos).

Justificativa do Indicador:

O desempenho dos estudantes nos cursos de graduação é aferido a cada três anos, através de um exame nacional sob responsabilidade do INEP, com questões relacionadas à formação geral e questões relacionadas aos componentes específicos da área de formação. Trata-se do ENADE, cuja nota (ou conceito), é determinada pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente de Formação Geral e no componente de conhecimentos específicos da área de formação.

O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

Fórmula de cálculo:

$(\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano 3})/3$

RESULTADOS:

QUADRO 7: Distribuição dos cursos de graduação da UFBA por notas no ENADE por ano de realização da avaliação

	0/SC	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	TOTAL CURSOS AVALIADOS
ENADE 2006	3,67	0	1	4	5	2	12
ENADE 2007	2,50	1	3	3	1	0	8
ENADE 2008	3,44	1	2	5	8	2	18
PRIMEIRO CICLO COMPLETO	3,20						
ENADE 2009	3,38	2	1	3	4	3	13
ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	10
ENADE 2011	3,30	2	3	7	15	0	27
SEGUNDO CICLO COMPLETO	3,32						
ENADE 2012	3,63	0	0	4	3	1	8
ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	10

Fonte: UFBA

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o ano 2006 como ponto de partida de uma série histórica até o ano de 2012, dos 54 cursos avaliados no período, a UFBA obteve uma nota médio no ENADE de 3,20 no primeiro triênio; 3,32 no segundo; e a média das notas obtidas em 2012/13 chega a 3,48. Há um de crescimento contínuo, embora bastante moderado, das notas obtidas no período analisado, o que sugere um resultado positivo. No entanto, apesar da série histórica englobar 8 anos, a análise é feita a cada ciclo avaliativo, portanto a cada três anos, faltando os resultados de 2014 para completar o terceiro ciclo e termos, então, de cada curso avaliado, três avaliações. Assim, a quantidade de escores é ainda insuficiente para se detectar uma tendência clara.

Os resultados no ENADE são fortemente afetados pelo grau de adesão dos alunos à prova. Não há uma dimensão, pública, do quanto o escore reflete o boicote de parte dos alunos ou o descompromisso com um bom desempenho no Exame. Mesmo assim, os escores do ENADE são elementos importantes na definição, pelo INEP, do conceito preliminar do curso e da própria instituição, representando cerca de 70% do CPC.

Este resultado ligeiramente mais positivo a cada ciclo e, em especial nos últimos anos com resultados divulgados, reflete um esforço e uma preocupação da Instituição com a qualidade dos cursos de graduação, que pode ser percebida tanto ao nível da administração

central, com a recuperação da estrutura física, investimento em laboratórios e biblioteca, e capacitação do corpo docente, como também ao nível das Unidades e dos Colegiados, com a re-estruturação dos currículos e constante avaliação dos cursos. Há, também, que se considerar as ações desenvolvidas junto aos cursos avaliados para que docentes e alunos se engajem em uma postura que valorize o ENADE como um importante indicador da qualidade da formação que a UFBA vem oferecendo. Neste sentido, vídeos, cartazes e reuniões foram feitas com o objetivo de sensibilizar o aluno para responder a prova com dedicação, o que pode estar diminuindo o grau de boicote ou participação sem compromisso em efetivamente demonstrar o que de fato aprendeu ao longo do processo de formação. Há que se destacar, também, a maior atenção dada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA aos cursos que recebem visitas por terem obtido notas inferiores a 3 no ENADE, apoiando-os na preparação para tal visita.

INDICADOR 8:
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO

Definição:

Média ponderada da participação dos diferentes níveis de formação dos servidores técnico administrativos no total do segmento.

Justificativa do Indicador:

A missão e as atividades fins de uma universidade requer profissionais técnico administrativos com formação profissional especializada, como requisito para grande parte dos cargos que estruturam a força de trabalho da Instituição. Há cargos de nível fundamental, médio e superior que são preenchidos por concursos. No entanto, a necessidade de formação mais elevada é uma busca individual que leva muitos servidores a buscarem níveis mais elevados de formação profissional, mesmo inseridos nos níveis do plano de cargo e salários. Por outro lado, há incentivos claros no atual plano de carreiras para as iniciativas de melhoria da qualificação dos servidores o que os estimula a buscarem formação superior e diferentes pós-graduações (lato e stricto sensu). Assim, uma medida do nível de qualificação do servidor é um indicador importante para avaliar os investimentos pessoais e instituições no sentido de possuir uma força de trabalho cada vez mais qualificada. A expectativa, claramente, é que a melhoria de tal indicador se traduz em melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

Fórmula de cálculo:

$$IQCTA = \{ [(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND \} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

RESULTADOS

TABELA 5: Distribuição de servidores por níveis de escolaridade na UFBA (2007-2014)

Nível de Escolaridade	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fundamental ou menor	431	13,10	410	12,41	363	11,28	337	10,30	308	9,39	275	8,44	243	7,35	229	7,10
Nível Médio	1435	43,60	1295	39,19	1226	38,09	1179	36,02	1127	34,37	1039	31,87	964	29,18	894	27,71
Nível Superior – Graduação	887	26,95	934	28,27	890	44,80	859	26,25	851	25,95	830	25,46	965	29,21	887	27,50
Especialização	377	11,46	480	14,53	541	16,81	663	20,26	737	22,47	832	25,52	830	25,12	878	27,22
Mestrado	112	3,40	126	3,81	131	4,07	163	4,98	181	5,52	206	6,32	211	6,39	240	7,44
Doutorado	49	1,49	59	1,79	68	2,11	72	2,20	75	2,28	78	2,39	91	2,75	98	3,04
Total	3.291	100%	3.304	100%	3.219	100	3.273	100%	3.279	100%	3260	100	3304	100	3226	100

Fonte: PROGED/SIP

QUADRO 8: Escores do IQCTA 2007-2014

IQCTA (ANO)	ESCORE
IQCTA 2007	2,51
IQCTA 2008	2,62
IQCTA 2009	2,69
IQCTA 2010	2,78
IQCTA 2011	2,85
ICCTA 2012	2,94
IQCTA 2013	3,02
IQCTA 2014	3,06

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A série história de oito anos, com início em 2007 revela um crescimento sistemático do nível de qualificação formal do corpo de servidores técnico-administrativos da Universidade. Para tornar mais claro o significado dos escores encontrados, no índice calculado, se todos os servidores tivessem mestrado ou doutorado o escore máximo seria 5. Assim, 3.06 (IQCTA de 2014) significa que no seu conjunto, a média da qualificação formal dos servidores equivale a um curso de graduação (nível superior, cujo peso é 3 na fórmula). O crescimento da qualificação formal verifica-se pela participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (representavam 13% em 2007 e em 2014 são 7,1%), ao lado da participação crescente de servidores com especialização, mestrado e doutorado. Os especialistas saltaram de 11,46% em 2007 para 27,22% em 2014. Também foram expressivos o crescimento do percentual de mestres (saltou de 3,4 para 7,4%) e de doutores (saltaram de 1,49 para 3,04%). Com tais mudanças, o IQCTA que no início da série era de 2,51 ultrapassou ligeiramente o patamar de 3 no ano de 2014. Também aqui, é importante que tal indicador seja acompanhado de novas pesquisas que avaliem a congruência entre a qualificação formal do servidor e as demandas de competências do cargo que ocupa. Tal acompanhamento é importante para ampliar o ajuste do servidor ao cargo, evitando desmotivação decorrentes de uma superqualificação para o cargo que exerce. Ou seja, a ampliação do nível de qualificação deve ser acompanhado por novos desafios profissionais para que o investimento em qualificação se transforme efetivamente em melhoria dos serviços prestados pelo servidor.

INDICADOR 9:

INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Definição:

Investimento dos servidores técnico-administrativos em capacitação no trabalho reconhecido com progressões no plano de carreira.

Justificativa do Indicador:

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. Assim, toda a gestão de pessoas incorpora um conjunto amplo de ações de capacitação e educação no e para o trabalho, essenciais à melhoria contínua do desempenho institucional. Tais ações, muitas vezes treinamento no próprio trabalho, se voltam para melhorar o desempenho nos cargos e, com isto, melhorar o desempenho global da instituição. Voltam-se também para a permanente atualização das competências necessárias ao desempenho de qualidade, considerando as rápidas transformações no nível de conhecimento e de tecnologias aplicadas aos trabalhos em geral. Devido a isto, o plano de carreira implantado recentemente nas Universidades Federais estimula as ações de capacitação dos servidores técnico administrativos, reconhecendo a carga horária cumprida em treinamentos para efeito de progressão na carreira. Assim, os diferentes níveis alcançados pelos servidores decorrem do número de progressões obtidos em função da quantidade de carga horária em capacitação para o trabalho. Monitorar a evolução deste indicador se torna importante como um importante preditor de melhoria do desempenho individual, dos grupos e da própria instituição.

Fórmula de cálculo:

$$\text{INVCAPTA}=(\%N1)+(\%N2*2)+(\%N3*3)+(\%N4*4))/10$$

RESULTADOS:

TABELA 6: Distribuição de servidores por níveis alcançados no Plano de Carreira 2010-2014.

ANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total serv	%N1	%N2	%N3	%N4	INVCAPTA
2010	1721	1312	224	16	3273	52,6	40,1	6,8	0,5	15,52
2011	1399	1415	387	78	3279	42,7	43,2	11,8	2,4	17,39
2012	1113	1382	552	213	3260	34,1	42,4	16,9	6,5	19,59
2013	929	1231	652	389	3201	29,0	38,5	20,4	12,2	21,57
2014	883	1105	647	591	3226	27,4	34,3	20,1	18,3	22,93

Fonte: PROGED/ CDH

Nível 1 - Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível 2 - Uma progressão em função de capacitação

Nível 3 - Duas progressões em função de capacitação

Nível 4 - Três progressões em função de capacitação

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O ESCORE PODE VARIAR DE 10 A 40

10 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL I

40 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL IV

O índice desenvolvido para mensurar o investimento do pessoal técnico-administrativo em capacitação para o trabalho pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores

estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores técnico-administrativos tivessem obtido as três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. A série histórica, no momento integrada por 5 anos nos revela um crescimento significativo do investimento em capacitação. O INVCAPTA saltou de 15,52 para 22,93 ao término da série, no ano de 2014. Tal crescimento se deve a um crescente percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. No caso das três progressões, o percentual saltou de 0,5 para 18,3% do corpo técnico administrativo. No caso das duas progressões, o percentual saltou de 6,8 para 20,1%. Por outro lado, o percentual de servidores sem nenhuma progressão caiu de 52,6 para 27,4%. Ou seja, os estímulos oferecidos no plano de carreira têm levado a um pesado investimento dos servidores (e da Instituição) na realização de várias capacitações para o trabalho. O importante é que tal indicador, seja acompanhado por avaliações mais específicas dos impactos de tais capacitações no desempenho do servidor no trabalho, ou, em que medida, tais capacitações têm desenvolvido competências que são efetivamente aplicadas nos contextos específicos de trabalho. Tal acompanhamento envolverá pesquisas específicas sobre transferência de treinamento que deverão ser desenvolvidas pela Universidade doravante.

INDICADOR 10:**INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO****Definição:**

Apoio institucional, por meio de afastamento das atividades, para a capacitação do corpo docente em nível de pós-graduação

Justificativa do Indicador:

Predominantemente os concursos para preenchimento dos cargos docentes são abertos para portadores de diploma de doutorado. Há, no entanto, exceções, em função de carência de doutores para subáreas específicas. Assim, há um contingente de docentes mestres e de docentes que possuem apenas o título de graduação ou especialização, sobretudo no campus do interior do Estado. Portanto, há uma demanda de qualificação para o corpo docente, o que implica apoio para a realização de mestrados e doutorados, muitas vezes com afastamento do docente das suas atividades cotidianas, quando o curso é realizado fora do seu local de trabalho. No entanto, mesmo para os docentes doutores, é importante a sua permanente atualização face a dinâmica de transformação rápida do conhecimento e da tecnologia nos diversos campos da ciência e das artes. Tal demanda é atendida pelas experiências de pós-doutorado que, para além da permanente atualização, se voltam para a criação de novas redes de pesquisa, novas parcerias e, sobretudo, para ampliação do nível de inserção internacional do docente/pesquisador. Face ao exposto, o presente indicador avalia o nível de apoio concedido pela Universidade para o docente continuar a sua formação em níveis mais elevados.

Fórmula de cálculo:

$$\text{INVCAPDOC}=(\%N1*2)+(\%N2*3)+(\%N3*5))/10$$

RESULTADOS

TABELA 7: Distribuição de docentes por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de formação.										
ANO	TOTAL DE DOCENTES			AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS M	AFAS DO	AFAS PDOC				
2009	189	506	1266	3	45	44	1,59	8,89	3,48	4,72
2010	163	547	1375	3	50	21	1,84	9,14	1,53	3,87
2011	171	605	1481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	4,00
2012	141	570	1568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37

FONTE: PROGED/SIP

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS
PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-
DOUTORADO

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados mostram, na série histórica que começa em 2009, um avanço, especialmente no último ano, do apoio concedido a docentes para a realização de cursos de pós-graduação, com o afastamento das suas atividades acadêmicas no local de trabalho. Na realidade, em 2009, o índice de 4,72 se deve ao maior número de docentes (proporcionalmente à demanda) para realização de doutorados (8,89%) e de pós-doutorado (3,49%). Este índice cai em 2010, sobretudo pela menor demanda de afastamentos para pós-doc, atingindo 3,87. A partir de então começa a crescer progressivamente (atingindo 4,0 em 2011, 4,16 em 2012 e 6,98 em 2013). Em 2014 o índice atinge o seu maior score na série histórica, de 10,37, que se deve tanto ao crescimento de afastamentos para doutorados (19,75% do docentes que necessitariam avançar para tal nível de qualificação) e de pós-docs (6,45%). Os dados chamam a atenção para o ainda reduzido número de docentes que utilizam as oportunidades existentes para se afastarem para pós-doutorados. Com os desafios que são postos para a internacionalização da produção científica e a crescente inserção dos grupos de pesquisa da UFBA em redes nacionais e internacionais, há que se ter políticas de estímulo à saída de um maior número de docentes para pós-doutorados, sobretudo no exterior.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

O procedimento de gestão adotado para análise de custo na UFBA, ainda em fase de aperfeiçoamento, incide preferencialmente nas contratações de bens e serviços. A análise dos preços praticados em outras unidades/órgãos da administração pública federal realizada através de pesquisa em bancos de dados como o COMPRAS GOVERNAMENTAIS, BANCO DE PREÇOS DA NEGÓCIOS PÚBLICOS e OUTROS SITES DE PREÇOS é uma ferramenta usualmente utilizada para a definição de parâmetros de preços e obtenção de vantagens econômicas para a Universidade.

Outra dimensão da gestão de custos reside na ampla utilização do sistema de registro de preços que possibilita a administração atuar na diminuição do estoque de material e planejar com maior fidedignidade as suas necessidades.

De outro modo, o monitoramento da execução orçamentária é preponderante na realização efetiva dos gastos e para evitar inscrições em restos a pagar

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programa de Despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: UFBA			Código UO: 26232	UGO: 153038		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			879.464.179,00		204.818.476,00	
CRÉDITOS	Suplementares		85.186.278,00		10.820.814,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		1.596.614,00		686.724,00	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			963.053.843,00		214.952.566,00	
Dotação final 2013(B)			898.334.157,00		221.557.577,00	
Variação (A/B-1)*100			7,2%		-3%	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			40.310.153,00	414.934,00		
CRÉDITOS	Suplementares		4.047.329,00	8.100,00		
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		2.000.000,00			
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			42.357.482,00	423.034,00		
Dotação final 2013(B)			70.962.858,00	367.339,00		
Variação (A/B-1)*100			-40,3%	15,2%		

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROPLAN

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: CHS		Código UO: 26359		UGO: 150247	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		115.622.369,00		8.508.940,00	
CRÉDITOS	Suplementares	5.631.172,00		2.134.178,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados				250.560,00	
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		121.253.541,00		10.392.558,00	
Dotação final 2013(B)		117.103.298,00		26.093.916,00	
Variação (A/B-1)*100		3,5%		-60,2%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6-Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		3.372.039,00			
CRÉDITOS	Suplementares	61.839,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		3.433.878,00			
Dotação final 2013(B)		8.584.660,00			
Variação (A/B-1)*100		-60,0%			

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

6.1.1.1 Análise Crítica

Houve suplementação de créditos em pessoal e encargos no valor de aproximadamente 85 milhões de reais de modo a ajustar a execução da despesa com o orçamento inicialmente fixado. O valor do cancelamento de aproximadamente 1,6 milhão de reais resultou do remanejamento entre ações do grupo de pessoal e encargos. Disto resultou um aumento de 7,2% da despesa de pessoal e encargos em 2014 em relação a 2013. Em outras despesas correntes houve diminuição de 3% em relação ao ano anterior, mesmo considerando uma suplementação da ordem de aproximadamente 10,8 milhões de reais decorrente de superávit e excesso de arrecadação de receitas próprias. O cancelamento verificado em R\$686.724,00 ocorreu na ação “assistência médica/exames periódicos”

em virtude da baixa execução e da necessidade do MEC para atender a outras necessidades. Nas despesas de investimentos, o cancelamento de dois milhões de reais foi feito com o objetivo de atender as despesas de manutenção da UFBA. Observou-se um decréscimo de 40,3% no orçamento de investimentos entre 2013 e 2014, proveniente de uma emenda parlamentar de bancada, no valor de 30 milhões de reais em 2013 que em 2014 não foi contemplada no orçamento. Considera-se que não houve compatibilidade entre o orçamento final aprovado e as necessidades da UFBA.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

6.1.2.1 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedido	153038	150223	12122210909HB0001	400.000,00		
	153038	150223				15.319.061,64
	153038	150247	12128210945720029			70.787,00
	153038	150247	12364203220GK0029			62,00
	153038	150247	12364203220GK7006			1.203,77
	153038	150247	12364203220RK0029			1.667.025,74
	153038	150247	12364203220RK0029			
	153038	150247	09272008901810029	7.251.714,00		
	153038	150247	12122210909HB0001	18.369.206,00		
	153038	150247	12301210920040029			1.763.388,00
	153038	150247	12302203240860029			8.339,91
	153038	150247	12302203240867000			300.000,00

	153038	150247	12302210920TP0029	95.020.321,00		
	153038	150247	12331210900M10029			20.644,00
	153038	150247	12331210920100029			156.000,00
	153038	150247	12331210920110029			636.000,00
	153038	150247	12331210920120029			5.097.744,00
	153038	150247	12302203220RX0001			999.999,37
	153038	150247	10302201520G80001			14.279.376,82
	153038	150247	10302201585850029			26.533.060,60
	153038	150247	10305201520AL0029			35.965,36
	153038	150247	10305201520AL0029			6.210,60
Recebidos	150223	153038	12364203220RK0029			89.322,68
	150223	153038	09272008901810029	644.550,00		
	150223	153038	12122210909HB0001	4.179.206,00		
	150223	153038	12301210920040029			408.388,00
	150223	153038	12302203240867000			300.000,00
	150223	153038	12302210920TP0029	19.816.272,00		
	150223	153038	12331210900M10029	7.000,00		
	150223	153038	12331210920100029			36.000,00
	150223	153038	12331210920110029			226.000,00
	150223	153038	12331210920120029			1.200.000,00
	150223	153038	10302201520G80001			6.816.331,84
	150223	153038	10302201585850029			11.063.874,65
	150247	153038	12128210945720029			81.829,00
	150247	153038	12364203220GK0029			14.880,60
	150247	153038	12364203220GK7006			500.000,00
	150247	153038	12364203220RK0029			2.764.455,14
	150247	153038	12122210909HB0001	400.000,00		
	150247	153038	12302203240867000			8,91
	150247	153038	10302201520G80001			4.776.204,46
	150247	153038	10302201585850029			7.997.075,07
	150247	153038	10303201542950001			2.000.000,00
	153040	153038	12128210945720029			65.300,00
	153040	153038	12364203220RK0029			1.621.474,11
	153040	150247	09272008901810029	6.607.164,00		
	153040	150247	12122210909HB0001	14.190.000,00		
	153040	150247	12301210920040029			1.355.000,00
	153040	150247	12301210920040029			8.339,91

Origem da Movimentação	153040	150247	12302210920TP0029	75.204.049,00		
	153040	150247	12331210900M10029			13.644,00
	153040	150247	12331210920100029			120.000,00
	153040	150247	12331210920110029			410.000,00
	153040	150247	12331210920120029			3.897.744,00
	153040	150247	12302203220RX0001			999.999,37
	153040	150247	10302201520G80001			8.840.624,88
	153040	150247	10302201585850029			16.511.379,25
	153040	150247	10305201520AL0029			35.965,36
	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153038	150223	12302203220RX0001	20.080,95		
	153038	150247	12364203220RK0029	128.923,76		
	153038	150247	12364203282820029	32.782,54		
	153038	150247	12302203240860029	30.175,95		
	153038	150249	12302203220RX0001	939.384,10		
	153038	150249	10302201520G80001	3.870.608,88		
Recebidos	150223	153038	12302203220RX0001	439.426,80		
	150223	153038	10302201520G80001	367.420,00		
	150247	153038	12364203220RK0029	241.991,45		
	150247	153038	12364203282820029	32.782,54		
	150247	153038	12302203220RX0001	20.080,95		
	150247	153038	10302201520SP0001	1.062.123,49		
	150247	153038	10303201576900001	198.204,66		
	153040	153038	12364203220RK0029	7.980,00		
	153040	153038	12364203282820029	10.600,00		
	153040	150247	12302203240860029	30.175,95		
	153040	150247	12302203220RX0001	499.957,30		
	153040	150247	10302201520G80001	3.503.188,88		

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebida		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153038	040003	28846090100G50001	1.006.644,00		
	153038	040003	28846090100050029			210.765,00
	153038	040003	28846090100050029			
Recebidos	20101	153038	04122204486990001			400.000,00
	24901	153038	19753202141560001			765.173,85
	26101	153038	12364203240050001			5.322.018,90
	26230	153038	12128210945720027			350.000,00
	26231	153038	12128210945720027			5.349,12
	26231	153038	12364203220RK0027			599,98
	26240	153038	12364203220RK0025			606,07
	26243	153038	12364203220RK0024			2.093,06
	26244	153038	12364203220RK0043			5.541,67
	26246	153038	12364203220RK0042			2.893,33
	26255	153038	12364203220RK0031			1.245,38
	26262	153038	12364203220RK0035			540,00
	26266	153038	12364203220RK0043			1.268,15
	26271	153038	12364203220RK0053			300,00
	26272	153038	12364203220RK0021			215,86
	26282	153038	12364203220RK0031			2.279,25
	26291	153038	12364203204870001			4.319.185,39
	26291	153038	12368203020RJ0001			235.000,00
	26292	153038	12128210962940026			360.740,00
	26298	153038	12847203005090001			877.336,19
26351	153038	12128210945720029			1.779,79	

26402	153038	12363203120RL0027			1.316.267,38
26404	153038	12363203120RL0029			28.320,00
26427	153038	12128210945720029			150.000,00
26427	153038	12363203120RL0029			28.320,00
26447	153038	09272008901810029	157.653,00		
26447	153038	12122210909HB0001	3.032.411,00		
26447	153038	12301210920040029			217.200,00
26447	153038	12331210900M10029			20.000,00
26447	153038	12331210920100029			29.832,00
26447	153038	12331210920110029			8.208,07
26447	153038	12331210920120029			1.101.684,00
26447	153038	12364203214XN0029			7.204.403,87
26447	153038	12364210920TP0029	18.237.337,00		
26450	153038	09272008901810029	130.000,00		
26450	153038	12122210909HB0001	2.013.328,00		
26450	153038	12301210920040029			180.000,00
26450	153038	12331210900M10029			10.556,46
26450	153038	12331210920100029			19.200,00
26450	153038	12331210920110029			14.628,41
26450	153038	12331210920120029			803.999,57
26450	153038	12364203214XN0029			4.890.413,17
26450	153038	12364210920TP0029	11.513.302,41		
32265	153038	251252053212L0001			70.926,59
36901	150247	251252053212L0001			2.963.491,84
36901	150247	251252053212L0001			4.500.000,00
36901	150247	251252053212L0001			1.270.473,00
36901	150247	10302201520G80001			12.547.598,17
36901	150247	10302201585850029			174.323.649,34

	36901	150247	10305201520AL0029			36.000,00
	26443	150247	12302203220RX0001			1.000.000,00
	42101	153038	13392202720ZF0001			1.250.000,00
	42101	153038	13392202720ZG0001			1.746.318,50
	42101	153038	13392202720ZM0001			250.000,00
	42203	153038	13392202720ZF0001			100.000,00
	42204	153038	13391202720ZH0001			100.000,00
	42902	153038	13391202720ZH0001			648.150,60
	51101	153038	271222123200000001			44.400,00
	51101	153038	27812203520JQ0001			69.870,00
	67101	153038	144222034210H0001			170.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedor		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153038	32528	28846090100050029		423.034,00	
Recebidos	26101	153038	12364203240050001	3.309.742,24		
	26291	153038	12364203220GK0001	2.860.704,68		
	26447	153038	12364203214XN0029	8.653.623,32		
	26450	153038	12364203214XN0029	6.643.108,07		
	36901	153038	10302201520SP0001	1.398.450,00		
	36901	153038	10303201576900001	329.283,00		
	36901	150247	10302201520G80001	3.870.743,29		
	26443	150247	12302203220RX0001	919.345,85		

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.1– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal da Bahia		Código UO: 26232		UGO:153038	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	103.161.405,70	88.325.410,69	98.875.091,43	76.429.680,61	
a) Convite		0,00			
b) Tomada de Preços	369.125,60	434.413,39	341.509,64	434.413,39	
c) Concorrência	9.243.767,28	8.975.532,04	9.240.665,28	7.060.749,23	
d) Pregão	93.548.512,82	78.915.465,26	89.292.916,51	68.934.517,99	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	38.913.113,16	47.811.952,89	38.070.325,50	43.920.553,98	
h) Dispensa	29.880.190,27	37.914.278,16	29.144.901,91	35.200.843,65	
i) Inexigibilidade	9.032.922,89	9.897.674,73	8.925.423,59	8.719.710,33	
3. Regime de Execução Especial	5.496,73	11.419,28	5.496,73	11.419,28	
j) Suprimento de Fundos	5.496,73	11.419,28	5.496,73	11.419,28	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	992.412.395,20	909.870.509,06	979.569.815,93	909.861.769,29	
k) Pagamento em Folha	990.264.526,89	907.685.528,72	977.424.071,62	907.676.788,95	
l) Diárias	2.147.868,31	2.184.980,34	2.145.744,31	2.184.980,34	
5. Outros	29.528.615,06	27.193.876,32	29.328.229,61	27.005.952,68	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.164.021.025,85	1.073.213.168,24	1.145.848.959,20	1.057.229.375,84	

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.2 Despesas totais , por modalidade de contratação - Créditos Originários - Executadas diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal da Bahia		Código UO: 26359		UGO	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	278.914,61	5.806.914,81	269.783,21	1.056.153,79	
a) Convite		0,00			
b) Tomada de Preços		183.782,47		183.782,47	
c) Concorrência		753.259,23		753.259,23	
d) Pregão	278.914,61	4.869.873,11	269.783,21	119.112,09	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	1.587.141,34	3.095.153,55	1.587.141,34	2.111.479,93	
h) Dispensa	1.587.141,34	2.609.642,86	1.587.141,34	2.111.479,93	
i) Inexigibilidade		485.510,69			
3. Regime de Execução Especial		0,00		0,00	
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	100.916.805,50	120.431.291,11	100.916.805,50	120.431.196,76	
k) Pagamento em Folha	100.916.805,50	120.431.291,11	100.916.805,50	120.431.196,76	
l) Diárias					
5. Outros		148.101,80		148.101,80	
6. Total (1+2+3+4+5)	102.782.861,45	129.481.461,27	102.773.730,05	123.746.932,28	

Fonte: Siafi Gerencial

Em 2013: Contém informações dos créditos da UO executados nas UG 150223, 150247, 153038 E 153040

Em 2013: Contém informações dos créditos da UO executados nas UG 150223, 150247 E 153040

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal da Bahia					CÓDIGO UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
11- PESSOAL CIVIL	529.120.161,15	480.893.256,98	529.120.161,15	480.782.640,31		110.616,58	522.916.027,20	480.775.359,50
01- APOSENTADORIAS	326.961.189,97	296.112.405,90	326.961.189,97	296.095.911,37		16.494,53	326.956.316,70	296.094.572,68
13- OBRIGAÇÕES PATRONAIS	106.430.602,57	100.790.559,02	106.430.602,57	100.745.953,88		44.605,14	99.465.422,03	100.745.953,88
Demais elementos do grupo	113.694.477,02	112.891.622,87	113.694.477,02	112.286.846,92	166.131,00	604.775,95	113.519.142,52	112.286.632,30
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39- OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	87.427.246,82	107.215.408,91	83.543.948,02	87.198.564,05	3.883.298,80	20.016.844,86	80.343.301,16	81.061.860,90
37- LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	29.136.726,46	30.345.917,42	28.247.884,21	27.038.292,26	888.842,25	3.307.625,16	27.590.818,55	27.768.181,51
18- AUX. FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.313.210,66	18.535.270,47	24.148.334,18	18.208.047,31	164.876,48	327.223,16	23.960.518,58	18.153.716,31
Demais elementos do grupo	58.938.907,44	72.636.377,91	56.378.961,69	63.373.662,87	2.532.199,00	9.262.715,04	55.637.303,84	54.986.519,09

Continuação...

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
52- EQUIP. MAT. PERMANENTES	16.551.215,14	25.503.802,32	13.480.806,12	10.031.889,44	3.070.409,02	19.734.107,48	13.101.423,81	7.282.927,06
51- OBRAS E INSTALAÇÕES	15.189.389,73	13.168.770,00	9.221.585,77	5.801.950,61	5.967.803,96	3.104.624,79	9.047.261,27	1.944.146,71
39- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	237.893,83	1.923.538,45	228.884,53	763.532,29	9.009,30	1.160.006,16	228.884,53	752.815,29
Demais elementos do grupo	11.565,50	950.000,00	11.565,50			950.000,00	11.565,50	
5. Inversões Financeiras								
91- SENTENÇAS JUDICIAIS	423.034,00	367.338,20	216.784,51	367.338,20	206.249,49	0,00	216.784,51	367.338,20
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial - PROPLAN/UFBA

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: UFBA			CÓDIGO UO: 26232		UGO: 153038		DESpesas CORRENTES	
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11- PESSOAL CIVIL	440.313.953,12	397.698.975,19	440.313.953,12	397.698.975,19			434.450.767,60	397.691.788,73
01- APOSENTADORIAS	320.803.571,83	290.048.685,30	320.803.571,83	290.048.685,30			320.800.836,84	290.047.346,61
13- OBRIGAÇÕES PATRONAIS	88.779.863,37	83.632.009,12	88.779.863,37	83.632.009,12			81.814.682,83	83.632.009,12
Demais elementos do grupo	107.741.385,30	106.019.367,38	107.575.254,30	105.579.750,60	166.131,00	439.616,70	107.566.050,80	105.579.535,98
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39- OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	85.867.110,82	102.039.273,62	81.983.812,02	83.870.704,60	3.883.298,80	18.168.569,02	78.783.165,16	78.467.975,02
37- LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	29.136.726,46	29.845.917,42	28.247.884,21	26.622.320,90	888.842,25	3.223.596,52	27.590.818,55	26.347.103,24
18- AUX. FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.313.210,46	18.535.270,47	24.148.334,18	18.208.047,31	164.876,48	327.223,16	23.960.518,58	18.153.716,31
Demais elementos do grupo	51.569.136,09	57.083.490,82	49.036.937,09	50.923.273,85	2.532.199,00	6.160.216,97	48.295.279,24	47.170.042,84

Continuação...

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
52- EQUIP. MAT. PERMANENTES	16.519.379,29	22.040.180,06	13.452.595,42	9.880.362,74	3.066.783,87	16.422.011,92	13.082.344,51	7.259.340,26
51- OBRAS E INSTALAÇÕES	15.189.389,73	12.872.940,80	9.221.585,77	5.618.168,14	5.967.803,96	2.992.578,06	9.047.261,27	1.760.364,24
39- OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	237.893,83	1.923.538,45	228.884,53	763.532,29	9.009,30	1.160.006,16	228.884,53	752.815,29
Demais elementos do grupo	11.565,50		11.565,50				11.565,50	
5. Inversões Financeiras								
91- SENTENÇAS JUDICIAIS	423.034,00	367.338,20	216.784,51	367.338,20	206.249,49		216.784,51	367.338,20
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: COMPLEXO HOSPITALAR - CHS					Código UO: 26359		UGO: 150247	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
11- PESSOAL ATIVO	88.806.208,03	83.194.281,79	88.806.208,03	83.083.665,12		110.616,58	88.465.259,60	83.083.570,77
13- OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.650.739,20	17.158.549,90	17.650.739,20	17.113.944,76		44.605,14	17.650.739,20	17.113.944,76
01- APOSENTADORIAS	6.157.618,14	6.063.720,60	6.157.618,14	6.047.226,07		16.494,53	6.155.479,86	6.047.226,07
Demais elementos do grupo	5.953.091,72	6.872.255,49	5.953.091,72	6.707.096,32		165.159,17	5.953.091,72	6.707.096,32
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
46- AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.769.527,87	5.034.937,67	4.769.527,87	5.034.593,84		343,83	4.769.527,87	5.034.593,84
93- INDENIZAÇÕES	1.666.717,77	1.706.596,40	1.666.717,77	1.706.512,20		84,20	1.666.717,77	1.706.512,20
39- SERVIÇOS P. JURÍDICA	1.560.136,00	5.176.135,29	1.560.136,00	3.327.859,45		1.848.275,84	1.560.136,00	2.593.885,88
Demais elementos do grupo	933.525,71	9.311.353,02	905.778,96	6.125.254,34	27.746,75	3.186.098,68	905.778,96	1.252.733,17

Continuação...

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
52- EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	31.835,85	3.463.622,26	28.210,70	151.526,70	3.625,15	3.312.095,56	19.079,30	23.586,80
61- AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		950.000,00				950.000,00		
51- OBRAS E INSTALAÇÕES		295.829,20		183.782,47		112.046,73		183.782,47
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação			Valores em R\$ 1,00	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	70.120.974,12	25.067.227,98	56.436.749,45	22.039.139,62
a) Convite	167.327,84	0,00	167.327,84	
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	69.953.646,28	25.067.227,98	56.436.749,45	22.039.139,62
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	140.791.409,14	144.935.547,14	136.841.217,45	143.825.117,58
h) Dispensa	136.133.139,12	141.479.416,09	133.093.942,72	141.189.524,19
i) Inexigibilidade	4.658.270,02	3.456.131,05	3.747.274,73	2.635.593,39
3. Regime de Execução Especial	8.833,72		8.833,72	
j) Suprimento de Fundos	8.833,72		8.833,72	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	50.492.426,75	12.525.605,93	50.492.426,75	12.525.001,29
k) Pagamento em Folha	48.937.275,08	11.494.271,36	48.937.275,08	11.494.271,36
l) Diárias	1.555.151,67	1.031.334,57	1.555.151,67	1.030.729,93
5. Outros	3.672.909,87	1.171.906,44	3.534.419,14	1.164.919,19
6. Total (1+2+3+4+5)	265.086.553,60	183.700.287,49	247.313.646,51	179.554.177,68

Fonte: PROAD/UFBA

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
11- PESSOAL CIVIL	27.786.880,87		27.786.880,87				27.786.880,87	
13- OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.881.865,29		4.881.865,29				4.881.865,29	
04- CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	737.053,81		737.053,81				737.053,81	
Demais elementos do grupo	107.194,04		107.194,04				107.194,04	
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39- SERVIÇOS P. JURÍDICA	169.168.346,05	167.582.989,47	152.597.456,55	142.149.151,71	16.570.889,50	25.433.837,76	147.122.898,13	141.395.513,05
30- MAT. CONSUMO	46.805.959,65	31.863.953,94	40.718.380,86	26.352.962,50	6.087.578,79	5.510.991,44	30.544.496,14	23.048.105,84
48- OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	12.147.849,05	9.558.909,50	12.147.849,05	9.558.909,50	0,00	0,00	12.147.849,05	9.558.909,50
Demais elementos do grupo	13.506.936,27	5.678.477,19	13.195.087,42	5.531.365,38	311.848,85	147.111,88	13.054.108,14	5.461.771,29

Continuação...

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
52-EQUIP. MAT. PERMANENTES	26.673.546,82	11.612.050,70	12.838.070,27	107.898,40	13.835.476,55	11.504.152,30	11.023.098,44	0,00
39- SERV. P. JURÍDICA	664.104,72	0,00	37.748,00	0,00	626.356,72	0,00	36.563,00	0,00
51-OBRAS E INSTALAÇÕES	38.967,44	0,00	38.967,44	0,00	0,00	0,00	38.967,44	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
5. Inversões Financeiras								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º								
2º								
3º								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial PROPLAN/UFBA

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Em virtude da tutoria exercida pela UFBA do processo de implantação da UFOB e UFSB, observa-se que houve uma execução de despesa do grupo de pessoal no valor de aproximadamente 33,5 milhões de reais que não se observou em 2013. Houve contingenciamento de limites de empenho em 2014. Isto evitou que se pudessem empenhar despesas correntes e principalmente as de investimento. Comparando-se a execução das despesas empenhadas entre 2013 e 2014 observa-se a redução de 14,5% no último ano, decorrente da limitação de dotação orçamentária relativa às necessidades da Universidade e contingenciamento. Em investimentos, no ano de 2014, houve uma redução de aproximadamente 9,5 milhões de reais na execução orçamentária pelos mesmos motivos já apresentados.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com publicidade			
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	20RK FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	1.130.694,36	1.130.694,36
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: PROAD/CGA

* A Universidade possui contratos com a Imprensa Nacional que apresenta atualmente a vigência de 01/01/2015 a 31/12/2015, e com a Empresa Brasileira de Telecomunicações que tem a sua vigência entre 09/03/2015 a 09/03/2016. As publicações legais permitem resultados favoráveis, tanto do ponto de vista da competitividade nas licitações como na ampla divulgação dos concursos públicos. Também os extratos de contratos, Termos Aditivos, Nomeações, Convocações, atendendo os objetivos da Universidade.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro A.6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
212111100	FORNECEDORES POR INSUFICIENCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2013	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2014
153038	08380889/0001-91	0,00	0,00	92.000,00	92.000,00
153038	08346381/0001-77	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
153038	00077971/0001-30	0,00	0,00	115.000,00	115.000,00
153038	003291425-34	0,00	0,00	65.054,36	65.054,36
153038	191696475-34	0,00	0,00	10.335,30	10.335,30
153038	01383525/0001-16	0,00	0,00	2.294.781,88	2.294.781,88
153038	05305430/0001-35	0,00	0,00	514.907,85	514.907,85
153038	16364275/0001-44	0,00	0,00	470.000,00	470.000,00
153038	00482840/0001-38	0,00	0,00	3.914.994,84	3.914.994,84
153038	67093815/0001-33	0,00	0,00	865.618,00	865.618,00
153038	05427998/0001-29	0,00	0,00	21.495,60	21.495,60
153038	00632068/0001-93	0,00	0,00	1.582.366,32	1.582.366,32
153038	90347840/0001-09	0,00	0,00	82.729,53	82.729,53
153038	47866934/0001-74	0,00	0,00	178.000,00	178.000,00
153038	00129166/0001-02	0,00	0,00	65.000,00	65.000,00
153038	15139629/0001-94	0,00	0,00	2.392.506,35	2.392.506,35
153038	13504675/0001-10	0,00	0,00	1.014.881,50	1.014.881,50
153038	34028316/0005-37	0,00	0,00	86.572,82	86.572,82
153038	12023465/0001-47	0,00	0,00	301.432,26	301.432,26
153038	00435781/0001-47	0,00	0,00	5.384.992,06	5.384.992,06
153038	00604122/0001-97	0,00	0,00	168.442,45	168.442,45
153038	13192984/0001-00	0,00	0,00	188.592,78	188.592,78
153038	33000118/0001-79	0,00	0,00	106.314,00	106.314,00
153038	04196645/0001-00	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00
T O T A L					20.266.017,90

Fonte: Siafi Operacional/Gerencial

6.3.1. Análise Crítica

Ao encerrar a execução do orçamento de 2014, restou sem empenho e consequentemente sem pagamento um conjunto expressivo de despesas de custeio no valor de R\$20.266.017,90, referentes a diversos contratos envolvendo serviços terceirizados (vigilância, limpeza, portaria e recepção, manutenção etc.) e ao fornecimento de energia elétrica, água e telefonia, entre outros serviços, conforme especificado no quadro abaixo. A razão deste déficit decorreu, principalmente, de contratos celebrados, em 2014, com valores mensais que, em conjunto com outras despesas, ultrapassaram a disponibilidade prevista na LOA 2014, sem autorização de crédito suplementar.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4–Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores UFBA

Valores em
R\$1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	42.596.093,31	30.547.359,25	280.243,31	11.768.490,75
2012	5.105.981,59	1.019.560,06	1.594.759,19	2.491.662,34
2011	3.459.557,96	707.985,70	90.267,83	2.661.304,43
2010	5.803.084,82	1.323,40		5.801.761,42
2009	890.874,85	352.207,24		538.667,61
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	4.146.109,81	4.070.539,04	74.966,13	604,64
2012	597.508,77	527.867,06	68.142,85	1.498,86
2011	44.610,31	43.471,99	1.004,94	133,38
2010	140.060,49	130.880,29	1.700,00	7.480,20

Fonte: Siafi Gerencial

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	18.655.592,01	10.553.630,66	248.612,06	7.853.349,29
2012	3.234.071,09	76.529,65	1.239.543,66	1.917.997,78
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	9.124.014,91	9.048.748,78	75.266,13	0,00
2012	59.741,20	416,90	59.324,30	0,00

Fonte: CHS/UFBA

6.4.1 Análise Crítica

A estrutura da UJ é composta por duas UO's –26232 e 26359, sendo suas Unidades Gestoras Executoras: 153038, 150223, 150247 e 153040. As Unidades Gestoras Executoras, 150247 (CHS), 150223 (MCO) e 153040 (HUPES) registram contabilmente os créditos da UO 26359 – área de saúde da Instituição. A UG 153038 funciona como Gestora e Setorial do Órgão na qual é registrado contábil e preponderantemente, o orçamento da UO 26232, distribuído para suas 60 UGR, cujos dirigentes têm competência para gerir esses créditos.

A análise e registro desses atos são feitos centralizadamente pela Coordenação de Contabilidade e Finanças na UG 153038.

Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores representam tanto os créditos originários da UJ como os recebidos de outras UJ, executados por todas as UG citadas. O pagamento dos RP são realizados à medida em que o objeto é adimplido e que o recurso financeiro é repassado seja pelo MEC, seja por outro órgão (em se tratando de descentralizações externas), o pagamento é efetuado ao credor.

O impacto na gestão financeira decorrente do pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores é sentido em virtude do estabelecimento através de Decreto presidencial de limites trimestrais para liberação dos recursos financeiros quer para honrar compromissos do exercício, quer para os de exercícios anteriores (RP). No exercício de 2014, os limites financeiros estabelecidos pela SPO/MEC não atenderam as necessidades de pagamento de Restos a Pagar, bem como das despesas do próprio exercício financeiro.

A existência de Restos a Pagar Processados encontra - se amparada no Decreto 93872/86, art. 70 -“prescreve em cinco anos a dívida passiva relativa aos Restos a Pagar (CCB art. 178, § 10, VI)”. Os saldos dos Restos a Pagar não Processados, composto majoritariamente por serviços de engenharia e obras e instalações e ainda equipamentos que dependem da conclusão dessas obras para que sejam fornecidos, instalados e postos em funcionamento, permanecem por solicitação dos dirigentes das unidades responsáveis (UGR), amparados no art. 68 (§ 2º e § 3º I e II b) e c)) do Decreto 93872/86.

Para o exercício de 2015, esta gestão estabeleceu como meta da área de orçamento e execução financeira, priorizar a análise e consequente processamento dos restos a pagar, procedendo a sua anulação, quando for o caso. Dessa forma, as unidades internas serão monitoradas para indicar as Notas de Empenho registradas em RP que serão canceladas.

CHS/ HUPES

Os Restos a Pagar do Complexo HUPES referem-se, na sua maioria, às obras de reformas contratadas com recursos oriundos de créditos descentralizados no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) e que se encontra em processo de análise pela UFBA, no sentido de retomada dessas obras e consequentemente, utilização dos restos a pagar inscritos.

O HUPES já procedeu à análise dos anos até 2012 e com exceção das obras que apresentam grande representatividade no desempenho de atividades importantes para o Complexo HUPES, os empenhos foram cancelados e já está sendo avaliado os anos de 2012 e 2013.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA									
CNPJ: 15.180.714/0001-04				UG/GESTÃO: 153038/15223					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
5	10/09	FAPEX	663.842,91	Nenhuma	0,00	461.492,91	01/01/2009	31/12/2014	1
5	21/09	FAPEX	1.671.982,00	Nenhuma	0,00	1.520.130,95	30/06/2009	31/07/2014	1
5	22/09	FAPEX	445.748,06	Nenhuma	0,00	610.494,33	12/08/2009	13/05/2014	1
5	46/09	FAPEX	1.559.216,16	Nenhuma	0,00	1.470.795,16	16/12/2009	30/10/2015	1
5	56/09	FAPEX	500.000,00	Nenhuma	0,00	500.000,00	23/12/2009	18/02/2015	1
5	57/09	FAPEX	709.959,00	Nenhuma	0,00	709.959,00	29/12/2009	30/11/2014	1
5	22/10	FAPEX	673.757,60	Nenhuma	67.375,76	673.757,60	06/07/2010	30/11/2014	1
5	35/10	FAPEX	1.052.361,30	Nenhuma	0,00	1.052.361,30	04/08/2010	31/12/2014	1
5	61/10	FAPEX	44.273,27	Nenhuma	0,00	44.273,27	30/12/2009	30/11/2014	1
5	63/10	FAPEX	500.000,00	Nenhuma	0,00	350.000,00	01/10/2010	30/12/2014	1
5	75/10	FAPEX	1.872.500,00	Nenhuma	0,00	1.872.500,00	30/11/2010	18/08/2015	1

5	76/10	FAPEX	675.828,84	Nenhuma	74.000,00	675.545,20	01/12/2010	31/12/2014	1
5	79/10	FAPEX	318.750,00	Nenhuma	0,00	313.025,68	07/12/2010	31/07/2014	1
5	80/10	FAPEX	865.450,35	Nenhuma	0,00	865.450,35	10/12/2010	31/12/2014	1
5	81/10	FAPEX	941.059,10	Nenhuma	0,00	941.059,10	10/12/2010	31/03/2014	1
5	83/10	FAPEX	3.528.932,79	Nenhuma	0,00	5.145.907,35	10/12/2010	31/05/2014	1
5	91/10	FAPEX	1.658.307,50	Nenhuma	0,00	1.658.307,50	22/12/2010	04/07/2014	1
5	95/10	FAPEX	3.284.000,00	Nenhuma	0,00	3.284.000,00	29/12/2010	31/12/2014	1
5	98/10	FAPEX	1.000.000,00	Nenhuma	0,00	1.000.000,00	31/12/2010	30/11/2014	1
5	99/10	FAPEX	900.000,00	Nenhuma	0,00	900.000,00	31/12/2010	31/12/2014	1
5	28/11	FAPEX	2.000.000,00	Nenhuma	0,00	2.000.000,00	28/12/2010	30/11/2014	1
5	115/11	FEP	324.000,00	Nenhuma	1.020,00	197.540,00	15/07/2011	30/05/2014	1
5	117/11	FAPEX	705.364,00	Nenhuma	0,00	423.217,60	23/09/2011	26/01/2015	1
5	121/11	FAPEX	1.121.716,00	Nenhuma	0,00	601.321,62	01/08/2011	20/09/2015	1
5	124/11	FAPEX	2.131.139,72	Nenhuma	106.557,72	2.131.139,72	04/10/2011	31/07/2014	1
5	128/11	FAPEX	201.450,00	Nenhuma	0,00	148.811,54	01/10/2011	31/12/2015	1
5	132/11	FAPEX	140.906,90	Nenhuma	0,00	140.906,72	18/11/2011	16/11/2014	1
5	134/11	FAPEX	212.500,05	Nenhuma	0,00	212.500,05	02/12/2011	01/12/2014	1
5	135/11	FAPEX	920.135,00	Nenhuma	0,00	918.700,00	02/12/2011	31/12/2015	1

5	137/11	FAPEX	584.434,00	Nenhuma	0,00	584.434,00	05/12/2011	22/01/2015	1
5	02/12	FAPEX	750.000,00	Nenhuma	0,00	750.000,00	22/12/2011	27/11/2014	1
5	03/12	FAPEX	1.285.393,30	Nenhuma	0,00	1.285.393,30	31/12/2011	30/01/2014	1
5	04/12	FAPEX	750.000,00	Nenhuma	240.358,71	462.508,71	03/01/2012	02/01/2017	1
5	13/12	FAPEX	700.000,00	Nenhuma	255.797,70	699.999,00	04/01/2012	03/01/2016	1
5	17/12	FEP	474.300,00	Nenhuma	0,00	474.300,00	08/02/2012	08/10/2014	1
5	19/12	FAPEX	528.793,90	Nenhuma	0,00	558.793,90	06/02/2012	30/06/2014	1
5	26/12	FAPEX	437.004,40	Nenhuma	0,00	174.972,15	30/01/2012	30/12/2015	1
5	29/12	FAPEX	490.800,00	Nenhuma	34.683,85	271.787,18	22/03/2012	09/06/2014	1
5	30/12	FAPEX	170.640,00	Nenhuma	62.922,11	162.639,36	21/10/2011	27/08/2014	1
5	31/12	FAPEX	5.242.247,26	Nenhuma	2.085.711,65	5.458.831,08	01/03/2012	19/12/2015	1
5	32/12	FAPEX	27.495,17	Nenhuma	0,00	27.495,17	22/03/2012	21/03/2014	1
5	41/12	FAPEX	253.356,98	Nenhuma	76.574,66	219.833,54	01/03/2012	10/04/2015	1
5	43/12	FEP	101.200,00	Nenhuma	7.837,85	87.528,70	27/02/2012	31/12/2014	1
5	46/12	FEP	200.802,00	Nenhuma	0,00	78.808,80	22/11/2011	30/03/2014	1
5	47/12	FAPEX	300.000,00	Nenhuma	0,00	300.000,00	30/04/2012	04/12/2014	1
5	55/12	FAPEX	194.000,00	Nenhuma	0,00	100.000,00	02/03/2012	01/03/2014	1
5	59/12	FAPEX	532.270,00	Nenhuma	57.135,00	238.645,25	30/01/2012	30/06/2015	1

5	61/12	FEP	196.800,00	Nenhuma	850,00	102.637,50	21/05/2012	20/11/2014	1
5	62/12	FEP	305.553,58	Nenhuma	0,00	237.675,64	19/04/2012	30/05/2014	1
5	63/12	FEP	2.000.000,00	Nenhuma	511.716,00	1.023.432,00	01/03/2012	01/03/2016	1
5	66/12	FAPEX	33.000,00	Nenhuma	0,00	5.174,97	24/05/2012	11/09/2015	1
5	70/12	FAPEX	134.400,00	Nenhuma	0,00	39.870,00	22/04/2012	22/08/2014	1
5	77/12	FAPEX	1.002.708,00	Nenhuma	68.408,00	643.108,00	25/06/2012	13/01/2015	1
5	78/12	FEP	1.500.000,00	Nenhuma	0,00	1.500.000,00	07/02/2012	30/09/2014	1
5	87/12	FAPEX	1.128.954,28	Nenhuma	236.402,98	919.891,28	17/07/2012	14/12/2015	1
5	108/12	FAPEX	256.000,00	Nenhuma	80.419,00	244.869,00	15/10/2012	31/12/2014	1
5	109/12	FAPEX	1.385.757,20	Nenhuma	368.592,00	1.385.757,20	15/10/2012	08/02/2015	1
5	110/12	FAPEX	637.500,00	Nenhuma	200.000,00	750.000,00	23/08/2012	28/02/2015	1
5	111/12	FAPEX	1.270.502,31	Nenhuma	386.127,99	1.100.159,45	25/10/2012	27/06/2015	1
5	112/12	FAPEX	1.313.557,81	Nenhuma	377.499,26	1.203.407,81	16/10/2012	10/04/2015	1
5	113/12	FAPEX	1.272.992,00	Nenhuma	338.515,00	1.072.992,00	26/10/2012	26/02/2016	1
5	114/12	FAPEX	2.354.500,00	Nenhuma	612.170,00	1.389.155,00	23/08/2012	23/08/2015	1
5	120/12	FEP	155.160,00	Nenhuma	30.380,00	65.440,00	24/05/2012	07/02/2015	1
5	121/12	FAPEX	1.104.219,62	Nenhuma	0,00	1.104.219,62	16/11/2012	31/12/2014	1
5	122/12	FAPEX	1.411.850,86	Nenhuma	0,00	961.130,86	26/10/2012	31/12/2015	1

5	124/12	FAPEX	562.500,00	Nenhuma	0,00	562.500,00	06/11/2012	30/06/2014	1
5	129/12	FAPEX	500.000,00	Nenhuma	0,00	500.000,00	30/11/2012	16/12/2014	1
5	130/12	FAPEX	1.200.000,00	Nenhuma	0,00	1.200.000,00	30/11/2012	14/07/2014	1
5	131/12	FAPEX	600.000,00	Nenhuma	0,00	600.000,00	30/11/2012	11/03/2015	1
5	138/12	FAPEX	210.100,00	Nenhuma	0,00	51.318,87	30/11/2012	30/08/2016	1
5	142/12	FAPEX	3.670.000,00	Nenhuma	0,00	1.970.000,00	20/08/2012	25/06/2015	1
5	01/13	FAPEX	1.422.612,00	Nenhuma	0,00	1.422.612,00	26/12/2012	21/01/2015	1
5	02/03	FAPEX	50.000,00	Nenhuma	0,00	50.000,00	04/01/2013	30/04/2015	1
5	03/13	FAPEX	591.653,50	Nenhuma	0,00	291.653,50	17/11/2012	31/05/2015	1
5	04/13	FAPEX	314.134,00	Nenhuma	0,00	314.134,00	28/12/2012	31/12/2014	1
5	05/13	FAPEX	1.540.280,00	Nenhuma	0,00	1.540.280,00	29/12/2012	21/01/2015	1
5	06/13	FAPEX	255.439,80	Nenhuma	0,00	255.439,80	04/12/2012	30/09/2014	1
5	09/13	FAPEX	500.000,00	Nenhuma	0,00	500.000,00	28/12/2012	16/04/2015	1
5	15/13	FAPEX	150.000,00	Nenhuma	0,00	150.000,00	13/12/2012	15/04/2015	1
5	16/13	FAPEX	819.048,87	Nenhuma	550.938,34	960.462,77	13/12/2012	30/03/2015	1
5	17/13	FAPEX	1.200.000,00	Nenhuma	400.000,00	1.200.000,00	21/12/2012	30/12/2014	1
5	18/13	FAPEX	1.018.600,00	Nenhuma	0,00	1.018.600,00	15/01/2013	10/02/2015	1
5	19/13	FAPEX	176.960,00	Nenhuma	13.930,95	123.230,55	07/12/2012	10/09/2015	1

5	21/13	FAPEX	200.000,00	Nenhuma	0,00	200.000,00	22/02/2013	22/08/2014	1
5	22/13	FAPEX	201.009,60	Nenhuma	0,00	96.059,54	17/12/2012	24/03/2016	1
5	23/13	FAPEX	280.767,15	Nenhuma	114.100,92	394.868,07	14/02/2013	31/12/2015	1
5	24/13	FAPEX	199.680,00	Nenhuma	0,00	117.120,00	12/01/2013	12/02/2014	1
5	25/13	FAPEX	737.280,00	Nenhuma	151.968,00	331.248,00	04/02/2013	04/02/2015	1
5	26/13	FEP	1.455.722,00	Nenhuma	0,00	1.074.184,00	05/11/2012	05/11/2015	1
5	27/13	FAPEX	300.000,00	Nenhuma	0,00	300.000,00	13/12/2012	12/04/2014	1
5	36/13	FAPEX	2.421.100,00	Nenhuma	0,00	2.421.100,00	05/12/2012	05/02/2015	1
5	38/13	FAPEX	905.728,00	Nenhuma	0,00	905.728,00	21/12/2012	08/05/2015	1
5	41/13	FEP	4.569.050,20	Nenhuma	0,00	1.607.523,62	05/04/2013	08/03/2015	1
5	42/13	FAPEX	482.604,00	Nenhuma	0,00	259.152,00	26/03/2013	17/08/2015	1
5	43/13	FAPEX	598.009,47	Nenhuma	0,00	475.928,97	25/03/2013	30/08/2014	1
5	44/13	FAPEX	243.000,00	Nenhuma	51.836,00	148.027,00	03/05/2013	02/02/2015	1
5	45/13	FAPEX	545.632,50	Nenhuma	201.632,50	545.632,50	30/04/2013	22/04/2015	1
5	46/13	FEP	411.320,80	Nenhuma	117.392,80	208.275,97	10/05/2013	30/11/2015	1
5	49/13	FAPEX	362.880,00	Nenhuma	92.610,00	136.080,00	25/03/2013	30/03/2015	1
5	50/13	FAPEX	1.980.000,00	Nenhuma	415.923,57	536.779,82	03/06/2013	10/09/2015	1
5	52/13	FAPEX	600.000,00	Nenhuma	0,00	0,00	21/05/2013	01/11/2015	1

5	53/13	FAPEX	792.000,00	Nenhuma	274.266,63	791.999,96	02/05/2013	31/12/2015	1
5	55/13	FAPEX	1.707.400,00	Nenhuma	386.715,50	822.575,50	04/06/2013	30/04/2015	1
5	56/13	FAPEX	5.956.447,62	Nenhuma	1.267.500,00	1.747.500,00	04/06/2013	03/12/2015	1
5	57/13	FAPEX	204.000,00	Nenhuma	71.416,75	135.808,36	14/06/2013	31/12/2015	1
5	68/13	FAPEX	1.016.248,76	Nenhuma	302.767,82	645.110,87	28/06/2013	28/04/2015	1
5	69/13	FAPEX	120.000,00	Nenhuma	90.000,00	120.000,00	11/07/2013	13/08/2015	1
5	73/13	FAPEX	263.400,00	Nenhuma	103.974,00	126.504,00	12/07/2013	11/07/2015	1
5	76/13	FAPEX	400.000,00	Nenhuma	0,00	400.000,00	01/08/2013	30/01/2014	1
5	77/13	FEP	432.640,00	Nenhuma	143.525,40	210.704,94	10/07/2013	29/05/2015	1
5	78/13	FAPEX	1.847.862,36	Nenhuma	234.193,39	567.690,78	15/08/2013	02/05/2016	1
5	79/13	FAPEX	2.376.000,00	Nenhuma	1.544.400,00	2.019.600,00	12/08/2013	30/03/2015	1
5	80/13	FEP	101.376,00	Nenhuma	20.150,40	66.508,00	23/08/2013	31/12/2014	1
5	81/13	FEP	247.987,20	Nenhuma	164.326,40	246.835,20	06/09/2013	03/03/2015	1
5	82/13	FAPEX	1.015.384,62	Nenhuma	19.956,83	46.583,33	30/09/2013	30/04/2015	1
5	83/13	FAPEX	19.200,00	Nenhuma	0,00	14.020,00	12/08/2013	30/06/2015	1
5	84/13	FAPEX	8.400,00	Nenhuma	0,00	3.712,00	30/09/2013	30/05/2014	1
5	85/13	FAPEX	460.800,00	Nenhuma	150.660,00	221.940,00	01/10/2013	21/08/2015	1
5	86/13	FAPEX	500.000,00	Nenhuma	200.000,00	350.000,00	04/10/2013	30/07/2016	1

5	87/13	FAPEX	61.560,00	Nenhuma	33.575,40	45.220,40	22/10/2013	20/02/2015	1
5	88/13	FAPEX	646.551,04	Nenhuma	111.671,30	211.448,30	29/10/2013	06/11/2016	1
5	89/13	FAPEX	76.620,80	Nenhuma	42.944,73	65.944,73	29/08/2013	31/12/2015	1
5	91/13	FEP	12.962,50	Nenhuma	0,00	2.760,00	17/10/2013	29/05/2014	1
5	92/13	FAPEX	2.922.515,64	Nenhuma	0,00	2.922.515,64	20/11/2013	26/04/2015	1
5	93/13	FEP	1.500.000,00	Nenhuma	750.000,00	1.500.000,00	04/11/2013	28/02/2015	1
5	94/13	FAPEX	236.835,81	Nenhuma	103.394,05	114.935,13	12/11/2013	30/06/2015	1
5	95/13	FAPEX	1.830.989,30	Nenhuma	0,00	772.961,76	22/11/2013	17/09/2015	1
5	96/13	FAPEX	369.402,80	Nenhuma	369.402,80	369.402,80	11/12/2013	01/01/2015	1
5	97/13	FAPEX	660.754,36	Nenhuma	594.678,93	594.678,93	29/11/2013	26/03/2015	1
5	98/13	FAPEX	2.290.000,00	Nenhuma	2.290.000,00	2.290.000,00	12/12/2013	31/08/2015	1
5	99/13	FAPEX	120.000,00	Nenhuma	0,00	120.000,00	17/12/2013	30/11/2015	1
5	100/13	FAPEX	451.000,00	Nenhuma	451.000,00	451.000,00	11/12/2013	31/03/2015	1
5	101/13	FAPEX	370.000,00	Nenhuma	370.000,00	370.000,00	20/12/2013	11/03/2015	1
5	102/13	FAPEX	2.183.876,25	Nenhuma	1.974.401,07	1.974.401,07	20/12/2013	30/09/2015	1
5	103/13	FAPEX	85.849,65	Nenhuma	93.269,30	93.269,30	25/09/2013	30/08/2014	1
5	08/14	FAPEX	554.630,00	Nenhuma	554.630,00	554.630,00	30/12/2013	30/06/2015	1
5	25/14	FAPEX	601.500,00	Nenhuma	294.000,00	294.000,00	05/12/2013	30/09/2015	1
5	30/14	FAPEX	3.500.000,00	Nenhuma	3.500.000,00	3.500.000,00	31/12/2013	18/02/2017	1

5	35/14	FAPEX	2.054.700,18	Nenhuma	1.000.000,00	1.000.000,00	14/02/2014	26/03/2015	1
5	36/14	FAPEX	760.000,00	Nenhuma	510.000,00	510.000,00	14/02/2014	31/07/2017	1
5	37/14	FAPEX	264.480,00	Nenhuma	141.403,00	141.403,00	10/02/2014	30/06/2016	1
5	40/14	FAPEX	100.000,00	Nenhuma	100.000,00	100.000,00	05/02/2014	01/03/2015	1
5	41/14	FAPEX	682.380,00	Nenhuma	682.380,00	682.380,00	06/02/2014	30/04/2015	1
5	43/14	FAPEX	94.000,00	Nenhuma	94.000,00	94.000,00	10/02/2014	27/09/2015	1
5	44/14	FAPEX	1.500.000,00	Nenhuma		0,00	05/03/2014	01/12/2015	1
5	45/14	FAPEX	1.000.000,00	Nenhuma		0,00	05/03/2014	21/03/2016	1
5	46/14	FAPEX	171.903,19	Nenhuma	85.951,19	85.951,19	19/03/2014	01/03/2015	1
5	48/14	FEP	305.722,05	Nenhuma	273.421,23	273.421,23	03/02/2014	17/04/2015	1
5	49/14	FAPEX	238.424,15	Nenhuma	238.424,15	238.424,15	24/03/2014	30/12/2014	1
5	50/14	FAPEX	264.000,00	Nenhuma		0,00	30/12/2013	01/12/2015	1
5	52/14	FAPEX	556.300,81	Nenhuma	417.225,60	417.225,60	26/12/2013	30/01/2016	1
5	55/14	FAPEX	2.540.946,60	Nenhuma	1.270.473,60	1.270.473,60	27/12/2013	30/06/2015	1
5	57/14	FAPEX	239.951,60	Nenhuma	239.951,60	239.951,60	27/12/2013	27/03/2015	1
5	62/14	FAPEX	563.068,56	Nenhuma	281.534,28	281.534,28	30/12/2013	31/01/2016	1
5	68/14	FAPEX	58.879,50	Nenhuma	40.572,85	40.572,85	12/05/2014	12/05/2015	1
5	70/14	FAPEX	80.240,00	Nenhuma	16.660,00	16.660,00	26/05/2014	30/10/2015	1
5	73/14	FAPEX	100.000,00	Nenhuma	100.000,00	100.000,00	12/06/2014	01/06/2015	1
5	74/14	FAPEX	640.078,27	Nenhuma	320.039,14	320.039,14	26/06/2014	26/11/2015	1

5	82/14	FAPEX	1.999.208,72	Nenhuma	999.604,36	999.604,36	30/12/2013	30/06/2015	1
5	88/14	FAPEX	44.064,00	Nenhuma	34.000,00	34.000,00	24/07/2014	31/12/2015	1
5	89/14	FAPEX	198.135,00	Nenhuma	51.120,00	51.120,00	28/07/2014	25/04/2015	1
5	93/14	FEP	109.956,00	Nenhuma	59.121,35	59.121,35	28/07/2014	27/10/2015	1
5	94/14	FAPEX	31.008,00	Nenhuma	6.046,75	6.046,75	21/07/2014	30/03/2015	1
5	95/14	FAPEX	264.000,00	Nenhuma	66.000,00	66.000,00	14/07/2014	12/12/2014	1
5	96/14	FAPEX	489.249,60	Nenhuma	382.586,92	382.586,92	24/07/2014	26/03/2019	1
5	98/14	FAPEX	240.000,00	Nenhuma	60.000,00	60.000,00	20/08/2014	07/10/2015	1
5	99/14	FAPEX	198.135,00	Nenhuma	66.600,00	66.600,00	15/08/2014	25/04/2015	1
5	100/14	FAPEX	382.500,00	Nenhuma	350.000,00	350.000,00	19/08/2014	31/12/2016	1
5	101/14	FAPEX	260.100,00	Nenhuma	49.725,00	49.725,00	04/08/2014	30/01/2016	1
5	102/14	FEP	121.420,00	Nenhuma	121.420,00	121.420,00	18/08/2014	29/05/2015	1
5	104/14	FAPEX	448.150,60	Nenhuma	224.075,30	224.075,30	18/08/2014	01/06/2015	1
5	106/14	FAPEX	113.400,00	Nenhuma	20.420,00	20.420,00	18/08/2014	27/11/2015	1
5	107/14	FEP	705.944,00	Nenhuma	50.000,00	50.000,00	18/08/2014	13/12/2015	1
5	108/14	FEP	339.231,59	Nenhuma	50.787,50	50.787,50	03/10/2014	02/05/2015	1
5	109/14	FAPEX	56.193,08	Nenhuma	18.186,60	18.186,60	03/10/2014	31/03/2015	1
5	113/14	FAPEX	250.000,00	Nenhuma	250.000,00	250.000,00	24/10/2014	04/03/2015	1
5	114/14	FAPEX	22.100,00	Nenhuma	18.760,00	18.760,00	05/11/2014	11/04/2015	1
5	117/14	FAPEX	877.336,19	Nenhuma	438.668,10	438.668,10	11/11/2014	30/04/2015	1

5	119/14	FAPEX	135.809,60	Nenhuma	9.545,60	9.545,60	10/11/2014	07/04/2017	1
5	120/14	FAPEX	16.150,00	Nenhuma		0,00	12/11/2014	23/04/2015	1
5	123/14	FAPEX	96.000,00	Nenhuma	15.000,00	15.000,00	10/11/2014	15/08/2018	1
5	125/14	FAPEX	382.500,00	Nenhuma	50.861,88	50.861,88	20/11/2014	15/09/2015	1
5	126/14	FAPEX	1.000.000,00	Nenhuma	1.000.000,00	1.000.000,00	27/11/2014	19/08/2015	1
5	127/14	FAPEX	484.000,00	Nenhuma	303.166,66	303.166,66	27/11/2014	30/09/2015	1
5	128/14	FAPEX	100.000,00	Nenhuma	100.000,00	100.000,00	28/11/2014	30/03/2015	1
5	129/14	FAPEX	489.249,60	Nenhuma	382.586,93	382.586,93	04/12/2014	16/01/2019	1
5	1/15	FAPEX	100.000,00	Nenhuma		100.000,00	31/12/2014	30/12/2015	1
5	2/15	FAPEX	1.684.728,00	Nenhuma		1.684.728,00	31/12/2014	30/10/2016	1
5	3/15	FAPEX	489.249,60	Nenhuma		489.249,60	31/12/2014	09/03/2015	1

Modalidade:

- 1 -Convênio
- 2 -Contrato de Repasse
- 3 -Termo de Cooperação
- 4 -Termo de Compromisso
- 5 –Contrato com Fundação

LEGENDA**Situação da Transferência:**

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: PROPLAN/CCCONV

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ:	15.180.714/0001-04					
UG/GESTÃO:	153038/15223					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Contrato com Fundação						
Contrato com Fundação	54	66	53	36.251.288,17	35.493.617,30	25.724.563,15
Totais	54	66	53	36.251.288,17	35.493.617,30	25.724.563,15

Fonte: Proplan/CCConv/NAC

- Informações retiradas no SIAFI, conforme lançamento feito pela CCF/UFBA

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, CONTRATO COM FUNDAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA				
CNPJ: 15.180.714/0001-04		UG/GESTÃO: 153038/15223		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contrato com Fundações	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	35	
		Montante Repassado	23.334.496,36	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4	
		Montante Repassado	2.524.441,98	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	17	
		Montante Repassado	15.459.306,85	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3	
		Montante Repassado	1.982.947,26	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	2	
		Montante Repassado	166.581,40	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	
		Montante Repassado	0,00	
Anteriores a 2012	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	1.425.834,30	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	1.093.430,84	

Fonte: CC CONV/PROPLAN

OBS: Neste exercício consideramos como data de corte para contas não prestadas o dia 01/11/2014, levando em conta o prazo de 60 dias para prestação contas.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.4 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE					
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ: 15.180.714/0001-04			UG/GESTÃO: : 153038/15223		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos com Fundações
2014	Quantidade de Contas Prestadas				55
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		0
			Contas Não Analisadas		0
		Montante Repassado (R\$)			0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Em diligência/Trâmite para aprovação		25
			Qtd aprovada		0
			Quantidade Reprovada		0
			Quantidade de TCE		0
Contas NÃO Analisadas		Quantidade		30	
Montante Repassado (R\$)			30.951.156,05		
2013	Quantidade de contas prestadas				66
	Contas Analisadas	Em diligência/Trâmite para aprovação			9
		Quantidade aprovada			7
		Quantidade Reprovada			0
		Quantidade de TCE			0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			50
Montante repassado (R\$)			40.690.043,42		
2012	Quantidade de Contas Prestadas				62
	Contas analisadas	Em diligência/Trâmite para aprovação			9
		Quantidade aprovada			30
		Quantidade Reprovada			0
		Quantidade de TCE			0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			23
Montante Repassado			6.980.804,03		
Exercícios Anteriores a 2012	Quantidade de Contas Prestadas				65
	Contas analisadas	Em diligência/Trâmite para aprovação			5
		Quantidade aprovada			27
		Quantidade Reprovada			0
		Quantidade de TCE			0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			33
Montante Repassado			17.749.959,71		

Fonte: PROPLAN/CCConv/NAP

Em 2014 a UFBA, através do Núcleo de Análise e Prestação de Contas - NAP, da Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos - CCONV, realizou quarenta e oito (48) análises de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio, notadamente a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX. Desse quantitativo de análises realizadas cabe salientar que neste exercício ocorreu os seguintes eventos: i) greve dos servidores das IFES com duração de cerca de três (03) meses com aderência de parte da equipe do NAP; ii) período carnavalesco e ii) Copa do Mundo, todos no primeiro semestre de 2014. Em meio a esse contexto, em função dos números apresentados, calcula-se uma média de seis (06) prestações de contas analisadas por mês, enquanto a média de 2013 foi de 4,7

prestações analisadas/mês em função das cinquenta e sete (57) prestações de contas analisadas naquele exercício. A melhoria verificada, em comparação com 2013 (sem greve e sem Copa do Mundo) deve-se, em grande parte, à organização interna da CCONV no início de 2014 quando da institucionalização do Núcleo de Análise e Prestação de Contas – NAP e respectiva chefia além da adoção por este núcleo de normativos internos de orientações para análises técnicas resultando em racionalização e melhorias das atividades da equipe a ele vinculado.

Esclarecemos que as prestações de contas analisadas são as do tipo “final”, ou seja, análises realizadas em prestações de contas do tipo “parcial” não estão contabilizadas, pois não são contempladas para fins de contagem de prestações de contas analisadas. Isso implica dizer que houve uma produtividade de análises técnicas além da apresentada no **Quadro A.6.5.4**.

Verifica-se, conforme **Quadro A.6.5.4**, um quantitativo de cento e trinta e seis (136) prestações de contas a serem analisadas e/ou em processo de análise, vencidas em exercícios diversos. Para essa situação a CCONV vem adotando medidas (administrativas e operacionais) para a redução deste passivo considerando que: i) a média de prestações de contas analisadas por período aumentou; ii) em 31/12/14 havia apenas 8 prestações de contas em atraso para serem prestadas pelas fundações de apoio, configurando daqui para frente uma regularidade na quantidade de prestações de contas apresentadas por período; iii) ênfase na análise de prestações de contas com vencimento mais recente; e iv) redução de tempo nas análises em função de melhoria da qualidade das prestações de contas apresentadas pelas fundações de apoio.

A edição do Quadro A.6.5.4 acrescentando a linha “Qtd em diligência / trâmite para aprovação”, deve-se ao fato de, ao final do exercício, os processos de prestação de contas encontrarem-se em “diligência para aprovação” junto a instâncias superiores competentes, conforme Procedimento Operacional interno, sobre análise de prestação de contas.

6.5.5 Análise Crítica

No ano de 2014 a Coordenação de Contratos e Convênios - CCConv buscou a afirmação dos seus Núcleos: . Núcleo de Análise e Elaboração – NAE, Núcleo de Acompanhamento e Controle - NAC e o Núcleo de Prestação de Contas - NAP, promovendo debates internos sobre as atribuições dessa Coordenação CCConv, sobre os novos normativos legais. Paralelo a isso, foi realizado o “I Seminário Resolutivo da CCConv”, que teve como foco o debate sobre as ações dos Núcleos e resolução conjunta de problemas, objetivando despertar uma visão sistêmica da Coordenação. A partir das informações saídas desse seminário, foi possível propor algumas alterações normas/resoluções da UFBA e de procedimentos internos, bem como encaminhar:

- novas versões dos Procedimentos Operacionais, que estabelecesse rotinas para celebração de convênios e instrumentos congêneres à aprovação da Gestão Superior, sobretudo no que tange à Prestação de Contas de Convênios;
- propostas para melhoria dos sistemas operacionais e soluções tecnológicas, através de relatório à PROPLAN e a STI, e em reuniões com as Fundações de apoio, que objetivam a melhorar dos controles e publicização dos instrumentos;
- propostas para capacitação de servidores para encaminhamento à PRODEP.

A CCConv evoluiu em seus processos operacionais e controles, utilizando os novos procedimentos operacionais e adotou uma relação mais profissional com as Fundações de Apoio, melhorando a comunicação com: Coordenadores de Projetos, Diretores de Unidade, Fiscais de Contrato e demais órgãos que são parte integrante das parcerias acadêmicas; alertou os mesmos quanto à importância de cumprirem as normas legais relacionadas à celebração de convênio, contratos “acadêmicos” e instrumentos congêneres, sobretudo àqueles celebrados com as Fundações de Apoio. Dentre outras ações, empregou maior rigor quanto à instrução processual, a fim de enquadrá-los à legislação vigente; enfatizou os controles quanto à segregação de função entre coordenadores e fiscal, em ações contra a existência de nepotismo; compatibilidade de carga horária de servidores que participam de projetos; limitação ao teto constitucional e os 2/3 de participação de servidores da UFBA nos projetos acadêmicos. Ao longo do ano foram realizadas algumas reuniões com os vários artífices, a fim de propor soluções para finalizar o estoque de Prestação de Contas das Fundações - reduzido a oito PC's em 2014, passivo este a ser finalizado, segundo a Fundação, no primeiro semestre de 2015; e ainda, intensificou as análises de Prestação de Contas Parciais, que não entram nos quadros do Relatório de Gestão.

Algumas limitações e dificuldades interferiram negativamente no desempenho da Coordenação de Contratos e Convênios - CCConv, tais como:

- constante alteração das Leis que regem as atividades dessa Coordenação;
- insuficiência de capacitação/treinamento de servidores;
- instalações físicas inadequadas (visto que continuamos funcionando provisoriamente no prédio do IFBA);
- redução da Equipe de trabalho (em virtude da aprovação de dois servidores em outros concursos públicos, em cujos novos cargos, eles iriam dispor de melhores condições salariais, fato este que, infelizmente, tem sido comum às IFES);
- ocorrência da greve dos servidores Técnicos Administrativos em Educação e dos recessos em virtude do evento da Copa do mundo (o que, somando-se os dias parados, representaram aproximadamente um quadrimestre do ano de 2014) – fatores estes que restringiram a condução das atividades da CCConv à solução de demandas emergenciais e ocasionaram grande acúmulo de trabalho.

Entretanto, apesar desse contexto, a CCConv conseguiu avançar nas análises de prestações de contas que, em números médios, aumentaram 25% em relação ao ano de 2013. Isto a faz vislumbrar um cenário promissor a partir deste do ano de 2015, considerando a capacidade de análise do CCConv/NAP e a finalização do estoque das Fundações que, até 2014, foi responsável pela aumento do passivo da UFBA. Diante disso, prevemos uma redução considerável a partir deste ano em torno de 40% do estoque que, se permanecer neste ritmo, em uma escala realista, contamos com sua finalização no final do ano de 2016 – desde que, claro, não aconteça nenhum fator superveniente.

Além disso, vale ressaltar os números expressivos que mostram a redução do estoque das Fundações e da capacidade de análises das Prestações de Contas pela UFBA, apesar da intensa demanda; do atendimento das diligências dos órgãos financiadores e concedentes, e das constantes auditorias dos órgãos de fiscalização e controle.

Encontram-se vigentes, no ano de 2014, 138 contratos com as Fundações de Apoio, sendo que destes, 54 foram celebrados neste mesmo ano, o que equivale a uma redução de aproximadamente 18% em relação ao ano de 2013. Ressalta-se que na maioria dos casos, para

cada contrato celebrado com as Fundações de apoio são firmados outros instrumentos jurídicos, com instituições concedentes, financiadoras ou contratantes, além disso, são firmadas outras parcerias acadêmicas, sem repasses recursos financeiros, o que totaliza mais de 350 parcerias institucionais que tramitam pela CCConv.

Como meta para 2015, buscaremos a redução de 40% do estoque de prestação de contas na UFBA, analisando em torno de 80 Prestações de Contas Finais. Para tanto, buscaremos junto à Gestão Central a recomposição da Equipe de Trabalho; a melhoria dos sistemas de controle, buscando propor soluções tecnológicas que otimizem, sobretudo, o acompanhamento e a prestação de contas de convênios ou contratos com as Fundações de Apoio; a melhoria das instalações físicas; ações que irão melhorar a eficiência e eficácia da gestão de convênios e contratos acadêmicos, e ainda, no que pese às nossas limitações, buscaremos a melhoria contínua das nossas práticas, com o objetivo de contribuirmos para uma boa e regular aplicação dos recursos públicos.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos							
Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153038	UFBA	0	0	9	16.000,00	5.000,00
	153038	UFBA	0	0	15	14.200,00	1.600,00
2013	153038	UFBA	0	0	13	12.200,00	1.600,00
	153038	UFBA	0	0	9	16.000,00	5.000,00
2012	153038	UFBA	0	0	15	14.200,00	1.600,00
	153038	UFBA	0	0	13	12.200,00	1.600,00

Fonte: SIAFI Gerencial / PROAD

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 Utilização de Suprimentos de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	153038	UFBA	0	0	0	0	14.330,45	4.330,45
	153038	UFBA	0	0	0	0	10.929,78	10.929,78
2013	153038	UFBA	0	0	0	0	14.330,45	14.330,45
	153038	UFBA	0	0	0	0	10.929,78	10.929,78

Fonte: SIAFI / PROAD

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência							
Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
153038	UFBA	3390.30. MATERIAL DE CONSUMO	04	331,52			
			07	2.305,36			
			09	387,65			
			15	100,00			
			17	1.374,55			
			21	373,60			
			23	247,16			
			24	2.208,51			
			25	673,10			
			26	1.342,23			
			36	1.257,69			
			TOTAL	10.601,37			
					3390.39. OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	17	1.949,98
						63	999,10
95	780,00						
TOTAL	3.729,08						

Fonte: SIAFI Gerencial

6.6.4 – Análise Crítica

Os quadros A.6.6.1 a A.6.6.3, demonstram a utilização dos recursos na modalidade de Suprimento de Fundos por meio de Cartão de Pagamento do Governo Federal, em transações na função de crédito, pelo conjunto dos portadores na Unidade Gestora 153038 – Universidade Federal da Bahia.

Em comparação com exercícios anteriores, durante o ano de 2014, a quantidade de concessões a título de suprimento de fundos foi reduzida para 09 (nove), conforme quadro A.6.6.1, no entanto, foi concedido um maior valor limite individual de R\$5.000,00 (cinco mil reais), pelo processo: 23066.021218/14-07, da UGR 153041, referente à implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) sediada na cidade de Barreiras - BA, distante da capital (Salvador) em aproximadamente 800km. Com o objetivo de atender às atividades acadêmicas, foram realizadas despesas de pequeno vulto com materiais de consumo e com despesas emergenciais de prestação de serviços, sendo observados os limites legais de concessão e de gasto.

Destaca-se no quadro A.6.6.3 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos – o elemento de despesa Material de Consumo, Subitem da Despesa Gêneros de Alimentação, pois na Escola de Nutrição, o Curso de Gastronomia necessita, para o pleno funcionamento de freqüentes aquisições de alimentos variados para aulas práticas; as aquisições desses

gêneros, pela quantidade e perecibilidade, não são possíveis de planejar em processo normal de aplicação de compra na Administração Pública.

Os Demonstrativos de Suprimento de Fundos (Quadros A.6.6.1 a A.6.6.3) foram elaborados conforme Portaria nº 90/2014, do egrégio Tribunal de Contas da União, em confronto com o Registro Contábil, por meio eletrônico e manual (visualização de cada processo de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos) desta Unidade Gestora, referente aos anos 2012, 2013 e 2014.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

NÃO SE APLICA A UJ

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade PRODEP – CGP

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	6.892	5.504	279	73
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	6.892	5.504	279	73
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	6.892	5.485	279	71
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	6	0	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	13	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	843	398	271	349
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	13	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	7.748	5.915	550	422

Fonte: SIAPEnet/SIP

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição de Lotação efetiva		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2.249	3.255
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.249	3.255
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.235	3.250
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	9	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0	398
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.262	3.653

Fonte: SIAPEnet

Nota: Excluídas a UFOB e a UFSB

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	121	113	53	48
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	121	113	53	48
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	106	98	48	38
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	5	5	0	0
1.2.5. Aposentados	8	8	5	10
2. Funções Gratificadas	698	686	292	273
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	681	681	291	273
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	5	5	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	819	799	345	321

Fonte: SIAPEnet/SIP

Nota: Excluídas a UFOB e a UFSB

Análise Crítica

Analisando os quadros A.7.1.1.1, A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3, a UFBA dispõe de 5.915 agentes públicos, com 5.504 servidores de carreira. Foram aposentados, em 2014, 140 servidores, sendo 57 docentes e 87 técnico-administrativos. Ainda, 182 servidores foram afastados, ao longo do ano, para cursar pós-graduação, sendo 162 docentes e 20 técnico-administrativos; 03 docentes e 02 técnico-administrativos licenciados com mais de 12 meses e 29 cedidos a outros Órgãos, sendo 11 técnico-administrativos e 18 docentes. A vacância dos servidores técnico-administrativos, das classes C, D e E do PCCTAE foram supridas, em sua maioria, com a reposição automática de que trata o Decreto nº 7.232/2010; os afastamentos e vacâncias dos docentes, com a contratação temporária de professores substitutos. Dependendo da atividade desenvolvida, a substituição de um servidor que se aposentou ou faleceu por um concursado tem impacto sobre a força de trabalho. A UFBA, mediante a Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH) da PRODEP, já começou o trabalho de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos, com a primeira etapa de coleta e sistematização de dados por meio de um sistema desenvolvimento; todavia, somente após a respectiva análise é que poderão ser identificadas as distorções e aplicação de possíveis soluções para o problema.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Dentre as mais importantes ações realizadas pela PRODEP na área de Desenvolvimento de Pessoas em 2014, destacam-se: **O Projeto de Gestão por Processos**, em curso desde 2013, que buscou otimizar os processos de trabalho. Dentre as melhorias originadas, podem-se citar: foi possível iniciar a organização da extração e a sistematização dos dados coletados por meio do sistema utilizado na realização do **1º Ciclo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos técnico-administrativos da UFBA**, do **Diagnóstico de Necessidade de Capacitação** e do Desenvolvimento do Sistema de **Ajuste da Jornada de Trabalho dos servidores técnico-administrativos da UFBA**; a realização do 1º Ciclo do **Programa de Gestão por**

Competências, com a implantação do Projeto Piloto na Coordenação de Desenvolvimento Humano – CDH da PRODEP; a realização de 02 concursos que possibilitaram o aumento da força de trabalho da universidade, com o ingresso de 137 servidores técnico-administrativos e **112 servidores docentes**.

Apesar do cenário descrito, realizamos acima de 100 % da meta física estabelecida no orçamento de 2014, considerando que foram certificados 1.159 servidores técnicos administrativos e 53 docentes, decorrentes das ações de capacitação.

Sendo assim, informamos que no quadro A5.2.3.2(campo: servidor capacitado/montante realizado), onde lê-se 589, leia-se 1.159.

Houve também a implantação de um **Programa de Recepção e Qualificação de Novos Servidores, que ofereceu 11 ações de capacitação**. Ressaltamos que as ações foram ofertadas com base nas demandas diagnosticadas no **Levantamento Anual de Necessidades de Capacitação**, na Avaliação do **Programa de Estágio Probatório**, com 422 avaliações, e com base nas necessidades estratégicas institucionais apresentadas, . **O programa de Incentivo à Qualificação** concedeu 306 incentivos aos técnico-administrativos nas modalidades de Ensino Superior (Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo) e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e 678 progressões por capacitação. No **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho**, evidenciamos o aumento da participação dos servidores docentes e técnico-administrativos nas ações realizadas, especificamente na Semana do Servidor, com um total de 1.456 participantes, sendo 273 servidores efetivos e 1.183 funcionários terceirizados e estudantes.

Outras ações relevantes, objetivando a melhoria da qualidade de vida de seus servidores, vêm sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho, com atividades relativas à prevenção e promoção de saúde no ambiente de trabalho, distribuídas com a execução dos projetos: **“Planejando seu futuro: transição para a aposentadoria”**, **“Bem viver”**, que, juntamente com a realização da **Semana do Servidor**, buscou concretizar a intervenção multidisciplinar nas áreas de saúde, cultura e lazer. Foram contempladas 1.760 vagas, com 365,5h de carga horária ministrada, sendo 570 servidores efetivos, entre técnico-administrativos e docentes e 1.190 funcionários terceirizados e estudantes.

Por fim, registram-se mais dois importantes aspectos. Está em curso, junto à Escola de Administração, a aprovação do Curso a distância de Gestão de Pessoas, para o qual a PRODEP pretende oferecer vagas para os Gestores e Técnicos da UFBA e de outras Instituições Federais de Ensino, com o escopo de ampliar a rede de colaboração entre essas organizações na socialização das melhores práticas em Gestão de Pessoas.

Quantitativo geral de servidores que participaram das ações de capacitação no ano de 2014.		
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO		
Ação	Modalidade	C.H.
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	EAD	20
Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas	EAD	30
Ética e Serviço Público	EAD	20
Orçamento Público: Conhecimentos Básicos	EAD	30
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos	EAD	30
Atendimento ao Cidadão	EAD	20
Aquisição de Materiais e Serviços	Presencial	20
Elaboração de Editais e Termos de Referência	Presencial	20
Excel Avançado	Presencial	20
Access	Presencial	20
Introdução à Informática	Presencial	40
Excel Básico	Presencial	20
Power Point	Presencial	20
Gestão da Produção	Presencial	32
Planejamento do Canteiro de Obras	Presencial	34
Biossegurança	Presencial	20
Riscos Biológicos	Presencial	24
Metodologia do Trabalho Científico - Turma 1	Presencial	32
Metodologia do Trabalho Científico - Turma 2	Presencial	32
Gestão de Processos	Presencial	30
Libras - Módulo 1	Presencial	60
TOTAL		

Fonte: CDH/PRODEP/UFBA

Quantitativo geral de servidores que participaram das ações de qualidade de vida no trabalho no ano de 2014 e respectivo investimento institucional por ação

AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO							
Ação	Modalidade	C.H.	Concluintes	CD Gestores Estratégicos	FG Gestores Operacionais	Terceirizados Outros	Servidores Certificados
Planejando Seu Futuro	Presencial	52	159	1	1	5	154
Homenagem aos Aposentados	Presencial	3	132	0	0	0	132
Projetos Gerais	Presencial	47	13	1	0	2	11
Semana do Servidor e Curso de Olerícolas	Presencial	254,5	1.456	5	29	1.183	273
TOTAL			1.760	7	30	1.190	570
TOTAL GERAL DE SERVIDORES CERTIFICADOS							1159

Fonte CDH/PRODEP

Quantitativo de processos de aceleração da promoção, incentivos a qualificação, incentivo a capacitação e progressão por titulação.

Descrição das Ações	Quantidade de Ações
Aceleração da Promoção	36
Incentivo à Qualific/Retrib por Titulação	43
Incentivo à Qualific/Retrib por Titulação	308
Progressão por Capacitação	677
Progressão por Mérito	1.565
Progressão por Mérito	672
Progressão por Titulação	11
Progressão por Titulação	2
Promoção	55

Fonte: CDH/PRODEP

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada PRODEP

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada*											
Exercícios	2014	270.301.639,92	12.389.639,19	42.120.197,90	214.826.246,84	27.057.370,00	18.969.828,85	74.562,87	1.267.639,71	5.744.647,51	592.751.772,79
	2013	241.111.172,22	8.469.688,80	2.093.818,78	219.258.584,87	26.850.106,59	17.962.476,51	138.585,57	2.424.006,67	6.012.555,38	524.320.995,39
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	281.011,64	47.771,39	33.743,30	4.476,00	646,00	0,00	2.108,42	0,00	369.756,75
	2013	0,00	98.983,99	15.594,92	35.698,57	4.545,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.822,48
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	1.418.246,28	125.461,64	78.207,75	83.321,00	5.956,86	0,00	140,33	0,00	1.711.333,86
	2013	0,00	1.057.198,62	99.274,79	34.171,44	69.270,35	2.534,97	0,00	0,00	0,00	1.163.175,38
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	1.059.372,43	0,00	162.557,53	662.448,03	70.486,28	35.943,49	0,00	6.394,25	1.014,16	2.068.270,00
	2013	527.873,16	0,00	76.141,38	384.100,00	49.185,46	21.606,48	0,00	3.556,53	1.205,28	1.063.668,29
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	14.267.396,80	0,00	1.118.807,76	1.465.325,61	1.521.148,25	0,00	0,00	6.032,55	0,00	18.378.710,97
	2013	13.782.599,20	0,00	1.098.088,77	1.207.588,90	1.604.402,71	0,00	0,00	28.708,51	0,00	18.344.784,12

Fonte: SIAPENet

Notas: *Cedidos incluídos.

Incluídas UFOB e UFSB.

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Com relação a este item a Universidade Federal da Bahia, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas vem adotando medidas visando impedir que irregularidades, ainda que eventuais, ocorram na área de pessoal. Para tanto vários procedimentos são executados mensalmente, conforme descrito a seguir:

1 - Atendendo ao disposto na Lei 12.527, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, e consciente de que a informação pública pertence ao cidadão, a PRODEP, por iniciativa própria e de forma espontânea, passou a divulgar no site <http://www.prodep.ufba.br/> a relação dos servidores que recebem os seguintes adicionais/gratificações:

- Adicional de Hora-extra
- Adicional de Insalubridade
- Adicional de Irradiação Ionizante
- Adicional de Periculosidade
- Adicional de Plantão Hospitalar (APH)
- Adicional de Sobreaviso
- Adicional de Raios X
- Adicional Noturno
- Auxílio Pré-escolar
- Auxílio Saúde Suplementar
- Auxílio-Transporte
- Gratificação de Função Gratificada (FG)
- Gratificação de Função de Coordenação (FUC)
- Gratificação de Cargo de Direção (CD)
- Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

2- São executadas no Sistema Integrado de Pessoal - SIP as rotinas abaixo para acompanhar os diversos processos da PRODEP:

- a) Servidores com 30 faltas no mês;
- b) Servidores com 60 faltas nos últimos doze meses;
- c) Servidores com data final de cessão nos próximos 100 dias;
- d) Servidores vinculados a GEAP com rubrica de ressarcimento do plano de saúde e sem rubrica de repasse para a GEAP;
- e) Servidores que completarão 70 anos nos próximos 60 dias;
- f) Aposentados e beneficiários de pensão que deverão ser submetidos à reavaliação médica;
- g) Envio de e-mail para o servidor comunicando sobre qualquer inclusão, alteração ou exclusão de ocorrências no seu histórico funcional;
- h) Envio de e-mail para o servidor, bem como para a sua Unidade de lotação informando sobre a proximidade do término do seu afastamento nos casos previstos no RJU;
- i) Servidores afastados com rubricas incompatíveis com o afastamento;
- j) Servidores com rubrica de auxílio-transporte com valor superior a R\$ 200,00;
- k) Servidores com rubrica de auxílio pré-escolar e filhos matriculados na Creche da UFBA;
- l) Controle de extinção dos contratos temporários;
- m) Controle da manutenção da condição de cônjuge/companheiro para servidores em licença por motivo de afastamento o cônjuge;

- n) Controle do limite de 120h anuais para da gratificação de encargos de cursos e concursos;
- o) Conferência mensal de todas as alterações de classe e nível em virtude de progressão.

3. Em casos de prejuízo ao Erário, são adotadas as rotinas constantes da Orientação Normativa nº 05/2013 – SEGEP/MP.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- a) O controle interno é realizado no momento em que o servidor toma posse e no de sua aposentadoria e durante sua carreira na Universidade, mediante processos de controle do Abate-Teto, por determinação da Portaria Normativa nº 2/2011 – SRH/MP, por meio de lançamentos no SIAPE.
- b) Os controles são realizados por meio de processos enviados às Unidades/Órgão de lotação de cada servidor com indicio de acumulação irregular de cargos. Essa é a forma mais útil e eficiente de controle, pois envolve não só a área de gestão de pessoas, como também o respectivo gestor da unidade de lotação do servidor apontado.
- c) 204 processos encontram-se pendentes por estarem em tramitação ou por ainda não terem sido analisados.

Providências adotadas:

Total de notificações feitas aos servidores com indícios de situações irregulares: **571**,

- a) Resultado das notificações realizadas: **367** situações resolvidas e **204** processos pendentes que se encontram em tramitação ou ainda não foram analisados.
- b) No que tange à indicação de Processo Administrativo Disciplinar - PAD foram indicados **04 casos**; **10 casos** tiveram formalizados processos de Devolução do Erário, referente à parcela de Dedicção Exclusiva, recebida indevidamente

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro 7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes às categorias funcionais do plano de cargos da unidade

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2013	2014		
ADMINISTRADOR	10	3	2	-	1
AJUDANTE PRÁTICO	0	24	0	-	-
ALMOXARIFE	3	1	3	1	-
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	6	2	1	-	-
ARMAZENISTA	2	0	1	-	-
ARQUITETO	3	7	6	-	1
ARQUIVISTA	19	0	25	-	-
ASCENSORISTA	2	2	2	-	-
ASSISTENTE DE DIRECAO E PRODUÇÃO	12	0	0	-	-
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	150	128	139	10	15
ASSISTENTE CONTÁBIL	0	1	0	-	-
ASSISTENTE SOCIAL	12	13	19	8	2
ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO	0	3	0	-	-
ASSISTENTE DE MATERIAS	0	3	0	-	-
ASSISTENTE DE OBRAS	0	1	0	-	-
ASSISTENTE DE PESSOAL	0	5	0	-	-
ASSISTENTE DE PROJETOS	0	2	0	-	-
ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	0	3	0	-	-
ASSISTENTE DE SUPRIMENTOS	0	3	0	-	-
AUXILIAR DE ANATOMIA E NECROPSE	2	2	2	-	-
AUXILIAR DE ARQUIVO	0	24	0	-	-
AUXILIAR DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL	0	5	0	-	-
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	30	21	15	-	-
AUXILIAR DE ESTERILIZAÇÃO	0	6	0	-	-
AUXILIAR DE FARMACIA	53	63	55	12	13
AUXILIAR DE LABORATORIO	4	0	1	-	-
AUXILIAR DE MATERIAIS	0	6	0	-	-
AUXILIAR DE NECROPSIA	0	2	0	-	-
AUXILIAR DE PESSOAL	0	1	0	-	-
AUXILIAR DE SAUDE BUCAL	25	1	1	-	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	0	2	0	-	-
AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS	0	4	0	-	-
AUXILIAR OPERACIONAL	0	38	0	-	-
AUXILIAR TECNICO DE REFRIGERAÇÃO	0	2	0	-	-
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	144	74	74	12	14
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO – APRENDIZ	0	41	0	-	-
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	2	1	1	-	1
BIOLOGO	10	9	10	1	4
BIOMEDICO	5	3	7	1	2
CAMAREIRO	0	13	0	-	-
CARPINTEIRO	3	5	4	1	3
COMPRADOR	0	4	0	-	-
CONTINUO	0	0	0	-	-

Quadro 7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes as categorias funcionais do plano de cargos da unidade

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2013	2014		
CONTADOR	2	1	0	-	-
COPEIRO	67	5	5	-	-
COSTUREIRO	2	2	2	-	-
COZINHEIRO	11	2	1	-	1
DIGITADOR	5	4	4	1	1
ECONOMISTA	2	1	2	-	-
ELETRICISTA	9	10	10	1	-
ENCADERNADOR	5	0	0	-	-
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO	0	1	0	-	-
ENFERMEIRO-AREA	204	220	201	39	48
ENGENHEIRO	0	2	0	-	-
ENGENHEIRO CLÍNICO	0	3	0	-	-
ESTATISTICO	1	1	0	-	-
FARMACEUTICO	25	24	21	2	7
FARMACEUTICO BIOQUIMICO	26	19	19	5	5
FATURISTA	0	21	0	-	-
FISICO	0	1	0	-	-
FISIOTERAPEUTA	41	51	56	9	3
FONOAUDIOLOGO	2	4	5	2	3
MAQUEIRO	0	8	0	-	-
MARCENEIRO	1	3	1	-	1
MASSOTERAPEUTA	0	1	0	-	-
MEDICO-AREA	99	96	103	6	19
MOTORISTA	14	11	17	4	1
NUTRICIONISTA-HABILITACAO	24	25	27	4	2
OPERADOR DE CALDEIRA	3	3	2	-	1
OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA	13	9	8	-	-
OPERADOR DE TELEATENDIMENTO	0	9	0	-	-
PEDREIRO	5	10	9	2	3
PINTOR-AREA	7	10	9	5	4
PROGRAMADOR DE COMPUTAÇÃO	0	2	0	-	-
PSICOLOGO-AREA	13	16	14	1	1
RECEPCIONISTA	40	33	32	1	2
SECRETARIO EXECUTIVO	10	10	4	1	-
SERRALHEIRO	0	1	0	-	-
TECNICO DE LABORATORIO AREA	87	58	86	3	3
TÉCNICO DE ELETROCARDIOGRAFIA	0	3	0	-	-
TÉCNICO DE ELETROENCEFALOGRAFIA	0	2	0	-	-
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8	18	7	2	3
TÉCNICO DE MANUT. EQUIP. BIOMÉDICOS	0	5	0	-	-
TÉCNICO DE MANUT. EQUIP. HEMODIÁLISE	0	2	0	-	-
TÉCNICO DE MANUT. EQUIP. HOSPITALARES	0	2	0	-	-
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	0	4	0	-	-

Fonte: UFBA/CHS

Quadro 7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes às categorias funcionais do plano de cargos da unidade

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2013	2014		
TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA	2	1	3	1	-
TECNICO EM CONTABILIDADE	1	0	0	-	-
TÉCNICO EM HEMODINAMICA	0	1	0	-	-
TÉCNICO EM ELETRONICA	2	1	1	-	-
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	611	562	579	71	80
TÉCNICO EM FARMACIA	11	6	7	2	-
TÉCNICO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRURGICO	8	6	8	-	-
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	5	0	-	-
TÉCNICO EM NUTRICAÇÃO E DIETÉTICA	3	1	1	-	-
TÉCNICO EM PERFUSÃO	0	5	0	-	-
TECNICO EM RADIOLOGIA	38	31	34	3	1
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	0	1	0	-	-
TECNICO EM TELEFONIA	4	9	0	-	-
TELEFONISTA	5	2	2	-	-
VESTIARISTA	22	17	17	-	1
WEBDESIGNER	0	1	0	-	-
TOTAL	1930	1.890	1.665	211	247

Fonte: UFBA/CHS/PRODEP

Análise Crítica da Situação da Terceirização do Órgão

Nota 1: Relacionamos apenas os cargos de terceirizados com equivalência aos cargos com nomenclatura disponíveis na UFBA.

Nota 2: Não estão incluídos os cargos de Gerência, Coordenação e Supervisão, tanto da área administrativa quanto da área da assistência de enfermagem e médica.

Nota 3: Também não estão incluídos os cargos de Analista e demais com nomenclatura moderna ou específicos da área de saúde, não contemplados na relação da UFBA.

Nota 4: Para atingir os objetivos acima esta relação precisará ser acrescida com novos cargos funcionais, atualmente inexistentes no quadro da UFBA, entretanto, impreteríveis para os Hospitais Universitários e Unidades de Saúde da Universidade.

Nota 5: Ao todo, os Hospitais e demais unidades de saúde da UFBA possuem **1.665** funcionários terceirizados, considerando-se os não incluídos, conforme notas 1, 2 e 3.

Providências Adotadas para Substituição de Servidores Terceirizados Irregulares por Servidores Concursados (Acórdão TCU 1.520/2006)

Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional	Vinculação Ministerial	Providências adotadas para substituição por servidores concursados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH	MEC	Realização de Concurso Público 03/2014 para preenchimento de vagas de nível médio e superior na Maternidade Climério de Oliveira. Convocados 209 candidatos aprovados, efetivada a contratação de 127.
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH	MEC	Realização de Concurso Público 04/2014 para preenchimento de vagas de nível médio e superior no Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Convocados 266 candidatos aprovados, efetivada contratação de 187.

Fonte: UFBA/CHS/PRODEP

Quantitativo de Terceirizados Irregulares na Administração Direta, Autárquica ou Fundacional

Quantitativo de Servidores Terceirizados Irregulares e Servidores Concursados ao Final do Exercício					
Ano	Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional	Vinculação Ministerial	Concursados (A)	Terceirizados (B)	B/(A+B) (C)
2014	Complexo Hospitalar de Saúde – CHS/UFBA	MEC	1.070	1.665	0,64
2013	Complexo Hospitalar de Saúde – CHS/UFBA	MEC	1.119	1.890	0,59
2012	Complexo Hospitalar de Saúde – CHS/UFBA	MEC	1.171	1.930	0,63

Fonte: CHS - UFBA

Fonte: UFBA/CHS

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Os principais riscos na gestão de pessoas na UFBA podem ser assim resumidos: inexistência de um sistema informatizado único de suporte para a gestão de pessoal; impossibilidade de processamento de pagamento salário e de pensões de forma automática; falta de relacionamento direto entre os cadastros sistêmicos (SIP e SIAPE); inexistência de um padrão único na gestão de RH; excesso de processos manuais nos processos de gestão de RH; e inexistência de procedimentos seguros para validação no tratamento das informações.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.
- Desenvolver e implementar ações relacionadas ao desenvolvimento e gestão de pessoas no âmbito da UFBA.
- Investir em ações de Qualidade de Vida, Bem-Estar e Segurança dos Trabalhadores da UFBA.

- Número de servidores (Técnico-Administrativos e Docentes) atendidos pelas ações implementadas / Total de servidores (Técnico-Administrativos e Docentes):
 1. Capacitar 80% dos ocupantes de CDs e FGs em gestão estratégica e de pessoas com foco em competências;
 2. Qualificar 80% do corpo docente com doutorado $[(\text{N}^\circ \text{ de docentes doutores} + \text{N}^\circ \text{ de Doutorandos}) / \text{Total de docentes}] * 100$
 3. Qualificar com ensino médio 100% dos servidores técnico administrativos até 2018. $[(\text{N}^\circ \text{ técnico-administrativos com ensino médio} / \text{Total de técnico-administrativos})] * 100$
 4. Qualificar com curso de graduação 70% dos servidores técnico-administrativos até 2018. $[(\text{N}^\circ \text{ técnicos com graduação} / \text{Total de técnicos})] * 100$
 5. Qualificar com curso de pós-graduação (lato e stricto sensu) 50% dos servidores técnico-administrativos até 2015. $[(\text{N}^\circ \text{ técnicos com pós-graduação} / \text{Total de técnicos})] * 100$
 6. Estimar/Sugerir a necessidade de servidores Técnico-administrativos de Nível Médio, número de Servidores Técnico-administrativos de Nível Médio contratados.
 7. Estimar/Sugerir a necessidade de servidores Técnico-administrativos de Nível Superior, número de Servidores Técnico-administrativos de Nível Superior contratados.
 8. Estimar/Sugerir a necessidade de Docentes com Doutorado, número de Docentes com doutorado contratados
 9. Estimar/Sugerir a necessidade de Docentes com Mestrado, número de Docentes com Mestrado contratados

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância PROAD SAD

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva													
Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal da Bahia													
UG/Gestão: 153038							CNPJ 15.180.714/0001-04						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	87/2014 - Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	09/07/2014	09/07/2015	718	592					A
2014	L	O	91/2014 - Execução Construção e Terceirização Ltda	67.093.815/0001-33	09/07/2014	09/07/2015	166	166					A
2013	V	O	7/2013-MAP Serviços de Segurança Ltda	00.435.781/0001-47	28/01/2015	28/01/2016			688	614			A
Observações:													
Fonte: PROAD/CGA													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão - PROAD SAD

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal da Bahia													
UG/Gestão: 153038							CNPJ: 15.180.714/0001-04						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	60/2013 - Líder Recursos Humanos Ltda	01.383.525/0001-16	15/05/2014	15/05/2015			40	40	33	33	A
2014	12	O	67/2014 - Líder Recursos Humanos Ltda	01.383.525/0001-16	10/05/2014	10/05/2015			490	350			A
2014	5	O	75/2014 - Líder Recursos Humanos Ltda	01.383.525/0001-16	10/05/2014	10/05/2015			200	158			A
2014	12	O	20/2014 - Locaserv Locação Serviços e Empreendimentos Ltda	00.489.078/0001-11	01/04/2015	27/09/2015			20	20			A
2012	12	O	65/2013 - Prese Prest	16.364.275/0001-44	04/07/2014	04/07/2015			108	107			A
2012	12	O	66/2013 - Líder Recursos Humanos Ltda	01.383.525/0001-16	04/07/2014	04/07/2015			26	26			A
2013	7	O	113/2013 - Redecom	05.950.933/0001-63	15/09/2014	15/09/2015			14	14			A
2013	12	O	14/2013 - Interativa	05.305.430/0001-35	01/03/2014	01/03/2015			45	43	22	22	A
Observações:													
LEGENDA													
Área:				7. Telecomunicações;				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
1. Segurança;				8. Manutenção de bens móveis				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Transportes;				9. Manutenção de bens imóveis				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
3. Informática;				10. Brigadistas				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
4. Copeiragem;				11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
5. Recepção;				12. Outras									
6. Reprografia;													

Fonte: PROAD/UFBA

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Dentre as dificuldades encontradas pela Administração na execução dos contratos de prestação de serviço com locação de mão de obra destaca-se o descumprimento, por parte de algumas empresas, de cláusulas que tratam de salários e benefícios trabalhistas. A Pró-Reitoria de Administração, órgão responsável pela gestão da maioria dos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra notifica as empresas contratadas com aplicação de penalidades conforme determina a lei 8.666/93 preservados os direitos do contraditório e ampla defesa. Do ponto de vista do cumprimento pela contratante, em 2014 a liberação de limite para empenho não se processou regularmente resultando em atrasos na emissão da Nota de Empenho e posterior pagamento de faturas, além disso, a UFBA não recebeu suplementação orçamentária condizente com as despesas contratadas, inclusive as repactuações previstas em lei, provocando atrasos maiores na quitação de pagamentos.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	205	222	216	211	1.311.085,77
1.1 Área Fim	47	54	48	55	304.474,98
1.2 Área Meio	158	168	168	156	1.006.610,79
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	205	222	216	211	1.311.085,77

Análise Crítica

Ao longo do ano de 2014 a UFBA manteve no total 854 posições de estágio para alunos, com média de 213 estágios por trimestre, sendo 76,1% (650) atuando em atividades meio. Ao suporte deste programa correspondeu o valor gasto direto de aproximadamente 1,3 milhão de reais. Isto tanto representa o envolvimento dos discentes nas atividades da gestão administrativa e acadêmica da Universidade, oferecendo-se uma experiência de aprendizado e vivência, como representa um apoio inestimável que os estagiários realizam com suas atividades nas diversas unidades e setores em que atuam. A atual gestão está trabalhando no sentido de normalizar este programa na UFBA e nesse sentido a proposta de uma regulamentação própria está sendo formulada nos termos da base legal existente sobre o item.

Fonte: PRODEP/UFBA

7.3 DECISÃO NORMATIVA 139/2014

Os registros internos indicam não se aplicar a revisão de contratos administrativos vigentes firmados com empresa beneficiadas pela desoneração. Para melhor esclarecimento a gestão envidará esforços para promover a revisão se fizer necessária.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

CUSTO ASSOCIADO A MANUTENÇÃO DA FROTA - MANUTENÇÃO VEICULAR 2014								
NOME DA EMPRESA	CNPJ	Nº CONTRATO	VIGENCIA DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	VALOR PAGO			
TICKET SERVIÇOS S/A	47.866.934/0001-74	38/2012	25/11/2014 A 25/11/2015	R\$ 970.686,88	R\$ 879.957,18			
CUSTO ASSOCIADO A MANUTENÇÃO DA FROTA - COMBUSTÍVEL 2014								
NOME DA EMPRESA	CNPJ	Nº CONTRATO	VIGENCIA DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	VALOR PAGO			
TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA	06.624.122/0001-97	191/2013	01/12/2014 A 01/12/2015	R\$ 958.385,82	R\$ 643.920,61			
IMPORTANCIA/IMPACTO DA FROTA DE VEÍCULOS SOBRE AS ATIVIDADES DA								
Atender as atividades curriculares, cultural, técnico, desportivo ou social que concorram para o aprimoramento dos conhecimentos dos discentes, bem como atividades funcionais e protocolares, no estrito interesse da Instituição								
PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA								
De acordo com a depreciação / estado da frota de veículos / estudo de custo benefício								
RAZÕES DA ESCOLHA DA AQUISIÇÃO EM DETRIMENTO DA LOCAÇÃO								
A universidade possui características peculiares para cumprir suas atividades fins, principalmente nas áreas de pesquisa e extensão. Essas atividades também requerem deslocamentos dentro e fora do município e a existência de veículos oficiais próprios possibilita um grau de certeza, independência e disponibilidade para a realização das tarefas.								
ESTRUTURA DE CONTROLES DE QUE A UJ DISPÕE PARA ASSESSEGURAR UMA PRESTAÇÃO EFICIENTE E ECONÔMICA DO SERVIÇO DE TRANSPORTE								
Acompanhamento e fiscalização com uso de formulários para avaliar a qualidade dos serviços								
QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR TIPO E GRUPO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO								
GRUPOS	ONIBUS	MICRO-ONIBUS	VAN / KOMBÍ	AMBULÂNCIA	CARRO DE PASSEIO	CAMINHONETE	CAMINHÃO	TOTAL
ADMINISTRATIVO			14	1	34	9	4	62
ACADÊMICO	2	10	14	1	3	13	1	44
MÉDIA ANUAL DE KM RODADOS POR GRUPOS DE VEÍCULOS								
GRUPOS	MÉDIA DE KM				IDADE MÉDIA			
ADMINISTRATIVO	22.203				6,2			
ACADEMICO	20.065				6,5			

Fonte: PROAD/UFBA

8.1.2 Análise Crítica

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008. A UFBA possui atualmente 106 veículos, sendo que 44,7% possuem 3 anos ou menos e 55,3% são anteriores a 2012. Esses veículos são utilizados para atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão e ainda atividades funcionais e protocolares inerentes à função pública. As práticas de campo ocorrem tanto no município de Salvador e região metropolitana como no interior do estado, a exemplo dos cursos de biologia, da área de saúde, geociências, direito, engenharia, veterinária entre outros. As atividades de apoio à gestão, ações de fiscalização de obras e outros contratos administrativos também demandam por transportes.

Os veículos terceirizados são utilizados preferencialmente para atividades acadêmicas que requeiram viagens de campo, atividades em comunidades e outras. A Universidade conta atualmente com três contratos de locação de veículos com as empresas: ASABELLA TRANSPORTE e TURISMO LTDA, MATHEUS TRANSPORTE e SERVIÇOS LTDA e ATLANTICO TRANSPORTE e TURISMO LTDA-ME, sendo que este último é utilizado exclusivamente para atender o deslocamento de discentes entre os pavilhões de aula.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A. 8.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União			
Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
Brasil	Estado da Bahia		
	Município de Salvador	91	90
	Município de Entre Rios	1	1
	Município de Santo Amaro	1	1
	Município de São Gonçalo dos Campos	1	1
	Município de Vitória da Conquista	1	1
	Município de Barreiras	2	2
Total		97	96

Fonte: CPPO/SUMAI dez 2014

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)	Com Reformas	Com Manutenção
153038	336300030500-0	Uso em Serviço Público	Bom	*	06/11/2013	11.066.097,99		
	336300032500-0	Uso em Serviço Público	Novo	*	06/11/2013	38.604.815,61		
	350900005500-1	Em regularização- Cessão	Regular	**	06/11/2013	9.719.010,95		
	384900560500-8	Uso em serviço público	Regular	CR\$ 520.000,00	06/11/2013	183.640,37		
	384900561500-3	Uso em serviço público	Regular	CR\$ 68.000.000,00	06/11/2013	1.325.932,57		
	384900562500-9	Disponível para alienação	Muito ruim	CR\$ 600.000,00	24/11/2014	51.214,99		
	384900563500-4	Uso em Serviço Público	Bom	NCR\$ 95.750,00	06/11/2013	686.764,67		
	384900568500-1	Uso em Serviço Público	Ruim	CR\$ 1.000.000,00	06/11/2013	213.479,13		
	384900569500-7	Uso em Serviço Público	Regular	CR\$ 800.000,00	24/05/2013	377.595,22		
	384900570500-2	Uso em Serviço Público	Bom	CR\$ 3.800.000,00	24/11/2014	1.511.553,94		
	384900571500-8	Uso em Serviço Público	Regular	CR\$ 1.100.000,00	06/11/2013	306.599,84		
	384900572500-3	Uso em Serviço Público	Regular	CR\$ 84.679.360,00	06/11/2013	5.010.607,26		
	384900573500-9	Uso em Serviço Público	Bom	CR\$ 90.700.000,00	06/11/2013	2.068.704,16		
	384900574500-4	Uso em Serviço Público	Regular	CR\$ 1.000.000,00	06/11/2013	219.313,66		
	384900575500-0	Uso em Serviço Público	Regular	NCR\$ 206.380,00	24/11/2014	961.078,97		
	384900576500-5	Uso em Serviço Público	Bom	NCR\$ 250.000,00	06/11/2013	1.309.150,59		
	384900577500-0	Uso em Serviço Público	Bom	CR\$ 18.000.000,00	24/11/2014	12.218.662,31		
	384900578500-6	Uso em serviço público	Regular	CR\$ 3.000.000,00	06/11/2013	472.890,38		
	384900579500-1	Uso em serviço público	Bom	CR\$ 12.140.000,00	84.700,00	84.700,00		
384900580500-7	Uso em serviço público		CR\$ 22.400.000,00	84.700,00	84.700,00			
384900581500-2	Uso em serviço público		CR\$ 22.400.000,01	84.700,00	84.700,00			

	384900582500-8	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 500.000,00	06/11/2013	84.361,20		
	384900583500-3	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 500.000,00	06/11/2013	132.840,40		
	384900586500-0	Uso em serviço público		NCr\$ 24.941,13	06/11/2013	1.958.660,00		
	384900587500-5	Uso em serviço público		NCr\$ 35.051,28	06/11/2013	2.918.520,00		
	384900588500-0	Uso em serviço público		NCr\$ 33.607,65	06/11/2013	2.614.744,00		
	384900589500-6	Uso em serviço público		NCr\$ 30.157,71	25/11/2014	2.285.140,00		
	384900590500-1	Uso em serviço público		NCr\$ 14.511,00	06/11/2013	1.283.040,00		
	384900591500-7	Uso em serviço público		NCr\$ 7.465,00	25/11/2014	290.400,00		
	384900592500-2	Uso em serviço público		NCr\$ 17.747,00	07/11/2013	319.440,00		
	384900593500-8	Uso em serviço público		NCr\$ 25.760,00	07/11/2013	1.270.720,00		
	384900594500-3	Uso em serviço público		CR\$ 108.000,00	07/11/2013	164.017,70		
	384900595500-9	Uso em serviço público		CR\$ 2.000.000,00	07/11/2013	521.998,40		
	384900598500-5	Uso em serviço público	Bom	CR\$ 230.000.000,00	07/11/2013	15.456.730,64		
	384900599500-0	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 700.000,00	07/11/2013	16.288.127,72		
	384900600500-4	Uso em serviço público		CR\$ 3.200.000,00	07/11/2013	504.812,00		
	384900606500-7	Uso em serviço público		NCr\$ 9.000,00	07/11/2013	316.800,00		
	384900607500-2	Uso em serviço público		***	25/11/2014	627.000,00		
	384900608500-8	Uso em serviço público		***	25/11/2014	1.723.392,00		
	384900609500-3	Uso em serviço público		***	25/11/2014	410.819,20		
	384900610500-9	Uso em serviço público		***	25/11/2014	338.800,00		
	384900611500-4	Uso em serviço público		***	25/11/2014	342.980,00		
	384900612500-0	Uso em serviço público		***	25/11/2014	802.375,20		
	384900613500-5	Uso em serviço público		NCr\$ 7.847,14	25/11/2014	2.420.000,00		
	384900614500-0	Uso em serviço público		***	25/11/2014	426.800,00		
	384900615500-6	Uso em serviço público	Bom	CR\$ 1.400.000,00	07/11/2013	2.963.907,60		
153038	384900616500-1	Uso em serviço público	Bom	**	25/11/2014	10.771.341,39		

	384900617500-7	Uso em serviço público	Bom	**	25/11/2014	34.700.814,65		
	384900620500-3	Uso em serviço público		CR\$ 1.700.000,00	25/11/2014	320.320,00		
	384900621500-9	Uso em serviço público		***	25/11/2014	352.000,00		
	384900622500-4	Uso em serviço público		***	25/11/2014	316.800,00		
	384900623500-0	Uso em serviço público		***	25/11/2014	809.600,00		
	384900624500-5	Uso em serviço público		***	25/11/2014	299.200,00		
	384900625500-0	Uso em serviço público		***	25/11/2014	359.480,00		
	384900626500-6	Uso em serviço público		NCr\$ 10.143,00	25/11/2014	388.080,00		
	384900627500-1	Uso em serviço público	Bom	**	25/11/2014	9.731.106,98		
	384900628500-7	Uso em serviço público	Muito bom	150:000\$000	07/11/2013	296.991.796,88		
	384900629500-2	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 15.000.000,00	07/11/2013	117.178.414,94		
	384900630500-8	Uso em serviço público		CR\$ 2.000.000,00	07/11/2013	8.997.450,00		
	384900631500-3	Uso em serviço público			07/11/2013	1.811.040,00		
	384900632500-9	Uso em serviço público		CR\$ 2.235.000,00	07/11/2013	3.441.900,00		
	384900634500-0	Uso em serviço público		NCr\$ 59.200,00	25/11/2014	440.000,00		
	384900635500-5	Uso em serviço público		***	25/11/2014	8.920.666,76		
	384900648500-6	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 3.600.000,00	06/11/2013	159.971.909,81		
	384900649500-1	Uso em serviço público	Muito bom		06/11/2013	100.567.173,42		
153038	384900650500-7	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 20.000.000,00	07/11/2013	171.610.452,68		
	384900651500-2	Uso em serviço público		***	07/11/2013	14.777.439,00		
	384900652500-8	Uso em serviço público			07/11/2013	306.240,00		
	384900653500-3	Uso em serviço público		NCr\$ 329.025,00	07/11/2013	767.615,20		
	384900654500-9	Uso em serviço público	Bom	**	70/11/2013	15.858.570,64		
	384900655500-4	Uso em serviço público	Bom	**	07/11/2013	11.234.341,70		
	384900656500-0	Uso em serviço público	Muito bom	***	07/11/2013	108.415.500,03		
	384900657500-5	Uso em serviço público		**	08/11/2013	59.920.446,54		

	384900658500-0	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 16.566.000,00	11/11/2013	13.381.015,40		
	384900659500-6	Uso em serviço público	Muito bom	CR\$ 20.000.000,00	11/11/2013	87.499.431,47		
	384900660500-1	Uso em serviço público	Bom	**	11/11/2013	116.174.682,22		
	384900661500-7	Uso em serviço público		**	11/11/2013	15.833.400,00		
	384900662500-2	Uso em serviço público		***	11/11/2013	658.275,20		
	384900663500-8	Uso em serviço público		***	11/11/2013	2.062.860,80		
	384900664500-3	Uso em serviço público		***	11/11/2013	158.752,00		
153038	384900665500-9	Uso em serviço público		***	11/11/2013	275.193,60		
	384900666500-4	Uso em serviço público		***	11/11/2013	2.570.920,00		
	384900707500-6	Uso em serviço público	Bom	**	25/11/2014	3.781.401,35		
	384900726500-0	Uso em serviço público		***	11/11/2013	12.389.863,20		
	384900728500-0	Uso em serviço público		***	25/11/2014	1.482.148,80		
	384900782500-5	Uso em serviço público			11/11/2013	4.216.608,00		
	387100010500-3	Em regularização- Cessão	Regular	**	11/11/2013	4.672.470,12		
	396500045500-6	Uso em serviço público	Novo	*	11/11/2013	35.452.058,49		
Total						1.582.896.419,94	4.578.533,28	8.007.457,24 *

Fonte: CPPO/SUMAI. Dez 2014

Notas:

1. Referente à coluna "Estado de Conservação" - campo em branco: terreno sem edificação.
2. Referente à coluna "Valor histórico" - * Doação; ** Cessão/Transferência; *** Desapropriação litigiosa, dado indisponível.
3. Referente à coluna "Despesa no Exercício" - colunas "Com Reformas" e "Com Manutenção" - campos em branco: atribuição da Coordenação de Manutenção da SUMAI..

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Item	Endereço	IDENTIFICAÇÃO DO CESSIONÁRIO		Forma de Seleção do Cessionário	Prazo da Vigência	Valor Mensal	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Utilização dos Recursos Recebidos
		CNPJ/CPF	Cessionário					
Exploração de espaço para cantinas								
1	IMS - Vitória da Conquista	022.359.695-77	Lucas Ralph Santos	concorrência14 2013	23/03/2015	618,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
2	Escola de Medicina Veterinária	785.314.035-53	Terezinha Cristina Moreira da Silva	concorrência 06 2010	06/04/2015	1.677,59	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
3	Instituto de Ciência da Saúde	145.984.935-34	Alba Santos de Souza	concorrência 20 2013	26/06/2015	7.360,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
4	Faculdade de Direito	124.464.165-00	Cosme Barbosa da Silva	concorrência 01 2012	25/10/2015	1.951,13	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
5	Faculdade de Comunicação	296.912.495-53	Edson Ribeiro de Santana	concorrência 22 2013	13/03/2016	3.550,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
6	Escola de Música	02.233.725/0001-60	Pereira confeitaria LTDA	concorrência 31/2013	31/03/2016	2.829,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
7	Faculdade de Medicina	19.719.222/0001-97	Paulina Lanches	concorrência 32 2013	04/04/2016	3.150,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
8	Faculdade de Arquitetura	08.899.242/0001-70	Agrícola Soeiro Alimentação e Bebidas LTDA - ME	concorrência 01 2014	06/04/2016	2.500,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
9	Escola de Administração	237.202.805-78	Lúcia Aurora Gonçalves Lima de Castro	concorrência 07 2013	09/04/2016	8.802,13	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade

Exploração de espaço para serviços de reprografia

10	Escola de Enfermagem	019.873.005-56	Ruan Verner Sena	Autorização Administrativa	23/07/2015	133,03	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
11	IMS - Vitória da Conquista	06.135.679/0001-02	Ikaro Teixeira	Concorrência 23/2013	31/07/2015	290,00	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
12	Escola de Nutrição	319.094.345-15	Aécio Gonzaga	Concorrência 11/2013	16/09/2015	419,54	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
13	PAF III	319.094.345-15	Aécio Gonzaga	Concorrência 07/2011	10/10/2015	2.293,02	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
14	Faculdade de Direito	14.956.072/0001-11	Jorge Machado	Concorrência 06/2013	26/11/2015	755,91	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
15	Faculdade de Medicina	10.398.142/0001-02	Officermaq Informática	Concorrência 16/2013	02/12/2015	730,08	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
16	Instituto de Letras	319.094.345-15	Aécio Gonzaga	Concorrência 03/2013	06/01/2016	1.612,14	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
17	Faculdade de Direito	12.703.367/0001-50	Ariedalvo Oliveira Souza	Concorrência 18/2013	17/02/2016	2.200,60	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade

Exploração de espaço para serviços bancários

18	Campus de Ondina CEF	00.360.305/0001-04	Caixa Econômica Federal	Autorização Administrativa	31/03/2016	18.232,46	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
19	PAE - ICS/Direito/Adm/HUPES	00.000.000/5341-45	Banco do Brasil	Autorização Administrativa	01/12/2015	3.120,75	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade
20	Agência Ondina e Pab - PAF I/ Politécnica	00.000.000/4105-00	Banco do Brasil	Autorização Administrativa	03/07/2015	32.215,58	Cod.Rec 28803-9	Custeio da unidade

Fonte: PROAD/UFBA

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ							
Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupado	384900564500-0	Bom	CR\$ 5.000.000,00	06/11/2013	1.618.724,98		
Ocupado	384900565500-5	Regular	CR\$ 3.000.000,00	24/11/2014	11.675.515,23		
Ocupado	384900585500-4	Novo	NCr\$ 7.847,14	06/11/2013	12.866.241,89		
Ocupado	384900596500-4	Bom	CR\$ 72.040.000,00	07/11/2013	5.945.106,66		
Ocupado	384900618500-2	Bom	CR\$ 16.200.000,00	07/11/2013	1.245.609,19		
Ocupado	384900633500-4	Bom	CR\$ 15.000.000,00	25/11/2014	5.603.746,86		
Ocupado	384900685500-8	Bom	R\$ 10.281,30	11/11/2013	255.952,44		
Total					39.210.897,25		

Fonte: CPPO dez /2014

Nota:

Referente à coluna "Despesa no Exercício" - colunas "Com Reformas" e "Com Manutenção" - campos em branco: atribuições da Coordenação de Manutenção da SUMAI.

8.2.4 Análise Crítica

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio existente no âmbito da UJ

- O controle dominial dos imóveis da UFBA é atribuído à Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras (CPPO), que reúne os elementos necessários à regularidade dos seus domínios e encaminha aos órgãos competentes - Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) / Pró-Reitoria de Administração (PROAD) / Gabinete da Reitoria / Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente do CONSUNI / Assessoria Jurídica da UFBA / Procuradoria Federal junto à UFBA / Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia - para as providências cabíveis, respectivamente. Os processos de trabalho, fluxogramas, metas e indicadores de desempenho relativos à gestão dos imóveis não está definido.
- É atribuição da Coordenação de Manutenção realizar vistorias, periodicamente, em imóveis sob a responsabilidade da Universidade e diagnosticar a situação em que se encontram, identificar problemas e propor soluções tempestivamente.
- A vistoria para fins de ocupação de imóveis é atribuição de outros órgãos, que estabelecem a finalidade, as condições e concedem as autorizações correspondentes.

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet

- A UFBA tem 100% dos bens imóveis que integram o seu patrimônio identificado e cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, com exceção da Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos, sob a guarda da UFBA e inscrito em nome da União. Ver quadros A.8.2.2.1 (Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional) e A.8.2.3 (Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ).
- Os prazos de validade da avaliação dos imóveis são respeitados, as avaliações renovadas a cada 24 meses (Estimativa de valor), conforme Nível de Rigor informado, de acordo com as respectivas datas de vencimento.

A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

- A contabilidade relativa aos imóveis não é atribuição da CPPO.

A existência de bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização.

- Não há bens imóveis fora do patrimônio da União.

Existência de ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo.

- Não temos conhecimento de ocupação irregular de imóveis funcionais.

Outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais e as providencias adotadas.

- Não temos conhecimento de problemas com imóveis funcionais.

O controle dominial dos imóveis da UFBA é atribuído à Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras (CPPO), que reúne os elementos necessários à regularidade dos seus domínios e encaminha aos órgãos competentes - Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) / Pró-Reitoria de Administração (PROAD) / Gabinete da Reitoria / Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente do CONSUNI / Assessoria Jurídica da UFBA / Procuradoria Federal junto à UFBA / Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia - para as providências cabíveis, respectivamente.

A definição de atribuições constante do regimento interno da UFBA por si só não é suficiente para promover o controle patrimonial imobiliário compatível com a sua dimensão, considerando, principalmente, a complexidade das relações jurídico-administrativas implícitas nos processos de trabalho.

O quantitativo de servidores capacitados para a gestão de bens imóveis é insuficiente, bem como não há quadro próprio nesta área. Existe apenas 01 servidor para efetuar o cadastro e atualizar as informações no SPIUnet.

Os recursos materiais e tecnológicos alocados são insuficientes.

Não há integração entre os órgãos responsáveis pelas áreas de controle e de gestão do patrimônio imobiliário, com dificuldades para realizar alguns procedimentos, como informar dados de registro em cartório, por insuficiência de documentos dos imóveis. Aproximadamente 35% das propriedades da UFBA não possuem matrícula no Cartório de Registro de Imóveis. Os cadastros imobiliários precisam ser revisados, atualizados e complementados, de modo evitar que no SPIUnet sejam informados e mantidos dados incorretos/ incompletos/ desatualizados.

Para a gestão imobiliária eficiente é imperativo desenvolver ações no sentido de:

- a) Criar órgão gestor do patrimônio imobiliário, responsável pelo planejamento, normatização e supervisão das ações de coordenação, elaboração, controle e execução dos processos administrativos;
- b) conhecer os aspectos técnicos, jurídicos e contábeis que envolvem a administração dos bens imóveis (normas e princípios que regem não apenas esses bens, mas também a sua gestão e controle);
- c) propor a construção de modelo de gestão (técnicas de administração/gestão por processos) de bens imóveis que atenda às necessidades, com definição dos respectivos processos de trabalho, fluxogramas, metas e indicadores de desempenho;
- d) alocar recursos financeiros e materiais necessários, designar quadro mínimo de servidores e realizar atualização cadastral e avaliação patrimonial;
- e) promover a regularização jurídica, urbanística/edilícia, fiscal, contábil e da ocupação;
- f) desenvolver modelo de gestão em tecnologia da informação de modo integrar as ações dos órgãos envolvidos nos processos.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	BA	4	4
	Salvador	3	3
	Vitória da Conquista	1	1
	BA	4	4
Total Brasil		4	4

Fonte: PROAD/UFBA

Imóveis locados de Terceiros pela UFBA –2014

Locatários	Finalidade	Custo Mensal R\$	Custo Anual R\$	Manutenção (*)
Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPEX	Instituto de Ciências da Informação	4.554,20	54.650,40	
Ney Simas	Guarda de Bens Móveis inservíveis/antieconômicos destinados à leilão	16.263,59	195.163,08	
Clínica Cardio Intensiva S/C Ltda.	Casa de Gestante da Maternidade Climério de Oliveira	7.247,80	86.973,60	
Vanete Rocha Vieira	Instituto de Psicologia do Instituto Multidisciplinar de Saúde – Vitória da Conquista	3.445,10	41.341,20	

Fonte: PROAD/UFBA

(*) Não houve ocorrência no período

Análise Crítica

A Pró-Reitoria de Administração responde pela gestão dos contratos de locação de imóveis locados de terceiros, cabendo a cada unidade a contextualização de sua problemática que abrange as especificações e justificativas individuais da necessidade de contratação. A motivação para a decisão de locação se deve aos espaços físicos limitados para as enormes atividades de competência da Universidade. É importante ressaltar que não será renovado o contrato de locação para Guarda de Bens Móveis inservíveis/antieconômicos destinados à leilão.

Todos os contratos são submetidos e analisados pela Procuradoria Jurídica da UFBA.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI):

a) relação dos sistemas e a função de cada um deles;

Sistemas computacionais estratégicos para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos da unidade.

Sistemas	Função
Sistema Integrado de Pessoal – SIP	Controle e gerenciamento de informações da área de recursos humanos da UFBA sob o ponto de vista funcional e financeiro dos seus servidores.
Sistema de Administração Acadêmica - SIAC	Sistema de apoio às atividades de administração acadêmica da UFBA. O SIAC gerencia todos os processos de registros acadêmicos da UFBA, como planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matrícula de alunos.
Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC	O SIPAC permite a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFBA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio que suportam os processos finalísticos da instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde as aquisições (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das aquisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.
Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação Científica - SISBIC	O SISBIC é o Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal da Bahia. Foi desenvolvido como uma ferramenta para gerenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC Jr).
Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária - SISBIEX	O SISBIEX é o Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária da Universidade Federal da Bahia. Foi desenvolvido como uma ferramenta para gerenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEX).
Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Extensão Universitária – SAPEX	O SAPEX é o Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Extensão Universitária. Tem por objetivo centralizar as chamadas dos Editais coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia.
Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Pesquisa e à Inovação - SAPI	O SAPI é o Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Pesquisa e à Inovação da Universidade Federal da Bahia. Tem por objetivo centralizar as chamadas dos Editais coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA.
Sistema de Gerenciamento de Bolsas do Programa Permanecer - SISPER	O SISPER é o Sistema de Gerenciamento de Bolsas do Programa Permanecer cujo objetivo é assegurar a permanência e integração na vida universitária de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Sistema de Registro e	O Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão da

Acompanhamento de Atividades de Extensão - SIATEX	Universidade Federal da Bahia foi desenvolvido como uma ferramenta, na web, para auxiliar a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) no gerenciamento das ações de extensão existentes na instituição. O sistema permite gerenciar todo o processo de registro, acompanhamento e finalização das atividades de extensão.
Sistema de Concursos - SISCON	O SISCON permite o gerenciamento completo de concursos públicos e processos seletivos realizados pela Universidade Federal da Bahia. Possui suporte abrangente às fases gerais que compreendem um processo seletivo como inscrição, distribuição (alocação) de candidatos em provas e estabelecimentos, assim como geração e importação de folhas de respostas para cálculo de escore e classificação de etapas. Através do sistema, diversas configurações são realizadas e eventos controlados como solicitação de isenção de taxa de inscrição, geração e impressão de boleto de pagamento, controle de cargos com número de vagas imediatas, cadastro reserva, locais de aplicação de provas presenciais (estabelecimentos e numeração de salas). O sistema também gerencia correção de provas objetivas através do cadastramento de gabaritos (múltipla escolha, verdadeiro/falso, "estilo UFBA") e provas subjetivas como redação, oral e prática com a inserção direta de notas por examinadores.
Sistema de Gerenciamento do Seminário de Pesquisa Estudantil - SEMINARIO	O sistema SEMINARIO faz o gerenciamento de todas as etapas do Seminário Pesquisa e Pós Graduação (SEMPPG) e do Seminário Estudantil de Pesquisa (SEMEP) os quais fazem parte das avaliações dos bolsistas do PIBIC/PIBITI-UFBA; do Balcão do CNPq cadastrados na Secretaria do PIBIC; dos Voluntários registrados no PIBIC que cumpriram com as etapas previstas nos diversos programas dos bolsistas de Iniciação Científica Júnior e dos alunos dos cursos de pós-graduação da UFBA. O sistema permite desde a inscrição, que pode ser acompanhada a qualquer momento durante o período do evento, até a impressão do certificado de participação após o encerramento do evento.
Sistema de Gerenciamento de Guias de Recolhimento da União – SGRU	O Sistema tem como objetivo gerenciar os créditos decorrentes da execução dos projetos das Unidades/Órgãos da UFBA. No sistema é possível identificar quanto de verba cada unidade/órgão recebe por projeto realizado. Através do sistema é gerada a Guia de Recolhimento da União (GRU), na web. Após efetuado o pagamento é possível importar o arquivo de retorno do banco para que seja dada baixa automaticamente no pagamento.
Sistema de inscrição e seleção de candidatos dos alunos de Pós-graduação - SIPOS	O sistema permite gerenciar o processo de seleção de candidatos a programas de pós-graduação, desde a inscrição dos candidatos até a lista de aprovados, passando pela homologação das inscrições e avaliação dos candidatos em cada etapa de seleção.
Sistema de Solicitação de bolsa de Pós-graduação - SISCOB	O sistema permite à Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG) fazer o controle e gerenciamento de liberação e devolução de bolsas de estudo dos programas de pós-graduação.
Sistema de Avaliação de Docentes - SIAV	O sistema possibilita a avaliação dos docentes pelo corpo discente da instituição.
Sistema de Gerência de Eventos - GERE	O sistema permite a administração de eventos de qualquer natureza (workshops, congressos, encontros, etc.). Inclui as funcionalidades de inscrição de participantes, submissão e avaliação de trabalhos, programação do evento, controle dos recursos utilizados, emissão de certificados e anais, etc.
Sistema integrado de bibliotecas da UFBA – PERGAMUM	Este sistema contempla desde a aquisição até o empréstimo de livros, em duas tecnologias: web e cliente-servidor.
Sistema de Patrimônio - SIPAT	Sistema de controle dos bens patrimoniais da UFBA – futuramente, ele será substituído por um módulo existente no SIPAC.

Sistema Acadêmico Universitário – SISAU	Sistema de inscrição e acompanhamento da vida acadêmica, de alunos internos ou externos à Universidade, nos cursos de extensão oferecidos pela mesma (em desenvolvimento).
Sistema de Registro de Ocorrências – SRO	O sistema permite o registro de ocorrências de furtos, roubos, violência sexual e outros crimes ocorridos nas áreas internas das unidades ou em seu entorno.

b) eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;

Os atuais sistemas SIAC (Sistema Acadêmico) e SIP (Sistema de Pessoal) foram desenvolvidos em meados da década de 90.

Com as novas tecnologias *web* e *mobile*, houve o aparecimento de uma nova e legítima comunidade de usuários que desejam não somente ter acesso às informações, mas usar os sistemas como ferramenta de trabalho.

Também ao longo dos últimos 15 anos, não somente o paradigma tecnológico mudou, mas, também, vários procedimentos da Universidade foram criados ou modificados. A UFBA então passou por uma reforma administrativa criando novas pró-reitorias como a de Assistência Estudantil (PROAE) e Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) que precisam de sistemas que automatizem seus procedimentos e rotinas - obviamente integrados com os sistemas de registro acadêmico e pessoal.

Dessa forma, diante desse novo quadro, desde a administração passada a UFBA constatou que os sistemas, que foram construídos com o fim de atender às demandas das novas pró-reitorias, não mais atendiam às necessidades da Universidade e, assim, a nova administração pretende adotar os sistemas acadêmico e de pessoal da UFRN (SIGAA e SIGRH), contratado por outras universidades e institutos federais - como uma tentativa de dar uma resposta mais rápida à comunidade universitária.

Uma outra demanda identificada é de um sistema de ouvidoria que possibilite receber, entender, acompanhar e melhor atender as necessidades e solicitações da comunidade. Para atender a essa demanda estão sendo pesquisados sistemas de código livre que estão sendo usados por outros órgãos do governo federal.

É também necessário um sistema de gestão de processos eletrônicos, para reduzir o número de papéis tramitados entre as unidades da Universidade, sendo esta solução mais eficiente, eficaz e econômica para a instituição. A medida adotada é a investigação da possibilidade da utilização de um sistema desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

c) relação dos contratos que vigoram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência:

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
44/2012 2º termo aditivo	Contrato de serviços de manutenção de equipamentos de Informática IBM e não IBM	26/03/2014 a 26/03/2015	33.372.251.0001-56	IBM BRASIL- Indústria, máquinas e serviços LTDA.	73.461,12	73.461,12
203/2013 1º termo aditivo	Contrato de serviço de manutenção preventiva e corretiva em sistema de alarme anti-incêndio	05/12/2014 a 05/12/2015	02.545.164/0001-20	PHM-Construções e Combate a Incêndio LTDA.	50.200,00	50.200,00
18/2011 5º termo aditivo	Contrato de serviços de manutenção do sistema de ar condicionado central	02/02/2015 a 02/02/16	00.632.068/0001-93	Tectenge Tecnologia e Serviços LTDA.	104.050,44	103.449,42
83/2012 2º termo aditivo	Contrato de serviços de manutenção da rede estabilizada	01/08/2014 a 01/08/2015	15.243.835/0001-40	Mag Engenharia Consultoria Comércio e Representação LTDA	259.588,80	240.360,00
56/2013	Projeto de Desenvolvimento acadêmico: Soluções tecnológicas para modernização da gestão acadêmica	04/03/2013 a 04/12/2015	14.645.162/0001-91	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPEX	5.956.447,62	1.690.000,00
98/2009 5º termo aditivo	Serviços de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de informática	17/07/2013 a 17/07/2014	33.372.251.0001-56	IBM BRASIL- Indústria, Máquinas e Serviços LTDA.	146.479,80	20.079,60
155/2014	Gerenciamento e operação da Central de Serviços de TI	10/03/2014 a 10/03/2015	12.023.465/0001-47	Solutis Tecnologias LTDA.	2.660.000,00	1.682.032,26

Fonte: STI/UFBA

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	x	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	x	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	x	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Fonte: SUMAI/UFBA			

Considerações Gerais

A Minuta do PLS, elaborado segundo as orientações da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, foi entregue à Reitora no final do seu mandato, no período de transição para encaminhamento ao Atual Reitor que tomou posse no mês de agosto de 2014. O documento produzido ainda será apreciado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), para posterior publicação e implantação.

Algumas ações previstas já estão em andamento independentemente da implantação do PLS, tais como Programa de Eficiência Energética, Programa de uso racional de água (Água Pura) e Coleta Seletiva, além de algumas exigências de critérios de sustentabilidade nas Compras e Contratações.

Energia elétrica

Eficiência energética – UFBA

A Universidade Federal da Bahia vem executando um conjunto de intervenções articuladas e obras de infraestrutura com o objetivo de melhorar o aproveitamento de energia nos campi de Ondina e Federação, Salvador- BA: implantação de um sistema de anéis de média tensão, reformas de subestações, redimensionamento de instalações elétricas de várias unidades e instalação de estruturas para ampliar a iluminação. As intervenções fazem parte do planejamento estratégico, delineado para acompanhar o crescimento da Universidade nos últimos anos e devem aumentar a capacidade e otimizar o fornecimento de energia às várias unidades da UFBA.

O início de operação do novo sistema que estava previsto para o primeiro semestre de 2014, porém não foi possível iniciar as operações na data prevista em decorrência de problemas com a Concessionária de Energia, restando concluir a ligação de dois anéis com a segunda alimentação e interligação das unidades nos respectivos novos alimentadores em anel, depois de concluído o serviço, espera-se haver a redução dos frequentes episódios de falta ou queda de energia, é o que prevê o Núcleo de Manutenção Elétrica e Eficiência Energética da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI). O projeto visa suprir o fornecimento pleno de energia das unidades situadas nos campi de Ondina e Federação, que contam apenas com uma rede de distribuição implantada na década de 70, já bastante deficiente, tanto do ponto de vista físico e estrutural, como da capacidade de suprimento de carga, operando no limite máximo.

Sistema de anéis - O sistema de anéis compreende uma rede composta por quatro pontos distintos com dupla alimentação o que permite, em caso de falta de energia em uma delas que a carga seja transferida para a outra, minimizando os danos provocados por paradas no fornecimento. Além disso, a nova rede será totalmente subterrânea, o que representará maior proteção para a mesma, maior segurança para a comunidade universitária e uma diminuição da poluição visual diante da redução do número de postes de concreto, cabos aéreos e transformadores.

Serão utilizados materiais e equipamentos ecologicamente corretos e em concordância com a legislação ambiental, tais como chaves blindadas a vácuo e transformador a seco. Após a conclusão dos serviços de rede subterrânea, o custo da manutenção (materiais, equipamentos e mão-de-obra) ficará sob a responsabilidade da concessionária local, a Coelba.

Reforma de subestações em várias unidades - Devido à capacidade reduzida de fornecimento de energia e à inadequação das instalações aos atuais padrões de segurança e eficiência energética, por estarem em funcionamento por cerca de três décadas, estão em andamento reformas em 35 subestações de unidades universitárias dos campi do Canela e Ondina, e em três fazendas experimentais da Escola de Medicina Veterinária (Entre Rios, São Gonçalo e Santo Amaro). Espera-se concluir esta etapa de reformas em fevereiro de 2016 e dar início ao funcionamento do sistema de telemedição nas subestações para monitorar consumo, potência e outras informações técnicas. Também há projeto para instalar um sistema de operação por telemetria à distância com controle via Internet.

Redimensionamento elétrico das unidades - Outro projeto em desenvolvimento é o levantamento da situação das várias instalações no interior das unidades com

redimensionamento da carga de energia para os vários prédios. A ação consiste em verificar os quadros e as instalações internas, sugerindo e realizando as modificações necessárias para um melhor aproveitamento de energia elétrica nas várias atividades realizadas em salas de aula, laboratórios e demais dependências das unidades.

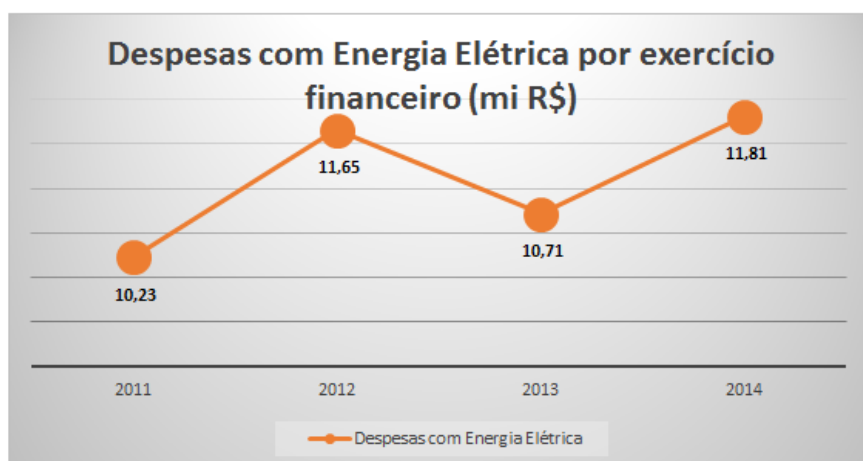
Como diretrizes importantes de intervenção neste plano, podemos considerar:

- Gestão eficiente dos contratos de consumo de energia elétrica das unidades junto a COELBA, através de planilhas e gráficos de acompanhamento de consumo, demanda, energia reativa, multas e ultrapassagens, implementando ações para redução e/ou uso mais eficiente da energia elétrica em cada unidade;
- Elaboração de estudos técnicos propondo soluções e/ou inovações tecnológicas que permitam melhorar o desempenho das instalações e equipamentos elétricos, visando maximizar o potencial de utilização, reduzindo o consumo com o mínimo de perdas;

Elaboração de especificações técnicas e caderno de encargos visando à substituição gradativa de materiais e equipamentos, balizando as futuras aquisições, e estabelecendo padrões para a execução de obras e serviços de instalações elétricas mais eficientes e com menores custos.

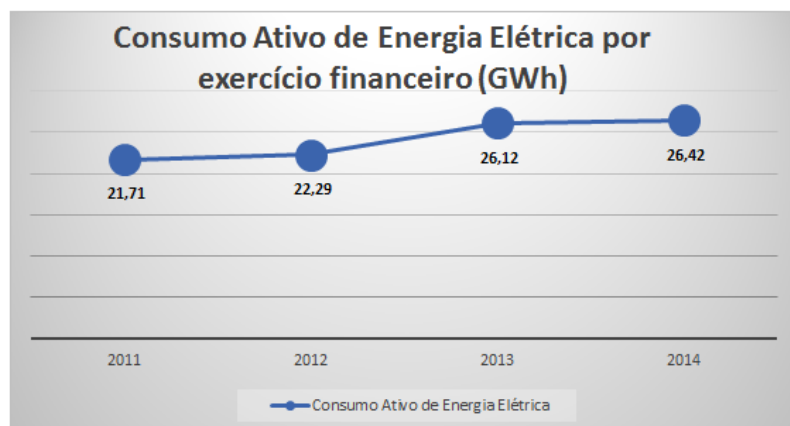
A seguir, serão apresentados os dados de despesas anuais com energia elétrica e consumo ativo de energia elétrica entre os anos de 2011 e 2014:

RELATÓRIO DE DESPESA	
Empresa:	COELBA
CNPJ:	15.139.629/0001-94
Período Anual	Despesas com Energia Elétrica (mi R\$)
2011	10,23
2012	11,65
2013	10,71
2014	11,81
TOTAL	44,40



Fonte: Núcleo de Eficiência Energética – SUMAI – UFBA.

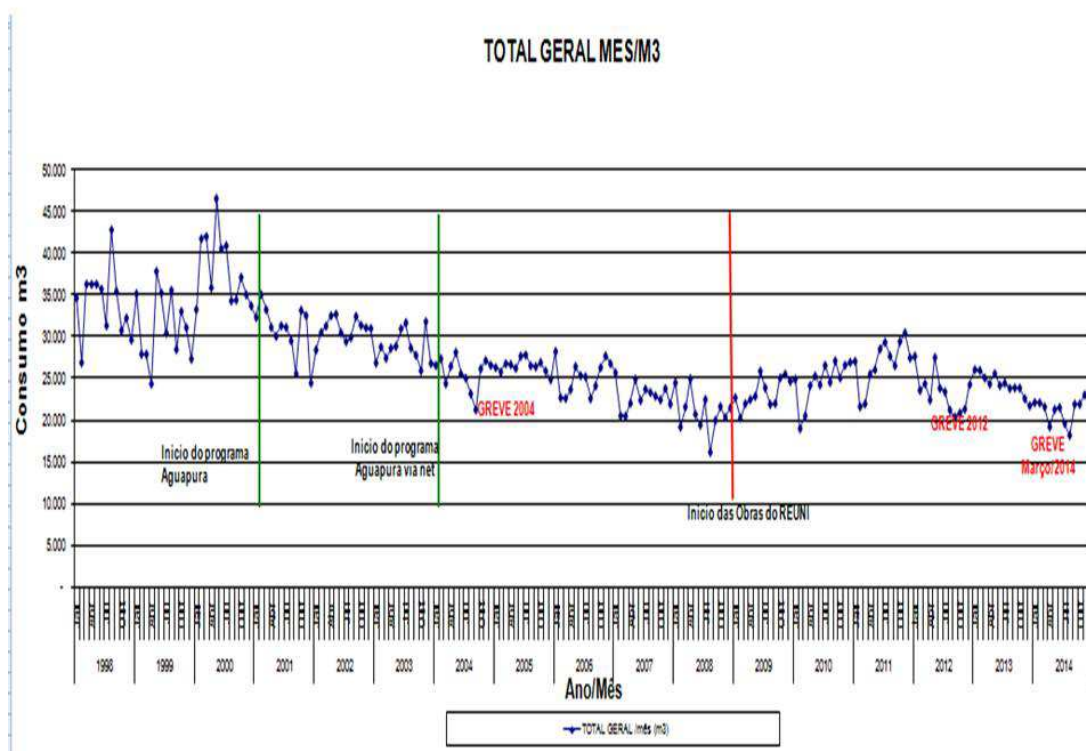
RELATÓRIO DE CONSUMO	
Empresa:	COELBA
CNPJ:	15.139.629/0001-94
Período Anual	Consumo Ativo (GWh)
2011	21,71
2012	22,29
2013	26,12
2014	26,42
TOTAL	96,53



Fonte: Núcleo de Eficiência Energética – SUMAI – UFBA.

Água - Programa de uso racional de água

Através da Rede de Tecnologias Limpas – TECLIM do Departamento de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica, desde o ano 2001 vem sendo realizado o acompanhamento do consumo de água de quase todas as unidades universitárias. A partir de 2004 foi implantado o sistema AGUAPURA VIANET, programa desenvolvido por bolsistas e pesquisadores do TECLIM. Este disponibiliza aos dirigentes das unidades uma gama variada de relatórios, que expressam desde o consumo diário de água e energia por unidade até a comparação do seu desempenho em relação a outras unidades de perfis semelhantes e é esperado que a sua abrangência alcance todas as unidades da UFBA, sejam acadêmicas ou administrativas. O Gráfico abaixo mostra que, apesar de o número de prédios, alunos e servidores aumentarem ao longo dos anos, o programa tem contribuído para a redução do consumo.



Fonte: Rede de Tecnologias Limpas – TECLIM do Departamento de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica. Evolução do consumo de Água na Universidade

A metodologia do programa segue plano de ação desenvolvido em três momentos:

Minimização das perdas e desperdícios

São desenvolvidas atividades de consolidação e ampliação do trabalho de campo, gerando diminuição substancial do valor pago à concessionária (EMBASA). Esta constatação tem sido recorrente desde a implantação do AGUAPURA VIANET e vem ao encontro do disposto na Instrução Normativa n° 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Neste momento se destaca o trabalho da equipe de manutenção, cuja função prioritária visa os atendimentos rápidos, identificando e corrigindo vazamentos, como por exemplo: troca de bóias de reservatórios, revisão de entradas de água e reservatórios, conserto de vazamentos, substituição emergencial de peças, aparelhos hidrosanitários e outras medidas de urgência/emergência.

É necessário que a equipe de manutenção seja acionada no momento em que ocorre vazamento ou quando se visualizar grande variação de consumo no gráfico apresentado pelo VIANET.

O projeto água pura está sendo institucionalizado a partir de parceria entre o TECLIM e o Núcleo de Recursos Naturais da CMA-SUMAI/UFBA. A meta é aperfeiçoar e ampliar o sistema na UFBA.

Manutenção e aprimoramento da redução obtida

É a fase que tem por objetivo manter e consolidar os resultados obtidos na etapa anterior e a ampliação do Programa para as demais unidades e subunidades da UFBA, o que aconteceu através da Portaria nº 76/2010, que disciplina o funcionamento do Projeto AGUAPURA no âmbito da UFBA e dá outras providências. Esta Portaria do Reitor orienta os dirigentes das unidades a indicar representante e seu suplente para fazerem as leituras dos hidrômetros e o acompanhamento do consumo no sistema, além de mobilizarem permanentemente seus colegas para participar do Programa.

A inserção de novas unidades e subunidades no Projeto deve ser antecedida da sensibilização dos dirigentes, docentes, discentes e servidores, podendo ser realizada através de: contatos via e-mail, envio de ofícios, ligações telefônicas, elaboração e veiculação de cartazes, distribuição de folders e realização de seminários para discutir o Programa, com apresentação dos resultados obtidos.

Implantação de novas soluções

- Substituição de equipamentos hidrosanitários antigos e ineficientes por aparelhos de baixo consumo, já encontrados no mercado;
- Implantação de meios adequados de captação de águas de chuva e águas subterrâneas;
- Mobilização da comunidade para o uso racional, através de mensagens nas páginas das unidades, em outdoors espalhados pelos campi da UFBA e sinalização dos ambientes;
- Definição dos indicadores e metas de consumo para cada unidade;
- Elaboração de projetos para captação de financiamentos de pesquisas.

São esperados resultados mais satisfatórios quando todas as unidades da UFBA aderirem ao Programa, realizando o acompanhamento diário do consumo, com leituras dos hidrômetros, lançamento no VIANET e análise dos histogramas com sensibilidade, inclusive, para perceber perdas e vazamentos, evitando, assim, gastos públicos desnecessários.

A seguir, serão apresentados os dados de despesas anuais e consumo de água entre os anos de 2012 e 2014

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Água	4.265.677m ³	325.912 m ³	348.824 m ³	R\$ 6.012.261,58	R\$ 6.297.398,6	R\$ 7.003.069,00

Fonte: SAD – PROAD.

Coleta Seletiva

Programa de Coleta Seletiva Solidária – Recycle UFBA

O Programa de Coleta Seletiva Recycle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos resíduos recicláveis (papéis/papelões, metais, plástico e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA. Desde então, muitos foram os avanços conquistados e atualmente a universidade já conta com cerca de 85% de suas Unidades participantes.

A seguir, são apresentadas as principais informações relativas ao desenvolvimento do programa no ano de 2014.

Implantação do programa nas Unidades:

Essa fase trata da chegada do programa nas unidades universitárias, quando é realizado contato com a comunidade acadêmica para sua apresentação – presencialmente, com a Direção das Unidades, professores e funcionários e através dos Diretórios ou Centros Acadêmicos, para divulgação entre os estudantes. Nessa etapa também é realizada a distribuição dos coletores para a segregação dos resíduos e o treinamento dos agentes de limpeza interna para coleta e armazenamento separado dos materiais.

Quanto à expansão física no ano de 2014, foram contempladas 20 novas Unidades até o mês de dezembro, o que corresponde à conclusão da terceira e início da quarta e última etapa de implantações, totalizando 54 Unidades integrantes do Recycle UFBA, o que corresponde a cerca de 85% de toda a universidade.

Entrega dos recicláveis para cooperativas de catadores de Salvador:

As cooperativas de catadores recolhem o material na UFBA com frequência semanal. Dentre essas, pode-se citar: Cooperativa Caçadores da Nova República (CANORE), Cooperativa de Reciclagem e Serviços do Estado da Bahia (Coopers), Projeto Ação Reciclar – Paciência Viva, Cooperativa de Recicladores de Lixo – Cooperlix. Os colaboradores da empresa Palmácea Jardins Ltda. auxiliam no carregamento do caminhão utilizado pelas cooperativas.

Resultados Obtidos:

Os totais de materiais recicláveis doados, no ano de 2014, por cada uma das Unidades da UFBA já incorporadas ao programa, para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 1: Peso total de recicláveis doados por Unidade da UFBA no ano de 2014.

RECICLÁVEIS RECOLHIDOS E DOADOS - ANO 2014 (Unidades contempladas oficialmente)					
UNIDADE	QUANTIDADE (kg)		UNIDADE	QUANTIDADE (kg)	
	PAPEL E PAPELÃO	METAL, PLÁSTICO E VIDRO		PAPEL E PAPELÃO	METAL, PLÁSTICO E VIDRO
Administração	1796	24	Música	412	9
Arquitetura	2732	87	Nugerdoc/Div. Materiais	1323	32
Belas Artes	619	75	Nutrição	612	46
Bib. Central	2222	161,5	Odontologia	2157	14
Bib. Universitária de Saúde	605	46	PAC	62	16
Biologia	3143	625	PAF I	271	13
CIENAM	11	7	PAF III	162	13
Contábeis	119	109	PAF IV	999	29
Dança	97	0	PAF V	0	11
Direito	54	41	Politécnica	7110	164
Educação	235	16	PROAD / SAD / DCA	352,5	0
EDUFBA	2939,5	13	PROAE	503	15
EMEVZ	602,5	28	PRODEP / SPE	342,5	13
Enfermagem	764	23	PRODEP / CDH	779	146
FACOM	711	30,5	PROEXT	145,5	20
Farmácia	1226,5	168	PROGRAD / SUPAC / SGC	1235	139
Física	424	424	PRPPG	375	2
HOSPMEV	426	0	Química	1661	0
ICI	400	22	Reitoria	777	28
ICS	3191	23	RU	2	0
IGEO	1181	77	São Lázaro	250	12
ISC	999	22	Smurb	327	15
ISP	468	5	SSOA	1954	0
Letras	1246	74,5	STI	356	19
Matemática	1089	18	SUMAI	1729	956
Medicina	57	3	Teatro	62	2
TOTAL DE PAPEL E PAPELÃO (kg)				51316	
TOTAL DE METAL, PLÁSTICO E VIDRO (kg)				3836	
TOTAL (kg)				55152	

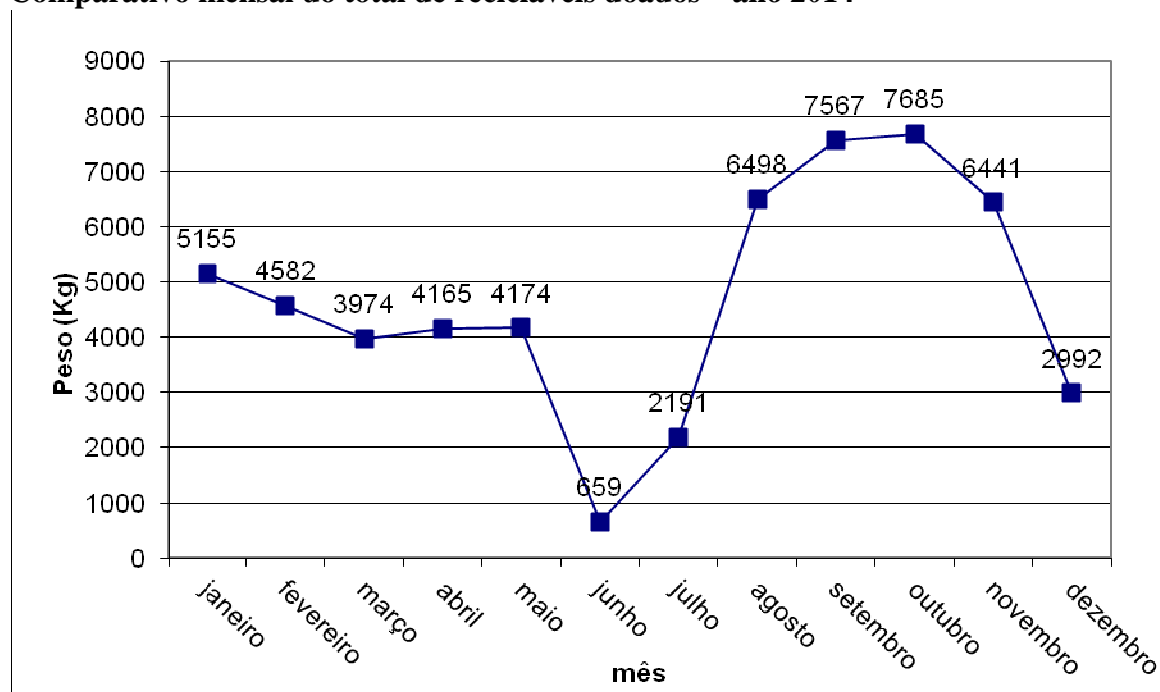
Fonte: SUMAI/UFBA

Tabela 2: Demandas Extras (*) - 2014		
UNIDADE	QUANTIDADE (kg)	
	PAPEL E PAPELÃO	METAL, PLÁSTICO E VIDRO
Escritório da UFSB	30	4
HUPES	482	0
Maternidade Climério de Oliveira	413	0
TOTAL (kg)	925	4
TOTAL DEMANDAS EXTRAS (kg)		929

Fonte: Programa Recycle UFBA/ CMA/SUMAI

*São consideradas demandas extras os recicláveis recolhidos a pedido de Unidades onde o programa Recycle UFBA ainda não foi implantado.

Comparativo mensal do total de recicláveis doados – ano 2014



Figural: Totais mensais de recicláveis doados – ano 2014. Fonte: Programa Recycle UFBA/ CMA/SUMAI

Observando a figura 1, constata-se que nos meses de junho e julho houve uma redução significativa da média mensal de recicláveis doada em outros períodos do ano. Isso se deve a dois principais fatores, descritos a seguir:

A redução significativa das atividades desenvolvidas na universidade durante o período de recesso acadêmico determinado pela Reitoria da UFBA entre os dias 12 de junho e 02 de julho, em virtude da realização dos jogos da Copa do Mundo de Futebol no Brasil. Durante esse período, as atividades administrativas foram paralisadas parcialmente e as aulas foram suspensas, reduzindo de maneira significativa o uso de materiais e geração de resíduos recicláveis no ambiente universitário;

O fim do contrato, no mês de junho, com a empresa Liderança Serviços, antiga responsável pela limpeza externa e conservação de áreas verdes dos campi, cujo alguns colaboradores apoiavam também nas atividades rotineiras do programa de Recicle UFBA. Até o início do novo contrato, em agosto de 2014, com a empresa Palmácea Jardins Ltda., grande parte das atividades de coleta, transporte, organização e pesagem dos recicláveis ficaram prejudicados.

A partir do mês de setembro, com a normalização da rotina de recolhimento dos materiais recicláveis e a incorporação de novas Unidades relativas a terceira e quarta etapas de expansão do programa, os totais mensais doados cresceram significativamente, registrando nova queda no mês de dezembro em decorrência do período de recesso de fim de ano.

Visando obter melhores resultados no que diz respeito à participação das Unidades no Recicle UFBA, no próximo ano, pretende-se iniciar um processo de avaliação da participação de cada uma delas no programa utilizando critérios qualitativos: melhor segregação dos resíduos nos coletores adequados, maior participação da comunidade, uso correto dos sacos plásticos coloridos, limpeza e conservação dos coletores disponibilizados, dentre outros, divulgando a relação daquelas que obtiverem melhores desempenhos e premiando sua comunidade com a distribuição de brindes ecológicos. O objetivo é incentivar as Unidades a colaborarem da melhor forma possível com o programa, melhorando continuamente seu desempenho.

Coleta e Reciclagem de Lâmpadas Fluorescentes

As lâmpadas fluorescentes queimadas, por conterem vapor do metal mercúrio em sua composição, são classificadas como resíduos perigosos ao meio ambiente e à saúde pública e, por isso, devem ser encaminhadas para tratamento e destinação final adequada.

O ciclo desses materiais na UFBA envolve a separação das lâmpadas queimadas nas Unidades em bombonas de 200 l disponibilizadas pela CMA e a solicitação de coleta sempre que necessário através do sistema SIPAC ou por telefone.

Nos casos em que as lâmpadas são trocadas durante os serviços de manutenção predial realizados pela SUMAI através de empresa terceirizada, os colaboradores receberam orientações para embalar as lâmpadas queimadas e levá-las para serem acondicionadas nos contêineres apropriados da Coordenação de Meio Ambiente.

Antes de serem armazenadas nos coletores, as lâmpadas são empilhadas numa estrutura de madeira para organização e contagem. Os contêineres metálicos de cor laranja, indicando se tratar de resíduos perigosos, possuem carvão ativado para conter qualquer possível vazamento de vapor de mercúrio.

Através do pregão nº 87/2013, a Coordenação de Meio Ambiente conseguiu finalmente realizar um contrato para tratamento e reciclagem das lâmpadas fluorescentes pós uso na UFBA. Após os trâmites da licitação, o contrato foi firmado, no mês de maio, com a empresa Cicloteco Reciclagem Ltda, situada no município de Camaçari/ BA.

Em junho de 2014, a UFBA encaminhou para tratamento e reciclagem através dessa empresa um total de 19.850 lâmpadas fluorescentes inservíveis, provenientes das

diversas Unidades universitárias. Essa quantidade foi resultado de um acúmulo de 20 meses, quando do último descarte realizado através de uma parceria com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), no ano de 2012.

O processo de descaracterização das lâmpadas na Cicloteo ocorre em equipamentos que promovem um ambiente controlado, para que não haja fuga de vapores tóxicos e a contaminação do ambiente e funcionários.

As lâmpadas são trituradas, sendo que para cada componente é dada uma destinação diferente e ambientalmente adequada.

Para descartá-las adequadamente ainda no início do ano de 2015, a CMA solicitou no segundo semestre de 2014 a realização de um aditivo de valor de 25% ao contrato firmado com a empresa responsável, pedido esse que foi negado pelas instâncias cabíveis da universidade.

Dessa forma, a Coordenação está aguardando o período de renovação do contrato, previsto para maio/ 2015, para que o descarte dessas lâmpadas seja realizado juntamente com as demais acumuladas no período.

Coleta de pilhas

Desde o final do ano de 2013, a Coordenação de Meio Ambiente vem realizando a instalação de coletores laranja para recolhimento de pilhas e baterias utilizadas pela comunidade acadêmica da UFBA. Até o momento, foram instalados coletores em 17 (dezesete) Unidades.

Os materiais recolhidos estão sendo encaminhados para o programa ABINEE Recebe Pilhas - criado a partir de convênio entre diversos fabricantes que, visando o cumprimento das determinações da Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) para esse tipo de resíduo, uniram-se para financiar um sistema de coleta, triagem e encaminhamento das pilhas/ baterias por eles produzidas para reciclagem em indústria especializada em São Paulo. O programa recebe ainda pequenos eletroeletrônicos (celulares, carregadores, dentre outros) em quantidades menores.

A UFBA envia os materiais pelos Correios para a transportadora responsável pelo programa, a GMCLOG, sendo todas as despesas relativas ao envio assumidas pelos fabricantes associados. O quadro abaixo mostra os quantitativos encaminhados no ano de 2014.

Quadro 1: Peso de pilhas, baterias e eletroeletrônicos enviados pela UFBA para reciclagem no ano de 2014

Mês de envio	Pilhas (kg)	Baterias (kg)	Eletrônicos (kg)
Abril	53	1,5	1,5
Junho	41,4	5,8	2,6
TOTAL (kg)	94,4	7,3	4,1

Fonte: Programa Recycle UFBA/ CMA/SUMAI

No ano de 2015, a meta é realizar a instalação de novos coletores nas Unidades que ainda não o possuem, ampliando o programa de coleta de pilhas e baterias para toda a universidade, simultaneamente à intensificação de campanhas de educação ambiental que contribuam na sensibilização da comunidade acadêmica para descarte adequado desses resíduos nos recipientes disponibilizados.

Coleta e Reciclagem de Cartuchos e Toners

Cartuchos e toners de impressoras são um material utilizado em grande quantidade na universidade, seja nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa ou extensão.

As tintas líquidas ou em pó presentes nesses itens possuem substâncias químicas perigosas capazes de causar grande contaminação ambiental e causar danos à saúde das pessoas.

Pensando nisso, a Coordenação de Meio Ambiente tem recebido cartuchos e toners usados das Unidades da UFBA, impedindo que esse material seja destinado junto ao lixo comum. Como ainda não havia sido encontrada uma solução para descarte ambientalmente adequado, os materiais vinham sendo armazenados separadamente no mesmo galpão utilizado para guarda dos recicláveis.

No mês de outubro, no entanto, os cartuchos e toners puderam ser encaminhados para reciclagem através de uma parceria com a empresa Entel Soluções em Impressão e Telecomunicações, que possui um contrato com a UFBA para locação de impressoras/multifuncionais. Como parte de sua política ambiental, a empresa realiza a coleta dos cartuchos e toners utilizados nas máquinas locadas e os encaminha para reciclagem junto à empresa Fast Laser Comércio e Serviços Ltda. O serviço é realizado sem custos para a universidade, que recebe um certificado de destinação ambientalmente adequada desse resíduo.

Até o momento foram descartados 76 cartuchos/ toners que foram coletados ao longo do ano a partir de solicitações das Unidades universitárias.

Com a nova perspectiva de encaminhamento, no entanto, a intenção é divulgar a iniciativa para toda a UFBA, incorporando a coleta dos cartuchos e toners usados à rotina já desenvolvida para outros resíduos (papel, metal, plástico, vidro, pilhas e baterias, lâmpadas, dentre outros).

Coleta de Resíduos Perigosos

Coleta de Resíduos Infectantes e Perfurocortantes

A coleta tem sido realizada em 10 unidades da UFBA: Instituto de Geociências - IGEO, Faculdade de Farmácia, Instituto de Biologia - IBIO, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - EMEVZ, Hospital de Medicina Veterinária - HOSPMEV, Faculdade de Medicina - FAMED, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Faculdade de Odontologia, Serviço Médico Universitário - SMURB, Instituto Multidisciplinar da Saúde – IMS

Não possuímos os dados completos do ano de 2014, pois ainda faltam informações da empresa e das unidades.

De acordo com os dados que temos até o mês de setembro:

- Foi produzido um total de 2.955,67 kg de resíduos sólidos;
- A unidade que produziu a maior quantidade de resíduos infectantes e perfurocortantes no período foi o Hospital de Medicina Veterinária;
- O mês onde ocorreu a maior produção foi o mês de Setembro.

Resíduos químicos

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2014 foi realizada a primeira coleta de resíduos químicos através do contrato da Ambserv.

Foram coletados 5760 kg de resíduos químicos sólidos e 7200 kg de resíduos líquidos, os quais foram destinados, por meio da empresa contratada, para um aterro industrial classe I.

ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

A UFBA, em seu universo, não adota, ainda, uma prática totalmente sustentável nas suas licitações. O setor de compras nos últimos anos, por exemplo, não esteve inserido tão incisivamente em processos sustentáveis. Buscando mudar essa situação, a Coordenadoria de Material e Patrimônio concluiu, no ano de 2014, o cadastro de materiais sustentáveis no Sistema SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos). Os materiais cadastrados estão contidos no Catálogo de Material (CATMAT) e disponíveis no Sistema SIASG.

O cadastro de materiais sustentáveis permite que, nos planejamentos elaborados pelas unidades-órgãos da UFBA, possam ser escolhidos itens que contribuam para a diminuição dos impactos socioambientais, além da redução de gastos para a Universidade e para a, no intuito de cumprir as legislações vigentes sobre o tema.

Além disso, a UFBA vem adotando, especificamente no Núcleo de Compras – Coordenação de Material e Patrimônio, a observância de alguns critérios de sustentabilidade quando da elaboração dos seus editais. Assim, sobre as seguintes compras e/ou contratações, citamos:

- Lâmpadas, pilhas, pneus, óleos lubrificantes – aplicação da logística reversa, com base na Lei nº 12.305/2010, bem como das resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente;
- Papéis – apresentação de comprovação da origem florestal;
- Eletrodomésticos, com destaque para geladeiras e aparelhos de ar condicionado – exigência do selo de economia de energia – PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica);
- Madeira e produtos derivados – exigência de que empresa fornecedora apresente o DOF (Documento de Origem Florestal) e que esteja credenciada junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente);
- Computadores – aquisição dos equipamentos com critérios ambientais (TI verde);
- Veículos – aquisição dos que operam com biocombustível;
- Serviços de restaurante ou cantinas – exigência de um plano de monitoramento dos resíduos;

- Serviço de limpeza e conservação – exigência quanto à promoção da coleta seletiva.

Solicita-se ainda nos editais a redução do uso de embalagens, em muitos casos, excedentes e desnecessárias; e a apresentação das certificações ou quaisquer outros documentos (ambos em papéis reciclados, quando possível) que comprovem os critérios exigidos no edital. Não obstante, promovemos a ação de reciclagem de papéis, sendo estes encaminhados para a Coordenação de Meio Ambiente, para destinação própria.

Por fim, O Núcleo de Compras – CMP evidencia a importância da adoção de critérios de sustentabilidade nas especificações de bens e serviços como instrumento gerencial que possibilite maior eficiência e eficácia na gestão da Instituição, viabilizando melhores condições para o cumprimento de sua missão. E sugere, sobretudo, a ampliação da demanda por produtos sustentáveis, fomentando o desenvolvimento de tecnologias e processos mais limpos de produção, com produtos ecologicamente mais adequados ao meio ambiente, reduzindo impactos ambientais.

Nas licitações envolvendo obras, são exigidos os seguintes pontos:

- Utilização de somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;
- Comprovação da procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.
- Observação às diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº. 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:
 - O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, para tanto obriga-se, sob pena de multa previstas neste termo/edital, a apresentar o seu plano de gerenciamento de resíduos da construção civil assinado pelo responsável técnico.

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE**11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU**

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal da Bahia					421
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 006.444-8 (Aposentadoria)	2838/2014 – TCU 1ª Câmara	1	DE	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas					73096
Descrição da Deliberação					
<p>Considerar ilegal e recusar o registro do ato de aposentadoria em favor de Adair Marques Souza (CPF 088.089.965-49), número de controle 10789901-04-2009-000273-6, em decorrência da inclusão de parcela judicial irregular, concedida a título de hora extra, na base d cálculo dos proventos, dispensando o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé, até a notificação sobre o presente acórdão (Súmula 106 do TCU), sem prejuízo das seguintes determinações: 1.7. Determinar à Universidade Federal da Bahia que, no prazo de 15 (quinze) dias: 1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado; 1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior; 1.7.3. comunique ao TCU as medidas adotadas; 1.8. determinar à Universidade Federal da Bahia que acompanhe o andamento da decisão judicial que atualmente assegura o pagamento da parcela a título de hora extra aos seus servidores (Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000) e, no caso de decisão desfavorável à interessada: 1.8.1. faça cessar os pagamentos da parcela concedida a título de hora extra, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; 1.8.2. adote as providências necessárias à obtenção do ressarcimento dos valores indevidamente percebidos pela interessada a partir da notificação sobre o presente acórdão, observando-se o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/1990; 1.8.3. emita novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, submetendo-o à apreciação deste Tribunal, no prazo de trinta dias, a contar da ciência da desconstituição da decisão judicial; 1.9. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal -Sefip que:</p>					

1.9.1. encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, bem como à Conjur/TCU, as informações necessárias ao acompanhamento do Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000; 1.9.2 monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal da Bahia; 1.10. determinar o encaminhamento de cópia desta deliberação, acompanhada das peças nºs 3 e 4, à Universidade Federal da Bahia.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	25803
Síntese da Providência Adotada	
Comentário: Conforme Ofício n.º 1.381/2014 – CGP/PRODEP-UFBA, expedido em 23/12/2014 e enviado ao TCU, informamos que esta UFBA continua impossibilitada de proceder a exclusão da referida parcela por motivo da ordem liminar proferida no Agravo de Instrumento n.º 0016183-32.210.4.01.0000, concernente ao Mandado de Segurança Coletivo n.º 96.00.07983-8, impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, cuja última decisão, proferida em 21.07.2014 pelo Juízo da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, determinou a devolução dos valores excluídos dos substitutos, em cumprimento ao Acórdão n.º 2577/2009 – TCU – Plenário, do período de 01.01.2010 a 18.04.2010.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Impossibilidade legal de adotar a determinação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal da Bahia					421
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 006.445/2014-4 (Aposentadoria)	3248/2014 – TCU 1ª Câmara	1	DE	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas					73096
Descrição da Deliberação					
Considerar ilegal e recusar o registro do ato de aposentadoria em favor de Adalberto Pereira Braga (CPF 114.835.045-49), número de controle 10789901-04-2011-000208-6, em decorrência da inclusão de parcela judicial irregular, concedida a título de hora extra, na base de cálculo dos proventos, dispensando o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé, até a notificação sobre o presente acórdão (Súmula 106 do TCU), sem prejuízo das seguintes determinações: 1. Processo TC-					

006.445/2014-4 (APOSENTADORIA) 1.1. Interessado: Adalberto Pereira Braga (CPF 114.835.045-49). 1.2. Órgão/Entidade: Universidade Federal da Bahia. 1.3. Relator: Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti. 1.4. Representante do Ministério Público: Procurador-Geral Paulo Soares Bugarin. 1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP). 1.6. Advogado constituído nos autos: não há. 1.7. Determinar à Universidade Federal da Bahia que, no prazo de 15 (quinze) dias: 1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado; 1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior; 1.7.3. comunique ao TCU as medidas adotadas; 1.8. determinar à Universidade Federal da Bahia que acompanhe o andamento da decisão judicial que atualmente assegura o pagamento da parcela a título de hora extra aos seus servidores (Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000) e, no caso de decisão desfavorável ao interessado: 1.8.1. faça cessar os pagamentos da parcela concedida a título de hora extra, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; 1.8.2. adote as providências necessárias à obtenção do ressarcimento dos valores indevidamente percebidos pelo interessado a partir da notificação sobre o presente acórdão, observando-se o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/1990; 1.8.3. emita novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, submetendo-o à apreciação deste Tribunal, no prazo de trinta dias, a contar da ciência da desconstituição da decisão judicial; 1.9. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal -Sefip que: 1.9.1. encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, bem como à Conjur/TCU, as informações necessárias ao acompanhamento do Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000; 1.9.2. monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal da Bahia; 1.10. determinar o encaminhamento de cópia desta deliberação, acompanhada das peças nºs 3 e 4, à Universidade Federal da Bahia.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	25803

Síntese da Providência Adotada

Comentário: Conforme Ofício n.º 1.381/2014 – CGP/PRODEP-UFBA, expedido em 23/12/2014 e enviado ao TCU, informamos que esta UFBA continua impossibilitada de proceder a exclusão da referida parcela por motivo da ordem liminar proferida no Agravo de Instrumento n.º 0016183-32.210.4.01.0000, concernente ao Mandado de Segurança Coletivo n.º 96.00.07983-8, impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, cuja última decisão, proferida em 21.07.2014 pelo Juízo da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, determinou a devolução dos valores excluídos dos substitutos, em cumprimento ao Acórdão n.º 2577/2009 – TCU – Plenário, do período de 01.01.2010 a 18.04.2010.

Síntese dos Resultados Obtidos

Impossibilidade legal de adotar a determinação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal da Bahia					421
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 006.449/2014-0 (Aposentadoria)	2840/2014 – TCU 1ª Câmara	1	DE	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas					73096
Descrição da Deliberação					
<p>Considerar ilegal e recusar o registro do ato de aposentadoria em favor de Antonio Firmo dos Santos (CPF 055.432.585-34), número de controle 10789901-04-2009-000079-2, em decorrência da inclusão de parcela judicial irregular, concedida a título de hora extra, na base de cálculo dos proventos, dispensando o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé, até a notificação sobre o presente acórdão (Súmula 106 do TCU), sem prejuízo das seguintes determinações: 1. Processo TC-006.449/2014-0 (APOSENTADORIA) 1.1. Interessado: Antonio Firmo dos Santos (CPF 055.432.585-34). 1.2. Órgão/Entidade: Universidade Federal da Bahia. 1.3. Relator: Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti. 1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Marinus Eduardo De Vries Marsico. 1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP). 1.6. Advogado constituído nos autos: não há. 1.7. Determinar à Universidade Federal da Bahia que, no prazo de 15 (quinze) dias: 1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças n°s 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado; 1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior; 1.7.3. comunique ao TCU as medidas adotadas; 1.8. determinar à Universidade Federal da Bahia que acompanhe o andamento da decisão judicial que atualmente assegura o pagamento da parcela a título de hora extra aos seus servidores (Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000) e, no caso de decisão desfavorável ao interessado: 1.8.1. faça cessar os pagamentos da parcela concedida a título de hora extra, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; 1.8.2. adote as providências necessárias à obtenção do ressarcimento dos valores indevidamente percebidos pelo interessado a partir da notificação sobre o presente acórdão, observando-se o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/1990; 1.8.3. emita novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, submetendo-o à apreciação deste Tribunal, no prazo de trinta dias, a contar da ciência da desconstituição da decisão judicial; 1.9. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip que: 1.9.1. encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, bem como à Conjur/TCU, as informações necessárias ao acompanhamento do Agravo de Instrumento 0016183-32.2010.4.01.0000; 1.9.2 monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal da Bahia; 1.10. determinar o encaminhamento de cópia desta deliberação, acompanhada das peças n°s 3 e 4, à Universidade Federal da Bahia</p>					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	25803
Síntese da Providência Adotada	
Comentário: Conforme Ofício n.º 1.381/2014 – CGP/PRODEP-UFBA, expedido em 23/12/2014 e enviado ao TCU, informamos que esta UFBA continua impossibilitada de proceder a exclusão da referida parcela por motivo da ordem liminar proferida no Agravo de Instrumento n.º 0016183-32.210.4.01.0000, concernente ao Mandado de Segurança Coletivo n.º 96.00.07983-8, impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, cuja última decisão, proferida em 21.07.2014 pelo Juízo da 3ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, determinou a devolução dos valores excluídos dos substitutos, em cumprimento ao Acórdão n.º 2577/2009 – TCU – Plenário, do período de 01.01.2010 a 18.04.2010.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Impossibilidade legal de adotar a determinação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					421
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	035.096/2012-8	1290/2014 - Plenário	1.7	DE	Ofício -TCU/SECEX-BA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas					421
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal da Bahia que informe nas próximas contas anuais ordinárias o andamento dos processos autuados em cumprimento ao subitem 9.1 do Acórdão n.º 2402/2012-TCU-Plenário, bem como os respectivos resultados, alertando para o cumprimento do subitem 9.1.1 do referido Acórdão, com observância ao estabelecido na Lei n.º 12.863/2013;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					421
Síntese da Providência Adotada					
As providências foram informadas no Relatório de Gestão referente a 2013, com atualização da planilha referente aos resultados nos exercícios 2013 e 2014. Foram abertos processos administrativos individuais para cada interessado e apurada cada situação, os quais foram enviados para as Unidades/Órgãos dos servidores apontados. Houve formalização de processo de devolução ao erário para professores em regime de Dedicção Exclusiva - DE com outro vínculo empregatício concomitante a este					

regime. Foi realizada a abertura de Processo Administrativo Disciplinar para as situações de cargos constitucionalmente inacumuláveis.
Síntese dos Resultados Obtidos
Providências adotadas, com elaboração de relatório pela Comissão de Acumulação de Cargos – CAC da UFBA, com os seguintes resultados: originalmente, foram apontadas 307 situações. Desta lista, 163 servidores impetraram Mandado de Segurança Coletivo nº 24741-79.2013.4.01.3300 para garantirem o direito de permanecer nos seus cargos, ficando 144 casos, pendentes de conclusão. Dos servidores representados no referido MS, 136 beneficiados já apresentaram compatibilidade de horários, restando 27 servidores.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Ainda, a mudança na rotina de envio de ofício/convocação ao servidor apontado para encaminhamento de processo à Unidade de Lotação do interessado agilizou as respostas/justificativas.

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimentos ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					421
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	035.096/2012 -8	1290/2014 - Plenário	1.7	DE	Ofício -TCU/SECEX- BA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas					421
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal da Bahia que informe nas próximas contas anuais ordinárias o andamento dos processos autuados em cumprimento ao subitem 9.1 do Acórdão nº 2402/2012-TCU-Plenário, bem como os respectivos resultados, alertando para o cumprimento do subitem 9.1.1 do referido Acórdão, com observância ao estabelecido na Lei nº 12.863/2013;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Ausência de conclusão dos trabalhos dos processos em andamento em função de alguns					

fatores.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Apesar do acompanhamento da CAC quanto aos processos administrativos individuais, com realização de cobrança junto aos interessados, a falta de pessoal para integrar a referida equipe dificultou a celeridade no andamento dos trabalhos. Entretanto, a CAC está aguardando posse de novo servidor para obter mais um integrante a sua equipe.

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações Órgão de Controle Interno Atendidas no exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento de recomendações do órgão de controle interno

Relatório de Auditoria nº 201108924

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108924	1.1.3	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Adotar as providências necessárias para o ressarcimento dos valores pagos a maior às empresas Plus Viagens e Turismo Ltda e Visão Turismo Ltda em desacordo com os respectivos contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Síntese da Providência Adotada			
A UFBA demonstrou o atendimento da CGU no âmbito administrativo. Encaminhou as informações para inscrição na Dívida Ativa da União. As empresas ingressaram com uma Ação Ordinária no juízo da 14ª Vara Federal sob nº 174206.2013.4.01.3300, com concessão de liminar, suspendendo a exigibilidade do débito, em relação à empresa Plus Viagens e Turismo Ltda, até que se proceda novo cálculo. Na informação prestada a CGU o despacho da PF/UFBA informa o cumprimento da decisão judicial que determinou nova apuração e retificação do crédito em favor da UFBA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências para ressarcimento de crédito.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108924	1.1.4	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA observe os preços unitários contidos no SINAPI e no SICRO quando da elaboração dos orçamentos de obra, em observância ao disposto na LDO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
Foi reestruturado o setor de orçamento da Coordenadoria de Planejamento Físico. Após a recomendação da Auditoria passou-se a adotar rigorosamente o sistema de orçamentação SINAPI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adoção do SINAPE na orçamentação de obras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108924	1.1.5	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade observe os preços unitários contidos no SINAPI e no SICRO quando da verificação da adequabilidade dos preços unitários, contidos nas propostas de preços licitantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário			25807
Síntese da Providência Adotada			
Foi reestruturado o setor de orçamento da Coordenadoria de Planejamento Físico. Após			

a recomendação da Auditoria passou-se a adotar rigorosamente o sistema de orçamentação SINAPI.

Síntese dos Resultados Obtidos

Adoção do SINAPI na orçamentação de obras.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108924	1.1.6	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade passe a exigir no edital das futuras licitações a apresentação das composições analíticas dos serviços que compõem as propostas de preços das empresas participantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário			25807
Síntese da Providência Adotada			
O gestor atendeu a recomendação, incluindo esta exigência nos editais de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inclusão de composição analítica dos serviços nas propostas das empresas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108924	1.1.7	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade licite suas obras quando da elaboração de todos os projetos básicos,			

conforme dispõe a Lei nº 8.666/93.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitários (SUMAI)	25807
Síntese da Providência Adotada	
Foi identificada uma evolução da Universidade no que se refere a uma melhor elaboração dos termos de referência e projetos básicos. Desta forma considera-se atendida a recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Melhoria na formalização das licitações de obras.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108924	1.1.8	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que se já aprimorado o planejamento da realização de suas obras, que incluía desde a escolha das obras que atendam às demandas da Universidade, elaboração de projetos, licitação e execução, visando a das maior eficiência e eficácia à gestão da UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
Foram adotadas medidas concretas para atender integralmente a recomendação da CGU. Conforme manifestação do gestor, bem como da verificação nos trabalhos de acompanhamento da Unidade, foi observada uma evolução em relação aos projetos e planejamentos nas áreas de obras. A recomendação foi considerada atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhor planejamento de obras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108924	1.1.9	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade se abstenha de incluir no BDI de suas obras o item equipamentos técnicos (EPs e ferramentas) e que estes passem a fazer parte dos itens do custo direto, consoante entendimento do TCU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário			25807
Síntese da Providência Adotada			
A orientação da Auditoria foi devidamente acatada, sendo exigido nos editais a apresentação da planilha de composição de LDI em conformidade com o entendimento do TCU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de determinação do TCU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108924	1.1.11	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Registrar tempestivamente os atos de admissão, pensão e aposentadoria no SISAC, conforme determinado na IN TCU nº 55/2007, de 24/10/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Síntese da Providência Adotada			

Foi implantada a rotina de controle que permite à Secretaria Executiva da CGP realizar mensalmente a conferência de todos os atos que devem ser registrados no SISAC. Essa conferência é feita a partir de listagens geradas após a conversão dos dados do SIAPE para o SIP. As divergências encontradas são enviadas ao Coordenado do Núcleo de Admissão, Afastamentos e benefícios para as devidas verificações.

Síntese dos Resultados Obtidos

Controle das inclusões no SISAC.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108924	1.1.15	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Superintendência Acadêmica			25805
Descrição da Recomendação			
Que se aperfeiçoe o Termo de Referência, incluindo os elementos necessários para caracterização de todos os serviços contratados para o vestibular e demais processos seletivos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência Acadêmica			25805
Síntese da Providência Adotada			
Atendida a recomendação, com apresentação do projeto básico, com caracterização dos serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento do processo de contratação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108924	1.1.16	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração		25788
Descrição da Recomendação		
Que a UFBA elabore planilha com os serviços que efetivamente estão sendo prestados por conta do contrato celebrado com a SELBA – Segurança Eletrônica da Bahia, e, após a comprovação da adequabilidade dos preços, promova as devidas alterações contratuais.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração		25788
Síntese da Providência Adotada		
A equipe técnica responsável pela elaboração dos termos de referência envolvendo as atividades de vigilância eletrônica realizou estudo detalhado acerca da melhor alternativa a ser seguida pela Universidade à época, a necessidade de segurança da Instituição e os avanços tecnológicos viáveis para execução dos serviços. Foi realizada uma nova licitação, análise das faturas pagas não havendo nenhuma irregularidade no contrato.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Realização de nova licitação com novos valores contratados.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108924	1.1.17	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que seja realizada a licitação para manutenção, operação e monitoramento do Sistema de Circuito Fechado de Televisão – CFTV e Alarme Integrado da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Síntese da Providência Adotada			
Foi concluída a licitação conforme processo 23066.037140/11-18 para a tender a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Contratação de empresa conforme recomendação da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108924	1.1.18	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que o contrato permaneça vigente apenas enquanto a UFBA realiza nova licitação para manutenção, operação e monitoramento do Sistema CFTV e Alarme Integrado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Síntese da Providência Adotada			
Foi concluída a licitação conforme processo 23066.037140/11-18 para a tender a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Contratação de empresa conforme recomendação da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108924	1.1.19	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA efetue o levantamento de todos os pagamentos do Contrato 95/09 e de seus aditivos, com o objetivo de identificar possíveis pagamentos indevidos em duplicidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Síntese da Providência Adotada			
Não foram encontrados pagamentos indevidos ou em duplicidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Controle de pagamento de faturas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108924	1.1.20	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			116219
Descrição da Recomendação			
Fortalecer os controles internos administrativos referentes as áreas de elaboração de termos de referência, acompanhamento e execução de contratos, análise de prestação de contas de contratos com fundações de apoio, em especial fornecendo estrutura à Coordenação de Contratos e Convênios – CCCONV, e a Coordenadoria de Controle Interno - CCI, regulando as relações com as fundações de apoio, elaborando um programa de capacitação dos servidores, revisando procedimentos e adotando manuais para áreas estratégicas como a de licitações e acompanhamento de contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Foi aprovada em agosto de 2013, pelo Conselho Universitário a Resolução 06/2013, que dispõe sobre as relações entre a UFBA e as Fundações de Apoio. Em relação a CCI a Universidade disponibilizou espaço físico suficiente para atender as necessidades do setor, inclusive com a alocação de três servidores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria nos controles internos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108924	1.1.21	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Centro de Processamento de Dados (STI)		10333
Descrição da Recomendação		
Elaborar o Plano Estratégico de tecnologia da Informação – TI da UJ, bem como estabelecer o comitê de TI.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)		10333
Síntese da Providência Adotada		
Foi instituído o Comitê Gestor de TI e o Plano Estratégico foi elaborado e será oportunamente apreciado pelo CONSUNI.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Cumprimento de recomendação.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108924	1.1.23	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Descrição da Recomendação			
Criar o Comitê Gestor da Segurança da Informação que será responsável pela implementação da Política de Segurança da Informação na UJ conforme prescreve a legislação própria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Síntese da Providência Adotada			
Destacam-se importantes ações de governança, tais como a instituição do Comitê Gestor de TI, a instituição do Comitê Gestor de Segurança da Informação a elaboração de uma Política de Segurança da Informação (aguardando aprovação).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da legislação regulamentar de TI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108924	1.1.26	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Descrição da Recomendação			
Estabelecer política de transferência de conhecimento para servidores da Universidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Síntese da Providência Adotada			
Foram ampliados os mecanismos de transferência de conhecimento referente aos serviços desenvolvidos e implantados por colaboradores terceirizados através do contrato de prestação de serviços de suporte à infraestrutura de TI e comunicação – Contrato RP nº 55/08, que engloba o gerenciamento e operação da central de serviço de TIC e serviços técnicos de apoio ao CPD/UFBA. Foi revisto o processo de gestão, para formalizar a documentação das equipes de trabalho tendo como premissa a alocação simultânea de servidores da UFBA e funcionários da contratada nos mesmos projetos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Transferência de conhecimento em TIC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108924	1.1.27	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA elabore e aprove normativo interno disciplinando os procedimentos administrativos e financeiros a serem seguidos em seu relacionamento com as fundações de apoio, especialmente no tocante à formalização, tramitação, aprovação de projetos, prazos de execução, concessão, e pagamento de bolsas, contratação de serviços			

técnicos, de consultoria e de palestrantes, aquisição de bens e prestação de contas.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	10283
Síntese da Providência Adotada	
Foi aprovada em agosto de 2013, pelo Conselho Universitário, a Resolução 06/2013, que dispõe sobre as relações da UFBA com suas fundações de apoio.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Regulamentação da atuação da Universidade com as fundações de apoio.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108924	1.1.28	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os processos de dispensa de licitação visando a contratação de fundação de apoio, com fundamento na Lei nº 8.958/94, sejam devidamente instruídos com projeto básico prevendo metas e indicadores de desempenho, cronograma de liberação dos recursos e comprovação de aprovação dos projetos pelos órgãos competentes da UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 de CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013 todos os projetos de forma completa com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando a cópia do ato de aprovação a compor o processo de dispensa de licitação para contratação da fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização das relações da UFBA com as fundações de apoio credenciadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal da Bahia	421
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108924	1.1.29	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os orçamentos dos projetos realizados em parceria com fundação de apoio, com fundamento na Lei nº 8.958/94, sejam devidamente detalhados, especialmente no que diz respeito a bolsas previstas para o projeto (com a indicação do valor, periodicidade, beneficiário e número de horas exigidas para o bolsista), bem como diárias (com a indicação do número estimado e valor unitário).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			166219
Síntese da Providência Adotada			
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 de CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013 todos os projetos de forma completa com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando a cópia do ato de aprovação a compor o processo de dispensa de licitação para contratação da fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Transparência na definição de valores de bolsas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108924	1.1.30	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA se abstenha de inserir nos orçamentos dos projetos realizados em parceria com as fundações de apoio itens como previsão genérica e sem demonstrar a fórmula de cálculo utilizada para definir o valor do item.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A resolução 06/2013, no Art 1º, parágrafo 10, prevê que remanejamentos acima de 20%			

do orçamento, requerem obrigatoriamente aprovação das Congregações de Unidades proponentes ou órgãos equivalentes.

Síntese dos Resultados Obtidos

Definição clara dos orçamentos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108924	1.1.31	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA se abstenha de realizar o repasse antecipado e em única parcela de todo o recurso para execução de projetos realizados em parceria com fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Na atualidade, o repasse de recursos para fundações de apoio credenciadas é realizado, como norma, de forma parcelada, em acordo com o cronograma de execução do convênio/projeto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de norma relativa ao repasse de recursos a fundações de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108924	1.1.32	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que as transferências de recursos sejam feitas de forma parcelada, observando-se a			

compatibilidade com o andamento do projeto, conforme deve estar previsto no cronograma de liberação, e sem perder de vista a obrigatoriedade de apresentação de apresentação das prestações de contas parciais dos valores já repassados.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
Na atualidade, o repasse de recursos para fundações de apoio credenciadas é realizado, como norma, de forma parcelada, em acordo com o cronograma de execução do convênio/projeto.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento de norma relativa ao repasse de recursos a fundações de apoio.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108924	1.1.35	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja exigida das fundações de apoio a devida justificativa para descumprimento do prazo de apresentação da prestação de contas final dos contratos e convênios já encerrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A Universidade vem cumprindo o seu papel de, tempestivamente, exigir das fundações de apoio as prestações de contas concernentes aos contratos e convênios firmado. Embora considerando as dificuldades históricas das fundações de apoio no sentido do pleno atendimento ao que prevê a legislação, em especial no que tange ao aspecto em tela, verifica-se que as mesmas estão buscando a melhoria da estrutura e aprimoramento dos seus processos e sistemas de controle de forma a atender ao aparato normativo vigente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de obrigações contratuais pelas fundações de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108924	1.1.37	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA elabore, para os casos de intempestividade justificável, cronograma para apresentação das prestações de contas finais de todos os contratos e convênios firmados com fundação de apoio e com vigência já encerrada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A Universidade vem cumprindo o seu papel de, tempestivamente, exigir das fundações de apoio as prestações de contas concernentes aos contratos e convênios firmado. Embora considerando as dificuldades históricas das fundações de apoio no sentido do pleno atendimento ao que prevê a legislação, em especial no que tange ao aspecto em tela, verifica-se que as mesmas estão buscando a melhoria da estrutura e aprimoramento dos seus processos e sistemas de controle de forma a atender ao aparato normativo vigente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de obrigações contratuais pelas fundações de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201108924	1.1.40	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja elaborado normativo disciplinando os procedimentos a serem observados no acompanhamento e controle e na prestação de contas desses contratos e convênios, definindo claramente as responsabilidades de todos os envolvidos (coordenadores de			

projetos, órgão(s) incumbidos(s) da aprovação de projetos, órgão(s) incumbido(s) do acompanhamento e controle desses contratos/convênios, prazos a serem cumpridos, trâmite das prestações de contas e seus documentos obrigatórios, responsabilidades das fundações de apoio).

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV	116219
Síntese da Providência Adotada	
As normas e rotinas internas da Coordenação de Contratos e Convênios Acadêmicos estão disciplinados nos Procedimentos Operacionais (PROPLAN/CCCONV) que se encontram disponíveis no endereço https://www.ufba.br/manual-procedimentos .	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Elaboração de rotinas e procedimentos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201108924	1.1.42	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Exigir que o responsável pelo atesto das faturas da empresa Conquistar Engenharia e Informática Ltda. esteja atento ao que foi pactuado em contrato de modo a evitar pagamentos em desacordo com o contratado e a consequente necessidade de apuração de responsabilidade por valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
O responsável foi orientado acerca da recomendação da CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Observância das regras do contrato.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201108924	1.1.44	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que as ações e despesas dos contratos com a fundação de apoio sejam realizadas após análise de expressa autorização do Coordenador do Projeto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
O Art. 3º, da Resolução 06/2013, atribui ao Coordenador do Projetos um elenco de tarefas que atendem a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de norma por coordenador.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201108924	1.1.45	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Elaborar normativos que estabeleçam critérios objetivos e uniformes para a seleção de contratados e dos respectivos valores pagos no âmbito de contratos com fundações de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A aprovação da Resolução 06/2013 foi um avanço no sentido de tornar mais claras e explícitas as normas que regem essa relação. Em especial, o Art. 5º e parágrafos			

estabelecem critérios e parâmetros para a concessão de bolsas por intermédio das fundações de apoio credenciadas.

Síntese dos Resultados Obtidos

Cumprimento de normativo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201108924	1.1.53	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
A UFBA deve envidar todos os esforços, com máxima brevidade possível, objetivando, por meio de gestões junto ao Banco do Brasil e a empresa Precaver Vigilância e Segurança Ltda. a abertura e consequente depósito dos valores provisionados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria da Administração			25788
Síntese da Providência Adotada			
Todas as providências foram tomadas. O número da conta foi disponibilizado pelo banco do Brasil. Os processos para efetivação dos descontos encontram-se concluídos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de norma sobre provisionamento de recursos de empresas prestadoras de serviços.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201108924	1.1.38	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			

Que a UFBA apresente o detalhamento acerca dos 14 contratos celebrados com fundação de apoio que se encontravam com prestação de contas pendente, conforme informado no Relatório de Gestão 2010 (Quadro A.6.4) Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ).

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
A Unidade informa que já recebeu as prestações de contas supracitadas que se encontravam pendentes. Foi solicitado o envio à CGU o resultado das análises destas prestações de contas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Apresentação de prestação de contas em atraso.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201108924	1.1.39	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja estabelecido cronograma para a implantação e utilização do sistema de informação que permita o gerenciamento dos contratos e convênios celebrados com fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado o cronograma para implantação do sistema. Além disso, O SIPAC-Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, módulos convênios, passou a disponibilizar a ferramenta “consulta pública”, em fase final de implantação, permitindo o acesso universal e público aos dados dos projetos ali cadastrados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Implantação de sistema de gerenciamento de convênio e contratos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201108924	1.1.40	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja elaborado normativo disciplinando os procedimentos a serem observados no acompanhamento, controle e na prestação de contas desses contratos e convênios, definindo claramente as responsabilidades de todos os envolvidos (coordenadores de projeto, órgão(s) incumbido(s) da aprovação dos projetos, órgão(s) incumbido(s) do acompanhamento e controle desses contratos/convênios, prazos a serem cumpridos, trâmite das prestações de contas e seus documentos obrigatórios, responsabilidades das fundações de apoio etc.).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
As normas e rotinas internas da Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos estão disciplinadas nos Procedimentos Operacionais constante do endereço eletrônico https://www.ufba.br/manual-procedimentos			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Elaboração dos procedimentos administrativos dos processos da universidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201108924	1.1.43	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que sejam registrados no SPIUnet todos os bens imóveis de uso especial sob a responsabilidade da UFBA, inclusive aqueles locados de terceiros pela Universidade.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)	25807
Síntese da Providência Adotada	
No relatório de Gestão de 2013 são apresentados quadros com todas as informações acerca dos Imóveis da Universidade constante dos itens 6.1; 6.2 e 6.3. Estando a recomendação já regularizada, com os registros RIP e aqueles locados a terceiros.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da recomendação com identificação dos imóveis em uso pela Universidade.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201108924	1.1.47	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA, nas contratações de fundação de apoio, inclua a exigência do recolhimento à Conta única da UFBA junto ao Tesouro Nacional das receitas arrecadadas decorrentes de taxas de matrícula e mensalidades de cursos de especialização e pós-graduação lato sensu.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Este procedimento já vem sendo adotado regularmente mediante a emissão de GRU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação com ganhos no controle de ingresso de recursos na conta única.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201108924	1.1.54	Ofício CGU n.º. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
A universidade deve inserir em seus procedimentos de aquisição de bens, contratação de serviço ou obras critérios que promovam a sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
Ao tomar conhecimento do teor da constatação, a Universidade Federal da Bahia passou a utilizar os critérios de sustentabilidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inclusão de critérios de sustentabilidade em licitações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201108924	1.1.55	Ofício CGU n.º. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
A Universidade deve promover a gestão sustentável dos resíduos sólidos, conforme disposições presentes no Decreto n.º 5.940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
No Quadro A.8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, do Relatório de Gestão da UFBA do exercício de 2013, foi considerado parcialmente aplicado o item 12			

relacionado a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.

Síntese dos Resultados Obtidos

Inclusão da gestão sustentável de resíduos sólidas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Relatório de Auditoria 201108946

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108946	1.1.5	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja disciplinada, por meio de normativo interno, a concessão de bolsas por intermédio de fundação de apoio, atentando-se para o disposto na legislação sobre a matéria e jurisprudência do TCU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A aprovação da Resolução 06/2013 foi um avanço no sentido de tornar mais claras e explícitas as normas que regem essa relação. Em especial, o Art. 5º e parágrafos estabelecem critérios e parâmetros para a concessão de bolsas por intermédio das fundações de apoio credenciadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento de normativo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108946	1.1.16	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Complexo Hospitalar e de Saúde		103214
Descrição da Recomendação		
Que a UFBA adote medidas para evitar a admissão, no contrato com a FAPEX, de profissionais com carga horária incompatível com aquela a ser prestada nas unidades do CHS.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde		103214
Síntese da Providência Adotada		
Foram adotadas medidas para evitar futuras admissões com carga horária incompatível, mediante consulta ao CNES e os funcionários administrativos assinam documentos atestando a exigência de outro vínculo.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Observação para cumprimento de dispositivo legal.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108946	1.1.17	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que se verifique os casos em que ainda persiste o indício de incompatibilidade de carga horária e promova a devolução, pela Fundação, dos valores pagos em que não houve a comprovação do cumprimento de carga horária pelo contratado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Os casos indicados pela CGU já foram apurados. Todos os casos foram sanados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Solução de questões relacionadas a incompatibilidade de horário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108946	1.1.18	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que se adote medidas para garantir o fiel cumprimento da carga horária pelos profissionais contratados por intermédio de fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Foram instalados relógios de ponto nas unidades de saúde – HUPES, HAN e MCO			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Controle de ponto de funcionários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108946	1.1.20	Ofício nº 23584/2014-CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que os processos de “pregão carona” sejam devidamente instruídos com documentos que comprovem a vantagem na utilização de ata de registro de preços gerenciada por outro órgão, bem como com a juntada de, pelo menos, a Ata de Registro de Preços formalizada pelo órgão gerenciador com o fornecedor com o fornecedor, de modo a permitir a verificação de que o produto a ser adquirido “na carona” é efetivamente aquele licitado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			

Foram tomadas providências visando adequar os processos através do instituto da carona, com as devidas formalidades e orientações/recomendações da CGU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Adoção de formalidade para uso da carona em licitações realizadas por terceiros.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Relatório de Auditoria 201203442

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203442	2.1.1.2	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que, mesmo para os casos em que haja prévia autorização, as alterações no orçamento original do projeto que impliquem em inclusão de novos itens de despesas ou remanejamento de valores expressivos entre itens de despesas, sejam devidamente justificadas e submetidas à apreciação a aprovação do órgão acadêmico colegiado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 do CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013, todos os projetos de forma completa, com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando, a cópia do ato de aprovação, a compor o processo de dispensa de licitação para contratação de fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação às exigências legais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203442	2.1.1.2	Nota Técnica n°. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os processos de dispensa de licitação visando a contratação de fundação de apoio, com fundamento na Lei n.º 8.958/94, sejam devidamente instruídos com a comprovação de que projeto básico, plano de trabalho e orçamento foram devidamente apreciados e aprovados pelos órgãos colegiados competentes da UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 do CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013, todos os projetos de forma completa, com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando, a cópia do ato de aprovação, a compor o processo de dispensa de licitação para contratação de fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação às exigências legais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203442	2.1.1.2	Nota Técnica n°. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA discipline os casos excepcionais em que os processos de dispensa poderão ser instruídos sem a prévia comprovação da aprovação do projeto pelas instâncias competentes da UFBA. Estabeleça, ainda, que para esses casos é imprescindível a posterior submissão do projeto à apreciação e aprovação do órgão colegiado			

competente, com a juntada do ato de aprovação ao processo de dispensa, sob pena de apuração de responsabilidade.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 do CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013, todos os projetos de forma completa, com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando, a cópia do ato de aprovação, a compor o processo de dispensa de licitação para contratação de fundação de apoio.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Adequação às exigências legais.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203442	2.1.1.2	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que as alterações no orçamento do projeto, caso não haja autorização prévia, expressa e sob determinadas condições estabelecidas pelo colegiado, sejam devidamente justificadas e submetidas à apreciação a aprovação do órgão acadêmico competente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A partir da aprovação da Resolução 03/2011 do CONSUNI/UFBA, substituída pela Resolução 06/2013, todos os projetos de forma completa, com objeto e plano de trabalho são necessariamente submetidos à Congregação da Unidade proponente ou órgão equivalente, passando, a cópia do ato de aprovação, a compor o processo de dispensa de licitação para contratação de fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação às exigências legais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203442	2.1.1.5	Nota Técnica n°. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os responsáveis pela elaboração do orçamento do projeto avaliem e exijam o devido detalhamento dos custos operacionais informados pelas fundações de apoio, de maneira a evitar a inclusão de itens ou valores indevidos, bem como a cobrança, de forma dissimulada, de taxa administrativa em percentual fixo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Na atualidade, não existe a cobrança de qualquer tipo de taxa de valores fixos e a Universidade recomenda a todos os coordenadores de projetos que, previamente a sua aprovação, discutam com a fundação de apoio a planilha de ressarcimento de custos operacionais (RCO) e a apresentem na composição dos processos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Suspensão de cobrança de custos operacionais em projetos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203442	2.1.1.6	Nota Técnica n°. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que as transferências de recursos sejam feitas de forma parcelada, observando-se a compatibilidade com o andamento do projeto e o quanto previsto nos respectivos contratos, sem perder de vista a obrigatoriedade de apresentação das prestações de contas parciais dos valores já repassados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
Na atualidade, o repasse de recursos para fundações de apoio credenciadas é realizado, como norma, de forma parcelada, em acordo com cronograma de execução do convênio/projeto. Em casos excepcionais para os quais o pleno cumprimento do objeto exige o repasse integral são anexados ao processo justificativas da coordenação e/ou do concedente conforme o caso, bem como anuência da Congregação da Unidade ou órgão equivalente.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Repasse de recursos a fundação de apoio de forma parcelada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203442	2.1.1.9	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade adote integralmente os requisitos atinentes à sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Síntese da Providência Adotada			
Já encaminhado a CGU, o “Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal da Bahia”, de acordo com o ofício GAB Nº 0931/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adoção do Plano de Logística Sustentável.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203442	2.1.1.10	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA edite normativo interno estabelecendo critérios objetivos e referenciais de valores para concessão e pagamento de bolsas por intermédio de fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			10283
Síntese da providencia adotadas			
Foi aprovada em agosto de 2013, pelo Conselho Universitário, a Resolução 06/2013 que dispõe sobre as relações da UFBA e suas fundações de apoio que estabelece os limites para pagamento de bolsas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Definição de parâmetro para pagamento de bolsas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203442	2.1.1.12	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que sejam apresentadas as justificativas para as concessões das 09 (nove) bolsas do curso de especialização, informando, de maneira específica, os critérios objetivos que foram utilizados para seleção de cada um de seus beneficiários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			

Foi solicitado à FAPEX as informações pertinentes e a justificativa relativa à recomendação foi informada a CGU, conforme Anexo 8.

Síntese dos Resultados Obtidos

Esclarecimento em concessão de bolsa.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203442	2.1.1.12	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que na análise da prestação de contas do projeto a UFBA exija o extrato da conta corrente do curso e se manifesta especificamente sobre a veracidade dos valores arrecadados por meio de mensalidades pagas pelos alunos, no total de R\$140.197,78, conforme informações constantes da Planilha de Controle de Pagamento das Mensalidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A PROPLAN respondeu através do ofício nº 0411/2014 de 30/09/2014, e o conteúdo foi encaminhado à CGU pelo Ofício nº 25/2014 CCI datado de 01/10/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação observada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203442	2.1.1.17	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283

Descrição da Recomendação	
Que a Resolução UFBA/CONSUNI n.º 03/2011 seja revista, no que se refere à competência para aprovação dos casos em que não é observada a regra do mínimo de dois terços do pessoal do projeto com fundação de apoio tendo vínculo com a Universidade, adequando-a às previsões do Decreto n.º 7.423/10.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	10283
Síntese da Providência Adotada	
A Resolução 06/2013 – CONSUNI/UFBA que substituiu a resolução 03/2011, no seu Artigo 4º, inciso I, explica que: “I – os projetos deverão ser realizados por, no mínimo, dois terços de pessoas vinculadas à UFBA (ativo e inativo), incluindo docentes, servidores, técnico-administrativos, estudantes regulares de graduação e pós-graduação stricto sensu e bolsistas de agências de fomento com vínculo formal a programas de pesquisa ou extensão da UFBA.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da Recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203442	2.1.1.17	Nota Técnica n.º. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os projetos dos Contratos UFBA/FAPEX n.º 139/11 - Planos Culturais de Capitais e Cidades de Regiões Metropolitanas - e UFBA/FEP s/n - Projeto "Evolução da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplante" - sejam submetidos à aprovação do Conselho Universitário ou haja a revisão da equipe executora dos mesmos, a fim de que seja observada a regra constante do Decreto n.º 7.423/10 (art. 6º).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
Os processos já constam aprovação das Congregações das Unidades proponentes.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da norma que regulamenta as relações da UFBA com as fundações de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Relatório de Auditoria nº 201203461

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203461	2.1.1.10	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade, nos processos de inexigibilidade, documente, com informações necessárias, a inviabilidade de competição. Que a Universidade envie esforços para identificar estimativa, objetivando criar justificativa para o preço praticado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Constará de todos os processos a justificativa acerca do motivo pelo qual só podem ser utilizados produtos de uma referida marca, a referencia de preço será obtida em cópia de nota fiscal de venda a outros órgãos pelo fornecedor exclusivo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da legislação aplicável.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203461	2.1.1.12	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA elabore o devido projeto básico contemplando todas as informações e elementos indispensáveis à perfeita caracterização do objeto do contrato, inclusive com: a) especificação do número de pessoas a serem contratadas por cada unidade do Complexo Hospitalar, bem como dos cargos efetivamente necessários; b) apresentação de orçamento detalhado evidenciando a estimativa do custo de cada um dos cargos			

contratados (salário e encargos) etc. e c) devida justificativa dos valores contratados.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
O novo Contrato n.º 001/2012, contemplou um projeto básico (plano de trabalho) mais detalhado, com base na contratualização firmada entre os entes públicos interessados FNS, UFBA e Prefeitura Municipal de Salvador.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Melhor visibilidade da contratação, todavia a CGU considerou a Recomendação como não atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Apresentar estimativas baseadas na contratualização tem sido um desafio permanente, além de que não há celeridade das ações no âmbito do sistema de saúde, sobretudo quando diz respeito ao plano de metas junto ao gestor local do SUS/MS/MEC onde os itens que fazem parte do Plano de Trabalho sofrem constantemente modificações. Como exemplo é citado o recebimento de um aparelho de ressonância magnética doado pelo MS ao Hospital Ana Nery. Seu funcionamento exigiu: aumento de recursos humanos de diversas categorias profissionais; aquisição de material de consumo para a realização dos procedimentos; e contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para realização de manutenção corretiva e preventiva. Verifica-se ainda uma grande dificuldade na elaboração do Plano de Trabalho conter todas as especificidades por item e por ação, em razão da existência de milhares de materiais de consumo adquiridos, bem como a diversidade de cargos empregados nas atividades de saúde.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203461	2.1.1.14	Nota Técnica n.º. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA somente inclua a previsão de bolsas em projetos de pesquisa, extensão e estímulo à inovação em contratos com fundações de apoio de fato respaldados pela Lei 8.958/94.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
O CHS prestou as seguintes informações: Entendemos que os contratos em questão encontram-se respaldados na lei n.º 8.958/64, a qual é uma das normas legais que fundamentam os instrumentos firmados entre a UFBA e a FAPEX. Ademais, em nossa			

compreensão, as atividades descritas nos objetos dos referidos contratos, mantém estreita relação com o ensino e a pesquisa, estando, dessa forma, passíveis de concessão de bolsas nessas modalidades, salvo entendimento contrário.

Síntese dos Resultados Obtidos

Esclarecimento acerca da recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203461	2.1.1.14	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os orçamentos dos projetos realizados em parceria com fundação de apoio, com fundamento na Lei nº 8958/94, sejam devidamente detalhados, especialmente no que diz respeito às bolsas previstas para o projeto (com indicação, da periodicidade, beneficiários e número de horas exigidas para o bolsista).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A UFBA, em conjunto com a FAPEX, se comprometeu a ampliar o grau de detalhamento das bolsas previstas para o projeto, a fim de atender a determinação da CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Encaminhamento para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203461	2.1.1.15	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade busque respaldar os quantitativos previstos em suas licitações, baseados na real necessidade dos serviços a serem disponibilizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
O CHS prestou as seguintes informações: Os quantitativos previstos serão avaliados com comportamento do ano anterior e se for o caso a expansão nas estimativas será aceita mediante dados físicos concretos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria no planejamento de compras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Relatório de Auditoria nº 201305967

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201305967	2.1.1.5	NT nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Descrição da Recomendação			
Que seja priorizada a elaboração e aprovação do Regimento Interno da Unidade de Auditoria da UFBA, de modo a disciplinar, entre outros, os seguintes aspectos: I - definição das finalidades e do seu âmbito de atuação; II - detalhamento da natureza e abrangência de eventuais trabalhos de consultoria que a AUDINT está apta a realizar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Síntese da Providência Adotada			

Foi elaborado e aprovado no Conselho de Curadores o Regimento Interno da Auditoria e encaminhado à Secretaria dos Órgãos Colegiados para ser apreciado pelo Conselho Universitário.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201305967	2.1.1.6	NT nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA promova a revisão de sua "Carta de Serviços ao Cidadão", informando, de maneira mais clara e objetiva, não só a forma como o cidadão pode fazer uso dos serviços que são oferecidos, como também detalhando os procedimentos e canais para receber e responder às sugestões e reclamações dos cidadãos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA está em processo de revisão e encontra-se disponível na página http://www.cartadeservicos.ufba.br/			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação com visibilidade da Carta de Serviços ao Cidadão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201305967	2.1.1.6	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			

Que todas as unidades prestadoras de serviço ao cidadão da UFBA promovam a divulgação da "Carta de Serviços ao Cidadão" nos locais de atendimento ao público.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Síntese da Providência Adotada	
A Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA está em processo de revisão e encontra-se disponível na página http://www.cartadeservicos.ufba.br/	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento da recomendação com visibilidade da Carta de Serviços ao Cidadão.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201305967	2.1.1.6	Nota Técnica n°. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA institua e discipline a obrigatoriedade de realização de pesquisa de satisfação junto aos seus usuários, com o objetivo de avaliar o desempenho da Universidade na prestação de serviços ao cidadão (art. 12 do Decreto n.º 6.932/09).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Síntese da Providência Adotada			
A Pesquisa de Satisfação está disponível no endereço eletrônico a seguir: http://www.cartadeservicos.ufba.br/pesquisa-de-satisfacao-ao-usuario			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201305967	2.1.1.9	Nota Técnica n.º 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Que todas as unidades da UFBA passem a exigir dos servidores técnico-administrativos que tiverem a jornada de trabalho reduzida de 8 para 6 horas diárias, de maneira informal e sem atender aos requisitos do Decreto n.º 1.560/95, o cumprimento da carga horária de 40 horas semanais, excepcionados os casos amparados por decisão judicial ou legislação específica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhado comunicação a todas as Unidades/Órgãos a lista dos servidores que têm direito a 30 horas por decisão judicial.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201305967	2.1.1.11	Nota Técnica n.º 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Deve a UFBA no exercício de 2013 atualizar os manuais e rotinas aplicáveis à área de recursos humanos, bem como criar política de conscientização e uso dos manuais pelos servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096

Síntese da Providência Adotada
Mediante Portaria n.º 387/2012, foi designada a equipe responsável pelo mapeamento dos processos da PRODEP. Esse trabalho foi iniciado e concluído, bem como o Manual de Procedimentos, disponível no seguinte endereço eletrônico: http://www.prodep.ufba.br/manual-de-normas-de-pessoal
Síntese dos Resultados Obtidos
Cumprimento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201305967	2.1.1.14	Nota Técnica n.º. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Descrição da Recomendação			
Que o Regimento Interno da Unidade de Auditoria da Universidade seja elaborado contemplando, em especial, os seguintes aspectos: I- definição das finalidades e do seu âmbito da atuação; II- detalhamento da natureza e abrangência de eventuais trabalhos de consultoria; III- previsão de autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações e propriedades físicas relevantes para executar auditorias; IV- estabelecimento de regras objetivas de confidencialidade a ser exigidas dos auditores internos no desempenho de suas funções.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Síntese da Providência Adotada			
O Regimento Interno da Coordenadoria de Controle Interno da UFBA foi elaborado contemplando as sugestões dessa CGU e já encontra-se disponível no site.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201305967	2.1.1.14	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA adote providências visando à elaboração e aprovação do Regimento Interno de sua Unidade de Auditoria Interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Síntese da Providência Adotada			
O Regimento Interno da Coordenadoria de Controle Interno da UFBA foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Curadores e Conselho Universitário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201305967	2.1.1.14	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Descrição da Recomendação			
Que sejam elaborados manuais e procedimentos internos, de modo a servir de orientação para técnicos da Unidade de Auditoria Interna da Universidade quanto à forma de atuação e de execução dos trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Controle Interno			116224
Síntese da Providência Adotada			
O Manual de Auditoria Interna já está concluído e disponível para consulta no site.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305967	2.1.1.15	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que seja priorizado, diante das limitações da Universidade, o reforço da equipe de Auditoria Interna, mediante o ingresso de novos servidores observando-se as demandas apresentadas pela Unidade, tanto no que se refere ao quantitativo mínimo de pessoal como às competências e habilidades necessárias para o cumprimento de sua missão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			10283
Síntese da Providência Adotada			
Com relação ao ingresso de novos servidores nesta Universidade, a CCI terá a devida prioridade na alocação de vagas. Hoje a Auditoria conta com 4 auditores e 2 estagiários.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação parcialmente atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201305967	2.1.1.21	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA efetue a análise crítica sobre a gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme determina a Portaria TCU nº 150/2012.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração (DCA)	25788
Síntese da Providência Adotada	
Não houve manifestação sobre esta recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não há.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Relatório de Auditoria nº 201305968

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201305968	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o parecer sobre a análise de prestações de contas de contratos de maior relevância com fundação de apoio, como no caso do Contrato 01/2011 (R\$ 149.329.500,00), seja levado a conhecimento e aprovação da prestação de contas pelo Conselho Superior responsável pela fiscalização econômico-financeira da UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamento relativo a recomendação mediante envio ao Conselho de Curadores. No momento aguarda-se análise e pronunciamento por parte daquele colegiado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201305968	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA se abstenha de realizar "Transferência entre Projetos" e outras movimentações não respaldadas no plano de contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
<p>Informamos que a situação acima apontada ocorria, principalmente, em virtude de descontinuidade dos instrumentos contratuais. Por vezes, a fundação, no período entre o encerramento de um contrato e a celebração de novo, cumpria despesas, principalmente relativas ao pessoal contratado, fazendo o devido ressarcimento quando do ingresso relativo ao novo instrumento, registrando tais ocorrências como "transferências entre projetos" ou "transferência entre centro de custos".</p> <p>Com a nova forma de gestão do contrato atual, utilizando-se termos aditivos em vez de celebração de novos instrumentos, uma vez que o objeto permanece o mesmo, não há mais a ocorrência de transferências entre projetos.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201305968	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que se comprove a restituição à Universidade do saldo final de R\$ 4.857.743,37, informando no relatório de acompanhamento do contrato 01/2011 elaborado pelo CHS.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Síntese da Providência Adotada	
De acordo com a prestação e contas final do Contrato 01/2011 não há saldo remanescente. Informamos que o acompanhamento elaborado pelo CHS à época, não contemplava toda a movimentação financeira relativa ao contrato. Ao final da execução do referido contrato foram identificados aportes financeiros realizados pela Fundação, os quais foram ressarcidos no início da vigência do contrato em execução.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201305968	2.1.1.2	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA verifique a viabilidade de designar um número maior de servidores para o Núcleo responsável pela gestão financeira e orçamentária do Complexo hospitalar de Saúde - CHS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Uma nova servidora foi nomeada em outubro de 2013, e um assistente em contabilidade será admitido em março de 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201305968	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA aperfeiçoe o acompanhamento do Contrato 01/2012, mediante a reestruturação da equipe responsável, de forma a incluir também análise de extratos bancários da conta específica, análise de licitações e contratações realizadas, bem como avaliação da pertinência ou não dos gastos e de itens informados como "transferências entre projetos".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
O CHS vem tomando as devidas providências para realizar o acompanhamento dos contratos firmados com a FAPEX, como já afirmado, reforçando a sua equipe.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201305968	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA analise as movimentações apresentadas nos demonstrativos da FAPEX como "transferências entre projetos", "empréstimos", "adiantamentos" e outras movimentações sem detalhamento e se manifestem expressamente acerca da regularidade ou não destas despesas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Síntese da Providência Adotada	
Com relação à transferência entre projetos, identificamos que, em determinados casos, despesas foram geradas e cobertas com recursos próprios da Fundação até a celebração de novo contrato, para que assim ocorresse o devido ressarcimento. Ressaltamos que no contrato vigência já não há mais a ocorrência de transferências entre projetos, visto que deixou de ocorrer descontinuidade ou interrupções na sua execução.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201305968	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA se abstenha de realizar "Transferência entre Projetos" e outras movimentações não respaldadas no plano de trabalho do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Com relação à transferência entre projetos, identificamos que, em determinados casos, despesas foram geradas e cobertas com recursos próprios da Fundação até a celebração de novo contrato, para que assim ocorresse o devido ressarcimento. Ressaltamos que no contrato vigência já não há mais a ocorrência de transferências entre projetos, visto que deixou de ocorrer descontinuidade ou interrupções na sua execução.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201305968	2.1.1.4	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA amplie e estruture a equipe responsável pela análise das prestações de contas dos contratos celebrados com a FAPEX, inclusive com a instituição de força tarefa específica para análise das prestações de contas dos Contratos 27/2009 e 01/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
As análises das prestações de contas relativas aos Contratos nº 27/2009 e 01/2011 foram concluídas, e os respectivos pareceres emitidos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201305968	2.1.1.4	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA analise a prestações de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 27/2009, incluindo a análise de extratos bancários da conta específica, análise de licitações e contratações realizadas, bem como avaliação da pertinência ou não dos gastos e dos itens informados como "transferências entre projetos".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			

A referida análise relativa ao Contrato 27/2009 já foi concluída, tendo sido realizada a conciliação bancária, a verificação das licitações e contratos, bem como a pertinência dos gastos registrados como “transferências entre projetos”. Tal levantamento serviu de base para a emissão do parecer sobre a prestação de contas.

Síntese dos Resultados Obtidos

Cumprimento da recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305968	2.1.1.4	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA após a conclusão da análise das prestações de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 27/2009, emita parecer manifestando-se formalmente acerca da regularidade ou não dos recursos aplicados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
O parecer sobre a regularidade das contas do Contrato 27/2009 foi emitido.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cumprimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201305968	2.1.1.4	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			

Que o parecer sobre a análise de prestações de contas de contratos de maior relevância com fundação de apoio, como no caso do Contrato 27/2009 (R\$ 116.250.000,00), seja levado a conhecimento e aprovação da prestação de contas pelo Conselho Superior responsável pela fiscalização econômico-financeira da UFBA.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Síntese da Providência Adotada	
O parecer relativo às contas do Contrato 27/2009 foi enviado para conhecimento e aprovação do Conselho Superior da UFBA.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Orde m	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108924	1.1.1	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Superintendência de Meio Ambiente e (PCU)			25807
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade efetue a exclusão dos itens que estão em duplicidade na proposta de preços da empresa vencedora.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
Em reuniões realizadas com a equipe da CGU, a unidade se comprometeu a adotar medidas para o cumprimento da recomendação, ainda pendente de documentação comprobatória			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108924	1.1.2	Ofício CGU n°. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Iniciar o procedimento de cobrança de reposição ao erário não somente apontados na amostra bem como convocar os demais servidores para os quais já foram finalizados os processos conforme o resultado da análise encaminhada por essa entidade por meio dos Ofícios UFBA n° 73/10 CCI e n° 90/10 CCI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Justificativa para o seu não cumprimento			
Dos 105 professores aposentados, submetidos ao regime de DE na UFBA, mediante Ofício 11968/2010, foi constatado não haver concomitância dos períodos de exercício com outro vínculo em 51 casos. Para as 54 situações dos docentes restantes 17 foram incluídos no SIAPE para devolução ao erário, 5 possuem processos judiciais, 3 impetraram mandados de segurança, 20 extinguiram o vínculo externo, 2 não pertencem mais ao quadro da UFBA, 1 aposentou-se, 5 estavam autorizados a exercerem as atividades extras pelo seu Departamento, 1 teve o regime de trabalho alterado para 40 horas, portanto resolução de 100% dos casos. A CGU aguarda comprovação, mediante apresentação de documentação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108924	1.1.12	Ofício CGU n°. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Levantar os pagamentos efetuados à empresa Plus Viagens e Turismo Ltda, referentes ao contrato decorrente do Pregão Eletrônico n.º 78/2008, identificando o total dos valores pagos a maior em virtude da não concessão do desconto contratual sobre o valor			

dos serviços prestados.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	25788
Síntese da Providência Adotada	
Foram geradas GRUs para pagamento do débito. A UFBA a encaminhou pedido de inscrição do débito na Dívida Ativa da União. As empresas ingressaram com uma Ação Ordinária, a de nº 1754206.2013.4.01.3300, questionando a cobrança, sendo que o juízo da 14ª Vara, Seção Judiciária de Salvador, concedeu liminar, suspendendo a exigibilidade do débito, no caso da empresa PLUS VIAGENS E TURISMO LTDA, até que se proceda novo cálculo. Mantida no sistema para fins de acompanhamento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108924	1.1.22	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Descrição da Recomendação			
Elaborar e implantar a Política de Segurança da Informação (PSI) da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Centro de Processamento de Dados		10333	
Justificativa para o seu não cumprimento			
A Política de Segurança da Informação será ainda aprovada com a instalação de Comitê com esta finalidade. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108924	1.1.24	Ofício CGU nº. 23584/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)		10333
Descrição da Recomendação		
Estabelecer rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ em face das demandas institucionais.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)		10333
Justificativa para o seu não cumprimento		
O PDTI foi elaborado por equipe instituída pela Reitoria, através da Portaria nº 253/2013, de 14/11/2013, atendendo a solicitação do Comitê Gestor de TI, contendo as ações a serem realizadas para o período 2014 a 2016, a UFBA por meio do CGTI fará o estudo da compatibilidade dos recursos de TI existentes com as necessidades da Universidade passíveis de serem atendidas por este planejamento. Pendente de documentação comprobatória.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108924	1.1.25	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Centro de Processamento de Dados (STI)		10333	
Descrição da Recomendação			
Incluir acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados entre a unidade e fornecedores de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Centro de Processamento de Dados (STI)		10333	
Justificativa para o seu não cumprimento			
O novo termo de referência especifica a gestão de serviço, a partir das perspectivas de disponibilidade e desempenho, das soluções que são oferecidas aos nossos clientes. Um novo contrato contemplando estas condições para serviços e aplicações, entrará em vigência em março/2014. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108924	1.1.33	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que enquanto não aprovado o normativo regulamentando a concessão de bolsas por fundação de apoio, sejam revistos os valores das bolsas que destoam daqueles que vem sendo praticado pela Universidade, especialmente aquelas do contrato UFBA/FAPEX nº 95/10, e estabelecido um critério provisório para definição do valor da bolsa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Justificativa para o seu não cumprimento.			
O critério de definição do valor das bolsas aprovado na Resolução nº 03/2011 do Conselho Universitário em 02 de agosto de 2011 serviu como base para revisão dos valores das bolsas do Contrato UFBA/FAPEX nº 95/10. Entretanto a bolsa destinada ao coordenador poderá sofrer nova avaliação, caso na revisão da Resolução seja estipulado um valor limite menor para a concessão de bolsas na UFBA. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108924	1.1.34	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que sejam suspensas as bolsas para coordenação previstas no contrato UFBA/FAPEX nº 75/10 tendo em vista o aparente desvirtuamento na concessão destas, por conta de sua utilização para remunerar o exercício de atividades típicas do magistério (coordenação acadêmica e pedagógica) de uma pós-graduação lato sensu e de caráter			

permanente que já existia na UFBA.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV	116219
Justificativa para o seu não Cumprimento	
As bolsas foram suspensas por decisão do coordenador do Projeto, embora, a avaliação acadêmica tenha sido favorável à pertinência das bolsas. Pendente de documentação comprobatória.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108924	1.1.38	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA apresente o detalhamento dos 14 contratos celebrados com a fundação de apoio que se encontravam com prestação de contas pendente, conforme informado no Relatório de Gestão de 2010 (Quadro A.6.4) Resumo de prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Universidade já recebeu as prestações de contas citadas, todavia encontra-se pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108924	1.1.39	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e		116219	

Orçamento/CCCONV	
Descrição da Recomendação	
Que seja estabelecido cronograma para implantação e utilização do sistema de informação que permita o gerenciamento dos contratos e convênios celebrados com fundação de apoio.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV	116219
Justificativa para o seu não cumprimento	
Foi realizado o cronograma para implantação do SIPAC inclusive disponibilizando uma ferramenta para consulta pública. Pendente de documentação comprobatória mediante o envio dos Relatórios Gerenciais que são disponibilizados no SIPAC para que a recomendação seja considerada plenamente atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108924	1.1.40	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Descrição da Recomendação			
Que seja elaborado normativo disciplinando os procedimentos a serem observados no acompanhamento e controle e na prestação de contas desses contratos e convênios, definindo claramente as responsabilidades de todos os envolvidos (coordenadores de projetos, órgão(s) incumbidos(s) da aprovação de projetos, órgão(s) incumbido(s) do acompanhamento e controle desses contratos/convênios, prazos a serem cumpridos, trâmite das prestações de contas e seus documentos obrigatórios, responsabilidades das fundações de apoio).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Justificativa para o seu não cumprimento			
As normas e rotinas internas da Coordenação de Contratos e Convênios Acadêmicos estão disciplinados nos Procedimentos Operacionais (PROPLAN/CCCONV) que se encontram disponíveis no endereço https://www.ufba.br/manual-procedimentos , conforme informado no Relatório de Gestão 2013, todavia foi solicitado informações sobre a fase atual da recomendação com respectiva documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108924	1.1.41	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento dos valores pagos a maior, conforme levantamento feito pela Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
Os valores foram ressarcidos, conforme recomendado pela CGU, todavia encontra-se pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108924	1.1.43	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que sejam registrados no SPIUnet todos os bens imóveis de uso especial sob a responsabilidade da UFBA, inclusive aqueles locados de terceiros pela Universidade com documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foi solicitado informações sobre o estágio de atendimento da recomendação com a respectiva documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108924	1.1.46	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Demonstrar a participação do pessoal vinculado a Universidade no âmbito de projetos que envolvam a contratação de fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foi incluída no Projeto Básico uma planilha contemplando nome, número do SIAPE, titulação, carga horária dedicada ao projeto e valor da bolsa de todos os participantes do projeto. Depende de apresentação de documentação comprobatória. Pendente de documentação comprobatória			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108924	1.1.47	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA, nas contratações de fundação de apoio, inclua a exigência do recolhimento à conta única da UFBA junto ao Tesouro Nacional das receitas arrecadadas decorrentes de taxas de matrícula e mensalidades de cursos de especialização e pós-graduação lato sensu.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
A UFBA optou em orientar que toda receita de projetos seja depositada na Conta Única da União. Pendente de documentação comprobatória.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108924	1.1.48	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que quando da elaboração do Orçamento da UFBA sejam previstas as receitas próprias decorrentes de taxa de matrícula e mensalidades de cursos de especialização e pós-graduação lato sensu, bem como sejam fixadas as respectivas despesas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
O Relatório de Gestão informa que a UFBA incluiu a estimativa da receita na previsão orçamentária. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108924	1.1.49	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Para os serviços de limpeza e conservação. A Universidade deve levantar as áreas que demandam serviços de limpeza e conservação por meio de documentos oficiais devidamente qualificados para tal fim (plantas, projetos arquitetônicos, etc.), para tanto deverá buscar junto às unidades que demandaram os referidos serviços, ou unidade responsável pela guarda destes elementos, a disponibilização de tais documentos. Caso não seja possível identificar esses documentos, após justificativa devidamente materializada e documentada, a Universidade deve constituir uma comissão,			

formalmente designada, para que se faça o levantamento das áreas onde se realizarão os referidos serviços. Todos os levantados e estudos realizados deverão estar documentados no processo constituído exclusivamente com esse objetivo. Após a definição das áreas, a Universidade deve promover nova licitação, para se promova a substituição do contrato vigente. b) Para os serviços de vigilância e segurança armada. Elaborar o Plano de Segurança para os campi da Universidade. Caso existente, verificar a atualidade do mesmo em face das novas demandas da Universidade, como por exemplo, a existência de curso noturno e a existência de novas áreas, tanto por ampliação das existentes, quanto pela construção de novas unidades.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	25788
Justificativa para o seu não cumprimento	
A Superintendência Administrativa da UFBA recebeu as informações da SUMAI – Superintendência de Meio Ambiente e Infra-Estrutura em novembro de 2013, tendo sido devolvida, tal intervenção, para complementação de dados. Não obstante tal condução, foram iniciados os trabalhos de confecção do Termo de Referência para novo processo licitatório e, para evitar a falta de dados que possa comprometer o resultado da contratação, está sendo designada uma Comissão para estudo e levantamento das áreas, inclusive das insalubres. Permanece pendente de documentação comprobatória	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108924	1.1.50	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
A Universidade deve fazer um levantamento técnico das áreas qualificadas com insalubres que demandam serviços de limpeza e conservação, quantificando o tamanho da área para cada unidade/órgão demandante do serviço.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Justificativa para o seu não cumprimento.			
Foi confirmado, por meio da atuação do fiscal/gestor, que o valor pago guarda fidelidade com o quantitativo do pessoal de limpeza que, efetivamente, encontra-se envolto do direito de receber tal benefício, por conta de que as áreas administrativas e ambulatoriais dos ambientes da área de saúde da UFBA, em especial o HUPES, ficam em áreas comuns, não havendo como promover esta separação, por não existir, na rotina			

de trabalho, pessoal que atue exclusivamente na área. Pendente de documentação comprobatória.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108924	1.1.51	Ofício CGU n°. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1. A Universidade deve qualificar, por meio de uma apuração técnica (estudos, coleta de informações mediante plantas baixas, projeto arquitetônico etc.), cada uma das áreas existentes nas unidades hospitalares (laboratórios, etc.), quantificando-as. Bem como, deve realizar a identificação e quantificação das áreas insalubres, considerando o que dispõe as normas regulamentares do Ministério do Trabalho e Emprego que dispõem a respeito do tema (norma em vigor: Anexo 14, da NR 15). Recomendação 2. A Universidade deve estabelecer, considerando o permissivo legal presente no art. 43 e seu parágrafo único, qual a produtividade requerida para as sobreditas áreas, em função de uma determinada rotina de execução de serviços, considerando-se os recursos humanos, materiais e tecnológicos disponibilizados, o nível de qualidade exigido e as condições do local de prestação do serviço.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Justificativa para o seu não cumprimento			
<p>A PROAD está promovendo ações para levantar e individualizar as áreas médico-hospitalares e administrativas, por meio de Comissão Técnica, que está sendo designada pela Reitoria, de modo a garantir o atendimento da demanda.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108924	1.1.52	Ofício CGU n°.

		23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração		25788
Descrição da Recomendação		
A universidade deve detalhar a composição do serviço de limpeza e conservação com todos os itens que compõem a planilha de custos e formação de preços, conforme dispõe o anexo III, da IN 02/2008 da SLTI, bem como deve, a partir da realização de pesquisa de mercado, apurar o valor de cada item.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração		25788
Justificativa para o seu não cumprimento		
Será considerada no novo processo licitatório.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108924	1.1.54	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
A universidade deve inserir em seus procedimentos de aquisição de bens, contratação de serviços ou obras critérios que promovam a sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
A Universidade passou a utilizar os critérios de sustentabilidade ambiental tão logo tomou conhecimento da recomendação. Depende de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Relatório de Auditoria nº 2011008946

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108946	1.1.6	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que o trabalho da comissão especial constituída para apuração do valor da possível dívida da UFBA com a FAPEX seja levado a conhecimento e aprovação do Conselho Superior responsável pela fiscalização econômico-financeira da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			10283
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foi constituída comissão especial no qual foi apurado o valor da dívida com a FAPEX. Após, para sanar incongruências foi reconstituída. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108946	1.1.7	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que seja suspenso o pagamento de dívidas por meio de contratos/convênios celebrados com fundamento na lei nº 8.958/94.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			10283
Justificativa para o seu não cumprimento			
O pagamento da dívida foi suspenso, todavia encontra-se pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108946	1.1.10	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que o setor responsável pelo acompanhamento dos contratos/convênios com fundação de apoio quando da análise da prestação de contas do Contrato UFBA/FAPEX nº 27/09, se manifeste expressamente acerca da regularidade dos valores repassados à FAPEX com base em faturas genéricas, sem detalhamento da despesa conforme os processos analisados por esta auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Justificativa para o seu não cumprimento			
As análises das prestações de contas relativas aos contratos nº 27/2009 e 01/2011 foram concluídas, e os respectivos pareceres emitidos. Permanece pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108946	1.1.12	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que o setor responsável pelo acompanhamento dos contratos/convênios com fundação de apoio, quando da análise da prestação de contas do Contrato UFBA/FAPEX nº 27/09, se manifeste expressamente acerca da regularidade dos valores repassados à FAPEX por meio de processos de pagamento instruído de forma precária, conforme processos analisados por esta auditoria.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV	116219
Justificativa para o seu não cumprimento	
A análise da prestação de contas relativa ao contrato nº 27/09 foi concluída e o respectivo parecer foi emitido. Pendente de documentação comprobatória.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108946	1.1.13	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV		116219	
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA promova a regularização, de acordo com os normativos vigentes, da participação de seus servidores no Contrato UFBA/FAPEX nº 27/09, bem como nos demais contratos celebrados com fundação de apoio, regidos pela Lei nº 8.958/94.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento		116219	
Justificativa para o seu não cumprimento.			
Foi realizado levantamento de pessoal visando suprimir a participação de servidores da UFBA nas ações desenvolvidas pela fundação de apoio. Foram sanados todos os casos encontrados. O fato de alguns servidores receberem valores pela FAPEX se deu em razão do desempenho de atividades de liderança, em setores específicos dos Hospitais. Todos os casos foram eliminados. Todavia permanece pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108946	1.1.14	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Complexo Hospitalar e de Saúde		103214	

Descrição da Recomendação	
Que a UFBA promova a regularização do pessoal contratado no âmbito do Contrato UFBA/FAPEX nº 27/09, adequando os cargos e salários constante da folha mensal de pagamento ao Plano de Cargos e Salários definido para as Unidades de CHS/UFBA.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
Foi realizada a adequação dos casos de irregularidades e inconsistências de cargos e salários em relação ao Plano FAPEX. Permanece pendente de documentação complementar.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108946	1.1.15	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade se abstenha de incluir cargos ou fazer previsão de salários, no âmbito do contrato para apoio às ações do Complexo Hospitalar e de Saúde, em desacordo com o Plano de Cargos e Salários definido para as Unidades do CHS/UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Complexo Hospitalar e de saúde		103214	
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foi realizada a adequação dos casos de irregularidades e inconsistências de cargos e salários em relação ao Plano FAPEX, todavia encontra-se pendente de documentação comprobatória.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização mediante adequação dos cargos e salários dos funcionários. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108946	1.1.19	Ofício CGU nº. 23584/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA exija a prestação de contas do Contrato UFBA/FAPEX nº 27/09 e proceda a análise dos documentos apresentados, manifestando-se formalmente acerca da regularidade dos recursos aplicados, especialmente quanto aos pontos abordados neste relatório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
A análise das prestações de contas relativas ao Contrato nº 27/2009 foi concluída e o parecer emitido. Pendente de documentação comprobatória.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Relatório de Auditoria nº 20123442

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203442	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade planeje suas compras, buscando programar as licitações, considerando as demandas necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, evitando, assim, o fracionamento das despesas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Justificativa para o seu não cumprimento			
A Administração vem se esforçando para garantir que as suas compras alcancem o máximo de planejamento, sem deixar de suprir, entretanto, as necessidades de todas as			

suas unidades/órgãos.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203442	2.1.1.4	Nota Técnica n.º 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA exija o cumprimento, por parte de suas fundações de apoio, da obrigação contratual e legal de divulgação dos projetos apoiados em seus respectivos sítios na internet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
Após a CCCONV reiterar a cobrança, as Fundações de Apoio comunicaram que estão disponíveis para acesso público todas as informações sobre os projetos celebrados com a UFBA, nos links: http://www.fepba.org.br/category/portal-da-transparencia/ e http://www.fapex.org.br/transparencia/ , Portais da Transparências da FEP e FAPEX, respectivamente. Situação passível de verificação para fins de comprovação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203442	2.1.1.5	Nota Técnica n.º 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que os custos operacionais dos projetos analisados (Contrato UFBA/FAPEX n.º 117/11, Contrato UFBA/FAPEX n.º 139/11, Contrato UFBA/FAPEX n.º 09-6-520 e Contrato UFBA/FEP n.º 10-6-133) sejam revistos, excluindo-se as despesas e valores cobrados			

indevidamente e exigindo-se o devido ressarcimento por parte das fundações de apoio. Ofício 0411/2014.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Justificativa para o seu não cumprimento	
Relacionado a questão supracitada, as Fundações encaminharam justificativas (Of. 108/2014 – GEAP/DIREX e Pf. FEP/SP2012/166). Considerando tais justificativas, as dificuldades de adaptação aos novos procedimentos implantados, os conflitos entre contrato X convênio existentes à época, a resolução desta questão nos tempos atuais e as despesas efetivamente realizadas por parte das Fundações quando do apoio aos projetos, leva-nos a considerar que aquelas despesas não configuram “taxa de administração”. Pendente de documentação comprobatória.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203442	2.1.1.7	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA efetue a avaliação da compatibilidade dos recursos de tecnologia da informação existentes com as necessidades da UFBA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Justificativa para o seu não cumprimento			
A proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), foi elaborado pela comissão designada, entregue à Reitoria e mostra-se disponível para consulta no site desta Universidade. Pendente de aprovação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203442	2.1.1.8	Nota Técnica n.º 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Regularizar o RIP n.º 3849006365000 (Museu de Arte Sacra), cadastrado no SPIUnet em um regime de utilização incorreto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
A CPPO reiterou, mais uma vez, à Superintendência de Patrimônio da União no Estado da Bahia – SPU-BA, solicitação de orientação para o preenchimento correto do respectivo campo efetuada através dos Ofícios n.º s 107/2014 e 275/2014 SUMAI, datados de 16 de julho e 18 de dezembro de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203442	2.1.1.12	Nota Técnica n.º 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que sejam apresentadas as devidas justificativas para os pagamentos abaixo do valor devido por 06 (seis) alunos que concluíram a especialização (matrículas n.º 209120155, 209120163, 209120165, 209120167, 209120173 e 209120176).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Justificativa para não o seu não cumprimento			
Solicitado à FAPEX as informações pertinentes, verificou-se que os pagamentos realizados abaixo do valor devido, conforme relação apresentada, ocorreram em			

decorrência da aplicação de descontos por pagamento antecipado. Em que pese o Gestor ter informado que houve devolução de diferença, fica mantida a recomendação, aguardando a documentação comprobatória.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203442	2.1.1.13	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja exigida da FAPEX a prestação de contas integral dos valores que foram arrecadados pelo curso, tendo em vista o encerramento da vigência do contrato, bem como a devolução do saldo dos recursos arrecadados e não aplicados, bem como daqueles considerados inelegíveis, conforme apontado neste Relatório de Auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
As informações foram solicitadas à FAPEX que, por sua vez, encaminhou a prestação de contas do projeto, a qual se encontra em processo de análise pela CCCONV/PROPLAN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203442	2.1.1.14	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA reconsidere a informação prestada no Relatório de Gestão (Quadro A.6.5, item "Aprovadas com Ressalva"), submetendo as contas prestadas por fundação de			

apoio à apreciação do órgão competente por sua aprovação, após a devida regularização das falhas apontadas nos relatórios elaborados pelo setor competente da Universidade.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	116219
Justificativa para o seu não cumprimento	
A Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos – CCONV/PROPLAN/UFBA vem vivenciando um processo significativo de reestruturação envolvendo o aumento de pessoal, a elaboração de Procedimentos Operacionais e manuais, e o aprimoramento dos processos de trabalho na análise das prestações de contas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203442	2.1.1.15	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Descrição da Recomendação			
Que seja elaborado o processo de trabalho relativo à gestão de imóveis, com a utilização, por exemplo, de fluxogramas que apresentem as atividades e rotinas a serem realizadas no processo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)			25807
Justificativa para o seu não cumprimento			
A CPPO continua desenvolvendo esforços para a conclusão dos estudos para a criação de um sistema de gestão de bens móveis, a encaminhar à Administração Central da UFBA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203442	2.1.1.15	Nota Técnica nº.

		1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)		25807
Descrição da Recomendação		
Que seja implantada uma programação para acompanhamento e controle da manutenção dos imóveis e instalações da Universidade, de modo a diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob responsabilidade da UFBA, identificando problemas e propondo soluções tempestivas, bem como possibilitar o registro dos gastos incorridos durante o exercício com cada um dos imóveis sob a responsabilidade da UFBA, tanto os próprios como os locados de terceiros.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Prefeitura do Campus Universitário (SUMAI)		25807
Justificativa para o seu não cumprimento		
Estão em desenvolvimento procedimentos licitatórios (em fase de confecção do termo de referência), com o objetivo de resolver as deficiências em médio e longo prazo e implementar as metodologias de controle da manutenção dos imóveis.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não há.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203442	2.1.1.16	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade envide esforços para promover a instauração de processos apuratórios, buscando identificar a responsabilidade e consequente aplicação de sanção.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			25788
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foram abertos processos de apuração de todos os eventos que possam caracterizar danos ao erário, sendo que, em alguns dos eventos a fase de ressarcimento está iminente, a exemplo de multas de trânsito citadas no Relatório de Auditoria 034442-2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203442	2.1.1.18	Nota Técnica nº. 1314/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA implante a gestão e acordos de níveis de serviço das soluções de TI oferecidas aos seus clientes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Processamento de Dados (STI)			10333
Justificativa para o seu não cumprimento			
Os processos já constam aprovação das Congregações das Unidades proponentes. Um novo contrato deverá ser assinado contemplado a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Relatório de Auditoria nº 20123461

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203461	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que não se inclua Despesa dos Exercícios Anteriores - DEA em plano de trabalho de contratação de fundação de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
Informamos que ao assinar o contrato 001/2012, em 15 de junho de 2012, tomaram-se todas as providências e não foram incluídas despesas de exercícios anteriores – DEA. A CGU considerou a constatação parcialmente atendida, tendo em vista a ocorrência de			

inclusão de despesas na rubrica Restos a Pagar, uma vez que o contrato deve prevê a ocorrência de despesas a partir de sua assinatura.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203461	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA analise a prestação de contas do contrato anterior (Contrato 27/2009), inclusive verifique as liquidações e os pagamentos efetuados por meio de Restos a Pagar, Despesas de Exercícios Anteriores e Indenizações e confronte com as Despesas de Exercícios Anteriores incluídas no Contrato 01/2011 para confirmar que não houve duplicidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
A referida análise relativa ao Contrato 27/2009 já foi concluída, tendo sido realizada a conciliação bancária, a verificação das licitações e contratos, bem como a pertinência dos gastos registrados como “transferência entre projetos”. Tal levantamento serviu de base para a emissão do parecer sobre a prestação de contas. O relatório com os demonstrativos foi enviado a CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203461	2.1.1.2	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			

Que no caso de contratações emergenciais, a UFBA determine que a FAPEX observe o prazo máximo de 180 dias estabelecido na Lei 8666/93 e que a contratação ocorra apenas durante o prazo necessário para a realização do novo processo licitatório, observando-se o disposto no art. 26 da Lei nº 8666/1993.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
A recomendação acima está sendo analisada para atendimento dentro das possibilidades conforme exposto na recomendação 2.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia 1315/14			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203461	2.1.1.2	Nota Técnica nº. 1314
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade determine que a FAPEX contrate empresas para a prestação de serviços médicos com base em licitação e nas situações previstas em lei por inexigibilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
Os contratos se deram cm base no inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Contudo, devido às especificidades técnicas de cada área de especialização na saúde, torna-se difícil licitar-se tais especialidades, obrigando assim na grande maioria das vezes a buscar a contratação de profissionais que tenham a capacidade e a experiência suficiente para poder assumir intervenções no hospital de alta complexidade como o caso do Hospital Ana Néri. Foi destacado que o simples fato de existir o profissional numa determinada especialidade não significa que este possa atender às demandas específicas de determinadas área específicas de determinadas áreas complexas que possam colocar o paciente em risco.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A recomendação foi reiterada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203461	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o HUPES faça adequado planejamento de suas compras, com a utilização da respectiva modalidade licitatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Síntese da Providência Adotada			
Adoção do processo de planejamento de compras com os seguintes procedimentos:			
1. Levantamento sistemático entre os itens de estoque e as licitações vigentes;			
2. Identificação dos itens sem cobertura de licitação com as respectivas causas;			
3. Monitoramento das licitações em andamento com a revisão dos prazos pra cada etapa interna;			
4. Antecipação do pedido de inclusão ou de revisão do código de material no modulo catálogo de material;			
5. Redução do prazo para o teste de material de marca desconhecida.			
A recomendação foi reiterada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203461	2.1.1.4	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a Universidade movimente os processos abertos, buscando identificar a responsabilidade de cada licitante, aplicando a sanção adequada, considerando as possibilidades previstas legalmente, em face das implicações do caso, resguardando o interesse público.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
A Procuradoria Geral Federal junto a UFBA emitiu Parecer PF-UFBA nº 532/2012 que orientou quanto à dosimetria sobre a aplicação da pena. As sanções estão sendo aplicadas, observando a reincidência, o dano causado e o interesse público.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203461	2.1.1.5	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA tome as devidas providências junto aos servidores para a solução da irregularidade de descumprimento de proibição estabelecida no Art. 117, inciso X, da Lei 8112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
A Fundação de Apoio não dispõe de sistema capaz de confrontar as informações dos sócios das empresas e seus vínculos com o Governo, como dispõe os órgãos federais através do SICAF. A UFBA notificou os servidores, contudo ainda persiste a situação apontada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203461	2.1.1.6	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214

Descrição da Recomendação	
Que os processos de pagamento sejam devidamente instruídos com a justificativa para os gastos realizados e o devido detalhamento das despesas, com espelho de folha de pagamento, relação das despesas, informações sobre a licitação porventura realizada, cópia de contratos, recibos, notas fiscais emitidas pelos fornecedores/prestadores de serviço e atestadas por servidores da Universidade etc.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
Foi determinado à FAPEX, que os processos de pagamento sejam devidamente comprovados. Destacamos ainda que os documentos físicos relativos às prestações de contas mensais encontram-se arquivados na fundação de apoio. Recomendação parcialmente atendida. Os processos de pagamento estão bem instruídos, sendo anexados relatórios de receitas e despesas e resumo da folha de pagamento, mas faltam informações sobre licitação porventura realizada, cópia de contratos, recibos, notas fiscais emitidas pelos fornecedores/prestadores de serviço. Em nova manifestação do CHS, a CGU reconhece que os processos estão bem instruídos, mas permanece a ausência de informações sobre a licitação. É solicitado informações atualizadas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203461	2.1.1.6	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Descrição da Recomendação			
Que o setor responsável pelo acompanhamento dos contratos/convênios com fundação de apoio quando da análise da prestação de contas do Contrato UFBA/FAPEX nº 01/2011, manifeste expressamente acerca da regularidade dos valores repassados à FAPEX por meio dos processos de pagamento instruídos de forma precária, conforme os processos analisados por esta auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/CCCONV			116219
Justificativa para o seu não cumprimento.			
O gestor informa que conforme decidido em reunião realizado no dia 30 de agosto de 2012, as prestações de contas parciais de cada unidade deverão ser efetuadas em 30 dias após encerramento do mês. Na avaliação da gestão de 2012 a Recomendação tinha sido parcialmente atendida. A CGU solicita informações atualizadas.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203461	2.1.1.7	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o HUPES realize pesquisa de preços, buscando a obtenção de, no mínimo, 03 (três) cotações, ou busque meios alternativos, quando se tratar, por exemplo, de fornecedor exclusivo, para se formar referência de preço, utilizando, como parâmetro, contratos firmados por órgãos ou entidades da Administração Pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
O Gestor informou a adoção dos seguintes procedimentos para atender a Recomendação: Ampliação das consultas eletrônicas para obtenção de preços praticados; referência de preço obtido em cópia de nota fiscal de venda a outros órgãos pelo fornecedor exclusivo; e avaliação do serviço a partir de características do bem (valor atual, depreciação, contrato similares, etc). A CGU aguarda informações sobre a efetivação das medidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203461	2.1.1.8	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que sejam suspensas as aquisições de bens e de serviços administrativos ordinários ou de natureza permanente das unidades do Complexo por meio de fundação de apoio,			

tendo em vista a ausência de fundamento legal para tanto e a caracterização de verdadeira gestão paralela de recursos da Universidade à margem do SIAFI.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
Atualmente o Complexo Hospitalar e de Saúde vem elaborando processos licitatórios sucessivos, com diversos objetivos, visando suprir todas as unidades de saúde, bem como está elaborando os processos para absorver os serviços ora prestados via Fundação de Apoio. A maior dificuldade é que inviabiliza a abertura processos simultâneos de compras é o déficit de pregoeiros.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Deve ser destacada que o quantitativo de servidores é insuficiente para atender as demandas reais das unidades de saúde. Atualmente existem trinta e sete processos licitatórios devidamente construídos, onde, já alguns já estão homologados, outros publicados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203461	2.1.1.9	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA verifique se a FAPEX regularizou esta situação, com o registro de R\$ 7.831.205,04 neste projeto que foram indevidamente transferidos para outro "centro de custo".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
O registro dos valores que compõem o total de R\$ 7.831.205,04 está comprovado nos extratos bancários em anexo. O valor foi transferido do antigo contrato 027-2009 do Hospital Ana Neri para o novo contrato 01-2011 da mesma unidade HAN. A CGU considerou atendimento parcial da Recomendação. A UFBA apresentou uma planilha com maior detalhamento das movimentações financeiras, mas se faz necessária uma análise destas informações e apresentação de outros documentos que respaldam as movimentações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203461	2.1.1.11	NT nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103124
Descrição da Recomendação			
Que seja priorizada a elaboração de estudo técnico que justifique a existência de cerca de 150 cargos e quase 1900 pessoas contratadas nas diversas unidades do Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA, bem como a justificativa dos valores pagos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103124
Justificativa para o seu não cumprimento			
A FAPEX contratou uma empresa de consultoria para avaliação dos cargos e pesquisa salarial estando justificado o quantitativo de cargos e valores pagos uniformizados nas diversas unidades. Quanto aos valores, estes seguem o plano de cargos e salários, que está baseado em valores de mercado. Todavia, não foi apresentado o resultado dos estudos e nem demonstrativo detalhado com a justificativa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203461	2.1.1.11	Nota Técnica nº. 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que seja priorizada a elaboração do Plano de Reestruturação do Hospital Universitário, conforme prevê o Decreto nº 7082/10, com a devida aprovação dos órgãos superiores da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
Iniciou-se o Plano de Reestruturação dos Hospitais Universitários com aprovação da			

EBSERH pelo Conselho Universitário. A CGU considerou a Recomendação parcialmente atendida, e prorrogou a apresentação de resposta conclusiva.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203461	2.1.1.13	Nota Técnica n.º 1315/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA exija a prestação de contas do Contrato UFBA/FAPEX n.º 27/09 e proceda a análise dos documentos apresentados, manifestando-se formalmente acerca da regularidade dos recursos aplicados, especialmente quanto aos pontos abordados nos relatórios de auditoria da gestão dos exercícios de 2010 e 2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
As análises das prestações de contas relativas aos Contratos n.º 27/2009 e 01/2011 foram concluídas, e os respectivos pareceres emitidos. O relatório da prestação de contas foi elaborado e encaminhado à CGU, todavia, em razão da não apresentação da documentação não foi procedida a baixa do cumprimento desta Recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Relatório de Auditoria n.º 201305967

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201305967	2.1.1.1	Nota Técnica n.º 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reitoria			10283
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA reveja a Portaria n.º 958/2009, de forma a disciplinar de maneira detalhada			

e motivada os casos de redução de jornada de trabalho, especificando os setores e serviços que atendam aos requisitos do Decreto n.º 1.590/95.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	10283
Justificativa para o seu não cumprimento	
Aprovação no Conselho Universitário da Resolução n.º 13/2013, de 20 de dezembro de 2013, que regulamenta o processo de implementação e avaliação da flexibilização para ajuste de jornada de trabalho dos Servidores Técnico-administrativos em Educação da UFBA, cria a Comissão de Ajuste de Jornada (CAJ) e dá outras providências. Assunto pendente de regulamentação pela CAJ.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201305967	2.1.1.2	Nota Técnica n.º. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Descrição da Recomendação			
Cumprir o Decreto n.º 4.050, de 12/12/2001, expedindo notificação para os servidores retornarem ao órgão de origem, finalizando a autorização da cessão, de todos os servidores em que há situação de atraso expressivo, a exemplo dos servidores de matrícula 285914, 02196653, 286636 e 283055.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Justificativa para o seu não cumprimento			
A CGP, por meio do Núcleo de Orçamento e Finanças - NOF irá realizar, mensalmente, para posterior envio ao Gabinete da Reitoria, o levantamento dos servidores cedidos cujos órgãos cessionários não efetuaram o ressarcimento por três meses consecutivos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201305967	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA adote controles para acompanhamento de todas as etapas dos processos de devolução ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Justificativa para o seu não cumprimento			
Definição das consultas mensais de auditoria do SIP - Sistema Integrado de Pessoal, conforme item anterior, para possibilitar tal acompanhamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201305967	2.1.1.3	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA exclua os instituidores de pensão sem pensionista ou com pensionista excluído do Sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Pessoal (CGP)			25803
Justificativa para o seu não cumprimento			
Solicitada orientação ao MPOG sobre os procedimentos que deverão ser adotados para atender a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201305967	2.1.1.8	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que a alta administração da UFBA passe a realizar avaliação de riscos relativos a processos, procedimentos e atividades, considerando, para tanto, a probabilidade de ocorrência de determinados eventos indesejados, os quais possam gerar impactos negativos para a gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
A UFBA fará a revisão dos seus processos incluindo a avaliação de riscos já solicitada pelo TCU em 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201305967	2.1.1.9	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Multidisciplinar em Saúde			116227
Descrição da Recomendação			
Que o Instituto Multidisciplinar em Saúde - IMS comprove o fundamento legal para a flexibilização da jornada de trabalho de 03 (três) servidores (técnicos de laboratório), pois a informação apresentada pelo IMS, "redução por solicitação, não constitui embasamento legal para a redução da carga horária semanal destes servidores, passando a exigir, se for o caso, o cumprimento da jornada por parte destes servidores".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Instituto Multidisciplinar em Saúde	116227
Justificativa para o seu não cumprimento	
Encaminhado ofício ao IMS com a recomendação da auditoria.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201305967	2.1.1.9	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Multidisciplinar em Saúde			116227
Descrição da Recomendação			
Que o IMS comprove que os dois servidores enfermeiros trabalham em unidades de saúde da UFBA e se suas atividades atendem às exigências do Decreto n.º 1.590/95, caso contrário passe a exigir o cumprimento da jornada por parte destes servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Multidisciplinar em Saúde			116227
Justificativa para o seu não cumprimento			
Encaminhado ofício ao IMS com a recomendação da auditoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201305967	2.1.1.10	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA implemente, com brevidade, controles internos eficientes para o acompanhamento de decisões judiciais relativas a jornada de trabalho, de modo a beneficiar apenas os servidores que sejam comprovadamente citados nos devidos processos.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	73096
Justificativa para o seu não cumprimento	
A PRODEP solicitou, em junho/2013, à Procuradoria Federal no Estado da Bahia, o desarquivamento dos processos judiciais de 30 horas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal da Bahia		421	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201305967	2.1.1.10	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Que a Pró-Reitoria de desenvolvimento de Pessoas da UFBA - PRODEP/UFBA informe às Unidades (principalmente ao Instituto de Física, Instituto de Matemática, à Faculdade de Medicina, à Faculdade de Ciências Contábeis, PROEXT, e à Coordenação de Seleção e Orientação da PROGRAD) as situações de jornada reduzida por decisão judicial de maneira a dirimir dúvidas quanto à efetiva jornada de trabalho dos servidores que foram citados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Justificativa para o seu não cumprimento			
Será providenciado após a conclusão do trabalho definido no item anterior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305967	2.1.1.12	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA aperfeiçoe os controles sobre pagamentos de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC, de forma a demonstrar o atendimento à legislação e a abranger todos os servidores que recebem o GECC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Justificativa para o seu não cumprimento			
A partir de um sistema informatizado e da redefinição do processo de pagamento da GECC, a PRODEP irá controlar, de forma centralizada, a inclusão em folha de pagamento da gratificação por encargos de cursos e concursos. Este processo ainda está em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201305967	2.1.1.13	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Que a UFBA institua novos mecanismos de controle na área de pessoal, especialmente no que se refere ao: a) acompanhamento e análise dos registros manuais realizados no sistema SIAPE; b) controle de devolução do erário, a fim de identificar a interrupção da devolução ou alteração no prazo ou valores a serem devolvidos; c) acompanhamento e verificação da regularidade do cadastro de aposentados, a fim de se evitar que aposentadorias integrais sejam cadastradas como proporcionais ou vice-versa; d) controle e acompanhamento dos adiantamentos concedidos em folha, de modo a evitar a devolução de adiantamento (ex: férias) inferior ao recebido.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	73096
Justificativa para o seu não cumprimento	
A UFBA definirá as consultas mensais de auditoria no sistema SIP com a finalidade de atender a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201305967	2.1.1.15	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade Seccional de Correição			421
Descrição da Recomendação			
Que sejam cadastrados os processos que estão fora do CGU-PAD, cumprindo o que determina o art. 1º, inciso 3º da Portaria da CGU nº 1043/2007, assim como, promova a atualização de informações relativas aos processos já cadastrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade Seccional de Correição			421
Justificativa para o seu não cumprimento			
Será elaborado procedimento/norma interna que estabelecerá como será realizada a coleta de informações a fim de cumprir o que determina o art. 1º, § 3º, da Portaria CGU nº 1.043/2007.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201305967	2.1.1.19	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Descrição da Recomendação			
Que seja exigido o detalhamento de todas as receitas e despesas nas prestações de contas da Fundação Faculdade de Direito, bem como esclarecimento para eventuais pagamentos condizentes com a natureza de um curso de graduação, como é o caso da contratação de empresas de consultorias para realização de atividades acadêmicas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			116219
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foram encaminhadas diversas notificações à Faculdade de Direito, sem obtenção de resposta, a PROPLAN encaminhou documento à Reitoria, relatando os fatos, para que fossem adotadas as providências cabíveis (Ofício 0323/2014, de 14 de agosto de 2014).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201305967	2.1.1.20	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Descrição da Recomendação			
Deve a UFBA desenvolver Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos, em formato numérico, que permita medir aspectos de desempenho e metas gerenciais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas			73096
Justificativa para o seu não cumprimento			
A PRODEP, por meio da Coordenação de Desenvolvimento Humano, desenvolverá indicadores gerenciais de recursos humanos.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Relatório de Auditoria nº 201305968

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201305968	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA analise a prestação de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 01/2011, incluindo a análise de extratos bancários de conta específica, análise de licitações e contratações realizadas, bem como avaliação da pertinência ou não dos gastos e de itens informados como "transferências entre projetos".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Justificativa para o seu não cumprimento			
A referida análise relativa ao Contrato 27/2009 já foi concluída, tendo sido realizada a conciliação bancária, a verificação das licitações e contratos, bem como a pertinência dos gastos registrados como "transferência entre projetos".			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal da Bahia			421
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201305968	2.1.1.1	Nota Técnica nº. 1139/14
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde			103214
Descrição da Recomendação			
Que o CHS/UFBA após a conclusão da análise da prestação de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 01/2011, emita parecer manifestando-se formalmente acerca da regularidade ou não dos recursos aplicados.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Complexo Hospitalar e de Saúde	103214
Justificativa para o seu não cumprimento	
A Prestação de Contas foi concluída, restando a comprovação mediante documentação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	345	321	0
	Entregaram a DBR	345	321	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIP/PRODEP/UFBA

Nota: Excluídas a UFOB e a UFSB

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Todos os ocupantes de Cargo de Direção e Função Gratificada vêm optando, até o momento, pela Autorização de Acesso por meio eletrônico, sendo controlada pelo Grupo de Admissão e Desligamento – GAD, da Coordenação de Gestão de Pessoas, junto ao Coordenador de Modernização da PRODEP, que controla as informações do sistema informatizado. Vale ressaltar que não é feita análise das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida, por questões de sigilo.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano Erário

NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

11.5 Alimentação SIASG**Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG****DECLARAÇÃO**

Eu, **Túlio Fabrinne Moura Mata**, , CPF n° **647.733.101-20**, **Coordenador de Contratos e Convênios Acadêmicos da Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento**, exercido na **Universidade Federal da Bahia**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos acadêmicos, firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e/ou, quando for o caso, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salvador, 30 de março de 2015.

Túlio Fabrinne Moura Mata

CPF n°647.733.101-20

Coordenador de Contratos e Convênios Acadêmicos
Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento / UFBA

Obs: As informações acima se referem, tão somente, a publicização dos contratos acadêmicos, celebrados, por opção da UFBA, através de dispensa de licitação para contratação de fundação de apoio. Atualmente utilizando como meio de divulgação apenas o SIASG.

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Neste item são apresentadas as ações adotadas pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, em cumprimento aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9) e (NBC T 16.10), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis), as taxas utilizadas para os respectivos cálculos estão especificados no Manual Siafi, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 437, de 12 de julho de 2012, (MCASP - 5.ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública. Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2013).

Os valores informados neste item foram obtidos por meio de consulta à transação >BALANCETE do sistema SIAFI e referem-se aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2014 nas unidades gestoras 153038, 150223, 150247 e 153040, incluindo os bens adquiridos para as novas universidades (UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia e UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia) em decorrência dos Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a União, representada pelo MEC e a UFBA, para implantação das referidas instituições.

12.1.1 Bens móveis adquiridos antes de 2010

O item 14 da Macrofunção 02.03.30 estabelece que os bens colocados em condições de uso a partir do mês de janeiro de 2010, podem ter o cálculo da depreciação efetuado por representarem uma base monetária confiável. Em cumprimento a esse dispositivo, a UFBA efetuou o cálculo da depreciação dos bens móveis nessas condições e os adquiridos em 2010, cujo registro no Siafi foi efetuado no mês de dezembro. Nos exercícios seguintes, a unidade passou a efetuar o cálculo mensalmente.

As contas contábeis utilizadas no SIAFI para registro da depreciação, são a 52328.01.00, que representa uma variação quantitativa diminutiva do patrimônio e a 14290.00.00, que tem natureza retificadora/reutora dos bens móveis classificados na contas: 14212.04.00, 14212.06.00, 14212.08.00, 14212.10.00, 14212.12.00, 14212.18.00, 14212.19.00, 14212.20.00, 14212.24.00, 14212.26.00, 14212.28.00, 14212.30.00, 14212.32.00, 14212.33.00, 14212.34.00, 14212.36.00, 14212.38.00, 14212.39.00, 14212.40.00, 14212.42.00, 14212.48.00, 14212.51.00, 14212.52.00 e 14212.60.00, em contrapartida à conta de variação diminutiva.

12.1.2 Estimativa de vida útil econômica dos bens móveis

A UFBA tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos no item 27 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, assim como, estabelece o método das cotas

constantes (item 47) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

12.1.3 Amortização e Exaustão

A Amortização não está sendo efetuada no âmbito da UFBA pelo setor responsável pelo patrimônio.

O procedimento referente à Exaustão não se aplica à UJ.

12.1.4 Depreciação de bens imóveis

No dia 31.12.2014, a CCONT/STN, com base nas informações do Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União, o SPIUNet, fez o lançamento automático da depreciação os bens imóveis dos órgãos da administração pública federal, no SIAFI. O registro da Depreciação Acumulada até 2013 foi lançado como “Ajuste de Exercícios Anteriores”. A depreciação de bens imóveis referente a 2014 foi registrada diretamente no Resultado do Exercício.

Para o registro da Depreciação Acumulada dos Bens Imóveis, a CCONT/STN criou a conta 14270.00.00 para distinguir da conta de Depreciação Acumulada de Bens Móveis, a 14290.00.00 e fez a contabilização na mesma conta de variação quantitativa diminutiva utilizada para o cálculo da depreciação de bens móveis, a 52328.01.00. No novo Plano de Contas, que passou a vigorar em 1º de janeiro 2015, há a segregação de contas, tanto para o registro da variação patrimonial diminutiva quanto para o registro da depreciação acumulada.

O lançamento realizado pela CCONT/STN, em 31.12.2014, com base nos dados dos imóveis cadastrados no SPIUNet, gerou um saldo no SIAFI, na conta 14270.00.00, na UG 153038, no total de R\$203.656,50, conforme detalhado a seguir:

Depreciação Acumulada referente ao exercício de 2014:

Edifícios: conta contábil 142111001- total de R\$ 5.551,39

Imóveis de uso educacional: 142111007 - total de R\$ 141.870,71

Fazendas: 142111009 - total de R\$ 3.615,56

Hospitais: 142111016 - total de R\$ 51.147,48

Outros Bens: 142111099 - total de R\$ 1.471,36

12.1.5 Avaliação/mensuração de Ativos e Passivos

12.1.5.1 Disponibilidades Financeiras

As Disponibilidades Financeiras da UFBA são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 02.05.03.01 do MCASP.

12.1.5.2 Créditos a Receber

A conta de Créditos a Receber, a 11200.00.00 registra os valores a receber por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. Os créditos da UJ são avaliados e mensurados, conforme estabelecido

no item 02.05.03.02 do MCASP, pelo seu valor original. Entre as contas que possuem maior representatividade, destacamos:

- a) 11216.22.00 - Recursos a Receber para Pagamento de RP - essa conta possui uma retificadora, a 11216.25.00, de mesmo montante que, por sua vez, acaba anulando o saldo nessa rubrica. A primeira conta, pertence ao sistema financeiro e a segunda pertence ao sistema patrimonial, para controlar a variação aumentativa no patrimônio. A UJ apresenta no exercício 2014, um montante de R\$ 109.704.083,37 com o mesmo montante da conta retificadora.
- b) 11216.01.00 - Recursos a Receber por Transferência-TED (Termo Execução Descentralizada) - essa conta refere-se aos recursos a receber pelos órgãos, decorrentes dos Termos de Execução Descentralizada firmados com outros órgãos da administração pública federal. O montante apresentado pela UJ em 2014 é de R\$ 59.728.483,82.
- c) 11216.04.00 - Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - essa conta refere-se ao valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira (COFIN/STN), para atender despesas com vinculação de pagamento atreladas ao tipo de crédito orçamentário, isto é, os recursos financeiros disponíveis nessa conta referem-se ao limite que os órgãos têm direito a sacar para custear suas despesas. O saldo apresentado no final de 2014 é de R\$ 33.613.281,14.

12.1.5.4 Estoques

De acordo o MCASP, item 02.05.03.03, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Os estoques da UJ são avaliados com base no valor da aquisição. O maior montante referente a Estoques na UJ está concentrado na conta de Estoque Interno - 11318.00.00- R\$ 38.837.387,55 referente a Material de Consumo, entre eles material hospitalar, medicamentos, de expediente, material de copa e cozinha, medicamentos, entre outros, assim representados:

CHS (UG 150247) – R\$24.270.678,63;
HUPES (UG 153040) – R\$11.840.924,09;
M.C.O (UG 150223) – R\$2.128.306,71); e
UG 153038 – R\$597.478,12.

Os dados informados neste item foram obtidos por meio de consulta às transações >CONCONFREG e >CONCONFCON do Sistema SIAFI e referem-se ao registro de ocorrências/restrições relativas a inconsistências ou desequilíbrios apresentados no Balancete e nos Auditores Contábeis do SIAFI (CONCONTIR e CONINCONS), no caso da Conformidade Contábil; e à falta de registro ou registro com restrições referente à Conformidade de Registros de Gestão, extraídos da transação mencionada acima.

De periodicidade mensal, o registro foi feito sistematicamente de janeiro a dezembro de 2014, nas seguintes Unidades Gestoras Executoras: 150223(M.C.O), 150247(CHS), 153038(UFBA) e 153040(HUPES).

12.3 Conformidade Contábil

12.3.1 Descrição do processo da Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realizada pela Setorial de Contabilidade de UG 153038 e órgão 26232 – Universidade Federal da Bahia nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Macrofunção da Conformidade Contábil. O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim. A segregação de funções, na medida do possível¹, é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

A conformidade contábil é registrada no Sistema SIAFI nas Unidades Gestoras Executoras citadas acima (Conformidade de UG), no órgão 26232(Conformidade de Órgão).

Informações referentes à setorial contábil de órgão UFBA UG 153038

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos:

Verificação de todas as equações do auditor contábil CONCONTIR;

Extração de consultas do SIAFI Gerencial: sobre a Dedução da Receita para verificação da retificação das naturezas de receita referentes às contas apontadas no auditor contábil CONINCONS;

RMA e o RMB;

Verificação do registro da Conformidade de Registros de Gestão, por meio de consulta à transação >CONCONFREG.

12.3.2 - Ocorrências apontadas em 2014

- a) Alerta² - sinaliza a existência de uma ocorrência que impede a verificação da regularidade dos registros, como por exemplo, a falta de envio do RMA e do RMB para conciliação com os dados contábeis.

Unidade Gestora	Quantidade de Restrições	Código da Restrição*
150223	06	302
	11	315
	09	318
150247	11	302
	11	315
	09	318
153040	10	302
	10	315
	10	318

¹ A carência de profissional capacitado e devidamente habilitado leva o contador a, por força das circunstâncias, infringir a norma efetuando registros outros, além dos de ajustes.

² Descrição contida na macrofunção SIAFI 02.03.15: Conformidade Contábil

***Descrição da restrição: disponível na transação >CONRESTCON**

302 - Falta e/ou Atraso de Remessa do RMA e RMB;

315 - Falta/Restrição Conformidade Registros de Gestão;

318-Não atendimento Orientação/solicitação da Setorial/Órgão

Ressalva³ - uma ocorrência contábil que não reflete adequadamente as informações dispostas nos demonstrativos contábeis, como por exemplo: saldos invertidos, uso indevido de eventos ou situações no CPR, registro na conta "Outros" do auditor CONINCONS acima do percentual estabelecido na transação CONPARINC, entre outros.

Unidade Gestora	Quantidade de Restrições	Código da Restrição *
150223	10	634
150247	10	634
	01	642
153038	09	634
	01	642
	11	680
	01	683
	01	712
153040	10	634
	01	674
	10	677
	11	680

***Descrição da restrição: disponível na transação >CONRESTCON**

634 – Falta Avaliação Bens móveis, Imóveis, Intangíveis;

642 - Falta/Evolução Incompatível Depreciação Ativo Imobilizado.;

680- Diverg. Valores Liquidados X Passivo Financ;

683- Regularização indevida Valores OB Canceladas;

712-Outros - Receita

12.3.3 - Ocorrências não sanadas no exercício de 2014

- a) **UG 150223,150247,153038,153040 - Ocorrência 634** – Observa-se essa ocorrência em todas as UG, conseqüentemente, no Órgão, durante todo o exercício de 2014 por não terem sido implementadas medidas para proceder-se à avaliação do imobilizado da UJ;
- b) **UG 150247** – Ocorrência 302 e 315 – não houve registro da movimentação do estoque interno, bem como da conformidade de gestão;
- c) **UG 153040** – O registro das ocorrências 302, 315 e 318 deu-se pela falta de tempestividade no registro da movimentação do estoque (quase sempre o registro foi feito após o fechamento do mês);
- d) **Ocorrência 642** – O registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até o mês de novembro, quando apresentou saldo negativo em um grupo de bens. O registro deixou de ser feito no mês de dez/2014 e a partir daí, por não apresentar confiabilidade na consistência das informações geradas a partir do sistema de

³Descrição contida na macrofunção SIAFI 02.03.15: Conformidade Contábil

controle patrimonial. Esse fato foi comunicado ao setor responsável para tomada das providências cabíveis;

- e) **Ocorrência 683** – A permanência no mês, de saldo na conta 212630000-OB canceladas, deu-se pela emissão de nova OB no mês seguinte e respectiva compensação ou saque, impossibilitando o cancelamento e regularização dentro do mês da ocorrência. Consequentemente, o problema fora imediatamente sanado.
- f) **Ocorrência 680** – A equação 147 apresentou desequilíbrio durante todo o exercício. Apesar de todos os esforços para regularizá-la, restou apenas um pequeno valor nas UG 153038 e 153040 que será regularizado no exercício de 2015.

12.4 – Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1. Declaração Plena

Quadro A12.4.1 -Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA			153038
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>Ao grupo Imobilizado, (14000.00.00) pela ocorrência parcial no tratamento da depreciação dos bens móveis, da falta de amortização dos intangíveis e de avaliação e mensuração dos ativos.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Salvador, Ba	Data	20/03/2015
Contador Responsável	MARIA CELESTINA PINTO NASCIMENTO	CRC nº	9859/BA

12.8 Relatório de Auditoria Independente

NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

**PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO
ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE
UNIDADES AFINS.**

67 - INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)**Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão Normativa TCU nº 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores)****1 – CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE****Tabela 1. Custo Corrente/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / (A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI})**

DESPESAS - Ano 2014	VALOR (R\$)
DESPESAS CORRENTES DA UNIVERSIDADE (conta SIAFI 3.30.00.00) (+)	1.502.867.956,97
65% DESPESAS DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (-)	228.106.964,28
100% das despesas dos Hospitais Universitários (-)	350.933.791,20
APOSENTADORIAS E REFORMAS (Conta SIAFI nº3319001) (-)	326.961.189,97
SENTENÇAS JUDICIAIS (Conta SIAFI nº3319091) (-)	11.080.594,58
PENSÕES (Conta SIAFI nº3319003) (-)	76.975.841,44
PESSOAL DOCENTE CEDIDO (com ônus) (-)	1.220.842,02
PESSOAL TÉCNICO CEDIDO (com ônus) (-)	675.446,93
AFASTAMENTO DE DOCENTES DO PAÍS/EXTERIOR (-)	12.102.328,56
AFASTAMENTO DE TÉCNICOS DO PAÍS/EXTERIOR (-)	902.277,21
CUSTO CORRENTE (+) (-) incluindo despesas dos Hospitais Universitários (35%)	844.842.471,98
CUSTO CORRENTE (+) (-) excluindo despesas dos Hospitais Universitários	722.015.645,06
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE = (AGE + APGTI + ARTI)	43.472
$A_{GE} = 33.206$; $A_{PGTI} = 9.722$; $A_{RTI} = 544$	
CUSTO CORRENTE / ALUNO EQUIVALENTE COM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS	19.434,18
CUSTO CORRENTE / ALUNO EQUIVALENTE SEM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS	16.608,75

Fontes: UFBA/ SPE/SIP /- SGC /- SUPAC/ - PROPG/ - COREME /- PROPLAN/ Setor de Orçamento
 Custo Corrente =(Despesas Corr. da UFBA – (65% ou 100%) Hospitais Unv.) –

(Aposentadoria + Sentenças Jud.+ Pensões + Afastamento de Docentes e Técnicos para Capacitação + Docentes e Técnicos Cedidos)

A_{GE} = Aluno Equivalente na Graduação

$A_{GE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + (N_I - N_{DI})/4 \times D_{PC} \} \times \text{ (Peso do grupo em que se insere o curso)}$

N_{DI} = Número de Diplomados no ano letivo relativo ao exercício

N_I = Número de Ingressantes no ano letivo relativo ao exercício

D_{PC} = Duração padrão do curso (SESu)

Fator de Retenção = Tabela SESu

A_{PGTI} = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Alunos de Mestrado + 2 X Alunos de Doutorado)

A_{RTI} = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Alunos Residentes)

2 – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE 40h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h = $(A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}) / \text{Professor Equivalente}$

A_{GTI} = Aluno Tempo Integral na Graduação

$A_{GTI} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + (N_I - N_{DI})/4 \times D_{PC} \}$

A_{PGTI} = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação(2 X Matriculados no Mestrado + 2 X Matriculados no Doutorado)

A_{RTI} = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Matriculados na Residência Médica)

Prof.Eqv.40h = DE +40h + ½ 20 h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h $\Rightarrow (28.638/2.176) = 13,16$

1 – CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE

Seguem crescendo as despesas correntes e o número de alunos matriculados na UFBA, tanto em relação ao número de alunos da graduação quanto da pós-graduação, coerente com o processo de expansão que se verifica no contexto do REUNI, a partir de 2008-2009. Como resultado, a variação anual do custo corrente e do número de alunos-equivalentes resulta numa relação crescente da razão entre esses dois indicadores, com e sem os hospitais universitários, de tal maneira que entre 2013 e 2014 observa-se um aumento de, respectivamente, 8,6% e 9,3%. É importante ressaltar, entretanto, que esta expansão ocorreu a partir de uma situação prévia de deficiências na infraestrutura, no número de funcionários administrativos e de insuficiências em processos de gestão. Dessa maneira, a expansão tem representado novos e maiores desafios à gestão, e seu enfrentamento tem exigido montantes crescentes de recursos orçamentário-financeiros. Em contraste, a disponibilidade orçamentária não tem correspondido às necessidades. Assinala-se, contudo, que a adoção de políticas afirmativas, em que se destaca a política de cotas, tem significado maior inclusão no ensino superior de expressivo número de alunos em vulnerabilidade sócio-econômica, fazendo com que a Universidade cumpra, dessa maneira, seu papel social. A nova gestão da Universidade tem adotado medidas para reduzir despesas e aumentar a racionalidade dos gastos, assegurando as condições mínimas de qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, nos limites das suas condições objetivas.

Tabela 2. Aluno Tempo Integral

Alunos – Ano 2014	Peso	Quantidade
Mestrado (*) (1º semestre = 2.651 ; 2º semestre = 2.402) Média = 2.527	2	2.527
Doutorado (1º semestre = 2.348 ; 2º semestre = 2.320) Média = 2.334	2	2.334
Total de Alunos de PG. (A _{PG})		4.861
Total de Alunos de PG. Tempo Integral (A_{PG TI}) = (2 x M)+(2 x D)	-	9.722
Total de Alunos da Residência Médica - A _R	2	272
Aluno Tempo Integral - Residência Médica (A_{R TI}) = 2x R	-	544
Total de Alunos Tempo Integral Pós-graduação e Residência Média	-	10.266
Alunos da Graduação Tempo Integral - A_{G TI}	-	18.372
Aluno em Tempo Integral (Graduação+Pós-Graduação + Residência Médica) (A_{G TI}) + (A_{PG TI}) + (A_{R TI})		28.638

Fonte: UFBA/SGC-/ SUPAC/ -STI/ – PROPG –/ COREME

(*) Não incluídos alunos dos Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação de cálculos do TCU

2 – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE 40h

Ocorreu variação positiva do indicador “aluno tempo integral/professor equivalente” para o período 2013-2014, da ordem de 3,3%, uma taxa de crescimento equivalente ao que foi observado em anos recentes. Todavia, isto não revela por completo todos os fatores envolvidos nesse resultado. Nota-se, por um lado, o aumento do número de alunos matriculados, na graduação e na pós-graduação, mas, por outro lado, ocorreu variação no número de professores-equivalentes. Ressalta-se que é próprio do processo de expansão continuada o aumento progressivo do número de alunos ingressantes que não guarda relação direta, nos anos de consolidação da expansão, com o número de alunos diplomados. Exceto pela comparação entre os anos da série histórica na UFBA, a ausência de parâmetros nacionais que se considerem adequados para esses indicadores, e que fossem relativos ao porte e complexidade das instituições, dificulta o estabelecimento de metas e uma avaliação ampliada da progressão dos resultados alcançados.

Tabela 3 . Docentes por Regime de Trabalho – UFBA 2014

Docentes	Quantitativo			
	20h (p =0,5)	40h (p = 1,0)	DE (p =1,0)	T o t a l
Quadro Permanente	320	244	1.701	2.265
Equivalente 40h. do Quadro Permanente (+)	160	244	1.701	2.105
Prestadores de Serviços (Substitutos + Visitantes+ Temporários) (+)	200	195	3	398
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	100	195	3	298
Quadro Permanente Afastados (-)	14	11	178	203
Equivalente 40h. do Quadro Afastados (-)	7	11	178	196
Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (-) (com e sem ônus)	6	1	27	34
Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-)	3	1	27	31
Total Docente Eqv. 40h (+) (-) (Quadro Permanente + Prestadores – Afastados e Cedidos)	250	427	1.499	2.176

Fonte: UFBA/ SPE /SIP(31.12.2014)

3 – ALUNO TEMPO INTEGRAL /FUNCIONÁRIO Eqv. 40h

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h = (AGTI +APGTI+ ARTI)/Funcionário Equivalente 40h

Funcionário Eqv.40h = (44h X 1,1) +(40h X1,0) + (36h X 0,9) (30h X 0,75) + (24h e 25h X 0,6) + (20h X 0,5)

Aluno Tempo Integral = (Graduação + Pós-graduação + Residência Médica)= 28.638

Funcionário Eqv.40h com Hospitais = 4.702,25

Funcionário Eqv.40h sem Hospitais = 3.678,55

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h com Hospitais $\Rightarrow 28.638 / 4.702,25 = 6,1$

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h sem Hospitais $\Rightarrow 28.638 / 3.678,55 = 7,8$

A proporção de 75,1% do quadro docente permanente em regime de dedicação exclusiva (DE) se manteve em 2014. Isto é particularmente importante quando se considera que o regime DE cria as condições para o desenvolvimento satisfatório do ensino de graduação e pós-graduação e para o desenvolvimento da pesquisa e extensão universitária. Nota-se que em relação a 2013 houve diminuição do número de professores de 20 e 40 horas o que resulta em variação do número de professores equivalentes. Porém, manteve-se positiva a variação no índice de qualificação do corpo

docente, de 3,8 em 2013 para 3,9 em 2014. Cumpre assinalar, entretanto, que persiste a necessidade de ampliação do quadro docente para fazer frente a expansão no número de cursos e matrículas que se verificou nos anos recentes.

Tabela 4. Funcionários por Regime de Trabalho-2014

FUNCIONÁRIOS (*) – Ano 2014	Quantitativo						Total
	20h (p = 0,5)	24 e25h (p = 0,6)	30 h (p = 0,75)	36h (p = 0,9)	40h (p = 1,0)	44h (p = 1,1)	
Quadro Permanente com Hospitais	81	80	43	0	3.033	0	3.237
Quadro Permanente sem Hospitais	13	63	21	0	2.070	0	2.167
Equiv. 40h. do Quadro com Hospitais	40,5	48,0	32,25	0,00	3.033,00	0,00	3.153,75
Equiv. 40h. do Quadro sem Hospitais	6,5	37,8	15,75	0,00	2.070,00	0,00	2.130,05
(+)							
Quadro Permanente Afastados para Capacitação	1	0	0	0	26	0	27
Equivalente 40h. do Quadro Afastados/ Capacitação (-)	0,5	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	26,5
Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)	1	0	0	0	15	0	16
Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-)	0,50	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,50
Prestadores de Serviços Vigilância, Portaria, Recepção e Limpeza (Sem postos dos Hospitais)	0	0	0	721	0	856	1.577
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	0,0	0,0	0,0	648,9	0,0	941,6	1.590,5
Total Funcionário Eqv. 40h (+) (-) com Hospitais	39,50	48,00	32,25	648,90	2.992,00	941,60	4.702,25
Total Funcionário Eqv. 40h (+) (-) sem Hospitais	5,50	37,80	15,75	648,90	2.029,00	941,60	3.678,55

Fonte: UFBA/SPE /SIP/ PROAD (31.12.2014)

(*) Incluindo professores de 1º e 2º Graus (conforme documento orientações para cálculo do TCU)

4 - FUNCIONÁRIO Eqv. 40h / PROFESSOR Eqv.40h \Rightarrow 4.702,25 / 2.176 =2,16
Incluindo funcionários dos Hospitais

4.1 FUNCIONÁRIO Eqv. 40h / PROFESSOR Eqv.40h \Rightarrow 3.678,55 /2.176 =1,69
Excluídos funcionários dos Hospitais

Embora tenha ocorrido aumento do número de funcionários-equivalentes, da ordem de 2,6% com hospitais universitários e de 4,7% sem hospitais universitários, entre 2013 e 2014, o número absoluto de funcionários com hospitais diminuiu de 3.259 em 2013 para

3.237 em 2014 e sem os hospitais universitários passou de 2.139 para 2.167 entre aqueles dois anos. Essas pequenas variações não indicam que houve crescimento expressivo do número de funcionários, ressaltando-se que a expansão do número de alunos não tem sido acompanhada do aumento do número de funcionários. Daí que a razão “aluno tempo integral/funcionários equivalentes” diminuiu em ambos os casos. O aumento do valor da razão “funcionário equivalente por professor equivalente” se pode atribuir às variações no número de professor equivalente.

5 – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE) - GRADUAÇÃO

$GPE = \text{Alunos Tempo Integral na Graduação (A}_{G\text{TI}}) / \text{Aluno Matriculados na Graduação (A}_{G}$)

$$GPE \Rightarrow 18.372 / 35.482 = 0,52$$

Tabela 5. Alunos da Graduação – UFBA 2014

Alunos - Graduação (A _G e A _G TI)	Quantitativo
Matriculados (A _G) (1º Sem = 36.000 ; 2º sem = 34.964) ; Média = 35.482	35.482
Aluno em Tempo Integral - A_GTI	18.372

Fonte: UFBA/ SIAC

6 – GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPE

$$GEPE = A_{PG} / (A_G + A_{PG})$$

$$GEPE = 4.861 / 40.343 \Rightarrow = 0,12$$

A_{PG} = Alunos Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado)

A_G = Alunos Matriculados na Graduação

Tabela 6. Alunos da Graduação e Pós-Graduação 2014

Alunos – Graduação e Pós-Graduação	Quantitativo
Matriculados na Graduação (A _G) (média de matriculados)	35.482
Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado * + Doutorado) (A _{PG})	4.861
Mestrado * = 2.527 ; Doutorado = 2.334 Total = 4.861 (mestrado e doutorado))	
Total de Alunos (Graduação + PG.)	40.343

Fonte:UFBA/ SIAC / PROPG

(*) Não incluídos os alunos dos Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação para cálculos do TCU

O grau de participação estudantil é medido pelo número de alunos em tempo integral na graduação relativo ao número total de alunos matriculados na graduação. Pode-se atribuir a variação observada nos últimos anos à expansão do número de matrículas e, nesse sentido, o resultado encontrado em 2014 guarda coerência com valores anteriores. Porém, a ausência de parâmetro nacional para este indicador dificulta sua interpretação. Da mesma maneira, não se alterou o valor do indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação, que revela a relação entre os alunos de pós-graduação do total do alunado.

Tabela 7 – CONCEITOS CAPES/MEC DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFBA 2014

PROGRAMAS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Curso/Programa		
	M	D	Conceito Programa
SAÚDE COLETIVA	7	7	7
ARTES CÊNICAS	6	6	6
PATOLOGIA HUMANA	6	6	6
ECOLOGIA E BIOMONITORAMENTO	6	6	6
BIOTECNOLOGIA (Renorbio)	-	5	5
ADMINISTRAÇÃO	5	5	5
ARQUITETURA E URBANISMO	5	5	5
CIÊNCIAS DA SAÚDE	5	5	5
CIÊNCIAS SOCIAIS	5	5	5
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA	5	5	5
ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	5	5	5
LITERATURA E CULTURA	5	5	5
PSICOLOGIA	5	5	5
QUÍMICA	5	5	5
ENGENHARIA INDUSTRIAL	5	5	5
FILOSOFIA	5	5	5
IMUNOLOGIA	5	5	5
MEDICINA E SAÚDE	5	5	5
HISTÓRIA	4	4	4
LÍNGUA E CULTURA	4	4	4
ANTROPOLOGIA	4	4	4
ARTES VISUAIS	4	4	4
CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS	4	4	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UFBA - UNIFACS - UEFS	-	4	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	4	4
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	4	4	4
DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	-	4	4
DIREITO	4	4	4
ECONOMIA	4	4	4
EDUCAÇÃO	4	4	4
ENERGIA E AMBIENTE	-	4	4
ENFERMAGEM	4	4	4

PROGRAMAS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Curso/Programa		
	M	D	Conceito Programa
GEOFÍSICA	4	4	4
GEOGRAFIA	4	4	4
MATEMÁTICA	4	-	4
MATEMÁTICA – UFBA -UFAL	-	4	4
MECATRÔNICA	4	4	4
ODONTOLOGIA E SAÚDE	4	4	4
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS	4	4	4
ZOOTECNIA	4	4	4
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	4	4	4
BIOTECNOLOGIA	4	-	4
DIVERSIDADE ANIMAL	4	-	4
ENGENHARIA AMBIENTAL URBANA	4	-	4
ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS	4	4	4
EST INTERDIS SOB MULHERES, GÊNERO E FEMINISO	4	4	4
GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE	4	-	4
CULTURA E SOCIEDADE	4	4	4
MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS (CAT)	4	4	4
MULTICÊNTRICO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	4	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	3	3	3
ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA -UNIFACS	-	3	3
FÍSICA	3	3	3
GEOLOGIA	3	3	3
MÚSICA	3	3	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – UFBA-UEFS	3	-	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	3	-	3
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3	-	3
CONTABILIDADE	3	-	3
DANÇA	3	-	3
ENGENHARIA DE ESTRUTURAS	3	-	3
ENGENHARIA QUÍMICA	3	-	3
EST. INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE	3	-	3
FARMÁCIA	3	-	3
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3	-	3
GENÉTICA E BIODIVERSIDADE	3	-	3
MEIO AMBIENTE , ÁGUAS E SANEAMENTO	3	-	3
SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO	3	-	3
BIOCIÊNCIAS	3	-	3
MUSEOLOGIA	3	-	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3	-	3
Média Aritméticas dos Programas =	4,04		

Fonte: UFBA/PROPG

(*) Não incluídos os Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação para cálculos do TCU

A expansão da pós-graduação que se observou em anos recentes responde pelos resultados apresentados. Isto se verificou com a manutenção da qualidade da pós-graduação, em vista do resultado geral do conceito CAPES/MEC dos programas de pós-graduação. Com efeito, em 2014, 25,4% dos programas obtiveram conceitos cinco a sete naquela avaliação, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva que se manteve com conceito de excelência (sete) como único com este conceito entre cursos similares no Norte e Nordeste do país.

8 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – IQCD 2014

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$$

Tabela 8. Docentes por Titulação

DOCENTES	Quadro Permanente (+)	Substitutos Temporários Visitantes (+)	Quadro Afastados* (-)	Quadro (-)	Total (+) (-)
Doutores (D) (peso 5)	1.673	6	114	27	1.538
Mestres (M) (peso 3)	481	25	85	6	415
Especialistas (E) (peso 2)	52	2	3	1	50
Graduados (G) (peso 1)	59	365	1	0	423
Total de Docentes	2.265	398	203	34	2.426
IQCD (+) (-) = 3,90					

Fonte : UFBA/ SPE /SIP (31/12/2014)

* Afastados para Capacitação e Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)

9 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG 2014

$$\text{TSG} = \frac{\sum \text{Diplomados } t}{\sum \text{Ingressantes } (t-i)} = \frac{2.967}{6.946} = 0,4272 \quad \text{ou } 42,72 \%$$

Tabela 9. Diplomados (2014*) e Ingressantes (t-i)

Diplomados (t) e Ingressantes (t-i)	QUANTITATIVO
Σ Diplomados t (2014)	2.967
Σ Ingressantes (t-i)	6.946
TSG	TSG = 0,4272 ou TSG % = 42,72

Fonte:UFBA/ SGC/ SUPAC STI

A proporção de professores do quadro ativo permanente com doutorado que em 2013 foi de 71,04% passou para 73,86% em 2014, o que revela que segue em evolução positiva a qualificação do corpo docente da UFBA. Disto resultou uma variação positiva no índice de qualificação do corpo docente de 3,77 para 3,90 entre os dois anos considerados. Persiste, porém, um quadro de docentes temporários relativamente alto, da ordem de 14,9% (398/2.663) em 2014, em que 91,7% desses teve somente curso de graduação. Entretanto, a proporção de docentes temporários em 2014 foi menor do que em 2013 (17,4%). Quanto a taxa de sucesso na graduação, o aumento do número de ingressantes relativo ao aumento do número de cursos e matrículas, considerando a duração média dos cursos, não foi seguido pelo aumento do número de diplomados.

Quadro 1- Resumo dos Indicadores de Gestão da UFBA (Decisão TCU nº 408/2002)

INDICADORES DE GESTÃO DA UFBA - Ano 2014		Resultado Cálculos
1	CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE com Hospitais Universitários CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE sem Hospitais Universitários	19.434,18 16.608,75
2	ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR Eqv.40h	13,16
3	ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO Eqv.40h com func. Hospitais ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO Eqv.40h sem func. Hospitais	6,10 7,80
4	FUNCIONÁRIO Eqv.40h com Hospitais / PROFESSOR Eqv.40h FUNCIONÁRIO Eqv.40h sem Hospitais / PROFESSOR Eqv.40h	2,16 1,69
5	GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL – GPE	0,52
6	GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPG	0,12
7	MÉDIA ARITMÉTICA DOS CONCEITOS CAPES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	4,04
8	INDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD	3,90
9	TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG (%)	42,72

Obs: Cálculos conforme Documento de Orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão decisão TCU 408/2002

Quadro B 66.1 – Resultados dos Indicadores Primários UFBA Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HUs (Hospitais Universitários)	844.842.471,98	813.319.773,66	689.871.666,43	649.265.801,46	582.745.009,33
Custo Corrente sem HUs (Hospitais Universitários)	722.015.645,06	690.636.443,38	585.670.356,25	545.035.114,39	499.749.164,42
Número de Professores Equivalentes	2.176,00	2.347,00	2.284,00	2.300,00	2.230,00
Número de Funcionários Equivalentes com HUs (Hospitais Universitários)	4.702,25	4.583,70	4.473,00	4.250,35	4.348,15
Número de Funcionários Equivalentes sem HUs (Hospitais Universitários)	3.678,55	3.513,5	3.352,00	3.054,55	3.132,45
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	35.482	35.045	32.257	31.826	28.560
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	4.861	4.618	4.441	4.081	3.704
Alunos de Residência Médica (AR)	272	253	231	237	238
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	33.206	35.723	35.102	36.905	38.427
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	18.372	20.168	19.570	20.151	21.020
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	9.722	9.236	8.882	8.162	7.408
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	544	506	462	474	476

Quadro B66.2 – Resultados dos Indicadores UFBA Decisão TCU nº 408/2002					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HUs / Aluno Equivalente	19.434,18	17.888,92	15.521,57	14.256,73	12.583,30
Custo Corrente sem HUs / Aluno Equivalente	16.608,75	15.190,51	13.177,12	11.968,01	10.791,15
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,16	12,74	12,66	12,52	12,96
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,10	6,53	6,46	6,67	6,65
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,80	8,51	8,63	9,42	9,23
Funcionário Equivalente com HUs / Professor Equivalente	2,16	1,95	1,96	1,85	1,95
Funcionário Equivalente sem HUs / Professor Equivalente	1,69	1,50	1,47	1,33	1,41
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,52	0,58	0,61	0,63	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,12	0,12	0,12	0,11	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,04	4,00	4,00	4,02	4,06
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	3,77	3,80	3,73	3,57
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG%)	42,72	49,41	51,30	65,00	71,00

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

A partir do segundo semestre de 2013 ocorreu o desmembramento dos cursos do campus de Barreiras para a formação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Dessa maneira, em 2014, ocorreram alterações nos registros de alunos ingressantes e diplomados entre outros indicadores. No geral, a apreciação dos resultados dos indicadores da UFBA revela consistência na série histórica apresentada nos quadros B66.1 e B66.2. Variações positivas dignas de nota entre 2013 e 2014 foram: aumento do custo por aluno, da relação aluno/docente, da relação funcionário/docente, do conceito CAPES da pós-graduação e da qualificação do corpo docente. Isto revela que a UFBA tem enfrentado os desafios da expansão provocada pelo REUNI com melhorias em suas atividades-fins em que pese as insuficiências na infra-estrutura, na dimensão do seu corpo docente e técnico-administrativo e no meios de suporte às atividades de gestão a exemplo das necessidades em tecnologia de informação e sistemas.

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

B.66.3 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES - 2014

TIPO	Nº CONTRATO	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR		RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS	
			INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO NO EXERCÍCIO		Materiais	Humanos
2	10/09	Análise e Avaliação das Atividades de Pesquisa e da Produção Acadêmica do NPGA, da Escola de Adm. da UFBA	01/01/2009	31/12/2014	663.842,91	0,00	UFBA	SALAS AULA	8 PROFESSORES
2	21/09	MBA - Executivo em Gestão e Negócio do Desenvolvimento Regional Sustentável - Turma 2009	30/06/2009	31/07/2014	1.671.982,00	0,00	BCO DO BRASIL	SALAS AULA	9 PROFESSORES
2	22/09	ECOSMAR - Economia Sustentável e Solidária Matarandiba - 3ª Etapa.	12/08/2009	13/05/2014	611.348,06	0,00	DOW QUÍMICA	SALA	3 PROFESSORES
2	46/09	Formação de Recursos Humanos nas Áreas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	16/12/2009	30/10/2015	1.514.418,06	0,00	ANP	SALAS AULA LABORATÓRIOS	10 PROFESSORES
2	56/09	Estudos e Pesquisas na Área de Vigilância Epidemiológica da Dengue com o Objetivo de Desenvolver Sistema de Vigilância Comunitária.	23/12/2009	18/02/2015	500.000,00	0,00	M S	SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS	6 PROFESSORES
2	57/09	SEMEIE OSTRAS	29/12/2009	30/11/2014	709.959,00	0,00	MIN DA PESCA	SALA APOIO	3 PROFESSORES
2	22/10	Estudo do regime vazões ambientais à jusante da UHE de Pedra do Cavalo	06/07/2010	30/11/2014	673.757,60	67.375,76	INEMA	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES
1	35/10	PROINFANTIL-2010	04/08/2010	31/12/2014	1.052.361,30	0,00	FNDE	SALAS AULA	10 PROFESSORES
2	61/10	Preparação de Catalisadores à base de ferro para obtenção de alfa-olefinas via síntese de fischer-tropsch	30/12/2009	30/11/2014	44.273,27	0,00	PETROBRAS	SALA DE APOIO/ LABORATÓRIO	6 PROFESSORES 2 TÉCNICOS

1	63/10	Treinamento sobre Formação de Profissionais de Saúde para Cuidados do Idoso	01/10/2010	30/12/2014	500.000,00	0,00	M S	SALAS AULA/ AMBULATÓRIOS	4 PROFESSORES
1	75/10	Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas em Serviços de Saúde	30/11/2010	18/08/2015	1.872.500,00	0,00	M S	SALAS AULA	10 PROFESSORES
1	76/10	Curso de Especialização em Gestão Estratégica da Contratação	01/12/2010	31/12/2014	675.828,84	74.000,00	PETROBRAS	SALAS AULA	10 PROFESSORES
1	79/10	Curso de Mestrado Profissional em Administração para Servidores do CNPqGM/FIOCRUZ	07/12/2010	31/07/2014	318.750,00	0,00	FIO CRUZ	SALAS AULA	11 PROFESSORES
1	80/10	Curso de Especialização em Educação Infantil	10/12/2010	31/12/2014	865.450,35	0,00	MEC/FNDE	SALAS AULA	10 PROFESSORES
2	81/10	ECOSOL EJA - Projeto de Economia Solidária e Educação de Jovens e Adultos	10/12/2010	31/03/2014	941.059,10	0,00	M E	SALAS AULA	4 PROFESSORES
2	83/10	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar-Renovação	10/12/2010	31/05/2014	3.528.932,79	0,00	MEC/FNDE	SALA APOIO/ LABORATÓRIOS	4 PROFESSORES
1	91/10	Curso de Extensão em Gestão Hospitalar e Sistemas em Serviço de Saúde	29/12/2010	04/07/2014	1.658.307,50	0,00	M S	SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS	10 PROFESSORES
2	95/10	Elaboração do Planos de Controle Ambiental para Regularização dos Portos de Aratu, Salvador e Ilhéus-Ba, Ciclo-2010	31/12/2010	31/12/2014	3.284.000,00	0,00	SEC PORTOS	LABORATÓRIOS SALAS DE APOIO	8 PROFESSORES
2	98/10	Estudos e Pesquisa sobre Doenças Hematológicas	31/12/2010	30/11/2014	1.000.000,00	0,00	MS/FNS	SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS	8 PROFESSORES
2	99/10	Estudos e Pesquisas em Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças	31/12/2010	31/12/2014	900.000,00	0,00	MS/FNS	SALA APOIO LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS	7 PROFESSORES
2	28/11	Implementação de Ações de Caráter Operacional e Aplicado, visando Ampliar o Núcleo de Estudos e Pesquisas das Doenças Falciformes da UFBA com o Centro de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal de Uberlândia - MG	28/12/2010	30/11/2014	2.000.000,00	0,00	M S	SALAS DE AULAS LABORATÓRIOS	14 PROFESSORES
1	115/11	Curso de Especialização em Segurança e Inspeção de Alimentos - CESIA	15/07/2011	30/05/2014	324.000,00	1.020,00	ALUNOS	SALA DE AULA LABORATÓRIO	12 PROFESSORES

1	117/11	Curso de Especialização em Saúde Coletiva	23/09/2011	26/01/2015	705.364,00	211.609,20	SESAB	SALA DE AULA	19 PROFESSORES
2	121/11	Mapa Metalogenético do Estado da Bahia II	01/08/2011	20/09/2015	1.121.716,00	0,00	CBPM	SALA DE APOIO LABORATÓRIOS	4 PROFESSORES
2	124/11	Diagnóstico de Zonas de Manguezal e desenvolvimento de Processos Tecnológicos Aplicáveis a Remediação dessas Zonas	04/10/2011	31/07/2014	2.131.139,72	106.557,72	MANATI S/A	SALA DE APOIO LABORATÓRIOS	11 PROFESSORES
1	128/11	Gestão dos Recursos do Curso de Especialização em Contabilidade Pública -2011/2012	01/10/2011	31/12/2015	201.450,00	0,00	ALUNOS	SALA DE AULA	3 PROFESSORES
2	132/11	Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência dos Emissários Submarinos da Cetrel e da MILLENNIUM	18/11/2011	16/11/2014	140.906,90	0,00	CETREL	SALA DE APOIO LABORATÓRIOS	3 PROFESSORES
2	134/11	Curso de Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social	02/12/2011	01/12/2014	212.500,05	0,00	SEBRAE	SALA DE AULA	15 PROFESSORES
2	135/11	Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade FAGED/UFBA formação e qualificação em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico	02/12/2011	31/12/2015	920.135,00	0,00	IFBA	SALA DE APOIO	41 PROFESSORES (**)
1	137/11	Treinamento para Elaboração de Diagnóstico e Resolução de Problemas de Gestão de Equipamentos da Hemorrede Pública Nacional	05/12/2011	22/01/2015	584.434,00	0,00	M S	SALA DE AULA LABORATÓRIOS	4 PROFESSORES
2	02/12	Centro Colaborador da Área Técnica em Saúde do Trabalhador	22/12/2011	27/11/2014	750.000,00	0,00	UFBA	SALA DE APOIO SALAS DE AULA LABORATÓRIO	16 PROFESSORES 7 ALUNOS
1	03/12	Capacitação e Qualificação Técnica da Hemorrede Pública Nacional em Gestão Ambiental	31/12/2011	30/01/2014	1.285.393,30		M S	SALAS DE APOIO	5 PROFESSORES 5 FUNCIONÁRIOS
2	04/12	Apoio ao projeto REMESSA	03/01/2012	02/01/2017	750.000,00	240.358,71	RNP	ESTRUTURA CPD	3 PROFESSORES
2	13/12	Elaboração de documentação, pesquisa, restauração e exposição das coleções Mirabeau Sampaio/Santíssima Trindade e Museu de Arte Sacra/UFBA	04/01/2012	03/01/2016	700.000,00	255.797,70	UFBA	INSTALAÇÕES MUSEU ARTE SACRA	2 PROFESSORES 18 FUNCIONÁRIOS
1	17/12	Curso de Especialização em Gestão Ambiental com Ênfase em produção limpa para Hemorrede Pública Nacional	08/02/2012	08/10/2014	474.300,00	0,00	FUNDARJ	SALA DE AULA SALA DE APOIO	11 PROFESSORES 4 TÉCNICOS
1	19/12	Curso de Especialização - O Consumo e os Consumidores de Álcool e Outras Drogas	06/02/2012	30/06/2014	528.793,90	0,00	UFBA	SALA DE AULA SALA DE APOIO	43 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS

2	26/12	Estabelecer uma cooperação com vistas à participação de docentes do PPGE/UFBA no mestrado em Educação com ênfase em gestão e avaliação na Universidade Nacional do Timor Leste	30/01/2012	30/12/2015	437.004,40	0,00	UNTL	SALA DE AULA SALA DE APOIO	10 PROFESSORES
2	29/12	Reavaliação Geológica da Bacia de São Francisco	22/03/2012	09/06/2014	490.800,00	34.683,85	ANP	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 4 ALUNOS
1	30/12	Curso de Especialização em Comunicação e Política	21/10/2011	27/08/2014	170.640,00	62.922,11	UFBA	SALA DE AULA SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 1 PESQUISADOR
1	31/12	Capacitar e formar profissionais especializados p/ atuação em centro de atenção psicossociais de álcool e outras drogas	01/03/2012	19/12/2015	4.636.071,60	2.085.711,65	SESAB	SALA DE AULA SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 31 FUNCIONÁRIOS 7 ESTAGIÁRIOS
1	32/12	Curso de Extensão em Responsabilidade Social Empresarial para a Gestão do desenvolvimento Sustentável	22/03/2012	21/03/2014	27.495,17	0,00	VERACEL	SALA DE AULA	4 PROFESSORES 4 ASSESSORES
2	41/12	Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com a Universidade PETROBRAS	01/03/2012	10/04/2015	253.356,98	76.574,66	PETROBRAS	SALA DE AULA SALA DE APOIO	10 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO
1	43/12	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2012	27/02/2012	31/12/2014	101.200,00	7.837,85	UFBA	SALAS DE APÓIO	17 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS 1 ESTAGIÁRIO
1	46/12	Curso de Especialização em Enfermagem Dermatológica	22/11/2011	30/03/2014	200.802,00	0,00	UFBA	SALA DE AULA	39 PROFESSORES 1 ALUNO
2	47/12	Estudo e Pesquisa sobre Doença Falciforme e Correlatos - Comunicação e Evidência Científica em Saúde.	30/04/2012	04/07/2014	300.000,00	0,00	CHS	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 1 CONSULTOR
2	55/12	Modificação Nanoestrutural de Polímeros Desenvolvimento de Compostos a Base de Resinas Especiais	02/03/2012	01/03/2014	194.000,00	0,00	UNIGEL	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES 5 FUNCIONÁRIOS 2 ALUNOS
1	59/12	Curso Especialização Avançada em Neuropsicologia	30/01/2012	30/06/2015	532.270,00	57.135,00	UFBA	SALA DE APOIO SALA DE AULA	4 PROFESSORES 10 FUNCIONÁRIOS 5 ESTAGIÁRIOS
1	61/12	Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - (GERSI)	21/05/2012	20/11/2014	196.800,00	850,00	UFBA	SALA DE AULA SALA DE APOIO	17 PROFESSORES
1	62/12	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 2012	19/04/2012	30/05/2014	305.553,58	0,00	UFBA	SALA DE AULA SALA DE APOIO	35 PROFESSORES

2	63/12	Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia	01/03/2012	01/03/2016	2.000.000,00	511.716,00	SEC EST DE EDUCAÇÃO	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 7 FUNCIONÁRIOS 11 ESTAGIÁRIOS
1	66/12	Promoção do Ensino e da Língua Galega	24/05/2012	11/09/2015	33.000,00	0,00	XUNTA GALICIA	SALA DE APOIO AUDITÓRIOS	2 PROFESSORES 9 PALESTRANTES
1	70/12	Curso de Especialização em Produção de Bovinos	22/04/2012	22/08/2014	134.400,00	0,00	UFBA	SALA DE APOIO SALA DE AULA LABORATÓRIO	7 PROFESSORES 5 TÉCNICOS
2	77/12	Desenvolvimento, montagem e ensaios da visibilidade de protótipos de teste de conceito de PIG	25/06/2012	13/01/2015	1.002.708,00	68.408,00	PETROBRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	11 PROFESSORES
2	78/12	Evolução da Plataforma Tecnológica do Sistema Nacional de Transplante	07/02/2012	30/09/2014	1.500.000,00	0,00	UFBA	LABORATÓRIO SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 9 FUNCIONÁRIOS 5 ESTAGIÁRIOS
2	87/12	Desenvolvimento de Técnicas de Biomonitoramento utilizando anelídeos poliquetas presentes em praias arenosas da Baía de Todos os Santos	17/07/2012	14/12/2015	1.144.694,26	236.402,98	PETROBRAS	LABORATÓRIO SALA DE APOIO	8 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS
1	108/12	Curso de Especialização em Microbiologia	15/10/2012	30/04/2015	256.000,00	80.419,00	UFBA	SALA DE AULA	27 PROFESSORES
1	109/12	Curso de Extensão em Língua Inglesa para Estudantes do Ensino Médio da Rede Pública da Bahia visando a Copa do Mundo e as Olimpíadas no Brasil em 2014 e 2016	15/10/2012	08/02/2015	1.385.757,20	368.592,00	SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA	SALA DE AULA	26 PROFESSORES 4 ESTAGIÁRIOS
2	110/12	Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com o IFBA	23/08/2012	28/02/2015	750.000,00	200.000,00	IFBA	SALA DE APOIO SALA DE AULA	17 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO
2	111/12	Estudo do Reuso de Efluentes Tratados na FTE - Biodiesel Candeias	25/10/2012	27/06/2015	1.270.502,31	386.127,99	PETROBRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	14 PROFESSORES 8 ESTUDANTES
2	112/12	Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de resíduos catalítico de unidades de RFCC da Refinaria Landulfo Alves - Mataripe/Ba	16/10/2012	10/04/2015	1.313.557,81	377.499,26	PETROBRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES
2	113/12	Núcleo de Extensão de Letras - NUPEL	26/10/2012	26/02/2016	1.272.992,00	338.515,00	UFBA	SALA DE AULA	17 PROFESSORES 7 FUNCIONÁRIOS
2	114/12	Desenvolvimento de pesquisa cooperativa para Racionalização do Consumo de Água e Energia nos Prédios Públicos Estaduais - Etapa III	23/08/2012	23/08/2015	2.354.500,00	612.170,00	SAEB	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 PROFESSORES 3 FUNCIONÁRIOS

2	120/12	Cabeça-de-série de um dispositivo de detecção de desvios embutidos de energia elétrica	24/05/2012	07/02/2015	155.160,00	30.380,00	COELBA	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES 1 ALUNO
1	121/12	Assessoramento e Acompanhamento Pedagógico ao Municípios Contemplados pelo PROINFÂNCIA no Estado da Bahia	16/11/2012	31/12/2014	1.104.219,62	0,00	UFBA	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 8 CONSULTORES 19 ESTAGIÁRIOS 1 ALUNO 26 FUNCIONÁRIOS
2	122/12	Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com o MEC	26/10/2012	31/12/2015	1.411.850,86	0,00	SETEC/MEC	SALA DE APOIO SALA DE AULA	16 PROFESSORES
2	124/12	I Seminário Cultura e Universidade	06/11/2012	30/06/2014	562.500,00	0,00	MIN. DA CULTURA	AUDITÓRIO SALA DE APOIO	3 PROFESSORES
2	129/12	Estudo e Pesquisa do Aparelho Locomotor em Pacientes com Doenças Falciforme	30/11/2012	16/12/2014	500.000,00	0,00	CHS	AMBULATÓRIO SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS
2	130/12	VII Simpósio Brasileiro de Doenças Falciforme	30/11/2012	14/07/2014	1.200.000,00	0,00	CHS	SALA DE APOIO AUDITÓRIO	4 PROFESSORES 1 ALUNO
2	131/12	Pesquisa Aplicada para Úlceras e Osteomielites do Membro Inferior no Portador de Doença Falciforme	30/11/2012	11/03/2015	600.000,00	0,00	CHS	SALA DE APOIO AMBULATÓRIO	5 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS
2	138/12	Sinergia através da integração de conhecimentos biológicos e biogeoquímicos em pesquisas de coral - SYMBIOCORE	30/11/2012	30/08/2016	210.100,00	0,00	UNIV. ESTRANGEIRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 2 ALUNOS 2 COLABORADORES
2	142/12	Rede de Assistência, Ensino e Pesquisa à Criança e Adolescente com Deficiência Física	20/08/2012	25/06/2015	3.670.000,00	0,00	EMENDA PARLAMENTAR	SALA DE APOIO	7 PROFESSORES 2 PESQUISADORES 14 ALUNOS 6 FUNCIONÁRIOS
2	01/13	Curso de Mestrado Profissionalizante em Gestão de Sistema de Saúde com Ênfase em Hemocentros	26/12/2012	21/01/2015	1.422.612,00	0,00	M S	SALA DE AULA	11 PROFESSORES 2 TÉCNICOS
2	02/13	Apoio ao Projeto de Preservação e Memória dos Estudos Feministas da Bahia	04/01/2013	30/04/2015	50.000,00	0,00	UFBA	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 1 ESTUDANTE 1 TÉCNICO
2	03/13	Prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de LER/DORT em pescadores artesanais da Bahia de Todos os Santos	17/11/2012	31/05/2015	591.653,50	0,00	SESAB	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 2 ESTAGIÁRIOS 1 FUNCIONÁRIO

2	04/13	Estudo e Pesquisa sobre Vulnerabilidade ao HIV/AIDS e Sífilis na População de Travestis e Transexuais em Salvador-Ba	28/12/2012	31/12/2014	314.134,00	0,00	M S	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES 7 ESTUDANTES 2 TÉCNICOS 1 FUNCIONÁRIO
1	05/13	Curso de Especialização em Saúde Coletiva com Ênfase na área de Concentração em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	29/12/2012	21/01/2015	1.540.280,00	0,00	M S	SALA DE AULA LABORATÓRIO	11 PROFESSORES 2 TÉCNICOS
1	06/13	Curso de Especialização em Engenharia Naval e Offshore	04/12/2012	30/09/2014	255.439,80	0,00	ABIMAQ/PETROBRAS	SALA DE APOIO	14 PROFESSORES 1 ESTAGIÁRIO 1 FUNCIONÁRIO
2	09/13	Fortalecimento das Capacidades de Vigilância e Respostas às Emergências de Saúde Pública das Secretarias Estaduais de Saúde	28/12/2012	16/04/2015	500.000,00	0,00	M S	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 8 PESQUISADORES
2	15/13	Estudo de Pesquisa - Avaliar o Efeito do Programa de Bolsa Família nas Estimativas de Morbi - Mortalidade por Tuberculose e na Adesão ao Tratamento da Tuberculose nos Municípios Brasileiros	13/12/2012	15/04/2015	150.000,00	0,00	M S	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR 2 ESTUDANTES 1 FUNCIONÁRIO
1	16/13	Curso de Especialização em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão da Atenção Básica	13/12/2012	30/03/2015	1.036.608,72	550.938,34	FESF	SALA DE AULA LABORATÓRIO	13 PROFESSORES 2 ESTUDANTES 2 ESTAGIÁRIOS 1 TÉCNICO
2	17/13	Elaboração de Subsídios Conceituais, operacionais e Metodológicos para implantação do Programa Estação da Juventude	21/12/2012	30/06/2015	1.200.000,00	400.000,00	SNJ	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 3 FUNCIONÁRIOS
2	18/13	Curso de Gestão de Equipamentos para Hemorrede Pública e Qualificação do Parque Tecnológico da Hemorrede Pública Nacional	15/01/2013	10/02/2014	1.018.600,00	0,00	M S	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 PROFESSORES 2 ESTUDANTES 2 PESQUISADORES 2 TÉCNICOS
1	19/13	Curso de Especialização em Contabilidade Gerencial	07/12/2012	10/09/2015	176.960,00	13.930,95	UFBA		13 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	21/13	ECOSOL DIGITAL: Cidadania e comunicação Digital por meio das práticas de economia solidária	22/02/2013	22/08/2014	200.000,00	0,00	Min. das Comunicações	SALA DE APOIO	14 PROFESSORES 4 PESQUISADORES 6 ESTAGIÁRIOS
1	22/13	Curso de Extensão Aperfeiçoamento para Contabilista	17/12/2012	24/03/2016	264.122,79	0,00	PETROBRAS	SALA DE AULA	6 PROFESSORES 1 ALUNO 1 TÉCNICO
2	23/13	Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a Influência dos Emissários Submarino da CETREL e da MILLENIUM - ciclo 2012/2013	14/02/2013	31/12/2015	432.901,73	114.100,92	CETREL	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 8 PESQUISADORES 3 ESTAGIÁRIOS

1	24/13	Curso de Especialização em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde	12/01/2013	12/02/2014	199.680,00	0,00	UFBA	SALA DE AULA	22 PROFESSORES
1	25/13	Curso de Especialização em Ortodontia turma 6ª e 7ª	04/02/2013	04/02/2015	737.280,00	151.968,00	UFBA	SALA DE AULA	21 PROFESSORES
2	26/13	Arranjos Técnicos e Comerciais para a Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matiz Energética Brasileira	05/11/2012	05/11/2015	1.455.722,00	0,00	COELBA	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 4 ALUNOS
2	27/13	Curso sobre Produção e Análise de Indicadores Epidemiológicos e Demográficos	13/12/2012	12/04/2014	300.000,00	0,00	M S	SALA DE AULA	6 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 FUNCIONÁRIO
1	36/13	Treinamento sobre qualificação técnica da hemorrede pública nacional em gestão ambiental	05/12/2012	05/02/2015	2.421.100,00	0,00	M S	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 8 PESQUISADORES 1 ESTAGIÁRIO
1	38/13	Curso sobre Aperfeiçoamento de Instrutores Multiplicadores de pessoal de Sala de vacinação	21/12/2012	08/05/2014	905.728,00	0,00	FNDE	SALA DE AULA	4 PROFESSORES 4 ESTUDANTES 3 TÉCNICOS 2 FUNCIONÁRIOS
2	41/13	Grupo de projeto Fraunhofer Bahia em Engenharia de Software e Sistemas	05/04/2013	08/03/2015	4.569.050,20	0,00	SECTI	SALA DE APOIO	9 PROFESSORES 46 ESTUDANTES 3 TÉCNICOS 37 PESQUISADORES 11 FUNCIONÁRIOS
2	42/13	Mapeamento da Pesquisa Científica do Desenvolvimento Tecnológico e da inovação de biotecnologia para energia e respectiva regulação para uso de Transgênicos na Natureza	26/03/2013	17/08/2015	482.604,00	0,00	PETROBRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	1 PROFESSOR 5 ESTUDANTES
2	43/13	Mapeamento da Pesquisa Científica do Desenvolvimento Tecnológico e da inovação em Energia	25/03/2013	30/08/2014	598.009,47	0,00	PETROBRAS		1 PROFESSOR 5 ESTUDANTES
1	44/13	Curso de Especialização em Estudos Lingüísticos e Literários	03/05/2013	02/02/2015	243.000,00	51.836,00	UFBA	SALA DE AULA	26 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 3 ESTUDANTES
2	45/13	Reavaliação Geológica da Bacia de Recôncavo: estratigrafia de sequencias, sismoestratigrafia, geologia estrutural e possíveis implicações para novos leadas exploratórios	30/04/2013	22/04/2015	545.632,50	201.632,50	Rio das Contas Prodl de Petroleo Ltda	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PESQUISADORES 4 ESTAGIÁRIOS
2	46/13	Riscos de contaminação ambiental e humana relacionadas à exploração da Unidade concentrado de urânio no Sudoeste da Bahia	10/05/2013	30/11/2015	411.320,80	117.392,80	MP TRAB.	SALA DE APOIO	6 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS 2 ESTAGIÁRIOS
1	49/13	Curso de Especialização em Prótese Dentária	25/03/2013	30/03/2015	362.880,00	92.610,00	UFBA	SALA DE AULA	17 PROFESSORES 1 TÉCNICO

2	50/13	Achados Diagnósticos Médicos e Laboratoriais dos Animais Atendidos no Hospital de Medicina Veterinária da UFBA em Apoio ao Ensino e a Pesquisa com Enfoque nas Enfermidades de Interesse para a Saúde Pública	03/06/2013	10/09/2015	1.980.000,00	415.923,57	FNDE	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	8 PROFESSORES 31 TÉCNICOS 7 FUNCIONÁRIOS 18 BOLSISTAS
1	52/13	Curso de Capacitação de Profissionais que atuam na atenção aos pacientes portadores de doenças hematológicas	21/05/2013	01/11/2015	600.000,00	0,00	FNS	SALA DE AULA	1 PROFESSOR 6 COLABORADORES 1 TÉCNICO
2	53/13	Curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania	02/05/2013	31/12/2015	792.000,00	274.266,63	TJ	SALA DE AULA	24 PROFESSORES 2 COLABORADORES
2	55/13	Circuitos Arqueológicos de Visitação da Chapada Diamantina	04/06/2013	30/04/2015	1.707.400,00	386.715,50	IPAC	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 8 PESQUISADORES 2 TÉCNICOS 4 ALUNOS 4 FUNCIONÁRIOS
2	56/13	Desenvolvimento Acadêmico: Soluções Tecnológicas para Modernização da Gestão Universitária	04/06/2013	03/12/2015	5.956.447,62	1.267.500,00	UFBA	SALA DE APOIO	13 PROFESSORES 42 TÉCNICOS 8 PESQUISADORES
1	57/13	Curso de Especialização em Gestão Contábil e Tributária Turma 02	14/06/2013	31/12/2015	204.000,00	71.416,75	UFBA		21 PROFESSORES 1 TÉCNICO
1	68/13	Pedagogia Coletiva de Instrumentos Musicais 2013	28/06/2013	28/04/2015	812.999,01	302.767,82	UFBA	SALA DE APOIO	19 PROFESSORES 15 TÉCNICOS 19 ALUNOS 3 FUNCIONÁRIOS
2	69/13	O Sistema Único de Saúde em Estados e Municípios	11/07/2013	13/08/2015	120.000,00	90.000,00	BID	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 3 PESQUISADORES 5 FUNCIONÁRIOS
1	73/13	Curso de Especialização em Teoria da Clínica Psicanalítica	12/07/2013	11/07/2015	263.400,00	103.974,00	UFBA	SALA DE AULA	12 PROFESSORES 5 TÉCNICOS
2	76/13	Apoio à Fóruns de Pró-Reitores	01/08/2013	30/01/2014	400.000,00	0,00	UFBA/UFRB	AUDITÓRIO	2 PROFESSORES 2 TÉCNICOS
1	77/13	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 2013	10/07/2013	29/05/2015	432.640,00	143.525,40	UFBA	SALA DE AULA	27 PROFESSORES
2	78/13	Geoterm-SEAL - Fluxo de Calor e Distribuição Vertical de Produção de Calor no Embasamento adjacente e no Interior da Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas	15/08/2013	02/05/2016	1.847.862,36	234.193,39	PETROBRAS	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 2 TÉCNICOS
1	79/13	II Curso de Especialização em Saúde Coletiva: Concentração em Gestão da Atenção Básica (Ênfase em Saúde da Família)	12/08/2013	30/03/2015	2.244.000,00	1.544.400,00	FESF	SALA DE AULA	34 PROFESSORES 4 ESTAGIÁRIOS
1	80/13	XIV Turma do Curso de Especialização em Higiene Ocupacional	23/08/2013	31/12/2014	101.376,00	20.150,40	UFBA	SALA DE AULA	18 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 1 ESTAGIÁRIO

1	81/13	2ª Turma do Curso de Especialização em Higiene Ocupacional em Empresa de Petróleo 2013	06/09/2013	03/03/2015	247.987,20	164.326,40	PETROBRAS	SALA DE AULA	20 PROFESSORES
2	82/13	Controle de Qualidade Microbiológica de Alimentos e águas do Estado da Bahia	30/09/2013	30/04/2015	1.015.384,62	19.956,83	MICROBIOLOGIA	LABORATÓRIO	16 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 FUNCIONÁRIO
2	83/13	XI CINFORM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação	12/08/2013	30/06/2015	19.200,00	0,00	UFBA	AUDITÓRIO	5 PROFESSORES 3 TÉCNICOS
2	84/13	III SIMSOCIAL - Simpósio de Pesquisa em Tecnologias Digitais e Sociabilidade	30/09/2013	30/05/2014	8.400,00	0,00	UFBA	AUDITÓRIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 ALUNOS
1	85/13	Curso de Especialização em Implantodontia - V Turma	01/10/2013	21/08/2015	460.800,00	150.660,00	UFBA	SALA DE AULA	13 PROFESSORES
2	86/13	Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências -PPGEFHC	04/10/2013	30/07/2016	500.000,00	200.000,00	IFBA	SALA DE AULA	21 PROFESSORES
1	87/13	Curso de Extensão : Diálogo e Gestão de Conflitos no Desenvolvimento de Lideranças	22/10/2013	20/02/2015	61.560,00	33.575,40	UFBA	SALA DE AULA	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 3 ESTUDANTES 2 FUNCIONÁRIOS
2	88/13	Serviço de Controle de Qualidade Higiénico-Sanitário no Âmbito da Unidade de Exploração da Bahia - UOBA	29/10/2013	30/06/2017	646.551,04	111.671,30	PETROBRAS	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 2 ESTUDANTES 1 FUNCIONÁRIO
2	89/13	Programa de Difusão Tecnologia em Pecuária Leiteira - PDTPL	29/08/2013	31/12/2015	76.620,80	42.944,73	EMEVZ	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	7 PROFESSORES
2	91/13	Encontro Regional de Higiene Ocupacional 2013	17/10/2013	29/05/2014	12.962,50	0,00	UFBA	AUDITÓRIO	9 PROFESSORES 6 TÉCNICOS
2	92/13	Avaliação da Atenção Básica no 2º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB(PMAQ) no Estado da Bahia	20/11/2013	26/04/2015	2.922.515,64	0,00	FNS	SALA DE APOIO	6 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 15 ALUNOS 2 FUNCIONÁRIOS
2	93/13	Migração dos dados da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplantes para a nova plataforma desenvolvida e desenvolver um protótipo de análise de informações baseada em modernas tecnologias	04/11/2013	28/02/2015	1.500.000,00	750.000,00	FNS	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES
1	94/13	Curso de Especialização em Arte Educação: Cultura Brasileira e Linguagens Artísticas contemporâneas	12/11/2013	30/06/2015	236.835,81	103.394,05	UFBA	SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	95/13	Desenvolvimento Territorial Sustentável do Residencial Bosque das Bromélias/Salvador-ba	22/11/2013	17/09/2015	1.830.989,30	0,00	CEF	SALA DE APOIO	6 PROFESSORES 4 PESQUISADORES 2 ESTUDANTES 2 FUNCIONÁRIOS

2	96/13	Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência na Região Metropolitana de Salvador	11/12/2013	01/01/2015	369.402,80	369.402,80	SENAD	SALA DE APOIO	10 PROFESSORES 1 TÉCNICO 18 ALUNOS 2 PESQUISADORES
2	97/13	Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva - MPSC	29/11/2013	26/03/2015	660.754,36	594.678,93	SESAB	SALA DE AULA	18 PROFESSORES 1 TÉCNICO 5 FUNCIONÁRIOS
2	98/13	Planos Municipais de Cultura em Ambientes de Aprendizagem à Distância	12/12/2013	31/08/2015	2.290.000,00	2.290.000,00	MINC	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 FUNCIONÁRIOS 3 ESTUDANTES
2	99/13	Utilização dos Recursos de Incentivos para Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Gregório de Matos	17/12/2013	30/11/2015	120.000,00	0,00	SESAB	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 FUNCIONÁRIO
2	100/13	Execução de Projetos de Estudos e reuniões de trabalho aplicadas no âmbito das políticas culturais e sua interfaces com educação e ensino superior, com ênfase nas artes e na comunicação	11/12/2013	31/03/2015	451.000,00	451.000,00	MINC	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 ESTUDANTE 1 PESQUISADOR
2	101/13	Centro Regional de Referência em Educação Permanente para Crack e outras Drogas	20/12/2013	11/03/2015	370.000,00	370.000,00	SENAD	SALA DE APOIO	16 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR
2	102/13	Mestrado Profissional em Engenharia Industrial - Turma 2014.1 IFAL	20/12/2013	30/09/2015	2.183.876,25	1.974.401,07	IFAL	SALA DE AULA	26 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 FUNCIONÁRIO 1 ALUNO
1	103/13	Curso de Extensão sobre Política e Gestão do Sistema de Saúde no Brasil	25/09/2013	30/08/2014	93.269,30	93.269,30	MICHIGAN	SALA DE AULA	16 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 ALUNOS 2 FUNCIONÁRIOS
1	08/14	Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Cultural	30/12/2013	30/06/2015	554.630,00	554.630,00	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	SALA DE AULA	10 PROFESSORES 6 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR

2	25/14	Ecosmar - Economia Solidária e Sustentável de Matarandiba	05/12/2013	30/09/2015	601.500,00	294.000,00	DOW QUÍMICA	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 5 FUNCIONÁRIOS 8 ALUNOS
2	30/14	Análise das Causas Determinantes da Geração de Resíduos e Perdas de Bolsas de Sangue e Outros Produtos na Cadeia de Sangue e Hemocomponentes	31/12/2013	18/02/2017	3.500.000,00	3.500.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO
2	35/14	Avaliação do Perfil dos Agentes Comunitários de Saúde no Processo de Consolidação da Atenção Primária à Saúde no Brasil	14/02/2014	26/03/2015	2.054.700,18	1.000.000,00	M S	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR 2 ALUNOS
2	36/14	Observatório Estadual de Economia Criativa - Bahia	14/02/2014	31/07/2017	760.000,00	510.000,00	MIN. CULTURA	SALA DE APOIO	8 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES
1	37/14	Curso de Especialização/Aperfeiçoamento em Pavimentação	10/02/2014	30/06/2016	264.480,00	141.403,00	UFBA	SALA DE AULA	26 PROFESSORES 4 TÉCNICOS
2	40/14	Estudo das Condições de Saúde do Trabalhador da Saúde: fatores associados à morbi-mortalidade	05/02/2014	01/03/2015	100.000,00	100.000,00	FNS	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 1 TÉCNICO 3 ALUNOS
1	41/14	Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Cultural	06/02/2014	30/04/2015	682.380,00	682.380,00	MIN. CULTURA	SALA DE AULA	11 PROFESSORES 6 TÉCNICOS

2	43/14	Avaliação de Ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores e da População, Afetados com a Contaminação Ambiental de Chumbo, Camio Chumbo, Cadmio, Cobre e Zinco, no Município de Santo Amaro - Ba	10/02/2014	27/09/2015	94.000,00	94.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 1 PESQUISADOR 7 ALUNOS
2	44/14	Tratamento das Necroses Ósseas do Quadril das Pessoas com doença Falciforme em Estágio Avançado, Utilizando o Transplante de Cartilagem	05/03/2014	01/12/2015	1.500.000,00	0,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	6 PROFESSORES 1 PESQUISADOR 3 FUNCIONÁRIOS 9 ALUNOS
2	45/14	Pesquisa Aplicada para Infecções Ósseas de Pessoas com doença Falciforme	05/03/2014	21/03/2016	1.000.000,00	0,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 1 ALUNO
1	46/14	Curso de Qualificação de Gestores do Programa Nacional de Controle da tuberculose	19/03/2014	01/03/2015	171.903,19	85.951,19	FNS	SALA DE AULA	12 PROFESSORES 4 FUNCIONÁRIOS
2	48/14	Avaliação dos Impactos Socioculturais da Implantação do Terminal de Regasificação da Bahia - TRBA	03/02/2014	17/04/2015	305.722,05	273.421,23	PETROBRAS	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 7 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 4 ALUNOS
1	49/14	Curso de Formação em Gênero	24/03/2014	30/12/2014	238.424,15	238.424,15	CÂMARA DOS DEPUTADOS	SALA DE AULA	5 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 ALUNO
2	50/14	Pesquisa sobre alterações bucais das pessoas com doença falciforme e correlações em análise cefalométrica	30/12/2013	01/12/2015	264.000,00	0,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 FUNCIONÁRIOS 1 ALUNO

1	52/14	Curso de Especialização em atenção integral ao consumo e aos consumidores de substâncias psicoativas no Estado do Piauí	26/12/2013	31/01/2016	556.300,81	417.225,60	SENAD	SALA DE AULA	23 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 4 PESQUISADORES
1	55/14	Curso de Atualização em Planejamento e Gestão em Sistemas de Saúde	27/12/2013	30/06/2015	2.540.946,60	1.270.473,60	FNS	SALA DE AULA	16 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 ALUNO
2	57/14	Conhecimento e Aceitabilidade da PrEP(profilaxia pré-exposição ao HIV) entre travestis e transexuais em Salvador-Bahia	27/12/2013	27/03/2015	239.951,60	239.951,60	FNS	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 6 PESQUISADORES 7 FUNCIONÁRIOS
1	62/14	Curso de Especialização em atenção integral ao consumo e aos consumidores de substâncias psicoativas nos Estado da Bahia e Sergipe	30/12/2013	31/01/2016	563.068,56	281.534,28	SENAD	SALA DE AULA	33 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR 2 ALUNOS
1	68/14	Curso de Extensão em Fotografia - 2014	12/05/2014	12/05/2015	58.879,50	40.572,85	UFBA	SALA DE AULA	4 PROFESSORES 1 ALUNO
2	70/14	1ª Turma do Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Industrial - Turma 2014.1	26/05/2014	30/10/2015	80.240,00	16.660,00	FORD/ELETRIC SERVICE	SALA DE AULA	10 PROFESSORES
2	73/14	Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos, Turma 2014-1	12/06/2014	01/06/2015	100.000,00	100.000,00	IPHAN	SALA DE APOIO	32 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 ALUNO

2	74/14	Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão de Sistema de Saúde	26/06/2014	26/11/2015	640.078,27	320.039,14	SEC. SAÚDE PIAUÍ	SALA DE APOIO	30 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 1 FUNCIONÁRIO
1	82/14	Curso de Especialização em Gestão de Sistema de Saúde com Ênfase em Serviços de Hemoterapia e Hematologia	30/12/2013	30/06/2015	1.999.208,72	999.604,36	FNS	SALA DE AULA LABORATÓRIO	39 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 6 FUNCIONÁRIOS 4 ALUNOS
2	88/14	IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva e II Simpósio Brasileiro de Educação Especial	24/07/2014	31/12/2015	44.064,00	34.000,00	UFBA	AUDITÓRIO	3 PROFESSORES 4 FUNCIONÁRIOS 5 ALUNOS
1	89/14	Curso de Especialização em Enfermagem Intensivista - Turma 2014	28/07/2014	25/04/2015	198.135,00	51.120,00	UFBA	SALA DE AULA	29 PROFESSORES
1	93/14	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2014	28/07/2014	27/10/2015	109.956,00	59.121,35	UFBA	SALA DE AULA	10 PROFESSORES 7 TÉCNICOS
1	94/14	Curso de Extensão Sociologia da Solidariedade - 2014	21/07/2014	30/03/2015	31.008,00	6.046,75	UFBA	SALA DE AULA	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	95/14	Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania	14/07/2014	12/12/2014	264.000,00	66.000,00	SSP-BA	SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO

2	96/14	PRH nº 49 - Programa de Formação de Recursos Humanos em Tecnologia Avançadas para a Recuperação de Petróleo e Gás Natural em Campos Maduros	24/07/2014	26/03/2019	489.249,60	382.586,92	ANP	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	34 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO 18 ALUNOS
2	98/14	Mestrado Profissional em Educação, Currículo, Linguagens e Inovação Pedagógicas	20/08/2014	07/10/2015	240.000,00	60.000,00	PREF. IRECÊ	SALA DE AULA	11 PROFESSORES 1 TÉCNICO
1	99/14	Curso de Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico - Turma 2014	15/08/2014	25/04/2015	198.135,00	66.600,00	UFBA	SALA DE AULA	16 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	100/14	Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria UNIVASF - Turma 2014	19/08/2014	31/12/2016	382.500,00	350.000,00	UNIVASF	SAL SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO
1	101/14	Curso de Especialização em Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial - 2014	04/08/2014	30/01/2016	260.100,00	49.725,00	UFBA	SALA DE AULA	21 PROFESSORES 1 TÉCNICO
1	102/14	8º Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - Turma 2014	18/08/2014	29/05/2015	121.420,00	121.420,00	FNS	SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	104/14	Identificação e registro documental dos saberes relativos aos mestres artífices da construção tradicional na Chapada Diamantina - BA	18/08/2014	01/06/2015	448.150,60	224.075,30	IPHAN	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 PEQUISADOR 1 COLABORADOR 1 ALUNO

1	106/14	2ª Turma do Curso de Especialização em Currículo Escolar - Prefeitura Municipal de Irecê-BA	18/08/2014	27/11/2015	113.400,00	20.420,00	PREF. IRECÊ	SALA DE AULA	18 PROFESSORES
2	107/14	Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental	18/08/2014	13/12/2015	705.944,00	50.000,00	SETRE – BA	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 4 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO 12 ALUNOS
1	108/14	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos e Legais - 2014	03/10/2014	02/05/2016	339.231,59	50.787,50	UFBA	SALA DE AULA	17 PROFESSORES 1 TÉCNICO 3 FUNCIONÁRIOS
1	109/14	Curso de Extensão em Análise e Avaliação de Agentes de risco ocupacional - Turma 2014	03/10/2014	31/03/2015	56.193,08	18.186,60	UFBA	SALA DE AULA	6 PROFESSORES 5 TÉCNICOS
2	113/14	Seminário Nacional Mulher e Cultura	24/10/2014	04/03/2015	250.000,00	250.000,00	MIN. CULTURA	AUDITÓRIO	59 PROFESSORES
2	114/14	Congresso de Fisioterapia baseada em evidências - COFIBE	05/11/2014	11/04/2015	22.100,00	18.760,00	UFBA	AUDTÓRIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO
2	117/14	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar - CECANE 2014/2015	11/11/2014	30/04/2015	877.336,19	438.668,10	FNDE	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 1 TÉCNICO 4 FUNCIONÁRIOS 1 AUTÔNOMO 4 ALUNOS

2	119/14	Serviço de Controle de Qualidade Higiênico-Sanitário para RLAM	10/11/2014	07/04/2017	135.809,60	9.545,60	PETROBRAS	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES
2	120/14	III colóquio Internacional da Rede Franco Brasileira de pesquisadores em Mediações e Usos Sociais de Saberes e informação - Rede Mussi	12/11/2014	23/04/2015	16.150,00	0,00	UFBA	AUDITÓRIO	2 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 FUNCIONÁRIOS 1 ALUNO
2	123/14	Qualificação da editoração e internacionalização da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal	10/11/2014	15/08/2018	96.000,00	15.000,00	RBSPA	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 1 TÉCNICO
1	125/14	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho CEEEST - 2014	20/11/2014	15/09/2015	382.500,00	50.861,88	UFBA	SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 PESQUISADOR 1 ALUNO
2	126/14	Mapeamento da Dança nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal - 1ª etapa: mapeamento de oito capitais, em 4 regiões do Brasil	27/11/2014	19/08/2015	1.000.000,00	1.000.000,00	FUNARTE	SALA DE APOIO	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO 34 ALUNOS
2	127/14	Rede de Laboratórios de Arte, Tecnologia e Inovação	27/11/2014	30/09/2015	484.000,00	303.166,66	MIN. CULTURA	SALA DE APOIO	7 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 12 FUNCIONÁRIOS 1 ALUNO
2	128/14	Festival de Arte Negra, A Cena Tá Preta	28/11/2014	30/03/2015	100.000,00	100.000,00	FUND. PALMARES	AUDITÓRIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 4 PESQUISADORES 1 ALUNO

2	129/14	PRH N° 52 - Programa de Recursos Humanos em Petróleo e Meio Ambiente da UFBA (PEMA/UFBA)	04/12/2014	16/01/2019	489.249,60	382.586,93	ANP	SALA DE APOIO	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 PESQUISADORES 14 ALUNOS
2	1/15	Prevenção de sífilis congênita e de transmissão vertical de HIV, hepatites B e C e avaliação da adesão a um programa de planejamento familiar entre mulheres que usam crack na cidade de Salvador-Bahia	31/12/2014	30/12/2015	100.000,00	0,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 DOCENTES 1 TÉCNICO 1 FUNCIONÁRIO 3 DISCENTES
1	2/15	Curso de Extensão em Saúde Coletiva sobre Atenção Integral à Saúde de Pessoas com Doença Falciforme, na Modalidade EAD	31/12/2014	30/10/2016	1.684.728,00	0,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	20 DOCENTES 4 TÉCNICOS 1 DISCENTE
1	3/15	Curso de Extensão em Gestão e Salvaguarda da Cultura dos Povos e Comunidades de Terreiro	31/12/2014	09/03/2015	200.000,00	0,00	IPHAN	SALA DE AULA	9 DOCENTES 2 TÉCNICOS 2 APOIO ADM.

Fonte: PROPLAN/CCCONV/NAE – NAC

OBS: INFORMAÇÕES FINANCEIRAS REIRADAS DO SIAFI, A PARTIR DOS LANÇAMENTOS FEITOS PELO CCF/UFBA.
 COMO MEDIDA DE ECONOMICIDADE E OTIMIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO OS DADOS DOS QUADROS FORAM ANEXADOS.

RELAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO APOIADOS CONFORME A LEI 8.958/94 COM RECURSOS DEPOSITADOS EM CONTA ESPECÍFICA NAS FUNDAÇÕES E PUBLICADOS NO INCOM.

TIPO	Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS	
						MATERIAIS	HUMANOS
1	09-6-11	Curso de Especialização em Estudos Lingüísticos e Literários.	944.700,00	17/04/2014	alunos	SALAS AULA	8 PROFESSORES
1	09-6-257	Curso Especialização Avançada em Sistemas Distribuídos	161.872,50	18/05/2014	alunos	SALAS AULA	8 PROFESSORES
1	09-6-272	VII Curso de Especialização de Arquitetura de Sistemas de Saúde	214.809,00	30/06/2014	alunos	SALAS AULA	9 PROFESSORES
1	09-6-620	Curso de Especialização em Engenharia Clínica	640.110,00	24/11/2014	alunos	SALAS AULA	12 PROFESSORES
1	09-6-626	III Curso de Especialização em Prótese Dentária 2009 - 2011	360.000,00	24/11/2014	alunos	SALAS AULA	5 PROFESSORES
2	09-6-604	Curso de Pós-Graduação Latu Sensu de Enfermagem em Urgência Pré-Hospitalar e Hospitalar	239.400,00	30/06/2014	Alunos	SALAS AULA LABORATÓRIO	14 PROFESSORES
1	11-6-123	Curso de Aperfeiçoamento em Pavimentação Rodoviária	216.000,00	24/11/2015	alunos	SALAS AULA	21 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO

Fonte: PROPLAN/CCConv/NAE - NAC

- Trata-se de recursos transferidos para as Fundações de Apoio através de contratos à época publicados no INCOM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as ações finalísticas da UFBA, as informações do exercício de 2014 revelam avanços consideráveis em várias áreas, com o cumprimento de metas estabelecidas para o ensino da graduação e pós-graduação, na pesquisa, criação e inovação e na extensão universitária. Isto se desenvolveu em meio a um cenário de restrição orçamentária e das dificuldades esperadas do relativamente rápido processo de expansão que ainda não se completou, mas, que apresenta grandes desafios à gestão.

Nesse sentido, a conclusão de obras e reformas, a demanda pelo aumento do quadro docente e técnico-administrativo, o financiamento do custeio, sobretudo em vista da expansão de área física em salas de aula e laboratórios, entre outros desenvolvimentos e investimentos representam os desafios enfrentados no ano que passou e que se avizinham no ano de 2015 e nos próximos anos.